



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC

80 ANOS DA EEAAC

Jubileu de Carvalho da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – 80 anos
XXVI Semana Científica da EEAAC

II Encontro Internacional de Cooperação Técnico-Científica
15 anos do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde
30 anos da Biblioteca Profa. Jane da Fonseca Proença

Anais

PARTE 1

EIXO 1 – DESAFIOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, INOVAÇÃO E FORMAÇÃO NA
GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E O MUNDO DO TRABALHO

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

Jubileu de Carvalho da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – 80 anos

XXVI Semana Científica da EEAAC

II Encontro Internacional de Cooperação Técnico-Científica

15 anos do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde

30 anos da Biblioteca Profa. Jane da Fonseca Proença

Realização



Patrocínio



Apoio:



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

15 DE OUTUBRO

18h – Acolhimento aos convidados

Apresentação do quarteto de cordas da UFF

18h30min – Mesa de Abertura – Abertura oficial pelo Magnífico Reitor da UFF – Prof. Dr. Antônio Claudio Lucas da Nóbrega

Hino Nacional Brasileiro

18h40min – Mensagem de boas vindas – Professor Dr. Enéas Rangel Teixeira – Diretor da EEAAC

18h50min – Breve manifestação de felicitações pelas autoridades presentes

19h20min – 80 anos da EEAAC/UFF: percurso histórico na sociedade fluminense. – Prof. Dr. Enéas Rangel Teixeira – Diretor da EEAAC

19h40min – Cerimônia da Lâmpada: O simbolismo de uma profissão – Profa. Dra. Donizete Vago Daher – EEAAC/UFF

20h – Conferência Magna: A formação emancipatória de qualidade na Graduação e na Pós-Graduação para transformação das práticas de cuidados para a saúde global

Conferencista: Prof. Dr. Ricardo Burg Ceccim – UFERSA

21h – Confraternização

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

16 DE OUTUBRO

Local: Auditório Profa. Dra. Rosalda Paim da EEAAC- Rua Doutor Celestino – 74 – Centro – Niterói-RJ

7h:30min. Credenciamento – Sala: 15 (1º andar)

08h- Acolhimento aos participantes

80 anos de História e Memória: Jubileu de Carvalho da EEAAC – Raízes coletivas de uma muda de

Carvalho nos jardins da EEAAC

8h30min: Ato inter-religioso: Padre Humberto Henriques, Reverendo Daniel Rangel, Irmã Iraci dos Santos Souza

Coordenação – Enfa. Maria Beatriz Kneipp Dias – Egressa da EEAAC

EIXO 1 – DESAFIOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, INOVAÇÃO E FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E O MUNDO DO TRABALHO

09h às 9h40min – Conferência 1: Saúde e Enfermagem no contexto da pós-modernidade

Conferencista: Prof. Dr. Patrick Martin – ULAVALL Canadá

Moderadora: Profa. Dra. Rosimere Ferreira Santana – PACCS/EEAAC/UFF e COREn-RJ

10h – 11h30min – Mesa Redonda 1: A formação em Enfermagem diante das inovações técnico-científicas no mundo do trabalho

Profa. Dra. Célia Alves Rozendo – Diretora de Educação da ABEn Nacional

Profa. Dra. Renata Flávia Abreu da Silva – Diretora de Educação da ABEn Rio de Janeiro

Profa. Dra. Ellen Marcia Peres – Representante do Conselho Federal de Enfermagem – COFEn

Moderadora: Profa. Dra. Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza – Faculdade de Enfermagem – FACEN/UERJ

11:30h às 12h– Debate circular

12h – Intervalo para almoço

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

16 DE OUTUBRO

13h às 13h50min – Atividade sociocultural: Apresentação de dança de salão e ginástica laboral

Coordenação: Profa. Dra. Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires – EEAAC/UFF

Abertura da Exposição Profa. Jane da Fonseca Proença

Coordenação: Biblioteca Jane da Fonseca Proença da EEAAC

Abertura da Mostra Espaço de Promoção da Saúde

Coordenação: Profa. Dra. Elaine Antunes Cortez – EEAAC/UFF

Abertura da Exposição do Centro de Memória

Coordenação: Profa. Dra. Eliane Matos Brandão

EIXO 2 – OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAAC E SEUS IMPACTOS NOS AVANÇOS DA ATENÇÃO À SAÚDE

13h50min às 14h30min – Conferência 2: Os impactos científicos e sociais dos Programas de Pós-graduação no campo da saúde e da Enfermagem

Conferencista: Profa. Dra. Agnes Olschowsky – Coordenadora Adjunta dos Programas acadêmicos da área Enfermagem/CAPES e UFRGS

Moderadora: Profa. Dra. Patrícia dos Santos Claro Fuly – Vice- Coordenadora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF

14h40min às 15h10min – Conferência 3: Os 15 anos do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde

Conferencista: Profa. Dra. Ana Lucia Abrahão – Coordenadora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF

Moderador: Prof. Dr. Valdecyr Herdy Alves – Vice Diretor da MPEA/PACCS/EEAAC/UFF

15h20min às 15h50min – Sessão de premiação e homenagens do PACCS

Coordenação: Profa. Dra. Patrícia dos Santos Claro Fuly – Vice- Coordenadora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

16 DE OUTUBRO

16h às 17h – Mesa redonda 2: Impactos sociais dos Programas Profissionais da EEAAC – PPEA e MPES

Profa. Dra. Ana Carla Dantas Cavalcanti – Coordenadora do Programa Profissional em Enfermagem Assistencial – EEAAC/PACCS/PPEA/UFF

Profa. Dra. Magda de Souza Chagas – Coordenadora do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde – ISC/MPES/UFF

Moderadora: Profa. Dra. Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira – MPEA/PACCS/EEAAC/UFF

14h às 17h – Apresentação dos trabalhos que concorrem a prêmio

14h às 17h30min – Cursos e Oficinas

17h30min : Encontro dos Egressos do PACCS da EEAAC Roda de conversa de experiências exitosas de discentes do PACCS

Moderador: Prof. Dr. Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos – PACCS/EEAAC/UFF

18h30min:

Lançamento de Livros

Coordenação: Profa. Dra. Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho – PACCS/EEAAC/UFF

Atividade sociocultural

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

17 DE OUTUBRO

Local: Auditório Profa. Dra. Rosalda Paim da EEAAC – Rua Doutor Celestino – 74-Centro= Niterói- RJ

EIXO 3 – SUSTENTABILIDADE, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA PROMOÇÃO DA VIDA E DE AMBIENTES SAUDÁVEIS

8h às 8h50min – Acolhimento aos participantes

8h às 18h – Construindo nosso Espaço de Convivência: Estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem

8h às 18h – Exposição Talentos da Aurora – Corpo social da EEAAC, egressos e aposentados

9h às 9h40min Conferência 4: Sustentabilidade e políticas institucionais e o cuidado em saúde produtores de impactos na saúde global

Conferencista: Flávia Ferreira de Sousa – Coordenadora de Saúde e Segurança do Trabalhador da Saúde na SGTES Ministério da Saúde

Moderadora: Profa. Dra. Maria Estela Diniz Machado

10h às 11h – Mesa Redonda 3: Desafios das instituições de formação em saúde para a sustentabilidade, a promoção da vida e de ambientes saudáveis

Profa. Dra. Larissa Polejack Brambatti – Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde -Rebraups – UNB

Prof. Dr. Jorge Luiz Lima da Silva – Espaço de Promoção da Saúde/EEAAC/UFF

Moderadora: Profa. Dra. Thalita Gomes do Carmo – PACCS/EEAAC/UFF

11h às 11h30min– Debate circular

11h:30min: Cerimônia de entrega da Medalha Tiradentes e respectivo Diploma à Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense – Projeto de Resolução Nº 983/2024, autoria do Deputado Estadual Flavio Alves Serafini

Coordenadora: Profa. Sidênia Alves Sidrião de Alencar Mendes – EEAAC/UFF

12:00h – Almoço

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

17 DE OUTUBRO

13h às 13h50min – Atividade sociocultural –

Coral com Grupo de Mulheres em comemoração ao Outubro Rosa

14h às 14h45min – 30 Anos da Biblioteca Profa. Jane da Fonseca Proença:

Documentário sobre a vida e a obra da Professora

Moderadora: Tatiana Silva de Sousa – Bibliotecária da Biblioteca Profa. Jane da Fonseca Proença – EEAAC/UFF

14h às 17h: Cursos e Oficinas

14h às 17h: Apresentação de trabalhos

17h: Apresentação das Ligas Acadêmicas

Coordenação: Dra. Tatiane Marins de Souza Luquez – EEAAC/UFF

Processo de criação da Associação de Ex-alunos da EEAAC

Coordenação: GT 80 anos

Encontro dos Egressos do Curso de Graduação em Enfermagem

Coordenadora: Profa. Dra. Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires – MGE/EEAAC/UFF

/ GT 80 anos

Processo de criação da Associação de Ex-alunos da EEAAC

Atividade sociocultural:

17h: CeCo Dona Ivone Lara numa expressão artística

18h: Apresentação da Orquestra de Cordas da Grotta

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

18 DE OUTUBRO

Local: Auditório da EEAAC/UFF – Rua Dr. Celestino, 74, Centro, Niterói, RJ

EIXO 4 – EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL NO CUIDADO EM SAÚDE

8h às 8h50min – Acolhimento aos participantes.

8h às 18h: Exposição Talentos da Aurora

Corpo social da EEAAC, egressos e aposentados

9h às 10h- Coffee Break

10h às 11h30min – Mesa Redonda 4: O Cuidado em saúde, a equidade e a inclusão social

Profa. Dra. Elisabete Pimenta Araújo Paz – Diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Prof. Dr. Ricardo Mattos Russo Rafael – Diretor da Faculdade de Enfermagem – FACEN/UERJ

Profa. Dra. Tais Veronica Cardoso – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO

Moderadora: Profa. Dra. Nébia Maria Almeida de Figueiredo – EEAP/UNIRIO

11h30min às 12h – Debate circular.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

18 DE OUTUBRO

13h: Atividade Sócio Cultural
Conjunto da Atlética da EEAAC

EIXO 5 – HISTÓRIA INSTITUCIONAL E MEMÓRIA DOS 80 ANOS DA EEAAC

14h às 14h40min – Conferência 6: História, memória e Patrimônio cultural nas instituições

Conferencista: Profa. Dra. Vivian Luiz Fonseca – Pesquisadora em História, Política e Bens Culturais pelo Programa de Pós Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC) da Fundação Getúlio Vargas

Moderadora: Profa. Dra. Donizete Vago Daher – EEAAC/UFF

15h às 16h: Coffee Break

15h às 16h30min – Mesa Redonda 5: História e memória Institucional

Profa. Dra. Eliane Matos Brandão – EEAAC/UFF

Prof. Dr. Antônio José de Almeida Filho – EEAN/UFRJ

Prof. Dr. Osnir Claudiano da Silva Junior – EEAP/UNIRIO

Moderadora: Enfermeira Fabiana Aparecida Correa de Oliveira Braga – Chefe da Divisão de Enfermagem do HUAP

14h às 17h: Cursos e Oficinas

14h às 17h – Apresentação de trabalhos por Eixos

17h às 18h- Sessão de Premiações e Homenagens – Sessão de Encerramento

Moderador: Prof. Dr. Enéas Rangel Teixeira – Diretor da EEAAC

18h: Atividade sociocultural: Talentos da Aurora: Encantando Gerações

Coordenação: Prof. Dr. André Luiz de Souza Braga – Subcomissão social e divulgação

18h às 21h: Coquetel de Encerramento

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

APRESENTAÇÃO

80 ANOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA COMEMORANDO SEU JUBILEU DE CARVALHO, COM UMA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense foi fundada em 1944, tendo iniciado suas atividades acadêmicas em 18 de outubro do referido ano, com a finalidade de formar profissionais críticos e reflexivos, com competência técnico-científica, ético, educativa, comprometidos com a dimensão social e política na atenção e nos cuidados em saúde.

Na perspectiva de avançar na qualificação de profissionais, criou os Programas de pós-graduação stricto-sensu: Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS (Mestrado e Doutorado); Programa Profissional Enfermagem Assistencial (PPEA); e Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES). A EEAAC oferta, concomitantemente, cursos de Especialização; Residências em saúde e Capacitações Permanentes de recursos humanos, nacional e internacional. Atualmente, conta com 700 alunos inscritos no Curso de Graduação e 250 distribuídos nos Curso de Pós Graduação entre Mestrandos e Doutorandos. Essa instituição realiza eventos técnicos e científicos periodicamente para fins de possibilitar o intercâmbio e a capacitação de profissionais de saúde. Estes buscam a integração entre a Pós-Graduação, a Graduação, o Hospital Universitário Antonio Pedro e a Rede Básica de Saúde de Niterói, em consonância com as entidades de classe e organizações nacionais e internacionais que buscam o enfrentamento dos problemas globais de saúde. Os recursos humanos advindos dessa Escola, têm projeções na governança, na pesquisa, na inovação da assistência e do ensino, tendo impactos nacionais e internacionais. A EEAAC consta, no momento, com um total de 73 docentes qualificados com doutorado, pós-doutorado no Brasil e no exterior, e 34 técnicos administrativos qualificados com pós-graduações.

Nessa perspectiva, a EEAAC criou, em 1988, a 1ª Semana Científica, tendo como finalidade a socialização do conhecimento científico e promover a qualificação profissionais para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

A primeira Semana Científica foi um evento que discutiu as novas diretrizes nacionais propostas para os cursos de graduação que sinalizava à mudança de paradigma na formação do (a) enfermeiro (a), enunciando a Enfermagem como prática social, buscando avançar de acordo com a reforma sanitária da época.

Nesse ano de comemoração dos 80 anos de atividades da EEAAC, a questão da qualificação permanece como uma meta, gerando novas reflexões e propostas de acordo com os avanços da ciência, da sociedade e cultura. Fato que culminou com a decisão coletiva da realização da XXVI Semana Científica, cujo tema central é: A formação emancipatória de qualidade da graduação e da pós-graduação para transformação das práticas de cuidados para a saúde global.

Os cinco eixos temáticos estruturadores desta semana são: Eixo Temático 01: Desafios técnico-científicos, inovação e formação na pós-graduação, graduação e o mundo do trabalho; Eixo Temático 02: Os programas de pós-graduação da EEAAC e seus impactos nos avanços da atenção à saúde; Eixo Temático 03: Sustentabilidade, políticas institucionais para promoção da vida e de ambientes saudáveis; Eixo Temático 04: Equidade e inclusão social no cuidado em saúde; Eixo Temático 05: história institucional e memória dos 80 anos da EEAAC.

Atendendo as demandas de globalização científica do conhecimento e de inovação, foi realizado o I Encontro Internacional de cooperação técnico-científica na XVI Semana Científica em 2009, na qual se promoveram discussões sobre a internacionalização no processo de formação. A partir de então, as temáticas vem se alinhando às Diretrizes Nacionais de Saúde em conjunto com os Fóruns das Escolas de Enfermagem, da Associação Brasileira de Enfermagem, do Conselho Federal de Enfermagem e das políticas emancipatórias e inclusivas na saúde.

Nesse sentido, a XXVI Semana Científica e o II Encontro Internacional de Cooperação Técnico-Científica da EEAAC/UFF, a ser realizado de 15 a 19 de outubro de 2024, além de comemorar os 80 anos dessa Instituição, têm por finalidade promover o aprimoramento, qualificar as inovações técnico e tecnológicas, socializar a divulgação do conhecimento científico e cultural da comunidade de enfermagem e da saúde em nível nacional e internacional, ampliando a troca de experiência entre diferentes áreas do saber.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

Esse evento comemora os 15 anos do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, (PACCS), em nível de mestrado e doutorado; os 80 anos da EEAAC e os 30 anos da Biblioteca Prof.^a Jane da Fonseca Proença.

Os temas a serem discutidos neste evento são atuais, atendem aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), acompanhando a evolução científica e tecnológica diante das demandas sociais de saúde, preconizando a equidade, a sustentabilidade e a inclusão de grupos vulneráveis, englobando assim, as políticas de saúde emancipatórias para combater as desigualdades. O evento almeja divulgar os produtos gerados nos Programas de Pós-Graduação e Graduação, também instituir e consolidar parcerias com a Rede de Saúde e com as Universidades Nacionais e Internacionais.

Esperamos contribuir para a melhoria da qualidade da produção científica, tecnológica, e fortalecer a cooperação com nossos parceiros internacionais. Por conseguinte, teremos a participação de convidados nacionais e internacionais na programação, visando integrar e alinhar os conhecimentos e as inovações na formação de recursos humanos.

Almejamos como resultados, contribuir com propostas inovadoras que impactem positivamente no fortalecimento das Diretrizes de Ensino de Graduação e a sustentação das Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação, tendo a participação de profissionais de saúde, docentes, estudantes e pesquisadores nacionais e internacionais. Por conseguinte, espera-se enriquecer a formação de qualidade dos profissionais de saúde, para transformação das práticas profissionais visando à saúde global e à implementação das políticas emancipatórias na saúde e na educação.

Em síntese, o evento aglutinará pesquisadores de diferentes níveis promovendo, sobretudo, a participação de estudantes, enfermeiros egressos de graduação e de pós-graduação, demais profissionais de saúde e áreas afins, que irão, além de apresentar seus trabalhos científicos desenvolvidos nos Núcleos e Grupos de Pesquisas, irão contribuir com a organização do evento.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Sumário

PARTE 1

A TEORIA DE ALCANCE DE METAS DE KING NA CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	15
RESUMO.....	15
REFLEXÃO ACERCA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	17
RESUMO.....	17
IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES	19
RESUMO.....	19
FATORES DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA	21
RESUMO.....	21
SIMULAÇÃO REALÍSTICA: SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	23
RESUMO.....	23
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO AO CATETER DE DEMORA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	25
RESUMO.....	25
CONHECIMENTO E HABILIDADE DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE HIGIENE DAS MÃOS	27
RESUMO.....	27
APLICABILIDADE DA LEI LUCAS ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	29
RESUMO.....	29
IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICO BASEADO NO MODELO DE ROY E CIPE®: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	31
RESUMO.....	31
O USO DE LASERTERAPIA NAS INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS NO BANCO DE LEITE HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
RESUMO.....	33
PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM COMO BOLSISTAS NUM PROJETO DE PESQUISA REALIZADO NA FIOCRUZ, BRASIL.....	35
RESUMO.....	35
RELEVÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
RESUMO.....	37
JOGO INFORMATIVO SOBRE IST'S PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	39
RESUMO.....	39
APOIO MATRICIAL DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL PARA EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	41
RESUMO.....	41
CUIDADOS DE ENFERMAGEM E NOVAS TECNOLOGIAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	43
RESUMO.....	43
PROCESSO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA COM DOENÇA DE KAWASAKI EM UM HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE NITERÓI.....	45
RESUMO.....	45
SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE® PARA PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR.....	46
RESUMO.....	46
PUBLICAÇÕES EXTENSIONISTA SOBRE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA COM TRANSTORNOS DEMENCIAIS.....	48
RESUMO.....	48
GERENCIAMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	50
RESUMO.....	50
HABILIDADES DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE O BRINCAR: REFLEXÕES E SIGNIFICADOS.....	52
RESUMO.....	52
DIMENSÕES DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DIGITAL: REVISÃO INTEGRATIVA	54
RESUMO.....	54
CAPACITAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL EM ORIXIMINÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	56
RESUMO.....	56
FORTALECIMENTO DAS UNIDADES VINCULADAS A REDE NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR – RENAVER	58
RESUMO.....	58
O PROCESSO DE TRABALHO DE UM AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA EM ANÁLISE	59
RESUMO.....	59
GESTÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA – ACIDENTES POR QUEDAS VERSUS MOBILIDADE SEGURA: REVISÃO DE ESCOPO	61
RESUMO.....	61
E-BOOK: GESTÃO DO CUIDADO SEGURO DO IDOSO COM DEMÊNCIA NO AMBIENTE DOMICILIAR	63
RESUMO.....	63
ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS NA TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	64
RESUMO.....	64
SIGNIFICADO ATRIBUÍDO À PESQUISA CIENTÍFICA POR ACADÊMICOS NA RELAÇÃO COM A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA.....	66

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RESUMO.....	66
EFEITO ANTISSÉPTICO E ANTIMICROBIANO DA STRYPHODENDRON BARBATIMAM: REVISÃO SISTEMÁTICA	68
RESUMO.....	68
A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (EMULTI) DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).....	70
RESUMO.....	70
PAPEL DO ENFERMEIRO NA ANSIEDADE DO CLIENTE TRÁUMATO ORTOPÉDICO HOSPITALIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	72
RESUMO.....	72
O PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA COM O PROJETO COMUNICA RISCOS.	73
RESUMO.....	73
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA NO BRASIL.....	75
RESUMO.....	75
OS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS PEDIÁTRICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	77
RESUMO.....	77
NARRATIVAS PEDAGÓGICAS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RESGATE DE AFETIVIDADES E VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS E FORMATIVAS	79
RESUMO.....	79
CONSULTA DE ENFERMAGEM COM ADOLESCENTE EM COMPORTAMENTO DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	81
RESUMO.....	81
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM ORIXIMINÁ	83
RESUMO.....	83
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INDICADORES DO CUIDADO DO ENFERMEIRO NO CATETERISMO EPICUTÂNEO ECOASSISTIDO NEONATAL: ARTIGO ORIGINAL	85
RESUMO.....	85
MODELOS CARDÍACOS: UMA ABORDAGEM TRIDIMENSIONAL PARA COMPREENDER A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	87
RESUMO.....	87
GUIA DIÁRIO DA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA EM IDOSO COM O USO DE LASERTERAPIA.....	88
RESUMO.....	88
CHECKLIST DE EXTRAVASAMENTO DE QUIMIOTERÁPICOS NA ENFERMAGEM ONCO-HEMATOLÓGICA: UM RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS	89
RESUMO.....	89
APRIMORAMENTO DO CUIDADO EM ONCO-HEMATOLOGIA: CRIAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICOS NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM.....	91

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RESUMO.....	91
BARREIRAS E FACILITADORES NO USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO BONECA DE PUNÇÃO VENOSA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS	93
RESUMO.....	93
PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HOSPITALIZADOS : ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL	95
RESUMO.....	95
CUIDADOS DE TRANSIÇÃO EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO TRANSVERSAL.....	97
RESUMO.....	97
USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO DO LABCOCRIAR SOBRE DESING THINKING: RELATO DE EXPERIÊNCIA	99
RESUMO.....	99
FATORES RELACIONADOS AO PERFIL LIPÍDICO E QUALIDADE DE VIDA DO HIPERTENSO RESISTENTE	101
RESUMO.....	101
CONSULTA DE ENFERMAGEM E CUIDADOS COM OS PÉS EM PACIENTE DIABÉTICA COM PARONÍQUIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	103
RESUMO.....	103
DIFICULDADES CULTURAIS ENFRENTADAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	105
RESUMO.....	105
VIVÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE TESTE RÁPIDO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	107
RESUMO.....	107
LABCOCRIAR UM LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM SAÚDE À LUZ DO DESIGN THINKING: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	109
RESUMO.....	109
CONSTRUÇÃO DE DASHBOARD DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE: RELATO E EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA SANITARISTA.....	110
RESUMO.....	110
O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E IMPRESSÃO 3D NA ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: REVISÃO DE ESCOPO	112
RESUMO.....	112
CARTILHA EDUCATIVA DIGITAL: CUIDADOS COM CRIANÇAS NOS PRIMEIROS 12 MESES DE VIDA PARA O PAI.....	114
RESUMO.....	114
APLICAÇÃO DO LÚDICO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA E SUA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	116

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERFIL DA DOR AUTORRELATADA E QUALIDADE DE VIDA DO HIPERTENSO RESISTENTE.....	118
RESUMO.....	118
ESPIRITUALIDADE E FENOMENOLOGIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO HUMANIZADA.....	120
RESUMO.....	120
VIVÊNCIA DE UMA RESIDENTE EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO.....	122
RESUMO.....	122
O HABITUS DA NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19: MODELO PRECED-PROCEED.....	124
RESUMO.....	124
YOGA NO PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS BENEFÍCIOS NA SAÚDE MATERNA E SEGURANÇA OBSTÉTRICA.....	126
RESUMO.....	126
SAÚDE MENTAL E ENSINO REMOTO DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS.....	128
RESUMO.....	128
CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO RECURSO PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	130
RESUMO.....	130
METODOLOGIAS ATIVAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA SAÚDE DA MULHER.....	132
RESUMO.....	132
A RELAÇÃO ENTRE OS EXAMES DE MAMOGRAFIA BILATERAL E OS CUSTOS COM A MORBIDADE DA NEOPLASIA MAMÁRIA.....	134
RESUMO.....	134
ANÁLISE DE RECURSOS DIDÁTICOS VOLTADOS AO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM.....	136
RESUMO.....	136
TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM WEBSITE.....	138
RESUMO.....	138
DESIGN THINKING ETIQUETA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.....	140
RESUMO.....	140
INDICADORES DE QUALIDADE NA ÁREA DE ENFERMAGEM DA TERAPIA NUTRICIONAL: UMA ANÁLISE SISTÊMICA.....	141
RESUMO.....	141
TREINAMENTO SOBRE PRÁTICAS SEGURAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: QUASE EXPERIMENTO.....	143
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE IMUNIZAÇÃO (VACINAPP): UM RELATO DE	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

EXPERIÊNCIA.....	144
RESUMO.....	144
O DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL SOBRE COBERTURAS DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	146
RESUMO.....	146
ESTRATÉGIA DE LETRAMENTO POR METODOLOGIA ATIVA EM ONCOLOGIA E GENÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CINE-UFF	148
RESUMO.....	148
PÓS-GRADUAÇÃO SEM FRONTEIRAS: SUPERANDO DESAFIOS E FOMENTANDO AS POTENCIALIDADES DA INTERNACIONALIZAÇÃO	150
RESUMO.....	150
NAVEGAÇÃO DE PACIENTES PELO ENFERMEIRO E SUAS INTERFACES COM A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO DE ESCOPO	151
RESUMO.....	151
IMPRESSÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ENSINO REMOTO NO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA	153
RESUMO.....	153
VÍDEO EDUCATIVO SOBRE QUEDA: DEMANDA DE SABER DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS QUE ATUAM EM CONTEXTO ESCOLAR	155
RESUMO.....	155
VALIDAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	156
RESUMO.....	156
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE CHECK-LIST PARA REALIZAÇÃO DE TRANSFUÇÃO EM SETORES HOSPITALARES	157
RESUMO.....	157
CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ENFERMEIROS SOBRE OS CUIDADOS COM O PÉ DA PESSOA DIABÉTICA.....	159
RESUMO.....	159
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ALOPECIA MESMO EM USO DA CRIOTERAPIA CAPILAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	161
RESUMO.....	161
CONTRIBUIÇÃO DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA E TREINAMENTO DE HABILIDADES NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.....	163
RESUMO.....	163
APLICAÇÃO DO DESIGN THINKING NA PRODUÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA COMISSÃO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	165
RESUMO.....	165
CUIDADOS DE ENFERMAGEM DA MASTITE PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	167

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RESUMO.....	167
ESPAÇO ABERTO PARA A SAÚDE: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	169
RESUMO.....	169
A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	171
RESUMO.....	171
A GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM RADIOLÓGICA E DE IMAGEM CENTRADA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA.....	173
RESUMO.....	173
QUALIDADE DO SONO: AÇÃO EXTENSIONISTA NA COMUNIDADE.....	175
RESUMO.....	175
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CAIXAS LUVAS DE PROCEDIMENTO EM SETORES DE CLÍNICA MÉDICA EM UNIDADE HOSPITALAR.....	177
RESUMO.....	177
A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES OBSTÉTRICAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRE NATAL DE BAIXO RISCO.....	179
RESUMO.....	179
PARTE 2	
PRÉ-NATAL AURORA: IMPACTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE GESTANTES E PUÉRPERAS.....	181
RESUMO.....	181
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO TEÓRICO PRÁTICO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM NA SALA DE IMUNIZAÇÃO.....	183
RESUMO.....	183
O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELA ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	185
RESUMO.....	185
IMPLEMENTAÇÃO DE CHECKLIST PARA PADRONIZAÇÃO DOS LEITOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	187
RESUMO.....	187
EDUCAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM: A VISITA TÉCNICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE ENSINO.....	189
RESUMO.....	189
PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO TRAINEE DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM EM UM HOSPITAL DE ENSINO DA REDE PÚBLICA.....	191
RESUMO.....	191
LIGA ACADÊMICA, SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: UMA ABORDAGEM INOVADORA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	193

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO DO CORDÃO UMBILICAL	195
RESUMO.....	195
PERSPECTIVAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS PACIENTES COM DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	197
RESUMO.....	197
GRUPO DE PESQUISA SAÚDE DAS MULHERES, ADOLESCENTES E CRIANÇAS - INTERMAC: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL.....	199
RESUMO.....	199
A GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM RADIOLÓGICA E DE IMAGEM CENTRADA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA.....	201
RESUMO.....	201
A experiência de residentes obstétricas na assistência de enfermagem ao pre natal de baixo risco.....	203
RESUMO.....	203
AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NORTEANDO AS PRÁTICAS DAS ENFERMEIRAS NO ACOMPANHAMENTO DAS DOADORAS DE LEITE HUMANO.....	205
RESUMO.....	205
PRODUÇÃO ACADÊMICA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAAC SOBRE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO.....	207
RESUMO.....	207
VALIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA PARA CLIENTES SUBMETIDOS A CINEANGIOCORONARIOGRAFIA.....	209
RESUMO.....	209
IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO OBSTÉTRICO NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO - ESTUDO TRANSVERSAL.....	211
RESUMO.....	211
SINAIS E SINTOMAS INDICATIVOS DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HOSPITALIZADOS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	213
RESUMO.....	213
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS: PROPOSTA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS.....	214
RESUMO.....	214
PALI ENF: APLICATIVO PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA.....	216
RESUMO.....	216
COOPERAÇÃO TÉCNICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA....	218
RESUMO.....	218
TELENFERMAGEM PARA IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO.....	220
INTERVENÇÃO COMPLEXA PARA O DIAGNÓSTICO “SÍNDROME DO CONFORTO PREJUDICADO NO FIM	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DA VIDA”: ESTUDO DE VIABILIDADE.....	221
RESUMO.....	221
GESTÃO DA DOR PARA ENFERMEIROS COMO ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS POR MEIO DE UM CURSO INSTITUCIONALIZADO.....	223
RESUMO.....	223
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INVESTIGAÇÃO DE SARCOPENIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM ESTUDO TRANSVERSAL	225
RESUMO.....	225
ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA SE ENCONTRAR NO MUNDO.....	227
RESUMO.....	227
ELABORAÇÃO DO FLUXOGRAMA DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	229
RESUMO.....	229
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DO REGISTRO DO CURATIVO CIRÚRGICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	231
RESUMO.....	231
AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE ENFERMEIRAS E MULHERES DOADORAS NO CICLO DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO.....	233
RESUMO.....	233
IMPLEMENTAÇÃO DE UM TIME DE ACESSO VASCULAR EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	235
RESUMO.....	235
RECONHECENDO O ESTÁGIO A DOCÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINAGEM SOBRE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	236
RESUMO.....	236
GERENCIAR O CAOS PANDÊMICO ÀS DEMANDAS PROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	238
RESUMO.....	238
A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE DA ENFERMAGEM DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DE PUÉRPERA E NEONATO EM FOTOTERAPIA.....	240
RESUMO.....	240
O GRUPO TERAPÊUTICO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DOS RESULTADOS POSITIVOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.	242
RESUMO.....	242
UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA ATRAVÉS DAS CARTAS TERAPÊUTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	244
RESUMO.....	244
AMAMENTAÇÃO E TRABALHO: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO APOIO À MULHER TRABALHADORA QUE AMAMENTA	246
CENTRO DE RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL NO EXTREMO NORTE DO PAÍS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	248

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RESUMO.....	248
A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PARTO HUMANIZADO E O PROTAGONISMO FEMININO	249
RESUMO.....	249
YOGA NA UFF: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL	251
RESUMO.....	251
15 ANOS CONTRIBUINDO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	253
RESUMO.....	253
REAPROVEITAMENTO DA FOLHA DO PACOTE DESAFIO COMO MEIO SUSTENTÁVEL.....	255
RESUMO.....	255
A SEGURANÇA DO PACIENTE EM CIRURGIAS ROBÓTICAS.....	257
RESUMO.....	257
SAÚDE MENTAL E TRABALHO DOCENTE UNIVERSITÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO ARCO DE MAGUEREZ	259
RESUMO.....	259
COMUNICA RISCOS: INSTRUMENTO DE LETRAMENTO EM SAÚDE NA SEGURANÇA DO PACIENTE	261
RESUMO.....	261
LITERACIA EM SAÚDE PARA AUTOGERENCIAMENTO DA DOR CRÔNICA	263
RESUMO.....	263
PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO PELOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA BASEADA EM POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	265
RESUMO.....	265
O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA TREINAMENTOS NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	267
RESUMO.....	267
INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE LETRAMENTO EM SAÚDE: UMA AÇÃO DISCENTE	269
RESUMO.....	269
A ENFERMAGEM NA AUTOGESTÃO DE CUIDADOS EM CONTEXTOS DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA.....	271
RESUMO.....	271
A ASSISTÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: BUSCA DE RECONHECIMENTO E VISIBILIDADE PELO USUÁRIO TRANSEXUAL.....	273
RESUMO.....	273
DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E PERFIL MOTOR DE ADOLESCENTES: ANÁLISE DA REDE DE APOIO SOCIAL	275
RESUMO.....	275
FATOS LEGAIS SOBRE MIM: IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO AFETIVO EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA ORTOPÉDICA.....	277
RESUMO.....	277

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PNSIPN: UMA ALTERNATIVA PARA A GESTÃO MUNICIPAL	279
RESUMO.....	279
IDENTIFICAÇÃO DOS REGISTROS DE VIOLÊNCIA AO IDOSO NO PERÍODO DE 2020 A 2023.....	280
RESUMO.....	280
CONHECER MAIS PARA CUIDAR MELHOR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOENÇA FALCIFORME	282
RESUMO.....	282
PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO ATRAVÉS DE JOGO EDUCATIVO: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	284
RESUMO.....	284
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: DANDO VOZ AOS MOTOTAXISTAS	286
RESUMO.....	286
ENFERMAGEM COMO FACILITADORA NA ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	288
RESUMO.....	288
VISITA DOMICILIAR PARA ATUALIZAÇÃO DA CADERNETA DE VACINA DE CRIANÇAS: UM DESAFIO PARA O ENFERMEIRO	289
RESUMO.....	289
A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO PARA O ENFERMEIRO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	291
RESUMO.....	291
SALA DE ESPERA: COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS COM AS GESTANTES SOBRE A GESTÃO DA AUTOIMAGEM	293
RESUMO.....	293
O SOFRIMENTO DO USUÁRIO: DO DIAGNÓSTICO MÉDICO AO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA DO SUS	295
RESUMO.....	295
PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO À UM LACTENTE COM DIAGNÓSTICO DE FIBROSE CÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	297
RESUMO.....	297
O OLHAR DA ENFERMAGEM NO CUIDADO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	298
RESUMO.....	298
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	300
RESUMO.....	300
DESAFIOS FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE.....	302

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RESUMO.....	302
A INFLUÊNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA AUTOCONFIANÇA MATERNA E SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES ASSOCIADAS À AMAMENTAÇÃO.....	304
RESUMO.....	304
O IMPACTO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO AO IDOSO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.....	306
RESUMO.....	306
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM PARA INCLUSÃO E ATENDIMENTO DE PESSOAS TRANS EM SERVIÇOS DE SAÚDE.....	308
RESUMO.....	308
OLHAR DA ENFERMAGEM NO CUIDADO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	310
RESUMO.....	310
ACESSO E ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	312
RESUMO.....	312
A IMPORTÂNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	314
RESUMO.....	314
RESSIGNIFICAÇÃO DO SORRISO NA MATERNIDADE ATÍPICA: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DE MÃES DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.....	316
RESUMO.....	316
CONSTRUÇÃO DE UM LIVRETO INFORMATIVO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	318
RESUMO.....	318
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE PESSOAS LGBT- CONSTRUINDO ESPAÇO DE CUIDADO AOS TRANSEXUAIS.....	320
RESUMO.....	320
PET - SAÚDE EQUIDADE: RELATOS DA EXPERIÊNCIA E DOS ENFRENTAMENTOS DOS ACADÊMICOS DO PROJETO DENTRO DE UM DISPOSITIVO PÚBLICO DE SAÚDE MENTAL.....	322
RESUMO.....	322
Relato de experiência: vivências do projeto de extensão Catavento dos Cuidados.....	323
RESUMO.....	323
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NEGROS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	325
RESUMO.....	325
PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÕES DE QUEDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INDÍGENAS.....	327
RESUMO.....	327
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTE RIBEIRINHO E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DA SAÚDE: MÉTODOS MISTOS	329
RESUMO.....	329
ANÁLISE DA LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE INTERNADO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COM USO DO FLUXOGRAMA DESCRITOR	331
RESUMO.....	331
A IMPORTÂNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	332
RESUMO.....	332
RELATO DE EXPERIÊNCIA: AMBULATÓRIO AMPLIADO DE SAÚDE MENTAL DE JURUJUBA	334
RESUMO.....	334
ESTÍMULO COGNITIVO EM IDOSOS; REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.....	335
RESUMO.....	335
ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO DE CUIDADOS CENTRADO NO TRABALHO VIVO	337
RESUMO.....	337
PERCEPÇÕES DE MULHERES SOBRE O CUIDADO NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL NA ADOLESCÊNCIA	338
RESUMO.....	338
DONA IVONE LARA – UM POUCO DA SUA HISTÓRIA PROFISSIONAL.....	340
RESUMO.....	340
WANDA DE AGUIAR HORTA: LEGADO E IMPACTO NA TRANSFORMAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA	342
RESUMO.....	342
IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM HOME CARE (ATENDIMENTO DOMICILIAR) NA HISTÓRIA EEAAC/UFF.....	344
RESUMO.....	344
ZENITH ROSA SILVINO: TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM E ADMINISTRAÇÃO.....	345
RESUMO.....	345
MARY SEACOLE – UMA HEROÍNA POUCO CONHECIDA NA ENFERMAGEM.....	347
RESUMO.....	347
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTE RIBEIRINHO E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: MÉTODOS MISTOS	348
Resumo.....	348
Referências.....	348
ANÁLISE DE RECURSOS DIDÁTICOS VOLTADOS AO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	349
Resumo.....	349
Referências.....	349

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

TREINAMENTO SOBRE PRÁTICAS SEGURAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: QUASE EXPERIMENTO	350
Resumo.....	350
Referências.....	350
A RELAÇÃO ENTRE OS EXAMES DE MAMOGRAFIA BILATERAL E OS CUSTOS COM A MORBIDADE DA NEOPLASIA MAMÁRIA.....	351
Resumo.....	351
Referências.....	351
MAPEAMENTO DA VULNERABILIDADE DE UM TERRITÓRIO FRENTE AOS DESASTRES NATURAIS QUE INTERFEREM NA SAÚDE PÚBLICA	352
Resumo.....	352
Referências.....	352
TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM WEBSITE	353
Resumo.....	353
Referências.....	353
VALIDAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	354
Resumo.....	354
Referências.....	354
O <i>HABITUS</i> DA NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19: Modelo PRECED-PROCEED	355
Resumo.....	355
Referências.....	355

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A TEORIA DE ALCANCE DE METAS DE KING NA CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiele Costa da Matta Rocha¹; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho²

RESUMO

Introdução: A Teoria de King descreve a enfermagem como um processo de trocas de informações entre a equipe e os pacientes, estabelecendo uma relação entre as partes, sendo os indivíduos formados por 3 sistemas que interagem entre si: pessoal, interpessoal e social. A Teoria de Alcance de Metas está contida dentro do Modelo Conceitual de Sistemas Abertos, onde o sistema pessoal diz respeito a um indivíduo em um ambiente; o interpessoal é o agrupamento de indivíduos; e o social é a reunião de grupos com interesses e necessidades especiais, formando organizações e sociedades. Esse modelo conceitual corrobora para a implementação de uma prática com base teórica, que permite ser desenvolvido um cuidado de qualidade aos pacientes em unidades hospitalares. **Objetivo geral:** relatar a construção de um Protocolo Assistencial para o aquecimento seguro do paciente hipotérmico seguindo a Teoria de Alcance de Metas de Imogene King. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira intensivista durante o curso de mestrado e de doutorado, onde foi desenvolvido um Protocolo Assistencial, tomando como base a Teoria de Imogene King. A experiência foi apresentada em cinco eixos temáticos: 1) Interação Inicial; 2) Diagnóstico; 3) Estabelecimento de metas; 4) Exploração e viabilização de meios; 5) Evolução. Os dados do eixo Evolução foram colhidos em uma unidade de tratamento intensivo de um hospital universitário na cidade de Niterói. Os participantes foram a equipe de enfermagem do setor, os pacientes com hipotermia e pacientes em pós operatórios imediato. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em conformidade com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Sendo aprovado sob o número de parecer: 6.316.135. Foram colhidos os dados sociodemográficos da equipe de enfermagem e dos pacientes que aceitaram participar da pesquisa, a equipe avaliou o protocolo através de um Instrumento de Avaliação da Praticabilidade Modificado. **Resultados:** No eixo 1 foi presenciado a falta de acompanhamento do aquecimento ativo, a falta da comunicação verbal e não-verbal, levando-se posteriormente, a realização do diagnóstico de enfermagem (eixo 2) Hipertermia e Hipotermia. Já no eixo 3 realizou-se uma revisão de literatura (escopo) para levantar os cuidados ao paciente hipotérmico, sendo identificados os itens que comporam o protocolo. No eixo 4, realizou-se a validação do conteúdo do protocolo com a ajuda de experts na área e no eixo 5 realizou-se a avaliação da praticabilidade clínica do protocolo no cotidiano do âmbito hospitalar. **Conclusão:** o estudo retratou a construção de um protocolo seguindo a Teoria de Alcance de Metas de Imogene King, demonstrando a importância de se desenvolver ferramentas para auxiliar a enfermagem no tratamento dos pacientes hipotérmicos do âmbito hospitalar. **Contribuições/implicações para a área da saúde ou produtos técnicos ou tecnológicos aplicados para o avanço da Enfermagem:** O Protocolo assistencial é um produto técnico tecnológico com potencial impacto para melhorar a assistência de enfermagem e em relação a teoria de alcance de metas irá auxiliar a evitar os eventos adversos envolvidos no aquecimento inadequado. **Descritores:** Teoria de enfermagem. Cuidados de enfermagem. Protocolos clínicos.

Referências:

- KING, I. M. A theory for nursing: systems, concepts, process. New York: Wiley Medical Publications; 1981.
 KING, I. M. King's Theory of Goal Attainment. Nursing Science Quarterly. 5:19, 1992. Disponível em: DOI: 10.1177/089431849200500107
 ROCHA, C. C. M.; CARMO, T. G.; MORAES, E. B.; PRIMO, C. S. M.; MOURA, A. C.; MONTEIRO, V. M. Cuidado

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

enfermagem no reaquecimento seguro de pacientes hipotérmicos: scoping review. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(37):243-255. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.243-255>

Autor Correspondente:: Cristiele Costa da Matta Rocha. E-mail: cristielecosta@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa,

²Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

REFLEXÃO ACERCA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Caroline Fernandes de Oliveira¹; Sandra Chicharo Ribeiro²; Elina Fernandes de Oliveira³

RESUMO

Introdução: Desde a Revolução Industrial a tecnologia e aprimoramento de máquinas transformam e moldam os ambientes de trabalho e o mundo moderno. A partir disso o surgimento da Inteligência Artificial provoca uma série de mudanças em diversas áreas profissionais, incluindo a Enfermagem. Tal fenômeno revela a importância e contribuição da IA na área da Saúde com o Chat GPT3 e outros programas que auxiliam o enfermeiro e sua equipe no cuidar do paciente, na resolução de diagnósticos, cirurgias seguras, e diversos benefícios provenientes da Inteligência Artificial (IA), porém evidencia a necessidade da ética do profissional ao manusear essas ferramentas, o medo da substituição dos enfermeiros pelas máquinas, o cuidado menos humanizado. **Objetivo:** Refletir sobre os desafios do enfermeiro frente à era da inteligência artificial e suas transformações, competência e demandas. **Metodologia:** Revisão de literatura sistemática, na base de dados SciELO, MEDLINE, LILACS, BDENF; os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024, a aplicação o operador booleano: “AND”, a utilização dos descritores: “Enfermeiros” e “Inteligência artificial”, trabalhos que estavam no idioma português e inglês e abordavam o assunto principal: “Enfermeiras e Enfermeiros”. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam sobre a temática, repetidos e pagos. Após a pesquisa minuciosa foram avaliados 5 artigos na coleta final. **Resultados:** A Inteligência Artificial (IA) desponta como uma ferramenta essencial na capacitação dos enfermeiros no século XXI, promovendo eficiência e inovação na prática clínica. No entanto, sua adoção requer uma regulamentação cuidadosa e normas que garantam a segurança cibernética e a proteção de dados pessoais. Sem essas diretrizes, corre-se o risco de instabilidades cibernéticas e vazamentos de informações sensíveis, o que não apenas compromete a confidencialidade dos pacientes, mas também mina a confiança na relação enfermeiro-paciente. A utilização da IA pode, de fato, enriquecer o cuidado, permitindo diagnósticos mais rápidos e precisos, além de facilitar o monitoramento de pacientes. Contudo, é crucial que essa tecnologia seja integrada de maneira que preserve o cuidado holístico e humanizado. A essência da enfermagem reside na conexão interpessoal e na capacidade de oferecer apoio emocional, elementos que não podem ser substituídos por algoritmos ou sistemas automatizados. Assim, é fundamental que os profissionais de enfermagem sejam capacitados não apenas para usar ferramentas de IA, mas também para discernir quando e como utilizá-las de maneira que complementem, e não substituam, o cuidado humano. A busca por um equilíbrio entre a inovação tecnológica e a manutenção das relações interpessoais é vital para garantir que a profissão continue a oferecer um cuidado que é, em essência, humano. **Conclusão:** A utilização dessa ferramenta ainda está em andamento o que evidencia quanto há para se explorar e estudar sobre o manuseio dessa tecnologia, portanto para o enfermeiro evidencia a necessidade de treinamento e capacitação, e para o graduando de enfermagem, emerge a necessidade da inclusão de disciplinas que abranjam propostas de tecnologias que contemplem a Inteligência Artificial de forma racional, de forma a habilitar no manuseio adequado dessas ferramentas em suas práticas.

Descritores: Inteligência Artificial (IA); Enfermeiro; Desafios; Manejo

Referências:

RAMOS, M. O uso de inteligência artificial: um olhar para o futuro da enfermagem. Repositório Anima Educação, 7 jul. 2023. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FONSECA, M. A. dos R. et al. A atuação do enfermeiro e da inteligência artificial na assistência do cuidado direto: prevenção e cuidados com LPPs ao paciente em cuidados intensivos. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 4, p. 1469–1486, 6 set. 2023.

MAGALHÃES, L.; HIROSHI, G.; JÚNIOR, Y. A inteligência artificial como aliada na enfermagem brasileira: desafios, oportunidades e responsabilidade profissional. [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/43hJPJLMLnyyV9rtX5gCrzw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 dez. 2024.

Autor Correspondente:: Caroline Fernandes de Oliveira. E-mail: carol21link@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ Estudante de graduação da Universidade Estácio de Sá, ² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, ³ Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Cissa do Espírito Santo Rezende Corrêa Cardoso¹; Christianne Reis de Souza Lara²; Daniela Vogel de Souza³; Juliana Cezário Ferreira da Silva Lino⁴; Rita de Cássia Almeida da Costa⁵; Tatiane Jardim Costa⁶; Verônica Oliveira Augusto⁷

RESUMO

Introdução: As ligas acadêmicas são entidades formadas por grupos de alunos de diferentes níveis do curso de graduação que, sob orientação de profissionais e professores, organizam atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão universitária em uma determinada área. Assim, percebe-se que a liga tem grande importância para o crescimento e amadurecimento individual e acadêmico, expandindo a visão do estudante na busca do aprimoramento científico. **Objetivo:** descrever a implantação da liga acadêmica do idoso em um curso de graduação de enfermagem. **Metodologia:** relato de experiência do corpo docente do curso de graduação de enfermagem da região serrana do estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** a liga acadêmica foi formada à partir da necessidade dos alunos de aprofundamento dos conhecimentos sobre a saúde do idoso e assim, aprimorar o cuidado de enfermagem para a comunidade, no contexto da disciplina “Sistematização do Cuidar de Enfermagem”. No mês de maio de 2023, foi feita divulgação da ideia entre os acadêmicos e a partir daí, iniciou o recrutamento dos integrantes. Foram eleitos os componentes da liga, como presidente, vice-presidente, secretárias, diretora de marketing e ligantes; e foram feitas várias capacitações à distância com a finalidade de construir o estatuto, planejar ações e estruturar a dinâmica das reuniões. A proposta consiste em encontros quinzenais, de quatro horas de duração, entre estudantes e idosos residentes de uma instituição de longa permanência, com atividades lúdicas, de memorização, de saúde e de lazer. Tendo em vista o envelhecimento da população, a liga acadêmica do idoso pretende contribuir para o despertar do interesse aos cuidados geriátricos, com embasamento científico e valores humanos, como empatia, ética e

respeito. Alguns desafios permeiam o caminho discente, como disponibilidade de horários para participação, percalços pessoais no lidar com o paciente geriátrico e falta de recursos financeiros para amplas atividades com os idosos. **Conclusão:** essa experiência pretende colaborar na formação de futuros enfermeiros proativos, dinâmicos, maduros e sensíveis à causas sociais, que poderão cooperar de alguma forma com a ampliação do conhecimento na área de saúde do idoso, no contexto acadêmico e profissional, propondo ações comprometidas com o tripé ensino-pesquisa-extensão.

Descritores: Estudantes de Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição; Aprendizado Baseado na Experiência.

Referências:

CARNEIRO, Jair Almeida; COSTA, Fernanda Marques da; POSWAR, Fabiano De Oliveira; FREITAS, Magno Otávio Salgado de. Liga acadêmica: instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária. *Revista Gestão & Saúde*, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 667–679, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/2596>. Acesso em: 11 ago. 2024.
SILVA, J. H. S. da et al. Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: desafios e conquistas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, n. 2, p. 310–315, abr. 2015.

Autor Correspondente:: Daniela Vogel de Souza. E-mail: danielavogeldesouza@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ - Enfermeira. Mestre em educação. Doutoranda em educação. Professora do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. Coordenadora da graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Teresópolis/RJ. Conteudista da Ensineme. ² - Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, Petrópolis/RJ. Mestre em educação. Professora auxiliar do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ.³

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

- Enfermeira. Mestranda em formação em saúde UFF. Coordenadora de enfermagem Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. Professora do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. ⁴ - Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, Petrópolis/RJ. Mestre em telessaúde. Professora auxiliar do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. ⁵ - Enfermeira. Especialista em enfermagem oncológica e controle de infecção hospitalar. Mestrado em educação. Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. Professora do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. ⁶ - Enfermeira da Estratégia Saúde da Família, Petrópolis/RJ. Mestre em ensino na saúde. Professora auxiliar do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. ⁷ - Enfermeira. Mestre. Professora auxiliar do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FATORES DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz dos Santos Soares¹; Jovana Quitéria de Moura Miranda²; Raquel dos Santos D'anello³; Joyce Moreira Costa⁴; Emeli dos Santos⁵; Erika Barbosa de Oliveira Silva⁶; Samanta Oliveira da Silva Diniz⁷

RESUMO

Introdução: O alcoolismo é a dependência do indivíduo ao álcool, o qual afeta o funcionamento do organismo e pode gerar consequências irreversíveis. Em adolescentes, o seu uso precoce prejudica o desenvolvimento cerebral comprometendo o desempenho escolar e acarretando evasão escolar e reprovações. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, cerca de 63,3% dos estudantes entre 13 e 17 anos consomem bebidas alcoólicas. Desse modo, percebe-se a importância do fenômeno e suas consequências para esse grupo social. **Objetivo:** Analisar a produção científica de Enfermagem acerca dos fatores de risco e medidas preventivas para o uso abusivo de álcool por adolescentes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de um levantamento nas bases de dados SCIELO e BVS, no período de 2013 a 2023. Os descritores utilizados na estratégia de busca foram “Adolescente” e “Alcoolismo”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais publicados na íntegra, disponíveis online nas bases de dados, no idioma português, em um recorte temporal entre 2013 a 2023. A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2023. Após a identificação, seleção e elegibilidade, a amostra ficou composta por 12 artigos. **Resultados:** A vulnerabilidade social dos adolescentes, a carência de informações sobre os riscos do consumo de álcool e drogas, a influência do ambiente escolar e social, a presença de estabelecimentos comerciais nas proximidades das residências dos adolescentes, a ausência da figura paterna, a falta de supervisão da família, são alguns dos fatores de risco relevantes, enquanto a educação preventiva, o apoio psicossocial, o fortalecimento dos laços familiares, o treinamento dos profissionais de saúde e a educação em saúde emergiram como medidas na prevenção do uso abusivo de álcool entre adolescentes. **Conclusão:** O alcoolismo na adolescência configura-se como um problema relevante com consequências danosas. Consta-se que mesmo diante das implicações judiciais da Lei nº 13.106/2015, a venda de bebidas alcoólicas a adolescentes ainda é praticada devido à falta de conhecimento dos comerciantes ou falta de supervisão quanto a aplicabilidade da lei. Sugere-se que enfermeiros e outros profissionais de saúde desenvolvam trabalhos coletivos envolvendo educadores, adolescentes e familiares, estimulando a formação de redes de informação e de apoio capazes de identificar adolescentes em risco, apoiando-os e orientando-os no enfrentamento do problema. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** O estudo oferece orientações valiosas sobre estratégias de intervenção que podem ser adotadas por profissionais em seu cotidiano de trabalho, particularmente para enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde, onde frequentemente se deparam com situações envolvendo o alcoolismo em adolescentes.

Descritores: Alcoolismo entre adolescentes; Risco na adolescência; Enfermagem.

Referências:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global status report on alcohol and health 2018. Geneva: World Health Organization, 2018. 450 p. ALMEIDA, Camila Souza de; ABREU, Mery Natali Silva; ANDRADE, Silmara Nunes; LANA, Francisco Carlos Félix. Factors associated to alcohol use by adolescents. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 30, p. e20190008, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0008>. Acesso em: 18 dez. 2024. IBGE (Brasil). Estatística Social. Seis em cada dez estudantes haviam experimentado bebida alcoólica na pré-pandemia. In: Agência IBGE Notícia, [S.l.], 10 set. 2021.

Autor Correspondente:: Beatriz dos Santos Soares. E-mail: b.soares@unigranrio.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Unigranrio. ^{2,3,4,5} Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Unigranrio. ⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do curso de Enfermagem da Universidade Unigranrio/Nova Iguaçu. ⁷ Enfermeira. Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências/UNIRIO. Professora Titular da Universidade Unigranrio. Enfermeira Intensivista do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Universidade Federal do Rio de Janeiro.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Joyce Moreira Costa¹; Beatriz dos Santos Soares²; Emeli dos Santos³; Breno Monteiro Mota⁴; Taiane Lucena Cavalcante⁵; Margarete Bernardo Tavares da Silva⁶; Samanta Oliveira da Silva Diniz⁷

RESUMO

Introdução: A aprendizagem acontece quando o aluno interage com o assunto, estimulado a construir o conhecimento, e não simplesmente recebê-lo de forma passiva do professor. Neste contexto, a simulação realística possibilita o envolvimento dos estudantes em diferentes aspectos, levando-os à reflexão da prática, consolidando a aprendizagem e fortalecendo a autoconfiança e a satisfação (LINN, 2021). A simulação tem sido utilizada como uma metodologia que possibilita o aprendizado ativo em um ambiente livre de risco, no qual se pode construir o conhecimento, a habilidade técnica, a comunicação, a liderança e o trabalho em equipe (MAGNAGO, 2020). **Objetivo:** Avaliar a satisfação e autoconfiança dos estudantes de enfermagem frente a simulação como metodologia ativa de ensino. **Método:** Estudo descritivo desenvolvido com 96 estudantes do 8º, 9º e 10º períodos do curso de graduação em enfermagem de uma Universidade privada no estado do Rio de Janeiro nos meses de agosto e setembro de 2021. A Escala “Satisfação de Estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem” foi aplicada para mensurar a satisfação e a autoconfiança dos alunos obtidas através da simulação, com padrão de resposta do tipo Likert. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, obtendo aprovação pelo parecer nº 5.123.938. **Resultados:** Os estudantes apresentaram-se igualmente satisfeitos (média= 4,5) e autoconfiantes (média= 4,5) com a simulação. No constructo “Satisfação”, o item mais bem avaliado (média = 4,8) se referia ao “modo como o instrutor ensinou através da simulação”. O item com menor pontuação média (4,3) referia-se aos materiais didáticos utilizados na simulação como motivadores e auxiliares no aprendizado. No constructo “Auto confiança”, os itens mais bem avaliados (média = 4,7) foram a “confiança de que a simulação incluiu o conteúdo necessário para o domínio da prática clínica trabalhada” e a “confiança do desenvolvimento de habilidades e obtenção dos conhecimentos necessários a partir da simulação para executar os procedimentos abordados”. O ensino fundamentado em simulação mostra-se como um instrumento pedagógico de suma importância não somente na formação de futuros enfermeiros, mas também de profissionais de saúde, objetivando uma atuação de excelência para a prática clínica. A simulação colabora para a satisfação, aprendizagem, autoconfiança, competência e pensamento crítico. Por esses motivos, as práticas simuladas de alta-fidelidade podem ser uma ferramenta fundamental para complementar os métodos tradicionais de educação em enfermagem. **Conclusão:** O estudo evidenciou que a simulação promove alto nível de satisfação com o aprendizado e autoconfiança com as habilidades adquiridas, reforçando o caráter potencial da simulação enquanto estratégia de ensino e aprendizagem. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** As considerações expostas mostram que a simulação tem sido uma estratégia de ensino importante com aceitação dos estudantes e docentes e mostra-se funcional aos novos avanços da saúde no que refere ao processo ensino aprendizagem.

Descritores: Educação em Enfermagem; Treinamento com simulação de alta fidelidade; Satisfação Pessoal.

Referências:

1- LINN, Amanda Chlalup; SOUZA, Emiliane Nogueira de; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino. Simulation in cardiorespiratory arrest: assessment of satisfaction with the learning of nursing students. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 55, p. e20200533, 2021.
Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0533>.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

2- MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza, et al.. Realistic simulation in patient safety education: experience report. Revista de Enfermagem da UFSC, [S. l.], v. 10, p. e13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769236616>

Autor Correspondente:: Joyce Moreira Costa. E-mail: joycemoreira131@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Unigranrio. E-mail: ^{2,3} Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Unigranrio. ⁴ Enfermeiro. Coordenador dos laboratórios de práticas multidisciplinares da Universidade Unigranrio. ⁵ Enfermeira. Preceptora do curso de Enfermagem da Unigranrio. ⁶ Enfermeira. Doutora em Ensino em Biociências e Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz. Coordenadora do curso de Enfermagem da Universidade Unigranrio/Duque de Caxias. ⁷ Enfermeira. Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências/UNIRIO. Enfermeira Intensivista do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Titular da Universidade Unigranrio.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO AO CATETER DE DEMORA: REVISÃO INTEGRATIVA

Emeli dos Santos¹; Norma Marques Soares Santos Alves²; Viviane da Costa Lopes Estevão³; Beatriz dos Santos Soares⁴; Joyce Moreira Costa⁵; Margarete Bernardo Tavares da Silva⁶; Samanta Oliveira da Silva Diniz⁷

RESUMO

Introdução: Dentre as principais infecções relacionadas à assistência à saúde, destaca-se a infecção do trato urinário (ITU), responsáveis por 35 a 45% das infecções adquiridas em hospitais e de 20 a 50% das infecções em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A ITU caracteriza-se pela invasão e multiplicação bacteriana em qualquer segmento do sistema urinário. Idade avançada, tempo de internação, uropatias obstrutivas da próstata constituem-se como fatores de risco, sendo o principal o uso de cateter vesical de demora (CVD). As condições que demandam o uso de CVD incluem a necessidade de monitorar o débito urinário, alívio de obstrução urinária, cuidados pós-operatórios ou incontinência urinária. O enfermeiro desempenha papel fundamental na assistência ao paciente em relação às eliminações urinárias, desenvolvendo ações que vão desde a promoção da saúde, prevenção de complicações e tratamento nos quadros agudos. **Objetivo:** analisar a produção científica de Enfermagem acerca da prevenção de Infecção de Trato Urinário associada a cateter (ITU-AC) em pacientes adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa realizada por meio de um levantamento nas bases de dados SCIELO, BDENF, LILACS e Portal de periódicos da CAPES. Foram utilizados os seguintes descritores: “Infecção de trato urinário”, “Infecções relacionadas a cateter”, “cateteres urinários” e “Enfermagem”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos originais publicados na íntegra, disponíveis online nas bases de dados, no idioma português, em um recorte temporal entre 2013 a 2023. A coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2023. **Resultados:** Foram selecionados 9 artigos. A partir da leitura dos artigos, emergiram duas categorias de análise, a saber: 1º Medidas de prevenção de infecção de trato urinário relacionada a cateter e 2º Implantação de bundles como medida de prevenção de infecção de trato urinário. A síntese dos resultados revelou que infraestrutura adequada, capacitação e treinamento da equipe de enfermagem, técnica asséptica na inserção do cateter, aplicação de checklist e implantação de protocolos são medidas que contribuem para a qualidade do cuidado e prevenção de ITU-AC. A utilização de bundles para mostrou-se eficaz e de baixo custo. **Conclusão:** Apesar da relevância do fenômeno para a prática de Enfermagem, as ações a serem adotadas para prevenção de ITU devem ser realizadas coletivamente o que representa grande desafio. Portanto, o investimento na formação, treinamento e capacitação dos profissionais de saúde é fundamental, pois o reconhecimento das medidas de prevenção de ITU-AC pode contribuir para a implementação de ações mais eficazes pelos profissionais de enfermagem envolvidos no cuidado direto e indireto ao paciente com CVD. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** A enfermagem exerce papel fundamental e central no processo de inserção e manutenção do CVD, evidenciando a relevância da temática para a profissão. O desenvolvimento de pesquisas sobre a temática contribui para que sejam desenvolvidos e implementados protocolos baseados em evidências com vistas às prevenções e controle das infecções.

Descritores: Cateteres urinários; Infecções relacionadas a cateter; Enfermagem.

Referências:

BARBOSA, Lorena Rodrigues; MOTA, Mota, Écila Campos; OLIVEIRA, Adriana Cristina. Infecção do trato urinário associada ao cateter vesical em uma unidade de terapia intensiva. Revista de epidemiologia e controle de infecção, v.9, n.2, p.103-108, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/reci.v9i1.11579>.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

2- JORGE, Beatriz Maria, et al.. Social Determinants of Health in the lives of urinary catheter users. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, n. 4, p. 1928–1933, jul. 2018. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0282>.

3- SAKAI, Andressa Midori, et al.. Infecção do trato urinário associada ao cateter: fatores associados e mortalidade. *Revista Enfermagem em Foco*, v.11, n.2, p.176-181,2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.2927>

Autor Correspondente:: Emeli dos Santos. E-mail: enfemelisantos@gmail.com

Credenciais dos Autores: Enfermeira¹. Acadêmicas de enfermagem da Universidade Unigranrio^{2,3,4,5}; Doutora em Ensino em Biociências e Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz. Coordenadora do curso de enfermagem da Universidade Unigranrio/Duque de Caxias. Enfermeira⁶; Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências/UNIRIO. Enfermeira Intensivista do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Titular da Universidade Unigranrio⁷.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONHECIMENTO E HABILIDADE DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE HIGIENE DAS MÃOS

Quezia Leticia Damião Botelho Candido¹; Bruna Moreira Rafael²; Pedro Henrique Acácio Rodrigues³; Erika Barbosa de Oliveira Silva⁴; Samanta Oliveira da Silva Diniz⁵

RESUMO

Introdução: Em 2005, a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente propôs o primeiro Desafio Global ‘Cuidado limpo é cuidado mais seguro’ com o objetivo de fomentar o engajamento e ações mundiais para reduzir as infecções relacionadas ao cuidado de saúde em todo o mundo. No Brasil, em 2013, foi publicada a Portaria nº529 de 1º de abril de 2013 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente com o objetivo primordial de contribuir para a qualificação do cuidado em instituições de saúde, com vistas a reduzir danos evitáveis ao paciente. O Art. 3º traz como um dos objetivos específicos o estímulo à inserção do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação e pós-graduação na área da saúde. Essa pesquisa justifica-se pela relevância da problemática no cenário mundial e a recomendação do Ministério da Saúde para a inclusão do tema nos currículos das instituições de ensino. **Objetivo:** Identificar o conhecimento e habilidade de graduandos de enfermagem sobre higienização das mãos (HM). **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa realizado em Instituição de Ensino Superior no Rio de Janeiro em agosto de 2021. A amostra foi composta por 86 estudantes do 4º e 10º períodos. Para avaliar o conhecimento teórico utilizou-se um instrumento semiestruturado com perguntas abertas e para a avaliação da técnica de HM foi elaborado roteiro do tipo checklist com base nas recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da IES, obtendo aprovação pelo CAAE 43975321.0.0000.5283. **Resultados:** Foram pontos de fragilidade: conhecimento deficiente sobre os momentos em que a HM deve ser realizada e falha na secagem das mãos (média de 52% de acertos) comprometendo a qualidade final da técnica. Os pontos de destaque englobam o conhecimento dos estudantes sobre a importância da HM para a segurança do paciente, a preocupação com a prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde e a realização de todas as etapas da técnica. **Conclusão:** As fragilidades encontradas nos resultados mostram que mesmo que pareça simples, o processo de HM precisa de abordagem mais profunda principalmente para os acadêmicos de 10º período que estão mais próximos de sua formação e conseqüentemente à inserção do mercado de trabalho. As inúmeras estratégias desenvolvidas no ensino sobre HM na graduação têm o objetivo de proteger o paciente de falhas evitáveis dos futuros profissionais, sendo assim as ações e a cultura de segurança devem ser disseminadas dentro das instituições de ensino. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** A enfermagem constrói relações e compartilha o espaço de atuação com diversos profissionais, constituindo uma equipe multiprofissional que trabalha de forma articulada com o objetivo de oferecer um cuidado seguro e de qualidade. Acredita-se que os resultados encontrados possibilitem o diagnóstico do ensino sobre HM na IES investigada revelando as fragilidades e a necessidade de mudança e/ou reforço nas estratégias adotadas visando garantir a segurança do paciente e dos futuros profissionais.

Descritores: Segurança do paciente; Higiene das mãos; Estudantes de enfermagem.

Referências:

- 1- Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 [Internet]. 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.
- 2- Pittet, D, Donaldson, L. Clean Care is Safer Care: The First Global Challenge of the WHO World Alliance for Patient Safety. Infection Control & Hospital Epidemiology [Internet]. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1086/502513>.



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Autor Correspondente:: Quezia Leticia Damião Botelho Candido. E-mail: quezialdbotelho@gmail.com

Credenciais dos Autores: Acadêmica de enfermagem ¹. Enfermeira². Enfermeiro³. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do curso de enfermagem da Universidade Unigranrio/ Nova Iguaçu⁴. Enfermeira. Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências/ UNIRIO. Enfermeira Intensivista do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Titular da Universidade Unigranrio⁵.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

APLICABILIDADE DA LEI LUCAS ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cissa do Espírito Santo Rezende Corrêa Cardoso¹; Christianne Reis de Souza Lara²; Daniela Vogel de Souza³; Juliana Cezário Ferreira da Silva Lino⁴; Rita de Cássia Almeida da Costa⁵; Tatiane Jardim Costa⁶; Verônica Oliveira Augusto⁷

RESUMO

Introdução: No processo de formação do aluno de graduação, a participação em programas de extensão universitária amplia as possibilidades de aprendizado ao permitir uma vivência conjunta entre os ambientes acadêmico e comunitário. **Relevância:** A integração entre responsabilidade social e instituições de ensino superior pode transformar realidades locais, com ações voltadas para as comunidades mais vulneráveis. Nesse contexto, foi criado o projeto de extensão sobre a Lei Lucas, conforme a Lei nº 13.722/2018, que determina a capacitação obrigatória de professores e funcionários das escolas públicas e privadas dos ensinos infantil, médio e básico em atendimentos de primeiros socorros. **Objetivo:** Este trabalho visa descrever a experiência docente do projeto de extensão Lei Lucas em uma universidade da região serrana do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a implantação e execução do projeto, que contou com uma coordenadora docente, 17 alunos de enfermagem e uma aluna de fisioterapia como extensionistas ao longo de dois anos. O projeto foi realizado em escolas do município de Petrópolis/RJ, tendo como público-alvo os funcionários das instituições de ensino, mas sem submissão ao comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** A capacitação foi realizada por meio de uma abordagem teórico-prática com uma metodologia ativa chamada simulação realística, que visa o treinamento prático com apoio de tecnologias. Os cenários simulados reproduzem experiências reais e promovem um ambiente interativo com o uso de simuladores e atores. Até o momento, aproximadamente 365 funcionários escolares já foram treinados. As atividades tiveram início em 2022 e continuam em andamento. O curso de primeiros socorros, com duração de quatro horas e certificado ao final, é ministrado pelos próprios alunos extensionistas. **Contribuições para a Saúde:** Este relato destaca a relevância da conexão entre o meio acadêmico e as necessidades da comunidade escolar local, demonstrando a importância de inserir graduandos, que possuem conhecimento científico, em contextos práticos que exigem capacitação para lidar com eventuais emergências que podem ocorrer com qualquer pessoa, incluindo escolares. Além disso, o projeto contribui para o desenvolvimento das habilidades dos extensionistas em lidar com o público, melhorar a oratória, adquirir experiência em educação continuada e aprimorar sua prática profissional. **Conclusão:** O projeto de extensão Lei Lucas conecta a teoria assimilada pelos graduandos à prática no ambiente escolar, proporcionando uma capacitação efetiva aos profissionais da educação. Desse modo, a vivência compartilhada pelos facilitadores e capacitados, tal como descrita, permite um aprendizado eficiente e enriquecedor para todos os envolvidos na capacitação em primeiros socorros.

Descritores: Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Capacitação de Professores.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

Araújo Lima, Mariete Ximenes, Neri Ferreira Neto, Macário, Martins Pompeu Randal. Projeto de extensão no ensino superior como prática de responsabilidade social. *Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional* [en linea]. 2020, 9(18), 1-12[fecha de Consulta 14 de Agosto de 2024]. ISSN: . Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=471864018010>

Mantovani, J. de L., Mazziero, P. F. E., Barbieri, M. R. B., Caram, A. L. A., Ricci, W. Z., & Frisanco, F. M. (2023). AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A LEI LUCAS E SUA APLICABILIDADE: ESTUDO PILOTO NA REDE DE ENSINO PÚBLICA DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL. *Arquivos De Ciências Da Saúde Da UNIPAR*, 27(4), 1946–1961. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i4.2023-022>

Autor Correspondente:: Juliana Cezário Ferreira da Silva Lino. E-mail: ju_lly@yahoo.com.br

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira. Mestre em educação. Doutoranda em educação. Professora do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. Coordenadora da graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Teresópolis/RJ. Conteudista da Ensineme. ²Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, Petrópolis/ RJ. Mestre em educação. Professora Auxiliar do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. ³Enfermeira. Mestranda em Formação em Saúde UFF. Coordenadora de Enfermagem Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. Professora do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. ⁴Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, Petrópolis/RJ. Mestre em Telessaúde. Professora Auxiliar do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. ⁵Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica e Controle de Infecção Hospitalar. Mestrado em Educação. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. Professora do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. ⁶Enfermeira da Estratégia Saúde da Família, Petrópolis/ RJ. Mestre em ensino na saúde. Professora Auxiliar do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ. ⁷Enfermeira. Mestre. Professora Auxiliar do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Petrópolis/RJ.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICO BASEADO NO MODELO DE ROY E CIPE®: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosa Maria Fernambel Marques e Silva¹; Gabrielle Rodrigues Mattos Costa²; Luciana Pereira Gomes³; Diego da Silva Moreira⁴; Priscila Sanchez Bosco⁵

RESUMO

Introdução: A teoria de Roy, que considera a pessoa, a meta da enfermagem, a saúde e o ambiente, identifica quatro modos adaptativos (desempenho de papel, interdependência, autoconceito e fisiológico) que apoiam o enfermeiro na aplicação do processo de enfermagem. Já a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) é uma terminologia padronizada, desenvolvida nos anos 90, que utiliza um modelo de sete eixos (foco, julgamento, meios, ação, tempo, localização e cliente) para guiar o enfermeiro na consulta, estabelecendo diagnósticos, resultados e intervenções. **Objetivo:** Descrever os pontos positivos e negativos da implementação do processo de enfermagem cirúrgico ambulatorial baseado no modelo de Roy e na CIPE. **Método:** Estudo descritivo, por meio de relato de experiência, sobre a implementação do processo de enfermagem à luz da teoria de Callista Roy, em um ambulatório cirúrgico público no Rio de Janeiro, envolvendo 8 enfermeiros e 25 técnicos de enfermagem desde março de 2024 até o presente. **Relato da Experiência:** Pontos positivos incluíram capacitações frequentes, reavaliações de práticas de trabalho, organização do serviço, construção de protocolos de segurança do paciente e melhor comunicação entre equipes. Como pontos negativos, observaram-se ausência de profissionais em capacitações, falta de familiaridade com a CIPE durante a formação acadêmica, resistência de alguns profissionais à mudança e desafios com a informatização dos dados institucionais. A teoria de Roy se destacou por auxiliar no raciocínio clínico, facilitando a avaliação e a formulação de condutas em situações complexas e de grandes proporções; também favoreceu a compreensão das respostas humanas à adaptação e incentivou o aprofundamento teórico, fortalecendo a prática e o ensino crítico, reflexivo e científico. Como ponto negativo, a teoria de Roy não especifica claramente como aplicar seus quatro modos adaptativos na prática clínica. **Conclusão:** A implementação do processo de enfermagem baseado na teoria de Roy e na CIPE favorece uma prática de enfermagem qualificada, incentivando uma abordagem crítica, reflexiva e inovadora nos cuidados, com raciocínio clínico e documentação padronizada, assegurando intervenções adequadas e seguras para pacientes, famílias, instituições e profissionais de enfermagem. Contudo, essa implementação ainda demanda maior sensibilização para a adesão plena. **Contribuições para a Enfermagem:** Este modelo contribui para o avanço da gestão, assistência, ensino e pesquisa, sendo uma ferramenta humanamente aplicável e tecnologicamente alinhada a um cuidado cirúrgico mais direcionado e resolutivo. Traz amparo legal e científico para cada membro da equipe, promovendo reflexões sobre a importância de incluir teorias de enfermagem e o processo de enfermagem nos currículos acadêmicos e incentivando mudanças, capacitações e melhorias contínuas nas instituições.

Descritores: Enfermagem Perioperatória; Teoria de Enfermagem; Processo de Enfermagem.

Referências:

- ROY, C. **O Modelo de Adaptação de Roy na investigação da enfermagem.** In: Roy C.; ANDREWS, H. Teoria da enfermagem: o Modelo de Adaptação de Roy. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 514 p.
- GARCIA, Telma R. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE/ICNP) – Versão 9102-2020.** Porto Alegre: Artmed, 2020.

Autor Correspondente:: ROSA MARIA FERNAMBEL MARQUES E SILVA. E-mail: rosafernambel@gmail.com

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Especialização em Enfermagem cirúrgica, central de materiais e gerontologia, Enfermeira assistencial cirúrgica da Policlínica Universitária Piquet Carneiro UERJ. E-mail rosafernambel@gmail.com, ²Mestre em enfermagem, Enfermeira assistencial cirúrgica da Policlínica Universitária Piquet Carneiro UERJ, ³Enfermeira, Chefe de enfermagem cirúrgica da Policlínica Universitária Piquet Carneiro UERJ, ⁴Mestre em enfermagem, Coordenador de Enfermagem da Policlínica Universitária Piquet Carneiro UERJ, ⁵Doutora em Enfermagem, Professora e Coordenadora do Núcleo de ensino, pesquisa e extensão Policlínica Universitária Piquet Carneiro UERJ.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O USO DE LASERTERAPIA NAS INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS NO BANCO DE LEITE HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Guayanaz Lauriano¹; Valdecyr Herdy Alves²; Bianca Dargam Gomes Vieira³; Diego Pereira Rodrigues⁴; Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante⁵; Raquel Dias Botelho Borborema⁶; Ediane de Andrade Ferreira⁷

RESUMO

A laserterapia ou laser de baixa intensidade é um dos métodos terapêuticos que atualmente podem ser utilizados para tratamento em casos de lesões, mastites e candidíase mamária. Trata-se de um procedimento não invasivo, seguro, indolor, sem causar efeitos colaterais significativos e realizado em curto espaço de tempo. A indicação dessa terapia é segura como uma alternativa não farmacológica para o tratamento dos diferentes tipos de lesões, aprimorando o atendimento de lactantes com lesões mamárias. É imprescindível que os profissionais que atuam no manejo da amamentação e utilizam a laserterapia possuam habilidades técnicas para executar os cuidados, visto que a terapêutica apresenta efeito anti-inflamatório e proporciona diminuição significativa no perímetro lesionado. Objetivo: Relatar a experiência do uso da laserterapia nas intercorrências mamárias. Metodologia: Este estudo foi um relato de experiência no Banco de Leite Humano de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Os sujeitos são as lactantes com intercorrências mamárias durante a lactação, atendidas no Banco de Leite Humano e que necessitaram utilizar a laserterapia. Os dados apresentados correspondem aos meses de janeiro a julho de 2024. A implementação do uso da laserterapia ocorreu em janeiro de 2024, quando foram iniciados os atendimentos com esta terapêutica. Durante a anamnese do primeiro atendimento, era avaliada a necessidade da laserterapia e havia consentimento da lactante para a terapêutica. Nos casos de traumas mamilares, dor e mastite, utilizamos as luzes vermelha e infravermelha, favorecendo a cicatrização e analgesia, respectivamente. Na candidíase mamária é utilizada a terapia fotodinâmica, onde associamos o medicamento tópico à luz vermelha da laserterapia. A coleta de dados foi feita por meio de observação participante e os dados tratados com análise reflexiva. Resultados: Após o atendimento e utilização da laserterapia, na consulta subsequente as lactantes relatavam melhora significativa da dor e do desconforto decorrente das fissuras mamilares, mastite ou candidíase mamária. Os traumas mamilares se apresentavam em estágio de cicatrização. Em todos os casos atendidos foi realizado o manejo clínico associado à laserterapia e orientações no plano de cuidados para a mulher e seu bebê. Conclusão: O Enfermeiro, ao realizar o atendimento das lactantes e seus bebês, deve ter conhecimento e embasamento científico no manejo da lactação, pois o plano de cuidados e intervenções realizadas contribuem para a promoção, proteção e apoio à amamentação. O uso da laserterapia por este profissional, devidamente capacitado, nas lactantes que apresentam intercorrências mamárias na lactação, colabora para o conforto devido à analgesia e aceleração no processo de cicatrização dos traumas mamilares. A laserterapia deve ser realizada com indicação, porém, devemos manter o manejo clínico da amamentação para que se obtenha um resultado satisfatório na terapêutica. Contribuições/Implicações para a área da saúde: O uso da laserterapia é um procedimento não invasivo, seguro, indolor, de fácil aplicação e realizado em curto espaço de tempo, podendo ser realizado por Enfermeiros. Esta prática favorece a manutenção da lactação e previne o desmame precoce.

Descritores: Aleitamento materno e terapia com luz de baixa intensidade.

Referências:

Curan FM, Ferrari RAP, Andraus RA, Tokushima T, Guassu DN, Rodrigues R, et al. Laser de baixa potência na cicatrização e analgesia de lesões mamilares: ensaio clínico. *Enferm Foco*. 2023;14:e-202309. DOI:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202309>

NOGUEIRA, Danielly Negrão Guassú; CURAN, Franciane Maria da Silva; CARDELLI, Alexandrina Aparecida Maciel; FERRARI, Rosângela Aparecida Pimenta; TOKUSHIMA, Tatiane; ANDRAUS, Rodrigo Antônio Carvalho. Laser de baixa intensidade: custo da terapia no trauma mamilar. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, 21 (1): 161-170 jan-mar., 2021.
<http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042021000100008>

Autor Correspondente:: André Guayanaz Lauriano. E-mail: andreguayanaz@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeiro do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF. Mestre em Enfermagem. Doutorando do Programa de Doutorado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, ²Doutor em Enfermagem. Professor Titular da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF, ³Doutora em Enfermagem. Profa do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrico/EAAAC/UFF, ⁴Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde, Educadora Física. ⁵Doutoranda do Programa de Doutorado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, ⁶Enfermeira Obstétrica. Fiscal do COREN MG. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde pelo PACCS. Doutoranda do Programa de Doutorado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, ⁷Enfermeira Obstétrica. Doutoranda do Programa de Doutorado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM COMO BOLSISTAS NUM PROJETO DE PESQUISA REALIZADO NA FIOCRUZ, BRASIL

Gabriela Mendes Cezário¹; Amanda de Carvalho Marques²; Dolores Lima da Costa Vidal³; Audrey Vidal Pereira⁴

RESUMO

Introdução: Programas institucionais como o de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão de Saúde (PMA/FIOCRUZ), PIP IV (IFF/FIOCRUZ) e o de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) incentivam a inserção de estudantes em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES). Participar desses projetos contribui para aprimorar a formação discente durante a graduação, desenvolver competência técnica para futura atuação profissional e habilidades de pesquisa, como o raciocínio crítico e a metodologia científica; além de estimular o trabalho em equipe, a comunicação e curiosidade científica (Gewehr, Strohschoen e Schuck, 2020; Moraes et. al., 2018; Erdmann, Leite e Lanzoni, 2010). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem que participam como bolsistas do Projeto “A transição de cuidados de adolescentes com deficiência e condição crônica de saúde: um estudo sobre acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade”. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência das estudantes, sendo uma com bolsa proveniente do PMA/FIOCRUZ e outra via PIBIC, em um projeto de pesquisa multiprofissional e interinstitucional, realizado no Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ) em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF). Estudo de caráter misto, aprovado pelo CEP/ N° 5.989.059, iniciado em 2022. Tem como proposta acompanhar durante dois anos, adolescentes com deficiência em processo de transição de cuidados atendidos em ambulatórios pediátricos especializados para o seguimento de adulto na Rede de Atenção a Saúde (RAS). As estudantes participaram de encontros para qualificação da coleta e análise de dados. Acompanharam entrevistas semiestruturadas com as famílias dos adolescentes, entre fevereiro e agosto de 2024, além de participarem do processo de escrita de artigos. **Resultados:** Enquanto bolsistas foi possível vivenciar o impacto positivo da pesquisa na trajetória acadêmica, pois além de explorar temas pouco abordados na graduação, como o cuidado de adolescentes com deficiência e os desafios do enfrentamento do capacitismo na sociedade atual; estimulou a produção científica através da publicação de artigos e apresentação de trabalhos em congressos. O envolvimento de estudantes da graduação, em projetos de pesquisa e programas institucionais é essencial para preparar futuros profissionais capazes de integrar conhecimento científico em sua prática, promovendo um cuidado seguro, eficaz e centrado na pessoa. **Conclusão:** A experiência como bolsistas em um projeto de pesquisa possibilitou compreender a importância dessa atividade para a formação acadêmica, já que promoveu o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências na área da pesquisa, reforçando o papel como futuras profissionais na área da saúde. **Contribuições para a área da saúde:** Proporcionou às estudantes aprendizado sobre a complexidade da saúde e da vida dos adolescentes com deficiência e condições crônicas de saúde. O projeto contribui para o entendimento quanto ao funcionamento da RAS e a importância da construção de um trabalho integral entre a Atenção Especializada e Atenção Primária visando à garantia dos direitos à saúde. Outro aprendizado esteve relacionado a possibilidade de vivenciar o trabalho em uma equipe multiprofissional, presenciando o seu impacto nas dimensões da vida dos adolescentes e suas famílias.

Descritores: Academias e Institutos, Promoção da Pesquisa, Formação Acadêmica.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Gewehr, D., Strohschoen, A.A.G, Schuck, R.J. Projetos de pesquisa e a relação com a metacognição: percepções de alunos pesquisadores sobre a própria aprendizagem. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências. v.22, p.e19937, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172020210144> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/ptXpWGF3Zw9pZZ4zWfF9nvw/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 18 ago 2024.

Erdmann, A.L., Leite, J.L., Lanzoni, G.M.M. A iniciação científica na formação do graduando. Esc Anna Nery Ver Enferm, v.14, n.1, p:26-32, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/bvsZc8DDcYTZDrJ6rnstdKc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 ago 2024.

Moraes, A., et al. The nurse training in research in the undergraduate education: teaching perceptions. Rev Bras Enferm. v.71(Suppl 4), p.1556-63. 2018.] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0511> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wSX9HD4CZBysx8DDJZ7qKCB/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 18 ago 2024.

Autor Correspondente:: Gabriela Mendes Cezário. E-mail: gcezario@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Bolsista da Fundação de Apoio à Fiocruz (FIOTEC) vinculada ao Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (FIOCRUZ/VPPCB/PMA), ² Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ), ³ Assistente Social. Doutora em Política Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Tecnologista em Saúde Pública e docente do Programa de Residência em Saúde da Criança e do Adolescente Cronicamente Adoecidos (IFF/FIOCRUZ) e do Mestrado Profissional em Saúde da Criança e da Mulher no Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ).

⁴Enfermeiro. Doutor em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ). Professor Associado na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RELEVÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariah Machado da Silva¹; Natacha Brito de Sena Lira²; Ademar Freire de Andrade Neto³; Juliana Ferreira Machado⁴; Nazareth Oakes Scliachicas⁵; Evanilda de Andrade Venâncio de Lima⁶; Fatima Helena do Espírito Santo⁷

RESUMO

Introdução: Estabelecido pela resolução COFEN Nº 736/2024, o Processo de Enfermagem é uma ferramenta eficaz e resolutiva dentro do cuidado disponibilizado pela enfermagem em seus vários âmbitos, abrangendo desde a atenção primária até a atenção terciária. As etapas de Avaliação, Diagnóstico, Planejamento, Implantação e Evolução que compõem o PE favorecem uma assistência de qualidade pautada em segurança e também agregam valor à classe profissional da enfermagem. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever a experiência do emprego do Processo de Enfermagem, construído previamente por discentes do curso de enfermagem, como ferramenta de articulação no atendimento e cuidado a uma paciente idosa com alto grau de vulnerabilidade; **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado durante o mês de maio de 2024 no município de Maricá, na Clínica Escola da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR). Teve como sujeito uma mulher de 43 anos, com diagnóstico médico de Diabetes Mellitus (DM) tipo 2. Para construção dos diagnósticos, foi utilizada a taxonomia de Classificação da NANDA. Durante a consulta de enfermagem, coletaram-se as informações da cliente através da anamnese seguida de um exame físico, utilizando o processo de enfermagem supracitado. A abordagem qualitativa foi embasada na teoria do autocuidado de Dorothea Orem; **Resultados:** Srta. A.G.C, 43 anos, compareceu à Clínica Escola (CE) para consulta de enfermagem. Foi realizada anamnese baseada no instrumento criado pelos discentes do curso de enfermagem da CE, "Processo de Enfermagem Aplicado à Saúde do Adulto e do Idoso". Durante a consulta, a cliente mencionou ter sido diagnosticada com hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2, porém não estava em acompanhamento na UBS de referência e fazia uso de insulina regular 5 ui toda vez que apresentava sintomatologia de tontura e "visão embaçada". Durante o exame físico foi verificado peso (110,8 kg), altura (160 cm), índice de massa corpórea (IMC 42 - Obesidade grau 3), Pressão Arterial (160×80 mmHg), Frequência Respiratória (18 irpm). **Achados Diagnósticos de Enfermagem:** comportamentos de saúde ineficazes, sedentarismo, risco de saúde, sobrepeso, enfrentamento do estresse ineficaz, dificuldade no manejo da DM. **Plano:** promover autocuidado, monitorar PA, seguir com acompanhamento na UBS. **Intervenções:** orientação alimentar, incentivo à atividade física, orientações sobre uso incorreto da insulina, monitoramento da PA e glicemia; **Conclusão:** Entende-se que o processo de enfermagem foi um instrumento eficaz para conduzir a abordagem qualificada durante a consulta de enfermagem e que os registros feitos no mesmo podem servir tanto para acompanhamento da cliente em consultas subsequentes quanto para levantar dados relevantes que possam aprimorar e qualificar o atendimento de enfermagem. **Contribuições:** O uso do Instrumento embasado no Processo de Enfermagem possibilitou um planejamento mais preciso durante o atendimento e permitirá a avaliação contínua dos resultados obtidos, essencial para ajustes e melhorias contínuas no cuidado prestado.

Descritores: Processo de Enfermagem, Promoção da Saúde, Atenção Primária à Saúde

Referências:

HORTA, Wanda de Aguiar. *Processo de Enfermagem*. São Paulo: EPU, 1979.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Garcia TR, Nóbrega MML. Processo de enfermagem e os sistemas de classificação dos elementos da prática profissional: instrumentos metodológicos e tecnológicos do cuidar. In: **SANTOS, Ilda; FIGUEIREDO, Neide Medeiros de Azevedo; PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza.** *Enfermagem assistencial on ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções.* 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

Porto, C.C. *Exame clínico.* 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004.

Autor Correspondente:: Mariah Machado da Silva. E-mail: mariahm@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ² Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³Enfermeiro, ⁴ Enfermeira, ⁵Enfermeira, ⁶ Enfermeira, ⁷Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

JOGO INFORMATIVO SOBRE IST'S PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Layla Felício das Nupcias Lopes¹; Ana Carolina Dias Monteiro²; Herbert Marcelo da Silva França³; Mariah Machado da Silva⁴; Julie de Jesus Azevedo Monteiro⁵; Maria Rita Costa da Silva⁶; Karinne Cristinne da Silva Cunha⁷

RESUMO

Introdução: Este trabalho tem a intenção de descrever a experiência de discentes de enfermagem na elaboração do jogo educativo sobre IST's voltado para jovens realizado como método avaliativo da disciplina Educação no campo da saúde; **Objetivo:** Desenvolver um jogo que abordasse de maneira lúdica e educativa sobre as ISTs principalmente os métodos de prevenção direcionado aos adolescentes de 12 a 18 anos; **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem do 5^o período, seguindo a metodologia do Design Thinking. Foi utilizado um formulário online (Google Forms) para coletar dados e opiniões do público-alvo, assegurando o consentimento informado (TCLE). A partir dos dados obtidos, foi elaborado um jogo de perguntas e respostas, incluindo dinâmicas de mitos e verdades a respeito das principais ISTs; **Resultados:** Os dados coletados através do formulário demonstraram que a maior parte do público que respondeu era feminino (57,3%) e a faixa etária predominante variou entre 15 e 18 anos, sendo mais frequente jovens de 18 anos (14%). Foi possível ver que 61% dos jovens relataram já ter tido relações sexuais, com a idade mais comum para a primeira relação sexual sendo 16 anos (27,4%). As taxas de uso de camisinha apresentam valores elevados entretendo ressalta-se que quase metade não utilizou preservativo na primeira relação e nas relações sexuais respectivas, chegando a 42% e 46% respectivamente por motivos variados, sendo o principal registrado "diminui o prazer durante as relações" (35,3%); **Conclusão:** Ressalta-se a importância dos profissionais de saúde para instruir esse público alvo de maneira segura a iniciar a vida sexual e manutenção desta, utilizando a educação em Saúde de maneira dinâmica e lúdica em prol do compartilhamento de informações com intuito de reduzir a infecção de ISTs nos adolescentes, fomentando assim o papel inestimável da Enfermagem na promoção de Saúde. **Contribuições:** O uso do Design Thinking permite a criação de inovações que podem levar a melhorias contínuas e soluções criativas e práticas de problemas na área da saúde, além de valorizar a comunicação e um processo criativo em equipe. O jogo elaborado através desse método permite que jovens na faixa etária de iniciação nas relações sexuais entendam sobre práticas para uma relação segura e tirem suas dúvidas em um ambiente seguro e descontraído.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Jogos e Brinquedos; Adolescentes

Referências:

FLOR DO MANDACARU: escuta atenta e ação com afeto: conheça o programa de saúde sexual e prevenção à gravidez de adolescentes na cidade de Sobral, no Ceara. São Paulo: Samambaia Comunicação, 2023 Disponível em: <https://urban95.org.br/wp-content/uploads/2024/02/FLOR_3_layout-com-revisao-FINAL_web_22fev.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2024.

LOURENÇO, Tainá. infecções sexualmente transmissíveis entre jovens preocupam especialista. *Jornal da USP*. São ul,aoP9abr. 2021. Atualidades. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/infecoes-sexualmente-transmissiveis-entre-jovens-preocupam-especialist>. Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dst/prevencao>. Acesso em: 24 jul. 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Autor Correspondente:: Layla Felício das Nupcias Lopes . E-mail: Laylalopes@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ² Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³ Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁴ Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁵ Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁶ Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁷ Doutora em Neuroimunologia, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

APOIO MATRICIAL DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL PARA EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciana Chagas Duque Estrada¹; Marilei de Melo Tavares²; Claudia Mara de Melo Tavares³; Thiago Nogueira Silva⁴; Ana Beatriz Pinheiro⁵; Angélica Souza⁶; Taís Souza Rabelo⁷

RESUMO

Introdução: As ações de apoio matricial desenvolvidas pelo enfermeiro em capacitar equipe multidisciplinar na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no que tange a abordagem em Saúde Mental apresentam grande importância para aperfeiçoar e qualificar os processos de trabalho desses profissionais na Atenção Primária. **Objetivo:** Identificar a literatura existente sobre o apoio matricial do enfermeiro em Saúde Mental para as equipes da ESF. **Referencial Teórico:** Ao considerar o impacto Positivo na saúde das Comunidades atendidas, que cada atividade realizada por profissionais de saúde que foram Alvo do apoio matricial em Saúde Mental realizado pelo profissional enfermeiro na ESF, este estudo visa a análise dos aspectos referentes às ações de matriciamento voltadas para a equipe multidisciplinar na ESF para uma abordagem em Saúde Mental mais segura e de qualidade aos usuários proporcionando um acompanhamento eficaz. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. A questão norteadora da pesquisa foi elaborada embasada nos elementos do mnemônico PICO, desta forma indaga-se: Quais os aspectos relacionados ao apoio matricial do enfermeiro em Saúde Mental para as equipes da ESF tendem a contribuir para o aperfeiçoamento da assistência prestada a comunidade? Como critérios de inclusão tem-se: artigos acadêmicos guardam relação com a questão norteadora desta revisão, disponíveis por entrada nas bases de dados, escritos no idioma português, inglês e espanhol publicados entre janeiro de 2019 e abril de 2024. Foram excluídos: artigos de revisão, dissertações, teses, matérias de jornais e demais artigos que não atendam ao tema da pesquisa e artigos repetidos a primeira análise. Para a formação da chave de busca, os seguintes descritores (DECS/ MESH) foram pareados: Estratégia de Saúde da família AND Saúde Mental AND Enfermagem. Dessa forma, esses descritores foram inseridos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Foram identificados 2968 estudos sendo 2486 na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), 249 na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e 233 na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), após aplicação dos critérios de elegibilidade nas bases de dados e os de exclusão, foram selecionados 6 estudos. Foi realizado um agrupamento dos estudos em tópicos temáticos para facilitar a construção analítica das discussões como: “Características do apoio matricial ofertado pelo enfermeiro em Saúde Mental para as equipes da ESF”; “Barreiras para a implantação do apoio matricial ofertado pelo enfermeiro em Saúde Mental para as equipes da ESF” e “Conscientização das equipes da ESF para a relevância do apoio matricial ofertado pelo enfermeiro em Saúde Mental”. **Conclusão:** Assim, o apoio matricial realizado por profissional enfermeiro na ESF permite fazer saúde de uma forma ampliada e integrada. **Contribuições/implicações:** O apoio matricial na ESF tem ainda o papel de contribuir para aumentar a capacidade resolutiva das equipes.

Descritores: Estratégia de Saúde da Família, Saúde Mental, Enfermagem.

Referências:

TAVARES, Jéssica Habret al. Saúde mental: representações sociais dos enfermeiros da estratégia saúde da família. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 11984–11984, 2023. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1518467>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

OTÁVIO, Ricardo et al. Atuação do enfermeiro em saúde mental na estratégia de saúde da família. *J. Health Biol. Sci.* (Online), p. 1–6, 2022. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1364019>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SILVA, Fabiana Ribeiro et al. Apoio matricial em saúde mental infantojuvenil na Atenção Primária à Saúde: pesquisa intervenção socioclínica institucional. *Rev. Esc. Enferm. USP*, p. e03731–e03731, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1250742>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Autor Correspondente:: LUCIANA CHAGAS DUQUE ESTRADA. E-mail: calumarca@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Mestranda em Ensino na Saúde da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Doutora em Ciências da Saúde, Professor da Universidade de Vassouras, ³Doutora em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁴ Doutorando em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁵Mestranda em Ensino na Saúde da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁶Mestranda em Ensino na Saúde da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁷Mestranda em Ensino na Saúde da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CUIDADOS DE ENFERMAGEM E NOVAS TECNOLOGIAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Flávia Rodrigues da Cunha Britto¹; Angelícia Lopes da Graça Silva²; Igor Escobar Gomes³; Viviane de Lima Quintas dos Santos⁴; Samanta Oliveira da Silva Diniz⁵

RESUMO

As úlceras venosas (UVs) são conseqüentes da hipertensão venosa por incompetência valvar e/ou obstrução do retorno sanguíneo dos membros inferiores e representam o último estágio da insuficiência venosa crônica. São consideradas um desafio para a saúde pública, acometendo aproximadamente 1 a 2% da população mundial. Nacionalmente, representam a 14^a causa de afastamento das funções laborais de forma temporária e a 4^a maior causa de afastamento definitivo. A atuação do enfermeiro no cuidado aos pacientes com UV é essencial para prevenir a progressão da lesão, promover a cicatrização e melhorar a qualidade de vida do paciente. Objetivo: Analisar a produção científica nacional acerca dos cuidados de enfermagem e novas tecnologias no tratamento de pacientes com úlcera venosa. Método: Revisão integrativa com abordagem qualitativa. O processo de busca e seleção dos artigos ocorreu no mês de fevereiro de 2024 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados na estratégia de busca foram úlcera venosa, úlcera varicosa, úlcera de perna, cuidados de enfermagem e enfermagem. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos originais publicados na íntegra, disponíveis online nas bases de dados, no idioma português, em um recorte temporal entre 2019 a 2023, a fim de discutir sobre as evidências científicas dos últimos cinco anos. Após a seleção final, para organização, extração dos dados e apresentação dos resultados, foi utilizada uma matriz de análise. Resultados: A amostra foi composta por 12 artigos. O processo de cicatrização das UVs é prolongado e complexo, por isso novas tecnologias têm sido implementadas com o objetivo de auxiliar e acelerar a cicatrização, a saber: terapia compressiva, Plasma Rico em Plaquetas, Fator de Crescimento Epidérmico, laser de baixa potência, fotobiomodulação, celulose bacteriana, compressão ajustável e manguito de resfriamento. Os artigos destacam a importância de outros cuidados de enfermagem, incluindo a aplicação de terapia compressiva e de curativos específicos, orientação ao paciente sobre autocuidado, dieta adequada e elevação dos membros. Ademais, a visita domiciliar, a educação em saúde e a avaliação contínua das lesões por meio de escalas como PUSH são ressaltadas como aspectos essenciais para o acompanhamento do paciente e monitoramento da evolução do tratamento. Conclusão: Depreende-se a importância fundamental do enfermeiro no tratamento e acompanhamento dos pacientes com UV, envolvendo desde a avaliação das lesões, a realização de intervenções específicas utilizando tecnologias de cuidado, até a coordenação de um cuidado multidisciplinar para promover a cicatrização e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Contribuições/implicações para a área da saúde: Ao abordar a utilização de novas tecnologias e instrumentos de avaliação, o estudo demonstra a importância da inovação e da aplicação de novos métodos no acompanhamento e tratamento de pacientes com UVs. Essas contribuições não apenas fortalecem a prática da enfermagem, mas também impulsionam o avanço da ciência ao promover a disseminação de conhecimento e aprimoramento das técnicas utilizadas no cuidado de pacientes.

Descritores: Úlcera varicosa; Cuidados de enfermagem; Cicatrização.

Referências:

1- CORDEIRO, João Paulo do Nascimento; ALMEIDA, Ewerton Igor Alves de; MAGALHÃES, Aruska Kelly Gondim; GALVÃO, Ailton Mota do Nascimento; CARVALHO, Hevany Braga de; PITTA, Guilherme Benjamin Brandão. Treatment of

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

varicose ulcer with boot unna. Rev Enferm Atual In Derme, v.97, n.1, p:e023002, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.27584>

2- GRASSE, Araceli Partelli, et al.. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com úlcera venosa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 31, n. 3, p. 280–290, maio 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800040>

3- OSMARIN, Viviane Maria; BAVARESCO, Taline; HIRAKATA, Vania Naomi; LUCENA, Amalia de Fátima; ECHER, Isabel Cristina. Venous ulcer healing treated with conventional therapy and adjuvant laser: is there a difference?. Rev Bras Enferm., v.74, n.3, p:e20201117, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1117>

Autor Correspondente:: Flávia Rodrigues da Cunha Britto. E-mail: flaviarcbritto@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Acadêmica de enfermagem da Universidade Unigranrio.^{2,3} Acadêmicos de enfermagem da Universidade Unigranrio. ⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem/ UNIRIO. Coordenadora do curso de enfermagem da Universidade Unigranrio/ Barra da Tijuca. ⁵Enfermeira. Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências/ UNIRIO. Professora Titular da Universidade Unigranrio. ⁶Enfermeira Intensivista do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Universidade Federal do Rio de Janeiro.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO
EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

**PROCESSO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA COM DOENÇA DE
KAWASAKI EM UM HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE NITERÓI****Amanda Barros Nepomuceno¹; Breno Santos De Sousa²; Maria Eduarda De Oliveira Dias³; Ana Luiza Dorneles Da
Silveira⁴; Liliane Faria Da Silva⁵; Rosane Cordeiro Burla De Aguiar⁶****RESUMO**

Introdução: A doença de Kawasaki é a segunda vasculite mais frequente em crianças, sua causa ainda é desconhecida, no entanto, estudos recentes sugerem associações com exposição a agentes infecciosos em indivíduos geneticamente suscetíveis, devido ao fato dos números de casos aumentarem em períodos de surtos geográficos e sazonais, geralmente entre o final do inverno e início da primavera. Essa vasculite se manifesta principalmente com febre maior que 39°C e outros sintomas associados à inflamação vascular, tendo como principal complicação a isquemia miocárdica. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem à criança com doença de Kawasaki. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado em um hospital infantil do município de Niterói, em agosto de 2024, com uma criança diagnosticada com a doença de Kawasaki, apresentando quadro clínico típico da doença. A coleta dos dados foi realizada no prontuário e por meio da consulta de enfermagem à beira do leito. O presente trabalho encontra-se em processo de submissão no CEP. **Resultados:** Criança do sexo feminino, 4 anos, apresentou febre alta (colocar o motivo que a levou ao hospital), sendo internada com diagnóstico de doença de Kawasaki. Ao exame físico, apresentava hiperemia conjuntival bilateral sem secreção, língua em sinal de framboesa, lábios fissurados, edema de dorso das mãos e dos pés, descamação periungueal e linfonomegalia cervical. Foi utilizada imunoglobulina por um período de 10 horas. Foram elaborados seis diagnósticos de enfermagem e realizado o acompanhamento das intervenções e resultados, com elaboração do plano de alta. **Conclusões:** A doença de Kawasaki pode implicar em complicações cardiovasculares importantes; no entanto, a paciente não apresentou nenhum indício de comprometimento cardiovascular importante, sendo o diagnóstico precoce, os cuidados multiprofissionais e o acompanhamento por especialista pós-alta importantes para a resolutividade do quadro, apontando para um excelente prognóstico. **Contribuições/implicações para a área da saúde ou produtos técnicos gerados para o avanço da Enfermagem:** O estudo de caso elaborado permite compreender a importância da assistência de enfermagem no contexto da criança hospitalizada com doença de Kawasaki, como a adaptação ao tratamento, rápida ação na identificação dos primeiros sinais da doença e planejamento de alta.

Descritores: Doença de kawasaki; assistência integral à saúde da criança; cuidados de enfermagem.

Referências:

HERDY, Gesmar Volga H. *Cardiologia Pediátrica: Prática Clínica*. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. E-book. ISBN 9786555721164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721164/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

HOCKENBERRY, Marilyn J.; WILSON, David. Wong, fundamentos de enfermagem pediátrica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Autor Correspondente:: Breno Santos de Sousa. E-mail: brenosousa@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.; ² Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro. ; ³ Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.; ⁴ Doutora, Docente da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro; ⁵Doutora, Docente da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro; ⁶ Doutora, Docente da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE® PARA PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR

Paola Paiva Monteiro¹; Harlon França de Menezes²; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública global e é progressivamente mais comum nos países desenvolvidos e nos países em desenvolvimento, sendo que seus principais fatores de risco são o diabetes e a hipertensão. **OBJETIVO:** O trabalho teve como objetivo desenvolver uma proposta de subconjunto terminológico da Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE®) para pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo metodológico do Subconjunto Terminológico da CIPE para pessoas com Doença Renal Crônica em Tratamento Conservador, com abordagem qualitativa, desenvolvido em quatro etapas pautadas no método brasileiro: 1) Identificação dos termos relevantes contidos na literatura relacionados à Doença Renal Crônica e ao tratamento conservador; 2) Mapeamento cruzado dos termos identificados com os termos da CIPE®, versão 2019/2020; 3) Construção e validação de conteúdo dos enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, em duas rodadas de técnica Delphi, com enfermeiros brasileiros selecionados na Plataforma Lattes; e, 4) Estruturação do subconjunto de acordo com o Modelo de Adaptação de Roy (MAR). O referido estudo atende as normas da Res. 466/12 com parecer de aprovação n.3.798.213 do Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** A revisão integrativa permitiu encontrar 1940 artigos em seis bases, e após análise destes, 53 artigos compuseram a revisão. Após esta etapa, as publicações foram preparadas para leitura, onde se extraiu 19.367 termos, que foram normalizados e uniformizados, consolidando um total de 957 termos relevantes. O mapeamento resultou em 499 termos constantes e 458 não constantes na CIPE®. Após, foram elaborados 177 enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem e 385 intervenções de enfermagem. Foram validados 160 diagnósticos/resultados e 385 intervenções por apresentarem o Índice de Validação de Conteúdo ≥ 0.80 dado por 76 enfermeiros. **CONCLUSÃO:** A validação de conteúdo dos enunciados a partir da CIPE®, e apresentados de acordo com o Modelo de Adaptação de Roy, pode ser utilizado na prática clínica por meio de planos de cuidados claros e diretivos. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE:** A validação da proposta por profissionais que pesquisam a magnitude da doença renal crônica age conjuntamente na produção recomendada internacionalmente, colaborando para a descrição do cotidiano profissional por meio de uma linguagem de enfermagem exclusiva, efetiva e segura.

Descritores: Processo de Enfermagem, Terminologia Padronizada em Enfermagem, Doença Renal Crônica.

Referências:

MENEZES, H. F.; CAMACHO, A. C. L. F.; NÓBREGA, M. M. L.; FULY, P. S. C.; FERNANDES, S. F.; SILVA, R. A. R.. Paths taken by Brazilian Nursing for the development of terminological subsets. *Rev. Latino-Americana de Enf*, v. 28, 2020.

MENEZES, H. F.; CAMACHO, A. C. L. F.; LINS, S. M. S. B.; CAMPOS, T. S.; LIMA, F. R.; JALES, A. K. F. A.; SILVA, R. A. R. Terms of specialized nursing language for chronic renal patients undergoing conservative treatment. *Rev. Bras. de Enf*, v. 73, n. suppl 6, 2020.

MENEZES, H. F. Subconjunto terminológico da CIPE® para pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador. 2021. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.

Autor Correspondente:: Paola Paiva Monteiro. E-mail: paolapaivamonteiro@id.uff.br



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Acadêmica de Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro; ²Enfermeiro, Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde, Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro; ³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PUBLICAÇÕES EXTENSIONISTA SOBRE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA COM TRANSTORNOS DEMENCIAIS

Gustavo Martins Lemos Tavares¹; Jade Buarque Sampaio²; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho³

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar as publicações realizadas no projeto de extensão da EEAAC acerca de tecnologias educacionais para a saúde da população idosa com transtornos demenciais. **Metodologia:** Estudo descritivo observacional, transversal do tipo quanti-qualitativo. Análise estatística descritiva simples. Período de coleta de dados de julho a agosto de 2024. Justificativa do período de coleta das informações é em virtude da adesão elevada às postagens sobre os cuidados de idosos. Foram analisados dados das postagens do ano de 2013 até 2023 e feita a análise do perfil de postagens ao longo do tempo cruzando também com o número de visualizações em cada um dos anos. Este trabalho está ligado ao Projeto de Extensão intitulado: Cuidados à Pessoa com Doença de Alzheimer – Blog interativo. São tecnologias educacionais que proporcionam a divulgação e interatividade sobre o idoso com demência e seus cuidadores, integrando o suporte à família e cuidadores. São ferramentas que permitem informar e estabelecer troca de conhecimentos, visando os idosos, familiares e cuidadores. Este estudo dispensa aprovação de CEP porque as publicações são de domínio público. **Resultados:** as postagens do projeto foram divididas em 4 categorias, sendo elas: Distúrbios Demenciais, Doença de Alzheimer, Cuidados e Envelhecimento. Com o fim da coleta de dados observou-se que: 12,9% dos posts foram sobre Distúrbios Demenciais, 20,7% sobre Envelhecimento, 22,9% sobre a Doença de Alzheimer e 43,5% foram sobre Cuidados com o idoso e cuidador. Um resultado preliminar mostrou que no ano de 2021 o blog obteve um total de 5.630 visualizações, um número muito acima da média dos dois anos anteriores, os quais não passaram de 2500 visualizações cada e, no ano de 2021, mais de 50% das postagens foram relacionadas aos Cuidados com o idoso e cuidador. **Conclusão:** O estudo identificou os recursos tecnológicos educacionais presentes nas produções do projeto de extensão e demonstrou como esses avanços estão sendo utilizados pelos pesquisadores, visando apoiar a construção do conhecimento de maneira confiável e precisa em Tecnologias Educacionais. A análise dos documentos procurou avaliar, especialmente, a coerência e a diversidade dos métodos e públicos empregados nos estudos selecionados, promovendo uma reflexão sobre a relevância de produções de qualidade. **Contribuições para a área da saúde:** O levantamento destes estudos vêm demonstrar que a práxis representa a atuação profissional na enfermagem, que, ao se combinar com a teoria, é capaz de atingir diversas metas, incluindo a reflexão necessária para provocar uma transformação social com as Tecnologias Educacionais.

Descritores: Pesquisa em Enfermagem; Idoso; Tecnologia educacional.

Referências:

SOUZA, C. J. Produções tecnológicas dos mestrados profissionais como bases paradigmáticas para ciência da enfermagem. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em saúde). Universidade Federal Fluminense, 2018. 192f.

CAMACHO, A. C. L. F. Tecnología de la información y comunicación para personas adultas mayores con problemas cognitivos. In: Sanabria, Olga Pérez; Cerqueda, Sergio Flores; Romero, Sandra Quintero; Peralta, Luis Alberto Alzate. Enfoques transdisciplinarios sobre el envejecimiento y la agenda 2030: para el desarrollo sostenible en Iberoamérica Volumen II, Ed. Instituto Superior Universitario Bolivariano de Tecnología, Ecuador; 2022. ISBN: 978-9942-17-049-1.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CAMACHO, A. C. L. F.; SOUZA, V. M. F.; SILVA, J. O. N.; FERRAZ, V. H. G.;
BARROSO, S. A. Podcast como tecnologia educacional para idosos e seus cuidadores:
relato de experiência. Research, Society and Development, v.11, n.1, e58111125361,
2022.

Autor Correspondente:: Gustavo Martins Lemos Tavares. E-mail: gustavomlt@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Graduandos em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. ²Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

GERENCIAMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maitê Torres Junger¹; Maritza Consuelo Ortiz Sanchez²; Geilsa Soraia Cavalcanti Valente³; Miriam Marinho Chrizostimo⁴

RESUMO

Introdução: O gerenciamento do processo de trabalho é compreendido por ser um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que mostram o alto desempenho que o enfermeiro tem de gerenciar. No pré-natal, reflete nas condições para que o cuidado seja efetivado com eficiência e eficácia. **Objetivo:** Sintetizar, a partir de evidências científicas, as ações de gerenciamento do Processo de Trabalho do Enfermeiro no Pré-natal na Atenção Básica. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. Desenvolvida nas recomendações PRISMA. A pergunta norteadora foi: Quais as ações de gerenciamento do processo de trabalho de enfermeiro no setor do pré-natal estão evidenciadas na literatura? Selecionou-se estudos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases: LILACS, BDNF e MEDLINE, e na SCIELO. A busca ocorreu nos meses de abril a julho de 2024. **Resultados:** De um total de 3168 publicações encontradas, escolheu-se 15 artigos que foram submetidos à análise temática, com a definição da seguinte categoria: Ações de gerenciamento do enfermeiro no processo de trabalho no setor pré-natal na Atenção Básica. A pesquisa mostra que o gerenciamento do processo de trabalho do enfermeiro resulta da combinação de pessoas, recursos materiais e a utilização de tecnologias, e visa assegurar o bom funcionamento dos serviços cujo produto final é a eficiência e eficácia da assistência. O enfermeiro gestor tem a competência necessária para transformar a prática em saúde a partir do tripé: conhecimento, habilidade e atitude. Os estudos mostram a preocupação com o dimensionamento de pessoal, a utilização de protocolos que diminuam ou evitem erros operacionais e danos, assim como contemplam metas, comunicação, atividades inovadoras e indicadores de qualidade. **Conclusão:** O trabalho do enfermeiro que atua na Atenção Básica está organizado em dimensões que permeiam o cuidado, a educação e o gerenciamento, e que, além disso, um cuidado qualificado só é possível mediante o constante aprimoramento de suas práticas assistenciais. Nesse sentido, as competências gerenciais do enfermeiro têm se mostrado um diferenciador na assistência, organizando-a e promovendo saúde materno-infantil. **Contribuições/implicações para a área de saúde e enfermagem:** Esse estudo visa sintetizar as ações de gerenciamento, a partir disso tem o intuito de fomentar o interesse de futuros pesquisadores na área, contribuindo para que os profissionais de saúde/enfermagem possam basear suas práticas em evidências científicas e, assim, qualificar a assistência.

Descritores: Enfermeiro, Gerenciamento, Pré-Natal

Referências:

AMORIM, T. S. et al. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery, v. 26, 2022.

CONDELES, P. C. et al. O cotidiano do gerenciamento na Atenção Primária à Saúde: percepções de gerentes. Research, Society and Development, v. 11, n. 7, p. e28511729921–e28511729921, 24 maio 2022.

VIDAL, C. P.; ANTUNES, F. B.; LANA, L. D. Competências do enfermeiro gestor na Atenção Primária: Revisão Integrativa de Literatura. SANARE - Revista de Políticas Públicas, v. 22, n. 2, 29 dez. 2023.

Autor Correspondente:: Maitê Torres Junger. E-mail: maitetorresjunger@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. E-mail: maitetorresjunger@id.uff.br ²Enfermeira, Dra. em Enfermagem. Prof. Adjunto do Departamento



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense ³Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Prof. Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense ⁴ Enfermeira. Dra. em Educação. Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

HABILIDADES DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE O BRINCAR: REFLEXÕES E SIGNIFICADOS

Ana Beatriz de Andredade da Silva¹; Gabriela Campos Chacon¹; Cristiane Ribeiro Pereira Bastos²; Viviane de Melo Souza³

RESUMO

Introdução: A extensão no ensino universitário traz oportunidades de desenvolver o conhecimento em diferentes áreas de estudo. No contexto da criança, parte-se do princípio de que a brincadeira ajuda no desenvolvimento físico, mental, social e no entendimento de situações diárias. Esta brincadeira pode ser feita de forma recreacional e/ou terapêutica, beneficiando também os profissionais e estudantes envolvidos, pois os aproxima da família e da criança. **Objetivo:** Compreender o impacto da experiência em projetos de extensão sobre o brincar na formação profissional dos estudantes. **Método:** Pesquisa descritiva, reflexiva, de abordagem qualitativa, através de entrevistas semiestruturadas para estudantes inscritos no projeto de extensão sobre o Brincar em um Centro Universitário privado localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro, entre abril a outubro de 2023. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer n. 6.741.507, e utilizado a análise de conteúdo para codificar e categorizar os dados obtidos, identificando as habilidades desenvolvidas dos estudantes ao fim do projeto. **Resultados:** Foram entrevistados 9 estudantes, todos do sexo feminino, sendo 4 acadêmicas de enfermagem, 3 de psicologia e 2 de pedagogia. Das entrevistadas, a maioria são na faixa de 18 a 23 anos, pardas, solteiras e que cursam entre o 3 ao 6 período de graduação. As estudantes descreveram o projeto como uma experiência transformadora, que lhes permitiu desenvolver habilidades essenciais para a sua atuação. Revelou-se que o projeto proporcionou um espaço de crescimento pessoal e profissional, sentindo-se mais preparadas para enfrentar os desafios da sua profissão, salientando a importância do projeto na construção de sua consciência social. Entre as habilidades relatadas foi evidenciado a gestão do tempo e organização das atividades, a adaptabilidade e flexibilidade pela imprevisibilidade das condições das crianças, aprendendo a lidar com as emoções delas e de suas famílias. Outro marco sobressalente foi o trabalho em grupo, exigindo das estudantes a capacidade de trabalhar em conjunto, compartilhando responsabilidades e respeitando os conhecimentos multidisciplinares. No projeto retratou-se também a criatividade adquirida, exigindo paciência e observação mais holística, proporcionando analisar situações de forma mais abrangente, considerando os diferentes aspectos envolvidos (sociais, culturais, emocionais) e as relações entre eles, refletindo sobre a importância da família no desenvolvimento infantil. Além disso, foi trazido a oportunidade de as estudantes aplicarem seus conhecimentos teóricos da graduação, desenvolvendo habilidades e despertando sentimentos de solidariedade e empatia, incentivando na contribuição para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. **Conclusão:** A experiência no projeto de extensão foi transformadora para as estudantes. As atividades práticas e o contato direto com a comunidade proporcionaram um ambiente propício para o aprimoramento de competências essenciais para a atuação profissional. **Contribuições:** Compreende-se a extensão universitária como uma rica oportunidade para o desenvolvimento de aptidões dos estudantes na produção de conhecimento e transformação social, formando profissionais mais completos e humanizados.

Descritores: Extensão; estudantes de graduação; brincar terapêutico.

Referências:

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo, SP: Edições 70, 2016.

Novais Cabral de Oliveira, C. V., Ribeiro Tosta, M. de C., & Randow de Freitas, R. (2020). Curricularização da extensão universitária: uma análise bibliométrica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(2), 114–127. Recuperado de <https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/30835>

SILVA, S. G. T. DA et al. Influence of Therapeutic Play on the anxiety of hospitalized school-age children: Clinical trial. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, n. 6, p. 1244–1249, dez. 2017.

Autor Correspondente:: Ana Beatriz de Andrade da Silva. E-mail: anabeatrizandrade.enf@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Discente do curso de graduação enfermagem IBMR, ² Pedagoga, especialista em psicopedagogia. Mestranda em psicanálise, saúde e sociedade, ³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem na Ciência, saúde e coletividade – UERJ. Docente dos cursos de graduação e pós-graduação do IBMR.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DIMENSÕES DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DIGITAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Jonathan Costa Freire¹, Marcela de Abreu Moniz², Jane Baptista Quitete³, Aline Cerqueira Santos Santana da Silva⁴, Laura Ferreira Peixoto Lima⁵, Luyara Rosa Da Silva⁶, Núria Suiane dos Santos de Sá⁷

RESUMO

Introdução: A estratégia global sobre saúde digital vem exigindo esforços e avanços para a transformação digital da gestão, educação e assistência de enfermagem. **Objetivo:** Identificar evidências científicas nacionais sobre as dimensões do cuidado em saúde digital realizado por enfermeiros nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no período entre abril e junho de 2024, seguindo as etapas: formulação da pergunta da pesquisa, definição dos critérios de exclusão e inclusão, busca nas bases de dados, extração das informações e categorização por análise de conteúdo, interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento. Foi utilizada a estratégia PICO para formulação da pergunta norteadora: “Quais são as evidências científicas nacionais sobre as dimensões dos cuidados de enfermagem em Saúde Digital nos últimos 5 anos?”. Foram adotados os critérios de inclusão: estudos qualitativos, quantitativos, clínicos, experimentais, metodológicos, de casos e relatos de experiências nos idiomas inglês, português e espanhol dos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram: duplicatas, textos indisponíveis, perspectivas, reflexões, ensaios, capítulos, teses, dissertações, monografias, notas técnicas, editoriais, estudos de revisão e que não responderam à pergunta de pesquisa. Em seguida, foi realizada busca nas bases: LILACS, MEDLINE, BDENF, SCIELO, WEB OF SCIENCE e PUBMED via portais CAPES e BVS, a partir do uso dos descritores: “enfermeiras e enfermeiros”, “cuidados de enfermagem”, “telenfermagem”, “telemedicina” que foram combinados em duplas com o conector booleano ‘AND’. **Resultados:** Foram selecionados 09 estudos brasileiros que contribuíram para emergir a categoria analítica temática: “Cuidados primários e especializados de Telenfermagem no domicílio”. Evidenciaram-se 04 estudos sobre o telemonitoramento clínico por enfermeiros em pacientes: pós-cirúrgicos; em tratamento oncológico; com COVID-19; e pós inserção de cateter central de inserção periférica. Para telediagnóstico por teleconsultas de enfermagem, encontrou-se apenas 1 estudo. Para a implementação de cuidados primários em saúde, houve 04 estudos com uso do teleatendimento/teleducação por enfermeiros para educação em saúde, aconselhamento para prevenção de doenças e promoção de saúde, principalmente, entre pessoas obesas, idosas, gestantes e puérperas. **Conclusão:** As publicações nacionais recentes e ainda escassas sobre os cuidados em saúde digital realizados por enfermeiros revelam a ênfase nas dimensões de telemonitoramento e teleducação no contexto pandêmico e pós-pandêmico. Contribuições para a Enfermagem: Novos estudos são necessários para análise do impacto/efetividade dos cuidados e tecnologias em saúde digital que estão sendo implementados por enfermeiros recentemente, especialmente, com o avanço da regulamentação da telenfermagem em países em desenvolvimento como Brasil.

Descritores: Enfermeiras e enfermeiros, cuidados de enfermagem, telenfermagem

Referências:

1. Fagherazzi G, Goetzinger C, Rashid MA, Aguayo GA, Huiart L. Estratégias de saúde digital para combater a COVID-19 em todo o mundo: desafios, recomendações e uma chamada para artigos. J Med Internet Res 2020;22(6):e19284 URL: <<http://www.jmir.org/2020/6/e19284/>> doi: 10.2196/19284 PMID: 32501804.
2. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvao CM. Revisao integrativa: metodo de pesquisa para a incorporacao de evidencias na

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

saude e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018

3. Organização Mundial da Saúde (OMS). *Global strategy on digital health 2020-2025*. Genebra: OMS; 2021.

Autor Correspondente:: Jonathan Costa Freire. E-mail: jonathanfreire@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Graduandos em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Campus Universitário de Rio das Ostras. ² Doutora em Saúde Pública e Meio Ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública (FIOCRUZ). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Campus Universitário de Rio das Ostras. ³ Enfermeira Obstétrica. Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Associada do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Campus Universitário de Rio das Ostras. Coordenadora do Consultório de Enfermagem/REN/UFF. ⁴Enfermeira Pediátrica e Neonatal. Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Associada do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Campus Universitário de Rio das Ostras.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO
EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CAPACITAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL EM
ORIXIMINÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIAJuliana Alves Marinho¹; Carlos Augusto Fernandes Bêta²; Valdecyr Herdy Alves³; Bianca Dargam Gomes Vieira⁴;
Ediane de Andrade Ferreira⁵; Jenyfer Sales Pereira⁶

RESUMO

Introdução: Visando o fortalecimento da assistência de Enfermagem Materno-Infantil, em maio de 2024, durante a Semana de Enfermagem, a Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Oriximiná (SMS) e a direção do Hospital e Maternidade São Domingos Sávio (HMSDS), promoveu 3 encontros com os profissionais de enfermagem da rede hospitalar, para aprimorar os cuidados de enfermagem voltados à saúde materno-infantil, visando à redução das taxas de mortalidade materna e neonatal por causas evitáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência da capacitação da assistência de Enfermagem no Município de Oriximiná durante a Semana de Enfermagem. **Metodologia:** Este relato de experiência foi desenvolvido durante os encontros realizados na Semana de Enfermagem em maio de 2024, promovidos pela Universidade Federal Fluminense, em parceria com a Secretaria de Saúde de Oriximiná e a direção do Hospital e Maternidade São Domingos Sávio (HMSDS). A metodologia envolveu a participação ativa de 94 profissionais de enfermagem do HMSDS, além de representantes da saúde indígena e do SAMU. A coleta de dados ocorreu por meio de registros reflexivos dos participantes, os quais foram analisados utilizando a técnica de análise reflexiva. Essa abordagem permitiu capturar percepções e melhorias na prática clínica, destacando a implementação e o impacto dos protocolos discutidos. **Resultados:** Os encontros foram realizados durante 3 dias: 1) Prevenção, Diagnóstico e Tratamento da Hemorragia Pós-Parto (HPP): No 1º houve o repasse do protocolo da OPAS e a divulgação da Estratégia "0 morte materna por HPP". A capacitação incluiu uma abordagem das etapas de manejo da HPP, acompanhada por uma demonstração prática do balão de tamponamento intrauterino. Com isso, os profissionais puderam melhorar sua preparação e resposta às emergências obstétricas; 2) Rastreamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) com Testes Rápidos (TR): No 2º dia, a discussão se concentrou na padronização dos procedimentos para o rastreamento de IST utilizando TR, destacando a importância dessas testagens. Houve uma ênfase na necessidade de reunir e armazenar adequadamente os materiais necessários para as testagens, assim como no cuidado pré e pós-teste. A prática contribuiu para melhorar a acurácia e a consistência dos diagnósticos, fundamentais para intervenções precoces e eficazes; 3) Assistência ao Recém-Nascido Patológico: O 3º dia abordou o protocolo da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) para reanimação neonatal, além de temas como a classificação do RN, boletim de Apgar e características anatômico-fisiológicas do RN. Essa sessão foi essencial para capacitar os profissionais na identificação e tratamento de complicações neonatais, garantindo uma assistência de qualidade. 94 profissionais foram capacitados nesses dias, aprimorando suas competências e conhecimento sobre protocolos atualizados, resultando em uma melhoria na qualidade da assistência prestada, com potencial impacto positivo nos índices de mortalidade. **Considerações Finais:** A capacitação contribuiu para o fortalecimento das práticas de enfermagem materno-infantil na rede hospitalar de Oriximiná. **Contribuições e Implicações para a Área da Saúde:** Este relato de experiência evidencia a importância da educação continuada e da implementação de protocolos baseados em evidências para a melhoria da assistência de enfermagem. As práticas realizadas podem servir como modelo para outras instituições de saúde que buscam aprimorar os cuidados materno-infantis. **Descritores:** Enfermagem materno-infantil; Capacitação profissional; Redução da mortalidade.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a Prevenção e Tratamento da Hemorragia Pós-parto. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia Pós-Parto. Washington, DC: OPAS, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Manual de Reanimação Neonatal. 4. ed. São Paulo: SBP, 2016.

Autor Correspondente:: Jenyfer Sales Pereira. E-mail: jenyfersales@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira especialista em Enfermagem obstétrica, ² Enfermeiro especialista em epidemiologia, ³Pós Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁴Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁵Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal Fluminense, Mestre em Enfermagem materno-infantil, ⁶Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FORTALECIMENTO DAS UNIDADES VINCULADAS A REDE NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR – RENAVEH

Nathalia Maria da Silva¹; Ana Lúcia Abrahão da Silva²; Juliana Lima Garcia³

RESUMO

Introdução: A Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh) foi instituída através da Portaria GM/MS nº 1.694, de 23 de julho de 2021 e tem por objetivo efetivar a vigilância epidemiológica hospitalar (VEH) de forma nacional. Os núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar (NVEH) são responsáveis por executar a vigilância epidemiológica nas unidades, esperando que esse possa detectar, monitorar e notificar oportunamente doenças e agravos de interesse individual e coletivo da população. Dessa forma, com o objetivo de qualificar as informações disponibilizadas pelos NVEH, visitas são realizadas às unidades da Rede, sendo possível conhecer as realidades e compartilhar as estratégias para aprimoramento da vigilância. **Objetivo:** Fortalecer a vigilância epidemiológica hospitalar nas unidades vinculadas à Renaveh no estado do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das visitas às unidades de saúde vinculadas à Renaveh, no estado do Rio de Janeiro. Foram realizadas visitas técnicas a onze municípios, de forma que se pudesse conhecer a estrutura das unidades hospitalares e apresentamos o atual fluxo de comunicação. **Resultados:** Observou-se que na maioria das unidades, a equipe que atua no Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), também é a equipe responsável pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Os profissionais, em sua maioria, são comprometidos com a vigilância, mas enfrentam problemas no que se refere ao conhecimento da distinção de atribuições do NVEH, vigilância epidemiológica municipal e vigilância epidemiológica estadual, da mesma forma com atividades de rotina como o preenchimento das fichas de notificação compulsória e seus desdobramentos. **Considerações Finais:** Com as visitas, conseguimos compreender a realidade das unidades e seus processos de trabalho, estreitar o vínculo com os NVEHs e as vigilâncias municipais, sensibilizar os profissionais e esclarecer dúvidas quanto aos fluxos estabelecidos entre os NVEHs, vigilâncias epidemiológicas municipais e a vigilância epidemiológica estadual.

Descritores: Vigilância Epidemiológica; Processo de Trabalho; Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.694, de 23 de julho de 2021. Estabelece os critérios de habilitação para os Centros de Atendimento e Centros Comunitários de Referência para Enfrentamento à Covid-19. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jul. 2021. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/file:///C:/Users/nathalia.maria/Downloads/PORTARIA%201694%20DE%2023%20DE%20JULHO%20DE%202021.pdf>. Acesso em: 26 de agosto de 2024.

Autor Correspondente:: Nathalia Maria da Silva. E-mail: nathaliamarca@gmail.com

Credenciais dos Autores: Enfermeira Sanitarista, Mestranda do Programa Acadêmico em Ciência do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa¹, Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil(2004) Professor Titular da Universidade Federal Fluminense², Graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil(2018) Apoiadora técnica do Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro³.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O PROCESSO DE TRABALHO DE UM AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA EM ANÁLISE

Sandra Regina Peixoto de Sousa¹; Ândrea Cardozo de Souza²; Karla Maria Neves Memória Lima³

RESUMO

O grande número de casos de câncer é algo preocupante em todo o mundo. A modalidade de tratamento mais utilizada em oncologia são os quimioterápicos, que, por sua vez, trazem o desconforto por seus efeitos colaterais tão temidos, como náuseas, vômitos, alopecia, entre outros. Se, por um lado, lidar com a dor e o sofrimento faz parte do trabalho em saúde, por outro, isso não pode significar que o trabalhador tenha que carregar as consequências como uma carga de sofrimento individual inerente às suas escolhas profissionais. Afinal, lidar com a dor e o sofrimento é uma necessidade e um bem social inestimável, que precisa ser reconhecido e valorizado nas instituições. Esta pesquisa teve como objetivo geral: conhecer os processos de trabalho junto da equipe de enfermagem no ambulatório de oncologia. O tipo de estudo utilizado foi uma pesquisa de intervenção, com abordagem qualitativa. Os objetivos deste estudo consistem conhecer os processos de trabalho junto da equipe de enfermagem no ambulatório de oncologia; promover o diálogo e a reflexão da atividade desenvolvida pela equipe de enfermagem no ambulatório de oncologia a partir do método de Instrução ao Sósia; analisar os processos de trabalho da equipe de enfermagem do ambulatório de oncologia por meio do método de Instrução ao Sósia; propor a implantação de supervisão/de reuniões de equipe com o intuito de produção coletiva do trabalho. O cenário foi o ambulatório de oncologia de um hospital público federal do estado do Rio de Janeiro no ano de 2021; Com o número de parecer pelo CEP nº : 4.138.208, onde os participantes foram os integrantes da equipe de enfermagem que atuam na sala de terapia na qual se administram os quimioterápicos. Nos resultados: a dificuldade de instruir o outro na terceira pessoa trata da complexidade que é falar de sua atividade como algo fora de si; o reconhecimento de que o trabalho na quimioterapia é muito focado na técnica, e que, muitas vezes, o trabalhador esquece o poder que existe a cada encontro com o usuário e suas singularidades, mostrando aí que, frequentemente, o trabalhador é capturado pelo “trabalho morto” em detrimento do “trabalho vivo”; a falta de espaço para discussões diárias para trocas e reflexões da prática, trazendo a necessidade de reuniões; e a falta de atendimento psicológico aos profissionais do ambulatório de oncologia. Esta pesquisa traz à luz assuntos que, de fato, precisam ser vistos pelos gestores, gerentes e chefes imediatos que atuam no setor referido: do quanto investimentos com espaços de Educação Permanente em Saúde, para reflexões e resoluções sobre a prática do cuidado em saúde, são essenciais; a atenção à saúde do trabalhador do ambulatório em oncologia deve ser vista e, assim, considerar que se um profissional é bem assistido, o paciente também o será. Cuidando de quem cuida, certamente reverberará em seu cuidado ao usuário.

Descritores: Oncologia; Métodos, Fluxo de Trabalho

Referências:

CLOT, Y. Clínica da Atividade. Horizontes, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 18-22, 29 dez. 2017. DOI: 10.24933/horizontes.v35i3.526.

FEUERWERKER, L. C. M.; BERTUSSI, D. C.; MERHY, E. E. Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. Rio de Janeiro: Hexis 2016. v. 2. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/colecao-micropolitica-do-trabalho-e-o-cuidado-em-saude/politicas-e-cuidados-em-saude-livro-2-avaliacao-compartilhada-do-cuidado-em-saude-surpreendendo-o-instituido-nas-redes-pdf>. Acesso em: 14 fev. 2022.

MERHY, E. E. et al. Rede Básica, campo de forças e micropolítica: implicações para a gestão e cuidado em saúde. Saúde em

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Debate, Rio de Janeiro, v. 43, p. 70-83, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/RXfnPp73B9Dpcz5pqcVnBdf/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Autor Correspondente:: Sandra Regina Peixoto de Sousa. E-mail: sandreca01@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira, Mestre em Ensino na Saúde, ²Doutora em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³Psicóloga, Doutora em Psicologia .

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

GESTÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA – ACIDENTES POR QUEDAS VERSUS MOBILIDADE SEGURA: REVISÃO DE ESCOPO

Esther Mourão Nicolli¹; Frances Valéria Costa e Silva²; Luciana Guimarães Assad³; Samara Gonçalves de Oliveira⁴

RESUMO

Introdução: A ocorrência de quedas em pessoas idosas, apesar dos contínuos esforços da enfermagem para reduzi-las, ainda representa um dos incidentes mais importantes em ambientes hospitalares, ponderando sua frequência, impactos econômicos e consequência. Durante as últimas quatro décadas, as práticas de enfermagem relacionadas à prevenção de quedas não sofreram alterações significativas. Habitualmente, as medidas adotadas concentram-se em reduzir a mobilidade ou melhorar a segurança do ambiente, sem considerar que os fatores intrínsecos são, na verdade, os principais precursores das quedas. No entanto, intervenções que limitam a mobilidade, apesar de oferecerem alguma proteção contra quedas, podem suscitar declínio funcional e o desenvolvimento de síndromes geriátricas, como instabilidade postural, imobilidade e iatrogenia. Nesse contexto, o conceito “mobilidade segura” expressa uma transição de perspectiva, avaliação e reconhecimento dos fatores de risco de quedas. **Objetivos:** mapear os elementos constitutivos do conceito de mobilidade segura presentes no cuidado hospitalar a pessoas idosas. **Metodologia:** revisão de escopo orientado conforme diretrizes do JBI, seguindo o acrônimo PCC, sendo a população pessoas idosas com 60 anos ou mais, o conceito mobilidade segura e o contexto hospitalar. Foram incluídos 35 artigos buscados em bases de dados e literatura cinzenta - BDNF/BVS, Scopus, CINAHL/EBSCO, Embase, Web of Science, PEDro, MEDLINE/PubMed e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Nenhum recorte temporal e de idioma foi estabelecido. A coleta de dados ocorreu em maio de 2022, sendo processo de seleção de estudos e extração de evidências realizado de modo duplo-independente, com cegamento através do software Rayyan. Não houve submissão ao CEP. **Resultados:** nenhum dos estudos apresentou o conceito claro de mobilidade segura, entretanto seus elementos constitutivos envolvem fatores relacionados ao paciente (fatores comportamentais, condições, doenças, sinais e sintomas, estado nutricional, idade, equilíbrio, força, qualidade da marcha, sono), à instituição (ambiente, dispositivos para tratamento, orientações, medicamentos e polifarmácia, recursos materiais e humanos e vestimentas/calçados) e à natureza das intervenções (relacionadas ao paciente, à instituição e à família). **Considerações Finais:** os elementos constitutivos de mobilidade segura expressam a capacidade das unidades hospitalares em garantir cuidado e proteção de acidentes por quedas a pessoas idosas hospitalizadas. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** A revisão aponta mudanças na percepção da prevenção de quedas em pessoas idosas hospitalizadas ao longo dos últimos anos. Em 2007, até que dados sobre estratégias bem-sucedidas estivessem disponíveis, a minimização da mobilidade poderia permanecer como a solução padrão, enquanto estudo de 2021 compreende que a preservação da mobilidade e independência exige alguns riscos de quedas. As intervenções testadas que obtiveram maior êxito estão relacionadas à promoção de exercícios de fortalecimento muscular e equilíbrio.

Descritores: Acidentes por Quedas, Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado; Idoso

Referências:

- HENDRICH, A. L. CE: Reimagining Injurious Falls and Safe Mobility. *The American Journal of Nursing*, v. 121, n. 9, p. 34–44, 2021.
- KEUSEMAN, R.; MILLER, D. A hospitalist’s role in preventing patient falls. *Hospital Practice* (1995), England, v. 48, n. 1, p. 63–67, 2020.
- RESNICK, B. Falls: Do we know anything more than we did 40 years ago? *Geriatric Nursing* (New York, N.Y.), v. 41, n. 2, p. 67–68, 2020.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Autor Correspondente:: ESTHER MOURÃO NICOLI. E-mail: ESTHER MOURÃO NICOLI

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Email: esther.mnicoli@gmail.com; ²Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

E-BOOK: GESTÃO DO CUIDADO SEGURO DO IDOSO COM DEMÊNCIA NO AMBIENTE DOMICILIAR

Doralice Calvo¹; Ana Karine Brum²

RESUMO

Introdução: Demências têm alta prevalência no envelhecimento, cursam com déficit progressivo das funções cognitivas e são um dos grandes desafios à gestão do cuidado seguro, que surgem com o envelhecimento populacional. São uma das principais causas de incapacidade e dependência entre os idosos em todo o mundo, com grande impacto para o indivíduo, à família e à sociedade. **Objetivo:** Contribuir para a disseminação da segurança do idoso com demência no domicílio, através da elaboração de um e-book com a narrativa de uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem, no formato de oficina pedagógica para a segurança do paciente na pós-graduação. **Metodologia:** Este ebook é produto da pesquisa de mestrado: O Gerenciamento da Segurança do Idoso com Demência no Contexto Domiciliar: E-Book como Tecnologia Educacional, com o parecer n.º.3.386.374, CAAE n.º. 14342119.4.0000.5243, em 12/06/2019 do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense. Pesquisa de intervenção do tipo antes e depois, realizada em 2019/2020. O livro digital é destinado a profissionais de saúde e educação que atuam no ensino e saúde na temática da segurança do idoso com demência. Foi desenvolvido em cinco etapas: o planejamento e a elaboração do e-book; a produção; a revisão do conteúdo, estrutura e layout; validação pelos juízes especialistas seguindo a metodologia de Teixeira (2011), e a elaboração do produto final. **Resultados:** O e-book foi avaliado por 10 juízes especialistas da área da gerontologia, geriatria, design, educação em saúde e segurança do paciente. O percentual de concordância foi de 98% para os objetivos, 94% para a estrutura e apresentação e 100% para a relevância. Todos consideraram que o e-book contribui na formação pedagógica de profissionais de saúde na área do envelhecimento como multiplicadores da segurança do idoso com demência no contexto domiciliar. **Conclusão:** O e-book como uma tecnologia educacional contribui para a disseminação de uma metodologia ativa para o ensino da segurança do paciente, na pós-graduação, na temática do idoso com demência no domicílio.

Descritores: Demência. Segurança do paciente. Tecnologia Educacional

Referências:

- 1- NITRINE R in BRUCKI S.M.D., et al. Demências, Enfoque multidisciplinar, Das bases Fisiopatológicas ao Diagnóstico e Tratamento; Ed Atheneu, 2011
- 2- OMS. Organização Mundial de Saúde. Guia curricular de Segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde. Edição multiprofissional. Rio de Janeiro., 2016.
Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44641/9788555268502-por.pdf;jsessionid=7C9AFB059B93BF3C036A55FBA7FC1C11?sequence=32> Acessado em 01/12/2018.
- 3- TEIXEIRA, E.; MOTA, V. M. S. S. Tecnologias educacionais em foco. 1. ed. São Caetano Sul, SP: Difusão Editora, 2011.

Autor Correspondente:: Doralice das Graças de Melo Calvo. E-mail: doracalvo@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Terapeuta Ocupacional, Mestre em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS, ²Enfermeira, Professora Doutora Pós Doutora Departamento de Fundamentos em Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS NA TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silas Santiago da Silva¹; Márglory Fraga de Carvalho²; Rosa Maria Fernambel Marques e Silva³; Miriam Marinho Chrizostimo⁴; Maritza Consuelo Sanchez Ortiz⁵; Marli Rodrigues Tavares⁶; Márcia Valéria Rosa Lima⁷.

RESUMO

Introdução: Segundo o relatório publicado em 2022 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 24% dos pacientes hospitalizados em todo mundo sofrem pelo menos uma infecção associada à assistência à saúde. As taxas de mortalidade em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) podem atingir até 60%. A higienização das mãos é a medida mais importante e recomendada na prevenção e controle das infecções relacionadas à saúde nos últimos 20 anos. Fato, também evidenciado em 1854 na guerra da Criméia, quando a teórica Florence Nightingale conseguiu reduzir as taxas de mortalidade ao adotar medidas preventivas tais como a higiene das mãos dos profissionais, dos pacientes e enfermeiras. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma controladora de infecção, durante a implementação de um instrumento de observação e sua interferência na adesão à higiene das mãos. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa de natureza descritiva do tipo Relato de Experiência (RE), que traz uma reflexão acerca da vivência de uma enfermeira, durante a implementação de um dos componentes da estratégia multimodal para melhoria da adesão à Higienização das Mãos (HM) numa UTI de um Hospital Militar do Rio de Janeiro, no período de abril a setembro de 2023. **Resultados:** A partir das observações no dia a dia quanto aos hábitos de higiene das mãos dos profissionais de saúde nas suas diversas atividades e considerando já existir no setor a implementação de um guia visual para orientar melhor a equipe, foi percebido que os profissionais higienizavam mais as mãos antes e após tocar o paciente, denotando preocupação em não contaminá-lo. Contudo, higienizavam menos, após o contato com fluidos corporais como sangue, urina e secreções traqueais, esquecendo da possibilidade de contaminação do ambiente e do próprio profissional. Outra inconformidade relevante e de impacto revelou o uso recorrente de uma luva sobre a outra substituindo a higiene das mãos como estratégia para não ter que sair do leito e higienizá-las na única pia do setor. A execução da higienização simples das mãos na técnica e no tempo correto também foi observada como uma fragilidade. Alguns profissionais oriundos de outros setores do hospital, desconheciam o protocolo que institui precaução de contato para rastreamento de vigilância para todos os pacientes internados na unidade até a alta. Quando advertidos, os profissionais não valorizavam a informação, demonstrando desinteresse e pouco engajamento. **Conclusão:** A adesão prática da higienização das mãos consiste em uma tarefa complexa para os controladores de infecção. Antes da implantação das recomendações da OMS, viu-se a necessidade de ouvir os motivos que levam os funcionários a má adesão e incluí-los no processo; além de adequar as medidas à realidade da instituição, para assim, chegar à sensibilização e mudanças efetivas. A adesão à higiene das mãos emerge como um pilar essencial da segurança do paciente. Dentre as recomendações tem-se o mapeamento de instalações para aumento do número de pias e dispensers a beira leito e a sensibilização contínua dos profissionais como essenciais para alcançar os objetivos previstos com a estratégia multimodal para melhorias na adesão à HM.

Descritores: Controle de Infecções; Terapia Intensiva; Enfermagem.

Referências:

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de Implementação da Estratégia Multimodal de Melhoria da HM. 2009. Disponível em:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-deinfeccao-eresistenciamicrobiana/GuiadeImplementaoestrategiamultimodaldemelhoriadaHM_LogosAtualizadas.pdf. Acesso em: 05 out. de 2023.

OMS - Organização Mundial da Saúde. Primeiro relatório mundial sobre prevenção e controle de infecções. PAHO, 6 maio 2022. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/noticias/6-5-2022-oms-lanca-primeiro-relatorio-mundial-sobre-prevencao-e-controle-infeccoes>. Acesso em: 23 set. de 2023

Autor Correspondente:: Silas Santiago da Silva. E-mail: silassantiago@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹-Acadêmico de Enfermagem. Graduando de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa / UFF; ²-Enfermeira. Especialização em Controle de Infecção em Assistência à Saúde / UFF. Enfermeira CCIH do Hospital Militar do Corpo de Bombeiros; ³-Enfermeira. Especialização em Centro Cirúrgico e Central de Materiais Esterilizados / Instituto Israelita Albert Einstein. Enfermeira do centro cirúrgico ambulatorial da Policlínica Universitária Piquet Carneiro UERJ; ⁴ -Enfermeira docente da graduação, pós-graduação mestrado profissional em Ensino na Saúde (MPES/UFF). Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro; ⁵-Professora Adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (MFE/EEAAC/UFF). Doutorado em Enfermagem pela EEAN/UFRJ; ⁶-Professora Adjunto da Universidade Federal Fluminense. Doutorado em Educação na Universidad de la Empresa - Montevideo; ⁷-Professora Associada da Universidade Federal Fluminense / Departamento de Enfermagem Cirúrgica. Mestre pela UNI_RIO, Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/EEAN. Líder do Grupo de pesquisa Infecção e Segurança Hospitalar - CNPQ.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SIGNIFICADO ATRIBUÍDO À PESQUISA CIENTÍFICA POR ACADÊMICOS NA RELAÇÃO COM A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA

Yasmin Saba de Almeida¹, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente², Elaine Antunes Cortez³, Victor Hugo Gomes Ferraz⁴, Maria Clara Cruz Lacerda Ritta⁵, Marcelle Miranda da Silva⁶, Irma da Silva Brito⁷

RESUMO

Introdução: A graduação é um momento crucial para a construção da identidade profissional dos alunos. Em um mundo de trabalho que exige dos profissionais múltiplas competências, a introdução precoce na pesquisa se torna uma importante estratégia para a formação de enfermeiros. No entanto, percebe-se certo distanciamento dos alunos quanto à iniciação à pesquisa durante sua formação, afetando o desenvolvimento da sua identidade profissional. **Objetivo:** Compreender o significado atribuído à pesquisa científica em Enfermagem no processo de formação identitária do enfermeiro, na relação com o cuidado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo, estruturado metodologicamente na vertente Straussiana da Teoria Fundamentada nos Dados. O cenário da pesquisa foi a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Os dados foram coletados durante os períodos letivos 2021.2 e 2022.2. Participaram deste estudo 19 alunos, do segundo ao nono período do curso de enfermagem. Os dados foram coletados por meio de entrevistas on-line semiestruturadas realizadas pelo Google Meet. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, sob nº de CAAE: 49895421.6.0000.5243. **Resultados:** O ambiente de inserção do aluno na pesquisa se encontra cercado por desigualdades estruturais, que evidenciam as faltas de oportunidade, as fragilidades curriculares e as disparidades socioeconômicas. Visando contornar a situação, os alunos buscaram recomendar estratégias, amparadas na análise crítica do currículo vigente, para melhorar o ensino da pesquisa. Apesar disso, é possível observar entre os graduandos de enfermagem a presença de atitudes mistas em relação à pesquisa científica. Essa ambiguidade denota a fragmentação da identidade profissional dos estudantes e extirpa a hipótese de que a inserção em projetos de pesquisa contribui para a melhor consolidação da identidade profissional. A teoria substantiva para explicar esses resultados é a Construção Coletiva da Identidade do Pesquisador, oriunda da categoria central "Sentindo-se dividido quanto à formação em pesquisa em um cenário de desigualdades estruturais". **Conclusão:** A teoria permitiu entender que a identidade profissional do pesquisador é composta a partir de fatores multidimensionais e coletivos, que advém de períodos que antecedem a inserção na graduação, mas que se intensificam durante esse período. Tal entendimento pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias que busquem ressignificar a pesquisa no currículo formativo de enfermagem, combater a fragmentação da identidade entre os estudantes e criar um ambiente mais colaborativo e engajado em relação à pesquisa científica, particularmente em áreas em que as desigualdades estruturais são prevalentes. **Produtos técnicos ou tecnológicos aplicados para o avanço da Enfermagem:** A pesquisa resultou em dois produtos. O primeiro foi um fôlder com informações compiladas sobre o que é e como se tornar um pesquisador em Enfermagem, visando ampliar a divulgação do papel da Enfermagem na pesquisa. O segundo é o site Enfermagem Pesquisadora (www.enfermagempesquisadora.com.br), cujo intuito é publicar informações e dicas voltadas à pesquisa científica em geral. O site foi estruturado em fevereiro de 2023 e já recebeu quase quatro mil visitas de usuários de todo o mundo.

Descritores: Autoimagem; Pesquisa; Estudantes de Enfermagem.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CORBIN, J; STRAUSS, A. Basics of qualitative research: Techniques and procedures for developing Grounded Theory. 4. ed. California: SAGE, 2015.

LINO, M. M. et al. Research in nursing: Brazil and Portugal in the construction of professional identity. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 27, n. 1, e6550015, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018006550015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/VdrCGwmSJ8DnW8Ry6Cwn9ns/?lang=en>. Acesso em: 20 jan. 2021.

SILVA, A. R. et al. O processo de (re/des)construção da identidade profissional de enfermagem na mídia jornalística brasileira: 1980-1986. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 28, e20170590, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5380/ce.v16i3.24293>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/24293>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Autor Correspondente:: Yasmin Saba de Almeida. E-mail: yasminsaba@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira, Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde, Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. ²Doutora em Enfermagem, Professora Associada IV da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; ³Doutora em Enfermagem, Professora Associada III da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; ⁴Enfermeiro pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Atuando no setor de Urgência e Emergência Pediátrica do Hospital Estadual Alberto Torres; ⁵Graduanda de Enfermagem pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; ⁶Doutora em Enfermagem, Professora Associada III da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro; ⁷Doutora em Enfermagem, Professora Coordenadora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e da UICISA: E.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

EFEITO ANTISSEPTICO E ANTIMICROBIANO DA STRYPHNODENDRON BARBATIMAM: REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas Malta Souza Antunes¹; Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira², Ester Morais dos Santos³, Gabriela Deutsch⁴

RESUMO

Introdução: O barbatimão, cientificamente conhecido como *Stryphnodendron barbatimam*, é uma planta nativa do cerrado brasileiro, tradicionalmente utilizada pelas comunidades indígenas e quilombolas devido às suas propriedades medicinais. O uso etnobotânico aponta que os extratos da planta apresentam significativa atividade antimicrobiana contra uma variedade de patógenos, incluindo bactérias resistentes a antibióticos. Esta pesquisa pretende mapear e analisar os estudos existentes sobre o barbatimão, fornecendo uma base sólida para futuras investigações e potenciais aplicações clínicas na área da saúde. **Pergunta de pesquisa:** O uso de produtos à base de barbatimão possui efeitos antimicrobianos ou antissépticos comprovados no uso medicinal *in vivo* (seres humanos ou animais) ou *in vitro*? **Objetivo:** Mapear o conhecimento existente sobre os usos de extratos de barbatimão como um produto com efeitos antissépticos ou antimicrobianos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conforme 2020 JBI Manual for Evidence Synthesis, realizada em maio de 2024 nas bases de dados eletrônicas: LILACS, Medline via PubMed, CINAHL e SCOPUS, utilizando os seguintes descritores: Os descritores “*Stryphnodendron barbatimam*”, “Barbatimão”, “Barbatimam” e “*Stryphnodendron adstringens*” foram escolhidos para realizar a busca dos estudos nas bases de dados. **Crerios de inclusão:** Artigos que abordem os efeitos antimicrobianos ou antissépticos tópicos de produtos à base de barbatimão em seres humanos, estudos *in vivo* em animais ou *in vitro*. **Exclusão:** Artigos que abordem o uso do barbatimão associado a outro(s) princípio(s) ativos farmacológicos ou terapias adjuvantes, uso antiparasitário, uso para tratamentos veterinários ou efeito antimicrobiano em botânica ou solo. **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos, dos quais demonstram estudos realizados para testar eficácia do barbatimão. A maioria dos estudos foram conduzidos *in vitro*, todos apresentando eficácia na redução de carga microbiana. Dos estudos clínicos, somente 2 indicam ausência de atividades antimicrobianas, sobretudo em estudos aplicação em bactérias orais e de cérvix uterina, porém outros estudos apontam eficácia em agentes patogênicos orais. Para outras aplicações clínicas e estudos *in vitro*, os extratos de barbatimão se mostraram eficazes, atuando principalmente na inibição do crescimento de *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*. **Conclusão:** A revisão realizada sobre o uso de produtos derivados da planta barbatimão na saúde revelou resultados predominantemente favoráveis ao uso destes produtos fitoterápicos derivados desta planta. Os artigos achados sugerem que o barbatimão possui propriedades terapêuticas antimicrobianas relevantes, que podem contribuir de maneira eficaz para o tratamento de diversas condições clínicas. No entanto, é necessário enfatizar a importância de novos estudos adicionais, sendo sugerida a realização de ensaios clínicos randomizados com produtos para a saúde a base de barbatimão. **Implicações para a área da saúde:** Esta revisão nos incentiva a explorar estudos com barbatimão, explorando novas possibilidades de desenvolvimentos de produtos fitoterápicos medicinais, especialmente para o uso no tratamento de feridas crônicas.

Descritores: *Stryphnodendron barbatimam*; Biofilmes; Fitoterapia.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Da Cruz, JER et al. Phenolic compounds, antioxidant and antibacterial activity of extract from leaves and bark of *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville. *Revista Ciência Agronômica* [Internet]. 2022 [cited 2024 Jul 23];53:1–9. Available from: <http://periodicos.ufc.br/revistacienciaagronomica/article/view/88942/242292>

Guimarães, B.O., de Oliveira, A.P., de Morais, I.L. Plantas medicinais de uso popular na comunidade Quilombola de Piracanjuba - Ana Laura, Piracanjuba, GO. *Fronteiras: J Soc Technol Environ Sci*. 2019;8(3):196-220. doi:10.21664/2238-8869.2019v8i3.p196-220.

Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. Aromataris E, Munn Z (Editors), JBI, 2020.

Autor Correspondente:: Lucas Malta Souza Antunes. E-mail: maltalucas@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeiro, Doutorando em ciências do cuidado em saúde, Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ²Enfermeira, Doutora em enfermagem, Professora titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense; ³Enfermeira, Mestranda em ciências do cuidado em saúde, Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ⁴ Farmacêutica, Doutora em ciências aplicadas para produtos para a saúde, Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Farmácia

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (EMULTI) DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

Camilly Cardoso da Silva¹, Claudia Maria Messias²

RESUMO

INTRODUÇÃO O perfil da mortalidade materna relaciona-se diretamente com as características demográficas e socioeconômicas (Brasil, 2004). Do ponto de vista da Atenção Primária de Saúde (APS), os óbitos obstétricos diretos são sensíveis de serem amenizados e passíveis de sua evitabilidade quando ofertada uma assistência de qualidade, principalmente durante o período do pré-natal (Weschenfelder, 2019). **OBJETIVO** Relatar a experiência de uma enfermeira obstétrica durante sua atuação na assistência ao pré-natal, enquanto componente da equipe multiprofissional (eMulti). **METODOLOGIA** Consiste em um relato de experiência, tendo como cenário uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) localizada na cidade do Rio de Janeiro, a qual possui o apoio da eMulti e apresenta, dentre os seus profissionais, a enfermeira especialista em obstetrícia. **RESULTADOS** A inserção da enfermeira obstétrica na equipe eMulti configurou-se como uma inovação, tendo em vista que esta categoria não se faz, de forma rotineira, pertencente a esta equipe. Essa configuração enaltece a enfermagem obstétrica como ferramenta para redução de risco para a vida dessas parturientes. A atenção à saúde durante o período pré-natal é um importante indicador no que diz respeito à estratificação do risco e, conseqüentemente, um marcador para prevenção das mortes maternas. O apoio da eMulti auxilia na implementação de dispositivos como encontros mensais e interconsultas que favorecem o cuidado integral, resolutivo e qualificado. Foram identificados fatores que favorecem diretamente o processo desta assistência: a integralidade do cuidado dessa mulher, que por vezes é descontinuada pelo sistema; a educação permanente fornecida pelo profissional especialista durante a interconsulta; e a resolutividade, em tempo oportuno, de questões específicas da obstetrícia. **CONCLUSÃO** A inserção do profissional de enfermagem obstétrica na eMulti enriqueceu a assistência obstétrica dentro das ESF, tendo em vista que essa configuração favoreceu a qualificação dos profissionais que atuam diretamente com essas mulheres. **CONTRIBUIÇÃO** Foi possível observar a redução da mortalidade materna da unidade relatada neste estudo, a maior assertividade nos encaminhamentos obstétricos no sistema de regulação e, conseqüentemente, a resolução em tempo oportuno do mesmo. Além disso, nota-se que a ampliação da eMulti colabora para a integralidade do cuidado dessas mulheres.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Atenção Básica; Equipe Multiprofissional

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal. Brasília, 2004. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wpcontent/uploads/2017/07/DAB_PACTO_NACIONAL_REDUCAO_MORTALIDADE_MATERNA_NEONATAL_2004.pdf. Acesso em 04 de ago. 2024.

WESCHENFELDER, Daiane Tamaris et al. O enfermeiro na assistência do pré-natal de primigestas: a realidade de uma estratégia de saúde da família. Rev Enferm Contemp, v. 8, n.1, 2019. Disponível em: . Acesso em 04 de ago. 2024

Autor Correspondente:: Camilly Cardoso da Silva . E-mail: camillycardoso96@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira especialista em obstetrícia, Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ²Pós Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PAPEL DO ENFERMEIRO NA ANSIEDADE DO CLIENTE TRÁUMATO ORTOPÉDICO HOSPITALIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Phelipe Peçanha de Araújo¹, Luiz dos Santos², Dalmo Valério Machado de Lima³, Fátima Helena do Espírito Santo⁴

RESUMO

Introdução: O trauma ortopédico é uma condição que afeta milhares de pessoas e o paciente traumato-ortopédico se encontra suscetível a apresentar quadros de ansiedade em virtude da condição debilitante a qual o mesmo se encontra. Esse quadro de sofrimento psíquico pode impactar fortemente toda a terapêutica deste paciente. **Objetivo:** Analisar as produções científicas disponíveis sobre os cuidados de enfermagem para a ansiedade do cliente tráfumato- ortopédico hospitalizado. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, desenvolvida conforme a estratégia PICO (População, Intervenção e Contexto), onde P = Pacientes traumato-ortopedicos; I = Cuidados Pacientes ortopédicos com sofrimento psíquico. Foram considerados artigos das seguintes bases de dados: LILACS, BDNF, MEDLINE, PUBMED e CINAHL. Os descritores (DeCS/MeSH) aplicados foram: “Ansiedade”; “Angústia Psicológica”; “Cuidados de Enfermagem”; e “Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia”, em suas versões em português, inglês, espanhol. **Resultados:** foram selecionados 13 estudos para compor a amostra final. Dos 13 artigos analisados todos foram identificados na base de dados da PUBMED. A partir dessa revisão foi possível observar uma lacuna relacionada às publicações científicas sobre os cuidados de enfermagem para pacientes traumato-ortopédicos sofrendo de ansiedade. **Considerações Finais:** Podemos concluir após análise da literatura selecionada que, apesar de escassa, mostrou que a utilização de técnicas para a redução da ansiedade em pacientes traumato-ortopédicos apresentou resultados positivos não apenas no momento imediato da utilização das técnicas, mas também ao longo de toda a terapêutica. Este trabalho ganha em relevância por contribuir para o preenchimento da lacuna encontrada acerca de produções que considerem o paciente ortopédico como um todo, observando também seus aspectos psicológicos e emocionais.

Descritores: Enfermagem traumato-ortopédica. Cuidados de Enfermagem, Ansiedade

Referências:

- BREAZEALE, Stephen. et al. Anxiety Symptoms After Orthopedic Injury: A Systematic Review. *J Trauma Nurs*; v. 28, p. 46-55, 2021. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7799444/>>
- ELDAS, Sevgi, ASLAN, Fatma. . The reasons for postponement of scheduled orthopedic surgical operations and its effect on the patients' anxiety and pain levels. *Acta Orthopaedica et Traumatologica Turcica*, 38(3), 212-219. 2004. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/en/pub/aott/issue/18094/190677>
- HIGGINS, J. T., LENNIE, T. A., FRAZIER, S. K. Depressive Symptoms Predict Delayed Ambulation After Traumatic Injury. *J Trauma Nurs*; v. 28, p. 3-9, 2021. Disponível em <https://www.nursingcenter.com/wkhlrp/Handlers/articleContent.pdf?key=pdf_00043860-202101000-00002>

Autor Correspondente:: Phelipe Peçanha de Araujo . E-mail: phelipearaujo18@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeiro. ²Professor Associado do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgico – EEAAC-UFF . ³Professor Associado do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgico – EEAAC-UFF, ⁴ Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgico – EEAAC-UFF

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA COM O PROJETO COMUNICA RISCOS.

Maria Eduarda Teodoro Araujo¹; Vitória Alicia, Marques da Costa², Letícia Batista de Marins da Silva³, Gabriel Correia de Barros⁴, Larissa do Nascimento Silva⁵, Sarah de Barros Oliveira Silva⁶, Karinne Cristinne da Silva Cunha⁷.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Projetos de Extensão Universitária visam a união das vivências acadêmicas à comunidade, através do desenvolvimento de atividades científicas teórico-práticas. O Projeto de Extensão Comunica Riscos está alinhado ao Programa Nacional de Segurança do Paciente e ao Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente (PAGSP) 2021-2030, especificamente ao Objetivo estratégico 4: Envolver e capacitar pacientes e famílias para ajudar e apoiar a jornada por uma assistência à saúde mais segura; para isso utilizando a rede social mais acessível atualmente, o Instagram®, no exercício de troca de conhecimento e letramento em Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a importância do projeto Comunica Riscos no aprendizado sobre segurança do paciente e na formação profissional. **MÉTODO:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência; os participantes foram os discentes do projeto. Este relato refere-se às atividades realizadas no projeto de extensão Comunica Riscos, vinculado ao Programa LabQualiSeg-UFF do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Coleta e análise de dados reflexiva. **RESULTADOS:** O projeto de extensão mostrou impacto positivo na formação acadêmica dos estudantes envolvidos, no que concerne principalmente a temática de segurança do paciente, precisando aprofundar o conhecimento acerca deste tópico, capacitando-os para transmitir junto a comunidade. Além disso, os alunos desenvolveram domínio nas ferramentas digitais e de design gráfico, possibilitando que aplicassem os conhecimentos teóricos adquiridos, na educação em saúde da comunidade. Observou-se o aprimoramento das habilidades de comunicação, relações interpessoais, organização, senso crítico, gestão e liderança, planejamento e execução de materiais didáticos para um público alvo. Ademais, o projeto mostra relevância no contexto da educação em saúde da comunidade, ao elaborar e fornecer materiais com informações seguras relacionadas a segurança do paciente com linguagem simples acessível ao público alvo, contribuindo verdadeiramente para o letramento em saúde, que venham a colaborar para a construção do conhecimento e autonomia individual e coletiva para o cuidado seguro. **CONCLUSÃO:** Portanto, o papel da extensão na formação acadêmica dos alunos de enfermagem com o Comunica Riscos; foi desenvolver habilidades que serão necessárias na prática profissional, trabalhando aspectos de responsabilidade social; empatia; gerenciamento, flexibilidade acerca do atendimento a cada público, sendo enfermeiros, mediadores do desenvolvimento da autonomia do paciente, o tornando figura central do seu próprio cuidado; além da capacidade de adaptação aos desafios associados à progressão das tecnologias na sociedade, tendo capacidade de utilizá-las como ferramenta no cuidado. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE:** O projeto contribui para a segurança do paciente no que refere ao objetivo estratégico 4 do PAGSP. Igualmente contribui para o desenvolvimento da percepção de riscos à saúde na sociedade, favorecendo a identificação e a prevenção de riscos pela comunidade. A atuação do projeto coopera para o letramento em saúde, o qual pode fazer diferença na vida das pessoas, capacitando-as para serem agentes ativos na sua própria segurança e na melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde que lhe são ofertados. Além de colaborar na melhoria da formação de futuros profissionais da saúde.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Descritores: Projetos; Ensino; Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp>. Acesso em: 2 set. 2024.

SOBRASP. Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente 2021-2030: rumo à eliminação de danos evitáveis. Disponível em:

<https://www.sobrasp.org.br/news-sobrasp/plano-de-acao-global-para-a-seguranca-do-paciente-2021-2030-rumo-a-eliminacao-d-e-danos-evitaveis/119/>. Acesso em: 2 set. 2024.

COMUNICAÇÃO no controle de risco à saúde e segurança na sociedade contemporânea: uma abordagem interdisciplinar. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000500035>. Acesso em: 2 set. 2024.

Autor Correspondente:: Vitória Alicia Marques da Costa . E-mail: vitoriaamc@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa¹, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa², Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa³, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa⁴, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa⁵, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa⁶, Enfermeira, Doutora, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa⁷

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA NO BRASIL

Euzeli da Silva Brandão¹, Maristela Belletti Mutt Urasaki², Regina Serrão Lanzillotti³, Fátima Helena do Espírito Santo⁴, Bruna Guedes Brasil de Azevedo⁵

RESUMO

Introdução: As doenças cutâneas estão entre as principais demandas nos serviços de saúde, tornando imperativo ao enfermeiro um conjunto de saberes, habilidades e competências¹. A dermatologia é uma das áreas emergentes e em crescente busca por especialização, sendo reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Enfermagem, conforme Resoluções nº 389/2011 e nº 625/2020. **Objetivo:** Analisar a correlação entre os objetivos, conteúdos programáticos e metodologias utilizados nos cursos de Especialização em Enfermagem Dermatológica existentes no Brasil, comparando com as resoluções vigentes. **Metodologia:** pesquisa documental, realizada de maio a julho/2022. Foram incluídos os cursos de Especialização em Enfermagem em Dermatologia de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e/ou privadas que disponibilizaram informações online. Foram excluídos cursos não ativos no período da coleta de dados. Os dados foram organizados em planilhas Google e tratados segundo a frequência, em categorias de análise. O credenciamento dos cursos no Ministério da Educação e a titulação dos coordenadores foram verificados no site do e-MEC. Como os dados da pesquisa são de domínio público, conforme Resolução nº 510/2016, isenta-se de avaliação pelo sistema Comitê de Ética em Pesquisa/CONEP3. **Resultados:** Foram acessadas 46(100%) IES, todas privadas, com maior concentração, 26 (56.6%) na região Sudeste. Sobre a modalidade educacional de ensino, 20(43.5%) IES o curso é oferecido à distância, 16 (34.8%) de forma presencial, quatro (8.6%) remoto/híbrido/semipresencial, seis (13%) não informaram. Sobre a carga horária dos cursos, identificou-se carga horária mínima de 360 e máxima de 750 horas em 44 (95.6%) instituições. O conteúdo programático foi disponibilizado por 41(89.1%) IES; em 17(41.5%) as disciplinas e temas revelaram conteúdos generalistas, inespecíficas da área; 11(26.8%) sobre feridas como lesões por pressão, queimaduras, úlceras venosas, arteriais, mistas, decorrentes do diabetes e ostomias, e apenas 7(17.1%) sobre afecções dermatológicas. A atividade prática foi citada em apenas 11(26.8%) cursos. Sobre a titulação dos coordenadores, dos 21(84.0%) cursos credenciados, 14(66.7%) coordenadores mestres, 3(14.3%) doutores, 3(14.3%) especialistas e 1(4.7%) graduado. Sobre o processo de avaliação do aluno, apenas 18(39.1%) IES informaram, 16 (89.0%) trabalho de conclusão de curso; 5(31.2%) opcional; 1(5.5%) seminário e outra (5.5%) apenas a frequência. **Conclusão:** os cursos atendem parcialmente a legislação e oferecem uma formação que não contempla a abrangência da especialidade e demandas da população. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** fomentar a discussão sobre a necessidade de rever as subáreas estabelecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem na área de Enfermagem em Dermatologia, visando promover um olhar mais amplo na formação do enfermeiro nesta especialidade.

Descritores: Enfermagem; Dermatologia; Especialização

Referências:

1. Brandão ES, Urasaki MBM, Tonole R. Reflections on the skills of the specialist nurse in dermatology. Res. Soc. Dev.2020; 9(11):e63591110439.
2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 625/2020. Altera a Resolução COFEN nº 581, de 11 de julho de 2018, que atualiza, no âmbito do Sistema COFEN/COREN, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. Brasília (DF): DOU nº 46, de 9 de março de 2020, pág.185–Seção 1.
3. Conselho Nacional de Saúde (Br). Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Brasília (DF): CNS;2016.

Autor Correspondente:: Euzeli da Silva Brandão. E-mail: euzelibrandao@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ Doutora em Enfermagem, Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa,

² Doutora, Professora da Universidade de São Paulo, ³ Doutora, Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ⁴ Doutora, Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa; ⁵ Enfermeira graduada Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

OS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS PEDIÁTRICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Juliana Marins de Oliveira¹, Ana Paula Souza da Silva², Camilly dos Santos Moraes³, Maria Clara Camelo Nunes Pereira⁴, Maria Luiza Souza dos Reis⁵, Maria Rita Jardim da Silva⁶, Tatiana Socorro dos Santos Calandrini⁷.

RESUMO

Introdução: O Cuidado Paliativo refere-se a abordagens voltadas para a qualidade de vida do paciente e de sua família, centrada no controle da dor quando não há possibilidade de tratamento ou de cura. Especificamente em Pediatria, definem-se Cuidados Paliativos como: cuidado ativo e total prestado à criança no contexto do seu corpo, mente e espírito, bem como o suporte oferecido a toda a sua família, desde o início do diagnóstico da doença, aliviando o sofrimento físico, psicológico, social e espiritual do paciente e apoiando os seus parentes. Dessa maneira, a equipe de enfermagem, presente de forma mais constante no cotidiano do paciente e da família, enfrenta diversos desafios ao implementar essa abordagem. **Objetivo:** Mapear as dificuldades enfrentadas por enfermeiros pediátricos no entendimento e realização do cuidado paliativo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, realizada em setembro de 2024. Para a pesquisa foram aplicados os descritores “Cuidados Paliativos”, “Pediatria” e “Enfermagem”, além do operador booleano “AND”. Ademais, foram excluídos os textos que não estivessem na íntegra, os que não foram publicados entre os anos de 2019 e 2024 e as publicações duplicadas. Não houve exclusão de idiomas. Totalizando, 53 artigos, todos com acesso aberto, dos quais 3 foram selecionados para compor esse estudo, devido à maior correspondência ao tema. **Resultados:** Com base na análise, detectam-se desafios recorrentes enfrentados pelos enfermeiros nesse setor, como: as lacunas na educação e no preparo dos profissionais que lidam com o processo de terminalidade na infância; os sentimentos de inadequação psicológica e impotência frente à morte, relacionados tanto ao afeto pelo paciente quanto à sensibilização pelo sofrimento dos familiares; as dificuldades na comunicação entre a equipe interdisciplinar, na qual as decisões não são discutidas em conjunto, sendo apenas afirmadas por um grupo e sinalizadas para as demais profissões. Assim, evidencia-se que a precariedade na formação, a carga emocional e a dificuldade de diálogo no conjunto exercem um impacto significativo na plena atuação dos enfermeiros pediátricos nos Cuidados Paliativos, refletindo no padrão do serviço prestado à criança e seus responsáveis. **Conclusões:** Portanto, dentre as adversidades impostas aos enfermeiros, destacam-se as necessidades que precisam ser supridas para que a assistência às crianças que usam Cuidados Paliativos possa ser prestada com mais qualidade. Primeiramente, a base educacional deve ser modificada para fornecer todo o conhecimento essencial para a realização desse trabalho. Outrossim, as equipes de Enfermagem sinalizam que precisam de acompanhamento psicológico, tendo em vista que acompanham toda a trajetória das crianças. Além disso, a importância de haver uma comunicação melhor entre as equipes multiprofissionais, os familiares e as crianças é evidente, pois uma falha na interação prejudica diretamente o cuidado oferecido. **Contribuições para a área da saúde:** Analisar esses desafios é essencial para melhorar a qualidade da assistência oferecida ao paciente e seus familiares, além da ampliação da satisfação no trabalho. Esse conhecimento propicia um cuidado mais eficaz e humanizado para os pacientes, promovendo, então, a construção de um ambiente de saúde mais acolhedor e atencioso.

Descritores: Cuidados Paliativos; Pediatria; Enfermagem

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

SCHNEIDER, A. S. et al. Percepções e vivências da equipe de enfermagem frente ao paciente pediátrico em cuidados paliativos. *Ciênc. cuid. saúde*, 2020.

TRAINOTI, P. B. et al. Paliar, cuidando além da dor: uma reflexão dos profissionais de saúde na oncologia pediátrica. *Rev. bras. promoç. saúde*, 2022.

VERRI, E. R. et al. Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos. *Rev. enferm. UFPE online*, 2019.

Autor Correspondente:: Juliana Marins de Oliveira. E-mail: j_marins@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa ²Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa ³Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa ⁴ Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa ⁵Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa ⁶Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa ⁷Doutoranda do Programa de Pós Graduação de Ciência do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

NARRATIVAS PEDAGÓGICAS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RESGATE DE AFETIVIDADES E VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS E FORMATIVAS

Andressa Ambrosino Pinto¹, Donizete Vago Daher², Karla Santa Cruz Coelho³, Maria Helena de Mendonça Araújo⁴, Hércules Rigoni Bozzato⁵, Grazielle Ribeiro Bitencourt⁶, Leandro Lourenço da Silva⁷.

RESUMO

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são profissionais genuínos do Sistema Único de Saúde (SUS) e que fazem e (re)fazem narrativas próprias em seus cotidianos de vida, trabalho e de formação. Nesse sentido, entre memórias, afetividades e vivências vão fabricando, produzindo e dialogando sobre saúde e cuidado no acontecer do SUS (FEUERWERKER, 2014). É relevante dar voz aos ACS para que expressem suas percepções sobre a prática profissional e a formação, fato efetivado nesta pesquisa por meio de cartas pedagógicas. Segundo Paulo (2018), cartas pedagógicas são modalidades de escrita e ferramenta de pesquisa inovadora que aproximam pesquisadores de participantes. **Objetivo:** Analisar narrativas de ACS sobre as práticas profissionais e a formação por meio de cartas pedagógicas. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, cujo cenários foram quatro Unidades de ESF de Macaé (RJ) e os participantes foram 23 ACS que atuam há mais de um ano nestas Unidades e que aceitaram participar livremente, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Projeto aprovado com CAAE n.º: 65479522.9.0000.5699. Os achados foram recolhidos em cartas pedagógicas, com um roteiro construído previamente e escritas produzidas no primeiro semestre de 2023. A análise foi narrativa, seguindo Paulo (2023). **Resultados:** Foram analisadas, em dois diferentes momentos, 11 cartas destinadas aos gestores de saúde, momentos estes denominados: 1- Abrindo as cartas...memórias, trabalho e afetividades: neste momento, os ACS destacaram memórias e afetividades produzidas em seus cotidianos de práxis na saúde da família. Em relação ao trabalho enfatizam a importância do trabalho em equipe, entretanto, reforçam a subvalorização do seu trabalho pelos gestores, demais componentes da equipe e de muitos usuários. Sobre as afetividades, narram duplo sentimento: acolhida-não acolhida; autonomia-dependência, esperança-desesperança; alegria-tristeza; gratidão-ingratidão; motivação-desmotivação; satisfação-insatisfação; segurança-insegurança. Todas estas narrativas revelam tentativas de um agir pautado na construção de vínculo e da interação comunitária, expressadas tanto por afetos como por desafetos, mas sem nunca perder a esperança de um SUS realmente equânime; 2 - O enredo vivido na formação: o esperar por mudanças: neste momento trazem o enredo vivido sobre suas práticas formativas, indicando limitações na formação e salientando a importância de ações inovadoras, como oficinas, rodas de conversa, workshops. Nestas tecnologias educativas, acreditam na possibilidade de aprender a cuidar do outro com maior empatia e resolutividade. **Conclusão:** Desvelando as narrativas dos ACS, apreende-se que há uma consciência política, uma busca por autonomia e emancipação, mas que não encontra respaldo de muitos gestores. A partir de suas experiências os mesmos vão sinalizando processos de cuidar e, ao mesmo tempo, de aprender no SUS. Nesse movimento a consciência de cada ACS vai se fazendo e (re)fazendo. Ressalta-se que querem ter voz, serem visibilizados, sugerindo saídas que pensam ser possíveis. **Contribuições:** Ao dar voz aos ACS por meio das cartas pedagógicas, contribuiu-se para o resgate de memórias e afetividades referentes a prática profissional e a formação, gerando uma análise propositiva aos gestores. Defendem, estes profissionais, uma formação que garanta práticas resolutivas e de qualidade diante das demandas emergentes dos territórios.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde; Narrativas Pessoais; Carta.

Referências:

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação. Porto Alegre: Rede Unida, 2014. 174p. Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/project/micropolitica-e-saude-producao-do-cuidado-gestao-e-formacao/>. Acesso em: 03 set. 2024.

PAULO, Fernanda dos Santos. Cartas pedagógicas como instrumento metodológico de pesquisas participativas. Revista Internacional de Educação Superior. Campinas, v. 9, e023019, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8670030>. Acesso em: 05 set. 2024.

PAULO, Fernanda dos Santos. Pioneiros e pioneiras da Educação Popular freireana e a universidade. 2018. 268 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7120>. Acesso em: 05 set. 2024.

Autor Correspondente:: **Andressa Ambrosino Pinto. E-mail: andressaambrosino@gmail.com**

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira. Doutora. Professora do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé). E-mail: andressaambrosino@gmail.com. ²Professora Titular da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS). ³Médica. Doutora. Professora do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé). ⁴ Médica. Doutora. Professora da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). ⁵Enfermeiro. Doutor. Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Ana Nery (UFRJ/EEAN). ⁶Enfermeira. Doutora. Professora do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ- Macaé). ⁷Enfermeiro. Mestrando da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONSULTA DE ENFERMAGEM COM ADOLESCENTE EM COMPORTAMENTO DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luene Souza Minucci¹, Jacira de Jesus Converso¹, Adriana Lopes Ribas², Alessandra da Terra Lapa D'Avila², José Ricardo Pereira Pinto³

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a saúde sexual é um estado de bem-estar físico, mental e social em relação à sexualidade; para que seja alcançada, os direitos sexuais devem ser respeitados, protegidos e exercidos. A Enfermagem é crucial para orientar os jovens no início da vida sexual, enfatizando a prevenção e promoção de saúde do adolescente, onde a família e escola devem ser incluídas nesse contexto. **Objetivos:** Apresentar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem do 9º período sobre a importância da educação sexual do adolescente durante a consulta de enfermagem. **Referencial Teórico:** A adolescência é marcada por muitas mudanças no contexto sexual, emocional e na formação da própria identidade. **Método:** Relato de experiência, desenvolvido pelos docentes e acadêmicos do Curso de Enfermagem da FACMAR. **Relato de experiência:** A vivência ocorreu durante uma consulta com adolescente K. X., 13 anos, sexo masculino, que foi à unidade acompanhado do genitor para consulta agendada pelo Agente Comunitário de Saúde. Após a escola ter conhecimento da participação do adolescente em um sexo grupal consentido entre ele, dois colegas e uma menina de onze anos, o Conselho Tutelar foi acionado e o caso foi encaminhado ao Ministério Público, que solicitou acompanhamento pela Unidade Básica de Saúde. A enfermeira realizou inicialmente uma escuta ativa, contribuindo para a construção do diálogo eficiente, proporcionando ao usuário segurança para descrever desde o início da sua vida sexual. Foi realizada educação em saúde sexual, orientando sobre ISTs, gravidez indesejada e as consequências do comportamento de risco. Efetuou-se a atualização vacinal, já que a caderneta encontrava-se incompleta. Também foram realizados Testes Rápidos e solicitados outros exames de rotina. Ao final da consulta, foi marcado o retorno para acompanhar o caso. **Conclusão:** Ao longo da consulta, podemos identificar a importância da combinação do manejo clínico, educação adequada, acesso aos serviços e conduta humanizada no atendimento à saúde dos adolescentes, respeitando suas necessidades e realidades territoriais. **Contribuições/relevância do estudo:** Participar desse atendimento foi de suma importância para a formação profissional dos acadêmicos, enfatizando a educação sexual como ferramenta essencial para o desenvolvimento integral dos adolescentes. A atuação dos enfermeiros com uma abordagem integrada não só melhora o conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade, mas também contribui para a formação de uma geração mais informada e responsável.

Descritores: Educação Sexual; Estratégia de Saúde da Família; Consulta de Enfermagem

Referências:

MARQUETE, Verônica; TOSTA, Vinicius; TESTON, Elen; CECILIO, Hellen; FERREIRA, Patrícia; MARCON, Sonia. Sexual intercourse among school adolescents: prevalence and association with sociodemographic and behavioral factors / Relação sexual entre adolescentes escolares: prevalência e associação com fatores sociodemográficos e comportamentais. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 13, p. 1265-1270, 2021. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcf.v13.9678.

SOUSA, Leilane Barbosa de; FERNANDES, Janaína Francisca Pinto; BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. Sexualidade na adolescência: análise da influência de fatores culturais presentes no contexto familiar. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 408-413, 2006. Epub 07 ago. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000400007>. Acesso em: 10 set. 2024. ISSN 1982-0194.

Autor Correspondente:: Luene Souza Minucci. E-mail: minucci.luene@gmail.com



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; ²Professora Assistente II da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; Enfermeiro Preceptor da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM ORIXIMINÁ

Aryanne Pereira Schimidt¹, Júlia Pereira Aiello², Maria Eduarda da Silva Gama³, Juliana Alves Marinho⁴, Alzira de Lourdes Soares Canto⁵.

RESUMO

Introdução: Desde a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a formação do enfermeiro vem sendo (re)estruturada. O foco, antes centrado no desenvolvimento de competências técnicas e instrumentais, amplia-se para abranger uma formação de profissionais críticos, reflexivos, humanísticos e comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse novo modelo, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) emerge como uma ferramenta essencial para a estruturação, concretização e operacionalidade desses ideais (Esteves; et al., 2018). Para além das habilidades aperfeiçoadas na prática curricular, este também, vem contribuindo para o entendimento e amplificação do processo de saúde-doença-cuidado, garantindo uma melhor qualidade nos serviços de saúde, rumo a resolutividade e integralidade (Ramos; et al., 2018). **Objetivo:** Relatar as imersões e vivências de acadêmicas de enfermagem no estágio curricular em Oriximiná (PA). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que em sua essência valoriza o esforço acadêmico-científico, aplicando uma abordagem crítica-reflexiva com embasamento teórico metodológico (Mussi; Flores; Almeida, 2021). As vivências das acadêmicas de enfermagem, decorreram durante a imersão no ECS IV em Oriximiná (PA). Este localiza-se na região Norte do Brasil e abriga uma diversidade cultural e ambiental única. Todavia, a população enfrenta desafios para o acesso a serviços essenciais, tais como: saneamento básico, educação e saúde. A imersão decorreu no primeiro semestre, com início em 04 de abril de 2024 e término em 02 de junho de 2024. Contemplando, assim, dois meses de estágio e abrangendo uma carga horária de 440h no cenário da maternidade deste município. Nesta maternidade, as atividades realizadas pelas acadêmicas de enfermagem e supervisionadas por preceptores foram: assistências a partos normais e cesáreos, realização dos primeiros cuidados ao RN, exames físicos e evoluções da gestante e da puérpera, educação em saúde, teste do olhinho e outras. Além disso, os instrumentos avaliativos, se constituíram como a fonte de registros das atividades realizadas diariamente. **Resultados:** Evidenciou-se uma significativa evolução nas competências das acadêmicas, demonstrando a eficácia do modelo educacional proposto pelas DCNs. Além disso, as vivências em uma região com acesso limitado a serviços essenciais destacou a importância da formação voltada para a integralidade do cuidado e a adaptação às realidades locais, consolidando a relevância do ECS IV. **Conclusão:** As experiências vivenciadas demonstraram a importância dessa etapa na formação acadêmica. Com base nas DCNs, o estágio, aprimorou habilidades técnicas, instrumentais e socioafetivas. Além, dos ricos aprendizados e inúmeras reflexões, sobre a realidade em territórios afastados, e por vezes, isolados onde o SUS também se faz presente. Os desafios enfrentados e as conquistas durante esses dois meses, foram fundamentais para a construção do perfil profissional das estagiárias, a partir e no SUS. **Contribuições:** Estas se alicerçam na capacidade de coadunar a teoria com a prática efetiva. Assim, geram insights valiosos a partir da realidade do SUS em contextos de vulnerabilidade, demonstrando como o estágio em Oriximiná (PA) é fundamental para formar profissionais de saúde, que compreendam e atuem com sensibilidade frente às desigualdades socioeconômicas e geográficas. As experiências reforçam a importância do comprometimento e da capacidade para enfrentar os desafios da práxis, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde e do cuidado prestado a cada usuário.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Descritores: Formação em Enfermagem, Estágio, Sistema Único de Saúde.

Referências:

Esteves, Larissa Sapucaia Ferreira; et al. Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 71, n. 4, p. 1740-1750, 2018. FapUNIFESP (SciELO). DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0340.

Mussi, Ricardo Franklin de Freitas; Flores, Fabio Fernandes; Almeida, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional, [S.L.], v. 17, n. 48, p. 1-18, 1 set. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext. Acesso em: 05 set. 2024.

Ramos, Tierle Kosloski; et al.. Estágio curricular supervisionado e a formação do enfermeiro: atividades desenvolvidas. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 59- 71, 2018. DOI: 10.5902/2179769228124.

Autor Correspondente:: Aryanne Pereira Schmidt . E-mail: aryanneschmidt@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira. Egressa da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). E-mail: aryanneschmidt@id.uff.br, ²Enfermeira. Egressa da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF), ³Enfermeira. Egressa da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF), ⁴Enfermeira. Preceptora. Especialista em Enfermagem Obstétrica, ⁵Enfermeira. Preceptora. Especialista em Saúde da Família.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INDICADORES DO CUIDADO DO ENFERMEIRO NO CATETERISMO EPICUTÂNEO ECOASSISTIDO NEONATAL: ARTIGO ORIGINAL

Márcia Farias de Oliveira¹, Zenith Rosa Silvino², Cláudio José de Souza³

RESUMO

Introdução: Evidências científicas sustentam a ultrassonografia portátil como tecnologia capaz de agregar qualidade à inserção de cateteres epicutâneo em recém-nascidos, procedimento considerado pela legislação brasileira como de competência de enfermeiros habilitados e capacitados. Porém, são necessárias ações de gestão para que tanto essa inovação tecnológica seja adotada em unidades neonatais brasileiras de forma ampla quanto a efetividade do papel exercido por enfermeiros seja comprovada. Este estudo aborda a relação entre as dimensões do Nursing Role Effectiveness Model, uma Teoria de Enfermagem de Médio Alcance, com a identificação da contribuição do enfermeiro na qualidade e segurança do cuidado prestado a recém-nascidos submetidos a cateterismo epicutâneo. **Objetivo geral:** construir uma matriz analítica baseada em indicadores de avaliação dos cuidados prestados por enfermeiros a neonatos submetidos a cateterismo epicutâneo com auxílio de ultrassom portátil, em tempo real, seja por implantação tradicional, seja pela técnica de Seldinger Modificada. **Metodologia:** Estudo metodológico, de natureza aplicada, de abordagem quantitativa, fruto de uma tese de doutoramento (Parecer Consubstanciado 5148551), desenvolvido em 03 etapas: revisão de escopo, para estratificação do cuidado do enfermeiro no processo estudado; construção da matriz analítica de indicadores; validação estatística da matriz proposta. **Resultados:** Na revisão de escopo, cujo protocolo foi registrado como preprint (DOI :10.31219/osf.10/jh7f9), as buscas por literatura branca e cinzenta, em 06 recursos informacionais, utilizaram os descritores “Catheterization, Peripheral”; “Infant, Newborn”; “Ultrasonography” para responder à pergunta: “Quais os cuidados do enfermeiro a recém-nascidos críticos no cateterismo epicutâneo com ultrassonografia são descritos na literatura científica atual?” Após todo um processo, expresso em diagrama de fluxo específico, 14 estudos primários e 08 secundários, publicados entre 2017 e 2022, compuseram a revisão. Os cuidados elencados foram representados em infográficos, a partir das fases da técnica. Para construção da matriz à luz da teoria de médio alcance, além do estado da arte sobre indicadores, serviram de base não só os cuidados descritos em todos os estudos revisados , bem como os desfechos avaliados nos estudos primários. Finalizada a estratificação da matriz, composta por 07 indicadores de estrutura, 14 de processo e 15 de resultado, realizou-se a escolha inicial de juízes na Plataforma Lattes. Para prevenir perda amostral, a estratégia de captação em bola de neve também foi utilizada. A Técnica de Delphi serviu ao processo de validação estatística, onde 16 experts voluntários analisaram o conteúdo de formulário eletrônico com questões relativas à validade , relevância e viabilidade de cada indicador, respondidas em uma escala tipo Likert par. Todos os indicadores atingiram índice de validação-item, índice de validação-indicador e kappa superiores ao estipulado . **Conclusão:** O produto validado tem potencial para contribuir para segurança do paciente neonatal e pode auxiliar na gestão do cuidado de enfermagem por indicadores.

Descritores: Ultrassonografia de Intervenção; Recém-Nascido; Pesquisa em Administração de Enfermagem.

Referências:

BAGGIO, Maria Aparecida et al. Utilização do cateter central de inserção periférica em neonatos: análise da indicação à remoção. Revista Rene, Fortaleza, v. 20, p. e41279, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2019204127>.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BAHIA, Leandro Oliveira. Guia referencial para construção e análise de indicadores. Brasília: Enap, 2021. 44 p.

LUKEWICH, Julia A. et al. Exploring the utility of the nursing role effectiveness model in evaluating nursing contributions in primary health care: a scoping review. Nursing Open, v. 6, n. 3, p. 685-697, mai. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1002/nop2.281>.

Autor Correspondente:: MÁRCIA FARIAS DE OLIVEIRA. E-mail: mf_oliveira@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde, egressa da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ²Doutora em Enfermagem, Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde, Professor Adjunto A da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

MODELOS CARDÍACOS: UMA ABORDAGEM TRIDIMENSIONAL PARA COMPREENDER A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Marcella dos Santos Lopes da Silva¹, Ana Beatriz Costa do Couto², Rebeca Lial Rosado³, Cláudio Tinoco Mesquita⁴.

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma pandemia global que afeta mais de 64 milhões de pessoas em todo o mundo. Dentre as causas, tem-se alterações na estrutura e no funcionamento do coração. Consequentemente, há redução no débito cardíaco e/ou elevação das pressões de enchimento. Esse mecanismo acarreta em mudanças anatômicas no músculo cardíaco, na qual a mais comum é a hipertrofia ventricular esquerda (HVE). Essa disfunção é atualmente analisada por exames de imagens, como radiografia de tórax e ecocardiograma. Entretanto, a difusão da impressão tridimensional pode auxiliar na visualização de alterações estruturais do coração. **Objetivo:** Desenvolvimento de protótipos tridimensionais cardiológicos para avaliar as diferenças anatômicas de um coração saudável em comparação com um coração com Insuficiência Cardíaca a fim de auxiliar a prática clínica. **Metodologia:** Estudo metodológico de desenvolvimento tridimensional de um coração saudável e um coração com HVE. Os desenhos dos modelos anatômicos foram realizados com base em livros de anatomia e desenvolvidos no Blender®, software de modelagem 3D de código aberto, foram criadas malhas, seguindo as referências obtidas. Esses modelos foram segmentados e texturizados num computador do tipo PC com placa gráfica de desempenho normal. **Resultados:** 2 corações foram impressos através da impressora AnyCubic Kobra, com tecnologia de Modelagem de Deposição Fundida (FDM), com filamento PLA 1.75 mm na cor vermelha. A duração da impressão para cada modelo foi de aproximadamente 24 horas. O coração saudável foi impresso com átrios e ventrículos (direitos e esquerdos), aurículas, aorta, artéria pulmonar e veia pulmonar enquanto o coração com HVE continha os mesmos itens com um aumento do ventrículo esquerdo. **Conclusão:** A abordagem tridimensional possibilita uma maior compreensão das anormalidades estruturais que ocorrem de modo mais prevalente em pacientes com a IC. **Contribuições/implicações tecnológicas aplicadas para o avanço da Enfermagem:** Essa técnica pode contribuir na educação de acadêmicos da área de saúde e conscientização de pacientes portadores de IC e familiares, através da experiência visual e tátil que elas permitem.

Descritores: Impressão tridimensional, Insuficiência Cardíaca.

Referências:

1. PRÉCOMA, D. B; et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq. Bras. Cardiol., v. 113, n. 4, p. 787-891, out. 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/32442/1/Consultaenfermagemambulatorial_Santos_2020.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.
2. COSTA, J. M. R. da; et al. Aplicabilidade da impressão 3D como tecnologia em saúde e soluções inovadoras durante a pandemia. Braz. Jour. Develop. Curitiba, v. 7, n.5, p. 49120-49130, may. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/29867/23547>. Acesso em: 28 out. 2023.

Autor Correspondente:: Marcella dos Santos Lopes da Silva. E-mail: marcellalopes@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ² Biomédica pela Universidade Federal Fluminense, ³ Biomédica pela Universidade Federal Fluminense, ⁴ Doutor em Medicina Nuclear, Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

GUIA DIÁRIO DA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA EM IDOSO COM O USO DE LASERTERAPIA

Alessandra Camacho¹, Beatrice Lima², Harlon Menezes³.

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência de implementação de um guia diário para acompanhamento de cicatrização de úlcera venosa em idoso com o uso de laserterapia. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência sobre a construção de tecnologia educacional implementada durante o tratamento de úlcera venosa com o uso de laserterapia de um idoso, entre março e abril de 2023. O projeto deste estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, e o participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi empregado o ciclo de Deming como método durante todo o processo. **Resultados:** foram necessários três encontros com a utilização da laserterapia. O guia diário foi produzido conforme as orientações e diálogos realizados. Foram adicionados itens, tais como: data, fotografia, dados do laser, ações/educação instauradas, além das normas de segurança do paciente, sendo articulado com o ciclo. **Considerações Finais:** o guia diário construído continuamente e em conjunto se mostrou como uma relevante estratégia educacional e assistencial, proporcionando registro e acesso ao tratamento por todos apoiado pela laserterapia.

Descritores: Úlcera varicosa; Terapia a laser; Cuidados de enfermagem; Tecnologia educacional.

Referências:

1. Robles-Tenorio A, Lev-Tov H, Ocampo-Candiani J. Venous Leg Ulcer. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 [cited 25 May 2024]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK567802/>
2. Bavaresco T, Lucena AF. Low-laser light therapy in venous ulcer healing: a randomized clinical trial. Rev Bras Enferm. 2022;75(3): e20210396. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0396>
3. Salbego C, Nietzsche EA, Teixeira E, Girardon-Perlini NMO, Wild CF, Ilha S. Care-educational technologies: an emerging concept of the praxis of nurses in a hospital context. Rev Bras Enferm. 2018;71(Suppl 6):2666-74. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0753>

Autor Correspondente:: BEATRICE DE BARROS LIMA. E-mail: lima.beatricedebarrros@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Doutora em Enfermagem, Professora da Escola, ²Enfermeira, Mestre em Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ³Enfermeiro, Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde Afonso Costa Alessandra

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CHECKLIST DE EXTRAVASAMENTO DE QUIMIOTERÁPICOS NA ENFERMAGEM ONCO-HEMATOLÓGICA: UM RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS

Amanda Ribeiro Vivas da Corte¹, Érica Brandão de Moraes², Felipe Lana Rocha³, Gabriela Mota Antunes de Oliveira⁴, Maria Manuella Motta de Viveiros⁵, Katerine Moraes dos Santos⁶.

RESUMO

Introdução: O tratamento com quimioterapia antineoplásica apresenta como uma das complicações mais sérias a infiltração dos quimioterápicos nos tecidos circunvizinhos, processo conhecido como extravasamento. Isso pode ocasionar um prejuízo funcional e comprometer a qualidade de vida devido às possíveis lesões. Assim, a evolução de enfermagem adequada é fundamental para a notificação desses eventos. Esse processo é essencial para aprimorar a gestão da assistência à saúde e garantir a segurança do paciente, permitindo identificar as falhas durante os procedimentos e implementar medidas preventivas para evitar novos casos. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem, preceptores e docentes na construção e implementação de um checklist de extravasamento. **Método:** Relato de experiência das acadêmicas de enfermagem do sétimo período durante o ensino teórico-prático da disciplina de Gerência de Enfermagem II no ambulatório de oncologia-hematologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) da Universidade Federal Fluminense no primeiro semestre de 2024. A construção envolveu a análise da rotina ambulatorial, sendo desenvolvido um checklist para conduta de extravasamento de quimioterápicos que deve ser preenchido pelos enfermeiros após a ocorrência do evento, compondo a evolução de enfermagem. **Resultados:** O produto foi aprovado pelos preceptores, que atuam como gestores do setor, e implementado no ambulatório de onco-hematologia do HUAP. Além disso, será incorporado na atualização do Procedimento Operacional Padrão (POP) no segundo semestre de 2024. **Conclusão:** O desenvolvimento e a validação do checklist específico para a notificação dos eventos de extravasamento demonstraram ser ferramentas valiosas para aprimorar a segurança do paciente e a qualidade do cuidado prestado. Desse modo, a iniciativa mostrou-se promissora e permitiu que as discentes explorassem as vivências de gestão no ambiente ambulatorial de onco-hematologia. **Contribuições:** A criação e a implementação deste produto técnico-científico por estudantes, ainda durante a graduação, apresenta uma contribuição significativa para a área hospitalar, especialmente na enfermagem oncológica. De modo a padronizar as ações frente a eventos adversos e garantir uma maior eficácia na assistência ao paciente oncológico, ele pode servir, também, de modelo para o desenvolvimento de outros instrumentos de apoio em diferentes áreas dentro da enfermagem. Promovendo, assim, um avanço na prática clínica baseada em evidências.

Descritores: Antineoplásicos, Lista de Checagem, Oncologia.

Referências:

BRUNO, Mona Lisa Menezes et al. Condutas de enfermagem no extravasamento de quimioterápicos antineoplásicos: protocolo operacional padrão. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 8, n. 4, p. 974-980, abr. 2014.

Autor Correspondente:: Amanda Ribeiro Vivas da Corte. E-mail: amandavivas@id.uff.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ²Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ³Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Oncológica, ⁴ Enfermeira, Mestra em Oncologia, ⁵Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁶Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

APRIMORAMENTO DO CUIDADO EM ONCO-HEMATOLOGIA: CRIAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICOS NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Amanda Ribeiro Vivas da Corte¹, Érica Brandão de Moraes², Felipe Lana Rocha³, Gabriela Mota Antunes de Oliveira⁴, Maria Manuella Motta de Viveiros⁵, Katerine Moraes dos Santos⁶.

RESUMO

Introdução: A implementação do Processo de Enfermagem dentro dos serviços de saúde é essencial para garantir a qualidade e eficiência dos cuidados prestados aos pacientes. Fundamentado na resolução COFEN N° 736/2024, envolve a avaliação sistemática das necessidades de saúde, o planejamento de intervenções adequadas, a execução destas e a avaliação dos resultados que foram obtidos. No entanto, há locais onde o Processo de Enfermagem ainda não é uma prática consolidada. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem, preceptores e docentes na construção e implementação de um instrumento de registro do Processo de Enfermagem em um serviço ambulatorial de onco-hematologia. **Metodologia:** Relato de experiência a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem do sétimo período durante o ensino teórico-prático da disciplina de Gerência de Enfermagem II no ambulatório de oncologia-hematologia do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense no primeiro semestre de 2024. A construção do produto técnico envolveu a análise da rotina ambulatorial, sendo desenvolvido um instrumento de registro do Processo de Enfermagem, o qual possui os Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem mais comuns identificados entre os pacientes oncológicos a partir da prática clínica das acadêmicas e preceptores. **Resultados:** O produto foi aprovado pelos preceptores que atuam como gestores do setor, estando apto para a aplicação na interconsulta realizada pelo enfermeiro. Contudo, devido a limitação quantitativa da equipe de enfermagem, em que os profissionais foram divididos em dois sítios funcionais, sendo eles a marcação de quimioterapia e a sala de administração de quimioterápicos, tornou-se inviável a incorporação eficiente do produto. **Conclusão:** O instrumento de registro do Processo de Enfermagem demonstrou ser uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade dos cuidados prestados, porém, faz-se necessário o dimensionamento adequado dos recursos humanos para a sua aplicabilidade. **Contribuições:** A partir das experiências vivenciadas pelas acadêmicas, a realização e implementação do produto técnico-científico foi desenvolvido de acordo com a realidade operacional do setor, em que apresentará importantes contribuições durante as interconsultas, facilitando o gerenciamento de enfermagem, uma vez que mapeou os principais diagnósticos do ambulatório de onco-hematologia a partir das necessidades dos pacientes e destacou as intervenções necessárias para a promoção de resultados positivos para a melhora da qualidade de vida.

Descritores: Processo de enfermagem; Registro de enfermagem; oncologia

Referências:

SILVA, C. M. Processo de enfermagem na gerência do cuidado em unidade onco-hematológica: reverberação da ecologia da ação. Rev. adm. saúde. v. 18, n. 6, p. 201-217, 2025
COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução do COFEN n° 736 de 17 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 18 de jun. 2024

Autor Correspondente:: Maria Manuella Motta de Viveiros . E-mail: manuella_viveiros@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ²Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ³Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Oncológica, ⁴ Enfermeira, Mestra em Oncologia, ⁵Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁶Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BARREIRAS E FACILITADORES NO USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO BONECA DE PUNÇÃO VENOSA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS

Maria Eduarda Gonandy Araujo¹, Carolina Pereira De Moraes Carvalho², Juliana Gomes Poubel³, Rosane Cordeiro Burla de Aguiar⁴, Ana Luiza Dorneles da Silveira⁵, Liliane Faria da Silva⁶.

RESUMO

Introdução: Durante o processo de hospitalização, a criança passa a necessitar de vários cuidados específicos e procedimentos de enfermagem, sendo em sua maioria invasivos. Um dos procedimentos mais realizados pela enfermagem com a criança em ambiente hospitalar é a punção venosa. Pelas poucas estratégias de enfrentamento, a criança se torna mais vulnerável ao estresse da hospitalização. Uma das estratégias que podem ser utilizadas pelos profissionais de enfermagem para humanizar o cuidado pediátrico é a inserção do Brinquedo terapêutico (BT) como uma tecnologia educacional na explicação dos procedimentos de enfermagem. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é avaliar barreiras e facilitadores do uso do brinquedo terapêutico instrucional boneca de punção venosa no cuidado à criança hospitalizada. **Metodologia:** O objetivo da pesquisa é avaliar barreiras e facilitadores do uso do brinquedo terapêutico instrucional boneca de punção venosa no cuidado à criança hospitalizada. Trata-se de uma pesquisa metodológica que terá como base o Modelo Conceitual de Tradução do Conhecimento. Seu desenvolvimento ocorre por meio de um processo integrador entre o ciclo de criação e o ciclo de ação do conhecimento. Este estudo se desenvolve em oito etapas estabelecidas pelo modelo: 1-Identificação do problema; 2- Determinar as lacunas entre saber e fazer; 3- Identificar, revisar, selecionar o conhecimento; 4- Averiguação do conhecimento existente; 5- síntese do conhecimento; 6 - Ferramentas/ produtos do conhecimento; 7 - Adaptar o conhecimento ao contexto local. Importante ressaltar que esta tecnologia terá como destinatário final as crianças hospitalizadas; 8 – Avaliar Barreiras e facilitadores para o uso do conhecimento. O cenário do presente estudo é a enfermagem de pediatria de um hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa são profissionais de enfermagem. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer número 6.247.556 e foram respeitados todos os preceitos da Resolução CONEP 466/12. **Resultados:** Na etapa 8, até o momento, três (3) profissionais de enfermagem tiveram disponibilidade para participar da roda de conversa, sendo dois técnicos de enfermagem e um enfermeiro. A análise dos resultados preliminares permitiram identificar como barreiras: falta de tempo dos profissionais; Isolamento de contato das crianças; O tamanho e pouca maleabilidade da boneca; O nível de trauma por sangue e agulha já existente em crianças internadas a longo prazo; O medo gerado pelos pais que relacionam a injeção com algo ruim e corretivo. Dentre os facilitadores apontados pelos participantes estão: Utilizar a própria boneca da criança em isolamento; Redução da ansiedade durante o procedimento, principalmente, em crianças que nunca passaram por punção venosa. **Conclusão:** Diante o exposto, os resultados preliminares evidenciam barreiras significativas na implementação do brinquedo terapêutico instrucional, no entanto, os facilitadores identificados, indicam que há potencial para o uso dessa prática como ferramenta de apoio no cuidado pediátrico, desde que adaptações sejam feitas conforme as necessidades específicas do ambiente hospitalar. O número de profissionais participantes da pesquisa tem sido uma limitação encontrada ao longo deste estudo, devido a rotina do setor, muitos profissionais não puderam participar apesar do interesse pelo assunto, e importância para a prática profissional.

Descritores: Criança Hospitalizada; Tradução do Conhecimento; Jogos e brinquedos.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ÁFIO, Aline Cruz Esmeraldo et al. Análise do conceito de tecnologia educacional em enfermagem aplicada ao paciente. Revista Rene, Fortaleza, v. 15, n. 1, p. 158-165, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8910/1/2014_art_mclsantos.pdf>. Acesso em: 04 de Set. 2024.

CABRAL, I. E. et al., Knowledge Translation – uma possibilidade para traduzir resultados de pesquisa em prática de saúde e enfermagem. In: Teixeira, E. (Org.). Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educativas. 1ª edição. Porto Alegre: Editora Moriá. 2017

JANSEN, Michele Ferraz; SANTOS, Rosane Maria dos; FAVERO, Luciana. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada, revista Gaúcha de enfermagem, Porto Alegre: Ufrgs, 31(2):247-5, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rge/v31n2/07>>. Acesso em: 05 de Set. 2024.

Autor Correspondente:: Maria Eduarda Gonandy Araujo. E-mail: mariagonandy@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ² Enfermeira, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³ Enfermeira, Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ), ⁴ Enfermeira, Professora Dra. do departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica/EEAAC/UFF. Mestrado profissional enfermagem assistencial, ⁵ Enfermeira, Professora Dra. do departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica/EEAAC/UFF. Mestrado profissional enfermagem assistencial, ⁶ Enfermeira, Professora Dra. do departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica/EEAAC/UFF. Mestrado profissional enfermagem assistencial.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HOSPITALIZADOS : ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Rafaela Rodrigues Demberg¹, Ana Carolina Marques Fiore², Beatriz Paiva e Silva de Souza³, Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco⁴, Beatriz Fernandes Dias⁵ e Ana Carla Dantas Cavalcanti⁵.

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome complexa caracterizada pela incapacidade do coração de bombear sangue suficiente, manifestando-se em dispneia, fadiga e edema. Afetando 26 milhões globalmente e 2 milhões no Brasil, a IC é a principal causa de hospitalizações no SUS, especialmente no Sudeste. Estudos recentes destacam a importância de perfis clínicos e sociodemográficos detalhados para aprimorar o tratamento e manejo da IC. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes hospitalizados com IC, no contexto de internação, no Hospital Universitário Antônio Pedro. **Métodos:** Estudo quantitativo observacional transversal com referencial STROBE analisou 128 pacientes com IC internados em um hospital universitário de Niterói, coletando dados clínicos e sociodemográficos. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de IC, idade acima de 18 anos e internação superior a 24 horas; prontuários incompletos foram excluídos. Estudo aprovado pelo CEP/HUAP/UFF (CAAE 70141823.90000.5243). **Resultados:** A amostra final do estudo incluiu 128 pacientes com IC, dos quais 51,6% eram homens, com média de idade de 67,6 anos. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (85,1%), diabetes (53,9%) e doença renal crônica (31,2%). A maioria dos pacientes apresentava IC na classe funcional III da NYHA (48,4%) e estágio C (75%). Internações e visitas à emergência nos últimos 12 meses foram comuns, com 62,5% visitando a emergência e 100% internados. A dispneia foi o sintoma mais frequente (73,4%), e a média de internações por paciente foi de 1,83 vezes. **Conclusão:** O estudo ressaltou a predominância de dados sociodemográficos e clínicos similares a outros estudos, com algumas divergências em pesquisas focadas na atenção básica. Contribuiu com dados epidemiológicos relevantes, evidenciando a necessidade de investigações periódicas e a implementação de estratégias de manejo mais eficazes, dada a falta de um sistema unificado de registros no Brasil.

Descritores: Descritores: Perfil de saúde; Características da população; Insuficiência Cardíaca.

Referências:

- MARCONDES-BRAGA, F. G.; MOURA, L. A. Z.; ISSA, V. S.; VIANA, J. L.; ROHDE, L. E.; SIMÕES, M. V.; FERNANDES-SILVA, M. M.; RASSI, S.; ALVES, S. M. M.; DE ALBUQUERQUE, D. C.; DE ALMEIDA, D. R.; S.; BOCCHI, E. A.; RAMIRES, F. J. A.; BACAL, F.; NETO, J. M. R.; DANZMANN, L. C.; MONTERA, M. W.; DE OLIVEIRA JUNIOR, M. T.; CLAUSELL, N.; SILVESTRE, O. M.; BESTETTI, R. B.; BERNARDEZ- PEREIRA, S.; FREITAS JR, A. F.; BIOLO, A.; BARRETO, A. C. P.; JORGE, A. J. L., BISELLI, B.; MONTENEGRO, C. E. L.; DOS SANTOS JÚNIOR, E. G.; FIGUEIREDO, E. L.; FERNANDES, F.; SILVEIRA, F. S.; ATIK, F. A.; BRITO, F. DE S.; SOUZA, G. E. C.; RIBEIRO, G. C. DE A.; VILLACORTA, H.; NETO, J. D. DE S.; GOLDRAICH, L. A.; BECK-DA-SILVA, L.; CANESIN, M. F.; BITTENCOURT, M. I.; BONATTO, M. G.; MOREIRA, M. DA C. V.; AVILA, M. S.; COELHO FILHO, O. R.; SCHWARTZMANN, P. V.; ROCHA, R. M.; MANGINI, S.; FERREIRA, S. M. A.; FIGUEIREDO NETO, DE A.; MESQUITA, E. T. Atualização de tópicos emergentes da diretriz brasileira de insuficiência cardíaca. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v. 116, n. 6, p. 1174-1212. 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.36660/abc.20210367>
- TINOCO, J. DE M. V. P. et al. EFEITO DO PROGRAMA DE TRANSIÇÃO NO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO. *Texto & contexto enfermagem*, v. 33, 2024. GROENEWEGEN, A.; RUTTEN, F. H.; MOSTERD, A.; HOES, A. W. Epidemiology of heart failure. *European journal of heart failure*, v. 22, n. 8, p. 1342–1356, Aug. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1002/ejhf.1858>

Autor Correspondente:: Rafaela Rodrigues Demberg . E-mail: rafaelademberg@id.uff.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira, Voluntária do projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; ² Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Bolsista do projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; ³ Enfermeira, Mestre em Ciências do Cuidado, Voluntária no projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; ⁴ Doutora em Ciências Cardiovasculares, Enfermeira do Hospital Universitário Antônio Pedro, Diretora de Ensino e Pesquisa do projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; ⁵ Doutora em Enfermagem, Enfermeira coordenadora do projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CUIDADOS DE TRANSIÇÃO EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO TRANSVERSAL

Rafaela Rodrigues Demberg¹ (relatora), Ana Carolina Marques Fiore², Beatriz Paiva e Silva de Souza³, Sara Veiga Alves¹, Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco⁴, Beatriz Fernandes Dias⁵ e Ana Carla Dantas Cavalcanti⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO A insuficiência cardíaca (IC) é uma pandemia que afeta mais de 64 milhões de pessoas em todo o mundo. Entre as estratégias recomendadas para melhorar o cuidado desses pacientes está o cuidado de transição (CT), que visa a continuidade assistencial ao longo dos níveis de atenção. Este estudo examina as características dos pacientes com IC internados em um hospital universitário, que foram acompanhados por meio do CT, desde a internação até o encaminhamento para o acompanhamento ambulatorial especializado. **OBJETIVO** Descrever as características dos pacientes internados com IC que receberam cuidados de transição conduzidos por enfermeiros especialistas em IC. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, conduzido conforme as diretrizes do referencial STROBE. Foram coletados dados de pacientes internados com IC no período de março de 2023 a setembro de 2023. As variáveis analisadas incluem o tipo de insuficiência cardíaca (IC com fração de ejeção reduzida - ICFER, e IC com fração de ejeção preservada - ICFEP), cuidados de transição realizados, marcação de consultas, perdas e óbitos. Os dados foram tabulados e analisados utilizando o programa Microsoft Excel. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro (CEP/HUAP/UFF) sob o CAAE 70141823.90000.5243. **RESULTADOS** Os pacientes internados foram captados por busca ativa, em enfermarias e unidades fechadas de um Hospital Universitário, no município de Niterói, Rio de Janeiro, e convidados a participar do cuidado de transição. Os que aceitaram foram acompanhados pela Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente com acompanhamento multidisciplinar pós-alta. Os pacientes apresentaram o seguinte perfil: 47% possuem ICFER, 44,55% passaram por CT. Ainda, 32% deram seguimento ao acompanhamento ambulatorial, realizando marcação de consultas, 13% foram a óbito antes de aderirem à assistência ambulatorial e 56% não conseguiram ou optaram por não realizar a marcação para o acompanhamento. **CONCLUSÃO** O CT em pacientes com IC em clínicas especializadas destaca a importância dessa abordagem para otimizar resultados clínicos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Apesar da relevância, destaca-se a lacuna na literatura científica quanto às variáveis abordadas nesse estudo. A ausência de dados que mapeiem a produção científica nesse contexto dificulta a compreensão abrangente desse campo, destacando a necessidade de pesquisas adicionais para fundamentar e enriquecer o conhecimento.

Descritores: Insuficiência Cardíaca, Cuidado transicional

Referências:

COMITÊ COORDENADOR DA DIRETRIZ DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (CCDIC). Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca

Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol. 2018; 111(3):436-539.

2022 AHA/ACC/HFSA Guideline for the Management of Heart Failure: A Report of the American College of Cardiology/American Heart Association Joint Committee on Clinical Practice Guideline.

TINOCO, J. M. V. P.; PADUA, B. L. R.; SOUZA, B. P. S.; GUIMARÃES, T. C. F.;

MESQUITA, E. T.; CAVALCANTI, D. A. C. Efeito do programa de transição sem autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado. Texto & Contexto Enfermagem, v.33, n.9. Abr. 2024. DOI:

<http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2023-0213pt>

Autor Correspondente:: Ana Carolina Marques Fiore. E-mail: anafiore@id.uff.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Bolsista do projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; ²Enfermeira, Voluntária do projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; ³Enfermeira, Mestre em Ciências do Cuidado, Voluntária no projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; ⁴Doutora em Ciências Cardiovasculares, Enfermeira do Hospital Universitário Antônio Pedro, Diretora de Ensino e Pesquisa do projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; ⁵Doutora em Enfermagem, Enfermeira coordenadora do projeto de extensão Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO DO LABCOCRIAR SOBRE DESING THINKING: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaella da Silva de Assis¹, Gabriela Mendes Cezário², Cristiele Rocha³, Tatiana Calandrini⁴, Monique da Silva Dias Babinski⁵ e Ana Karine Brum⁶.

RESUMO

Introdução: Compreende-se o Design Thinking (DT) como uma ferramenta de abordagem inovadora centrada nas necessidades das pessoas para resolver problemas, que podem variar de simples aos complexos, pautada na empatia, no trabalho colaborativo e na prototipação de ideias criativas. Considerando a contribuição dessa metodologia para a inovação na área da saúde, em particular na Enfermagem, o uso do DT, por meio das mídias, tem sido cada vez mais utilizado por profissionais da área da saúde para a utilização de uma metodologia voltada ao cuidado mais humanístico e empático, sendo baseada na dinâmica entre o profissional e a comunidade. **Objetivo:** Compartilhar, por meio de um relato, as experiências grupais vivenciadas pelos integrantes do LabCocriar através da utilização do Design Thinking como direcionador de ideias para a promoção de resoluções criativas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, pautado na vivência do grupo. **Resultado:** O time de mídias do LabCocriar implementou estratégias com o time de encontros online nomeado “Papo de quem Cria!” onde, mensalmente, acontecem debates remotos com pesquisadores e assistencialistas que promovem soluções através do DT. À luz da utilização das tecnologias digitais que favorecem o enriquecimento das discussões, para além das fronteiras, o LabCocriar é formado por enfermeiros de diferentes estados brasileiros que se reúnem mensalmente para refletir sobre o projeto e programar as etapas subsequentes. Outrossim, utilizamos a tecnologia para promover cursos para capacitação em DT além da divulgação para o corpo social da estratégia através do Instagram do LabCocriar. Cabe salientar que, como resultado, o LabCocriar tornou-se um projeto de extensão devidamente inscrito na Pró-reitoria de extensão da Universidade Federal Fluminense, composto por Enfermeiros, professores da enfermagem, estudantes da graduação da enfermagem e colaboradores da escola superior de enfermagem e foi resultado do avanço do projeto LabQualiseg. **Conclusão:** A mídia digital é uma tecnologia que consiste em um instrumento potente de propagação e de incentivo da implementação. A utilizamos como ferramenta para difundir o Design Thinking na pesquisa e na inovação em saúde, através do LabCocriar. **Contribuições:** O Design Thinking contribui para a construção de soluções criativas e inovadoras no campo da saúde, configurando uma ferramenta para o desenvolvimento prático e científico de uma assistência de qualidade e traz novas possibilidades de avanços na Enfermagem no âmbito da pesquisa, assistência e ensino. As tecnologias digitais tornaram-se ferramentas fundamentais no que tange a aceleração da comunicação e divulgação.

Descritores: criatividade; resolução de problemas; enfermagem.

Referências:

Brown, Tim. Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. São Paulo: Elsevier Editora, 2010.

Paiva, E. D.; Zanchetta, M. S.; Londoño, C. Inovando no pensar e no agir científico: o método de Design Thinking para a enfermagem. Escola Anna Nery, v. 24, n. 4, 2020.

Silva, N. R. da . et al.. DESIGN THINKING: UMA ABORDAGEM PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO NA ENFERMAGEM. Cogitare Enfermagem, v. 28, p. e91552, 2023.

Autor Correspondente:: Rafaella da Silva de Assis . E-mail: rafaellaassis@id.uff.br



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Acadêmica de Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF. ²Acadêmica de Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF; ³Enfermeira. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde - UFF; ⁴Enfermeira. Doutora. Docente Titular da Universidade Federal do Amapá; ⁵Enfermeira. Doutora. Docente do Ensino Superior em Enfermagem na Universidade Federal do Rio de Janeiro; ⁶Enfermeira. Doutora. Docente Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FATORES RELACIONADOS AO PERFIL LIPÍDICO E QUALIDADE DE VIDA DO HIPERTENSO RESISTENTE

Beatriz da Costa França¹, Dayse Mary da Silva Correia²

RESUMO

Introdução: a hipertensão é um problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte no Brasil, e uma condição multifatorial. Há fatores de risco modificáveis, como hábitos alimentares, dislipidemia, tabagismo, etilismo, obesidade e sedentarismo. E, percebe-se que o convívio com a HAS, contribui significativamente na implicação da qualidade de vida interferindo na capacidade física, emocional, social, intelectual, exercício profissional e outras atividades do cotidiano (OPAS, 2022; MEIRELES et. al., 2021). **Objetivo:** analisar fatores relacionados ao perfil lipídico e a qualidade de vida do hipertenso resistente sob atendimento ambulatorial especializado de um hospital universitário. **Métodos:** trata-se de recorte de pesquisa, de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo, longitudinal, de abordagem quantitativa, com aprovação ética, sob o Parecer nº 5.207.329 (CEP-FM/UFF). De um total de 160 hipertensos cadastrados, foram incluídos como amostra por conveniência, 40 hipertensos resistentes, de ambos os sexos e com capacidade cognitiva para atendimento telefônico. A coleta de dados deu-se de janeiro a março dos anos de 2022 e 2023, utilizando o prontuário para dados sociodemográficos, clínicos e hábitos de saúde e o telemonitoramento, no qual aplicou-se o questionário Minichal-Brasil, para estimativa da qualidade de vida. Na análise foi utilizada a estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** predominância do sexo feminino (87,5%); idade entre 60 e 69 anos (37,5%); pardos (45%); diabéticos (52,5%); não tabagistas (92,5%) e não estilistas (87,5%); com tempo de diagnóstico maior ou igual a 21 anos (55%); casados ou em união estável (45%); com ensino médio completo (40%); e com perfil lipídico discretamente alterado, com maior relevância para LDL-c, e com diferentes níveis nos anos analisados. E ainda, observou-se reduzida repercussão para a qualidade de vida, para a qual o Domínio “Estado Mental” mostrou-se com maiores implicações com média de 8,68 em 2022 e 7,78 em 2023. **Conclusão:** houve a identificação de fatores relacionados e suscetibilidades clínicas, os quais podem contribuir para criação de estratégias para subsidiar ações de intervenção em saúde para os hipertensos resistentes. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** compreensão das particularidades e suscetibilidades clínicas, especialmente a qualidade de vida e o risco cardiovascular associado às concentrações séricas de colesterol, o que auxilia na criação de estratégias em potencial para subsidiar ações de intervenção em saúde para hipertensos.

Descritores: Hipertensão Arterial Resistente. Qualidade de vida. Perfil lipídico.

Referências:

OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. Doenças Cardiovasculares. Brasília (DF); 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>.

VIZENTIN, N. et al. Dyslipidemia in Adolescents Seen in a University Hospital in the city of Rio de Janeiro/Brazil: Prevalence and Association. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. v. 112, n. 2, p. 147-151, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/abc.20180254>.

SARDELICH, L. et al. PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES HIPERTENSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA LIPID PROFILE OF HYPERTENSIVE PATIENTS: A REVIEW. *Revista Científica das faculdades de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Veterinária e Educação Física*. v. 4, n. 7, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/higeia/article/view/1407/1179>.

Autor Correspondente:: Beatriz da Costa França. E-mail: beatrizdacostafranca@gmail.com



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira, Residente em Saúde Coletiva do Instituto de Estudos em Saúde coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ² Doutora em Ciências Cardiovasculares, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONSULTA DE ENFERMAGEM E CUIDADOS COM OS PÉS EM PACIENTE DIABÉTICA COM PARONÍQUIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Cardoso Costa dos Santos¹ Lucas Malta Souza Antunes² Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira³

RESUMO

Introdução: Associa-se frequentemente o aparecimento de onicopatias em membros inferiores em idosos com diabetes mellitus tipo 2, como paroníquias, uma inflamação de pele na região ao redor da placa ungueal. Essa relação ocorre devido a cuidados inadequados com os pés e pela neuropatia periférica nos membros inferiores que podem resultar no aparecimento de alterações na placa ungueal e, se não tratadas, podem ocasionar em inflamações, infecções e lesões crônicas. **Objetivo:** Relatar a consulta de enfermagem e prescrição de cuidados com os pés para uma paciente DM2 com lesão e paroníquia em placa ungueal. ****Metodologia:**** Trata-se de um relato de experiência do atendimento a uma paciente E.C.S, sexo feminino, 62 anos, admitida no ambulatório de reparo de feridas de um hospital universitário no Rio de Janeiro ao dia 20/08/24, com história prévia de paroníquia em placa ungueal do hálux esquerdo após manipulação inadequada das unhas, resultando em drenagem espontânea de exsudato purulento e tecidos desvitalizados. Houve assinatura de termo de consentimento para uso de imagem e os dados foram coletados através de duas consultas de enfermagem. **Resultados:** Em primeira consulta, a paciente foi avaliada e classificada quanto à perda de sensibilidade periférica e isquemia, a escala de PEDIS 1 (sem sinal de infecção), classificação de Texas A1 (ferida superficial) e classificação de risco do pé diabético grau 3. Relata uso de rifocina e álcool a 70% prescritos pela unidade básica de saúde, resultando em um aspecto amarronzado, ressecamento, tecido desvitalizado e edema na região. Paciente diabética, declara sedentarismo e mal controle glicêmico, informa histórico de ferida no calcâneo direito e angioplastia com stent em membro inferior direito em outubro de 2023. Hálux não apresentava exsudatos à expressão e foi realizada a limpeza com soro fisiológico a 0,9% e clorexidina degermante, seguido por desbridamento instrumental conservador de tecidos desvitalizados. Paciente foi orientada acerca dos cuidados com os pés que englobam o corte reto das unhas, a inspeção dos pés diariamente, a manutenção da região interdigital seca, o uso de calçado terapêutico de solado rígido e sem pressão no dorso do pé, nos pododáctilos e calcâneos, além da suspensão da rifocina e álcool. Na reavaliação, 1 semana depois, paciente compareceu à consulta com calçado adequado, relatou melhora de desconfortos no dedo e redução de edema local, tecido 100% epitelizado e classificação TEXAS A0, que demonstra evolução do quadro. Foi prescrita a aplicação de creme de ureia a 10% em pele íntegra e concedido alta. **Conclusão:** A conduta elaborada através da consulta de enfermagem e prescrição de cuidados específicos para os pés se mostrou efetiva para a resolução do caso. **Implicações para a área da saúde aplicadas para o avanço da Enfermagem:** Destaca-se a importância do conhecimento dos enfermeiros sobre onicopatias e no cuidado preventivo dos pés de pessoas com diabetes. O caso exemplifica como o cuidado prestado pelos serviços especializados de enfermagem pode proporcionar a atenção contínua de qualidade, a fim de prevenir a aparição de complicações em pacientes com DM2.

Descritores: Diabetes mellitus; Paroníquia; Cuidados de enfermagem;

Referências:

The International Working Group on the Diabetic Foot. IWGDF Guidelines on the prevention and management of diabetes-related foot disease. [Internet] 2023.

Autor Correspondente:: Eduarda Cardoso Costa dos Santos. E-mail: eduardacosta@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa ² Enfermeiro, Doutorando em ciências do cuidado em saúde, Universidade Federal Fluminense, Escola de



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Enfermagem Aurora de Afonso Costa ³ Enfermeira, Doutora em enfermagem, Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DIFICULDADES CULTURAIS ENFRENTADAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA

Priscila da Silva Domingues¹

RESUMO

Introdução: a segurança do paciente é um tema abordado há alguns anos, suas discussões permanecem atuais no cenário acadêmico como grande foco, surge como tema de pesquisa e debate em congressos e eventos científicos, para que haja uma mudança do cenário hoje existente nos serviços de atenção à saúde, principalmente nos serviços públicos, tentando quebrar as práticas culturais iminentes ao serviço, que vão ao encontro do processo de trabalho que vise a segurança do paciente na unidade. A pesquisa em tela tem por objetivo: analisar as dificuldades enfrentadas pelas equipes, dos hospitais do SUS, mediante o protocolo de segurança do paciente no período perioperatório; pontuar as principais estratégias utilizadas pelo setor de segurança do paciente, para enfrentar as resistências culturais encontradas na implantação e implementação do checklist para cirurgia segura. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, com busca nas revisões de literatura, que devem ser abrangentes e não tendenciosas na sua preparação. Os critérios adotados são divulgados de modo que outros pesquisadores possam repetir o procedimento. Nesse contexto, buscou-se estudar nesta pesquisa a “as dificuldades culturais enfrentadas na implantação do protocolo de cirurgia segura no período perioperatório”. A pesquisa realizada no início de junho ao final do mês de julho de ano de 2023 na base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: (cultura em saúde) and (segurança do paciente) and (centro cirúrgico), com o critério de seleção de artigos completos, no período de 2013 a 2023, obteve-se um resultado de 24 referências, excluídas sete teses, três artigos repetidos e selecionados 14 artigos para estudo. Os dados foram analisados pela Análise de Conteúdo. **Resultados:** da análise dos dados surgiram duas categorias, quais sejam: Dificuldades enfrentadas para o protocolo de cirurgia segura; Estratégias de segurança do paciente em centro cirúrgico. **Conclusão:** o resultado deste estudo, permite observar as seguintes fragilidades: dificuldade na adesão ao roteiro padronizado pela equipe multiprofissional, dificuldade na comunicação efetiva, fatores estressores, sobrecarga de trabalho, subdimensionamento de pessoal, falta de apoio pela liderança, relacionamento fragilizado com a gestão, culpabilização, dificuldade com a manipulação de equipamentos de última geração. Portanto, existe a necessidade da percepção da gerência, principalmente pela presença e forte atuação dos gestores médico e enfermeiro, favorecendo o desenvolvimento das equipes, adequado dimensionamento da equipe, comunicação aberta, a resolutividades das demandas, educação permanente, previsão e provisão de materiais, manutenção preventiva dos equipamentos e a melhoria contínua dos processos assistenciais.

Descritores: Cultura em Saúde. Segurança do Paciente. Centro Cirúrgico

Referências:

ALMEIDA, R. E.; RODRIGUES, M. C. S. Preenchimento da lista de verificação de segurança cirúrgica em hospitais brasileiros. *Revista Rene*, Fortaleza, v. 19, e32567, jan./dez. 2018. DOI: 10.15253/2175-6783.20181932567

CAETANO, J. Implantação de um protocolo de cirurgia segura: Relato de experiência. *Revistas de Enfermagem da UFPI*, Teresina, v. 9, e10075, mar./dez. 2020.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CARVALHO, P. A. et al. Cultura de segurança no centro cirúrgico de um hospital público, na percepção dos profissionais de saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 23, n. 6, p. 1041-1048, nov./dez. 2015. DOI: 10.1590/0104-1169.0669.2647

Autor Correspondente:: Priscila da Silva Domingues. E-mail: prydomingues@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Mestre em Enfermagem, Professora da Universidade Veiga de Almeida Campos Cabo Frio

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

VIVÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE TESTE RÁPIDO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esther de Oliveira Catão¹, André Luiz de Souza Braga²

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de um milhão de pessoas adquirem uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) diariamente. As ISTs representam um desafio global, com impacto significativo na saúde sexual e reprodutiva dos indivíduos. Os Testes Rápidos (TR) imunocromatográficos destacam-se pela facilidade de execução e popularização, dispensando a necessidade de infraestrutura laboratorial complexa. Esses testes são amplamente utilizados para a detecção de sífilis, HIV, e hepatites B e C, doenças que são de notificação compulsória e obrigatória no âmbito da saúde pública. ****Objetivo:**** Relatar a experiência da aluna estagiária do nono período do curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense no setor de Vigilância Epidemiológica de uma Policlínica Regional em Niterói/RJ, durante o desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). ****Método:**** O relato baseia-se na experiência vivida durante o estágio curricular no setor de Vigilância Epidemiológica em 2024. As atividades incluíram a coleta e análise de dados provenientes dos registros de atendimentos realizados no ambulatório de teste rápido da policlínica em Niterói/RJ. A pesquisa envolveu a sistematização das informações dos usuários, com foco em variáveis como idade, sexo, residência e resultados dos testes para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C. A partir dessa vivência, foi possível aplicar técnicas de análise estatística descritiva, visando traçar um perfil epidemiológico detalhado dos usuários e contribuir para o aprimoramento das estratégias de saúde pública.

****Resultados:**** Os resultados preliminares indicam que a maioria dos usuários que buscam o serviço de TR é composta por adultos jovens, com predominância na faixa etária de 25 a 30 anos, sendo 61,8% homens. Durante o período de 12 meses, excluindo os períodos de campanha, a unidade realizou 1.786 testes. Dentre esses, 304 foram reagentes para alguma IST. A sífilis foi a doença com maior índice de positividade, apresentando um percentual de 15,68%. Além disso, verificou-se que a maioria dos usuários reside em áreas urbanas próximas à policlínica. Excluindo os períodos de campanhas, a média de testes mensais permanece em 148,9. Esses achados reforçam a importância de desenvolver estratégias de comunicação e educação em saúde voltadas a grupos específicos da população, assim como evidenciam a necessidade de expandir o acesso aos testes em regiões mais distantes. ****Conclusão:**** A experiência no estágio no setor de Vigilância Epidemiológica foi fundamental para o desenvolvimento acadêmico e prático da aluna, permitindo uma compreensão profunda dos desafios na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. A análise do perfil dos usuários e a prevalência de sífilis reforçam a necessidade de estratégias de saúde direcionadas, especialmente para homens jovens. A vivência destacou a importância de ampliar o acesso aos testes rápidos, contribuindo para um atendimento mais inclusivo e eficaz na saúde pública. Além disso, este trabalho oferece importantes contribuições para a área de enfermagem, ao ressaltar o papel crucial do enfermeiro na implementação de ações de prevenção, detecção precoce e educação em saúde, fortalecendo a prática baseada em evidências e a atuação ativa dos profissionais na promoção da saúde coletiva.

Descritores: Testes de Diagnóstico Rápido, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Serviços de Vigilância Epidemiológica

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Organização Mundial da Saúde (OMS). Infecções de transmissão sexual (ITS). World Health Organization (WHO). s.d. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-%28stis%29>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Testes rápidos no SUS permitem diagnósticos em até 30 minutos. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/10/testes-rapidos-no-sus-permitem-diagnosticos-em-ate-30-minutos>. Acesso em: 28 ago. 2024

Autor Correspondente:: Esther de Oliveira Catão. E-mail: esther_oliveira@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ² Doutor em Ciências do Cuidado, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

LABCOCRIAR UM LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM SAÚDE À LUZ DO DESIGN THINKING: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monique da Silva Dias Babinski¹, Samara Ercolin de Souza², Débora Aranha³, Ellen Simone Vasconcelos Cipriano⁴, Ana Karine Brum⁵.

RESUMO

Introdução: Design Thinking é uma metodologia ativa, colaborativa e inovadora que considera as necessidades da pessoa no centro das soluções. É uma forma de pensar e solucionar problemas por meio da empatia, colaboração, prototipação e experimentação. **Objetivo:** Descrever a experiência de organização do laboratório de inovação em saúde LabCocriar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, pautado na vivência do grupo. **Resultado:** Após a conclusão de um curso de extensão ofertado pelo LabqualiSeg, da Universidade Federal Fluminense (UFF), criou-se o grupo de trabalho interinstitucional LabCocriar pautado no estudo e aplicação do Design Thinking no cenário da saúde. O grupo, em produção constante, designou líderes para eixos que constituíram a base do LabCocriar onde há times de mídia, encontros online mensais e cursos para fortalecimento da construção teórica conceitual da metodologia. O LabCocriar é um projeto de extensão devidamente cadastrado na Pró-reitoria de extensão (PROEX) da UFF. **Conclusão:** Dando seguimento ao processo de criação e estruturação, estima-se que no segundo semestre de 2024 serão divulgados os primeiros compartilhamentos com o corpo social para proporcionar aos estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais assistencialistas e da educação a possibilidade de utilização da ferramenta Design Thinking. **Contribuições/implicações** para a área da saúde ou produtos técnicos ou tecnológicos aplicados para o avanço da Enfermagem: O Design Thinking é uma metodologia de soluções de problemas que, quando incorporada ao sistema de saúde e educação, trará possibilidades para fins resolutivos, beneficiando os usuários do serviço de saúde e agregando na educação.

Descritores: Difusão de Inovações; Enfermagem Baseada em Evidências; Desenvolvimento Tecnológico

Referências:

ALTMAN, Myra.; HUANG, Terry. T. K.; BRELAND, Jessica. Y. Design Thinking in Health Care. Preventing Chronic Disease, v. 15, n. 15, 27 set. 2018.

BROWN, Tim. Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. São Paulo: Elsevier Editora, 2010.

Autor Correspondente:: Monique da Silva Dias Babinski. E-mail: moniquebabinski@macae.ufrj.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutora em Ciências Médicas, Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro; ²Doutora. Enfermeira do Hospital Israelita Albert Einstein; ³Mestre. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ⁴Mestranda. Universidade Federal Fluminense; ⁵Doutora em Enfermagem, Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONSTRUÇÃO DE DASHBOARD DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE: RELATO E EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA SANITARISTA

Érika Monteiro da Silva¹; Ygor Maia²; Ana Luísa Pinho³; Carla Vieira⁴.

RESUMO

Introdução: O campo da informação e registros em saúde tem permeado o cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde no nível administrativo, assistencial, de gestão e regulação dos serviços, contribuindo para a tomada de decisão. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar um painel de monitoramento e avaliação de dados em saúde no formato de Dashboard InfoPMF utilizado por uma enfermeira sanitaria na gestão da informação da rede de atenção primária em saúde do Município de Niterói. **Metodologia:** É um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A análise dos dados foi realizada de forma quantitativa. A construção do Dashboard deu-se em três etapas: a) seleção dos dados no prontuário eletrônico do cidadão (Pec/eSus) que seriam utilizados para análise; b) extração de relatórios de dados consolidados produzidos pelas equipes de saúde da família; c) utilização da plataforma Power BI para consolidação dos dados e a apresentação em gráficos. **Resultados:** O painel construído apresenta telas de forma clara e objetiva, fácil leitura, com filtros segmentados por unidade, equipes, período e regional de saúde ou tipo de procedimentos. Os gráficos gerados são dispostos em barras ou linhas dependendo da análise e da comparação. As análises obtidas pelo Dashboard InfoPMF auxiliam a sanitaria na discussão com os profissionais das equipes e subsidiam o processo de decisão das ações a serem desenvolvidas. Os gráficos produzidos pelo painel de monitoramento apresentam a evolução dos registros de atendimentos, visitas domiciliares, procedimentos realizados e o acompanhamento de condições de saúde da população atendida. **Conclusões:** Concluímos que a partir dessa ferramenta estratégica são produzidos relatórios de monitoramento e avaliação das ações e serviços realizados pelas equipes de saúde, fornecendo de forma rápida e dinâmica informações que auxiliam na tomada de decisão pelos profissionais e gestores, contribuindo para a transparência das ações na Atenção Básica. Instrumentos que facilitem a análise de dados em saúde ainda são escassos na atenção primária, pois necessitam de profissionais com capacidade técnica para construção. Há ainda necessidade de educação permanente dos profissionais acerca da importância do registro, posto que são as fontes norteadoras para saúde pública. Contribuições/implicações para a área da saúde ou produtos técnicos ou tecnológicos aplicados para o avanço da Enfermagem: O uso de tecnologias de informação está em ampla expansão no Brasil, sendo um campo aberto na área da saúde coletiva, em especial para enfermagem, que tem por característica o gerenciamento do cuidado e utiliza, além da criatividade, o embasamento teórico para a sistematização da assistência ao usuário.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Gestão da Informação em Saúde; Informática em Enfermagem

Referências:

BRANCO, M.A.F. Informação em Saúde: uma ciência e suas políticas em uma nova era. 20ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

ENGSTROM, E.M. Atenção Primária à Saúde e Registro Eletrônico: Paradoxos e desafios para inovações no Sistema Único de Saúde. In: CUNHA, F.J.A.P; BARROS, S. S; PEREIRA, H. B. Conhecimento, inovação e comunicação em serviços de saúde: governança e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2020, p. 123-142.

FERREIRA, B.B. et al. Construção de ferramenta computacional para auxiliar a coordenação do cuidado pelos serviços de

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Atenção Básica. REME - Revista Mineira Enfermagem, Minas Gerais, 2021. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762-2021001. Acesso em 01/10/2024.

VAZ, I.F.; LANDEIRO, M. J. S. L. Utilização das tecnologias pelos enfermeiros gestores no processo de gestão. Revista de Enfermagem Referência, Coimbra, v.6, n° 1, 2022.

Autor Correspondente:: Érika Monteiro da Silva. E-mail: erika.rph@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira Sanitarista, Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde, Pós-graduanda em Sistema de Informação, Monitoramento e Análise em Saúde/ICICT/FIOCRUZ, Assessora Sanitarista da Fundação Estatal de Saúde de Niterói; ²Bacharel em Administração, Analista Administrativo da Fundação Estatal de Saúde de Niterói; ³Fisioterapeuta Sanitarista, Mestre em Saúde Pública, Gerente de Gestão da Informação da Fundação Estatal de Saúde de Niterói; ⁴Analista de Desenvolvimento e Sistema, Pós-Graduanda em Ciência de Dados e Big Data Analytics, Assessora de Banco de Dados da Fundação Estatal de Saúde de Niterói.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E IMPRESSÃO 3D NA ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: REVISÃO DE ESCOPO

Marcella dos Santos Lopes da Silva¹, Sara Veiga Alves¹, Cláudio Tinoco Mesquita², Ana Carla Dantas Cavalcanti³.

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morbimortalidade no mundo e necessitam de um cuidado especializado. A assistência de enfermagem cardiológica possui destaque nesse cuidado atuando na promoção, prevenção e recuperação. A integração da tecnologia nesse processo pode aprimorar técnicas e fornecer uma melhor assistência em saúde. **Objetivo:** Analisar o uso da inteligência artificial (IA) e a impressão 3D podem contribuir na assistência de enfermagem em cardiologia na promoção, proteção e recuperação da saúde. **Metodologia:** Revisão de escopo de acordo com a metodologia JBI, guiada pelo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). A busca foi realizada em maio de 2024 por três revisores independentes nas bases de dados referenciais e em portais de dados, utilizando majoritariamente os descritores inteligência artificial, impressão 3D, enfermagem e cardiologia, com operador booleano “and”, sem recorte temporal. Revisão registrada no Open Science Framework (OSF): J3ZC6. **Resultados:** A busca resultou em 1.025 artigos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 282 artigos foram incluídos na síntese. Os artigos foram publicados entre 2000 e 2024, a maioria de revistas nacionais e internacionais. Foi possível analisar artigos que abordavam o uso da IA e da impressão 3D, sendo mais frequentes aplicação na educação de profissionais de saúde e planejamento de intervenções. **Conclusão:** O presente estudo sintetizou as evidências, de modo sistemático, sobre o uso pelos profissionais de enfermagem especializados sob a ótica das doenças cardiovasculares da inteligência artificial e da impressão 3D nos três níveis de assistência à saúde. **Contribuições/implicações tecnológicas para o avanço da enfermagem:** O estudo possibilitará a tomada de decisões no campo teórico-metodológico e servirá de base para futuras pesquisas de criação e desenvolvimento de softwares coordenados por IAs e de modelos tridimensionais para assistência de enfermagem.

Descritores: Descritores: Inteligência artificial, Impressão tridimensional, Enfermagem cardiológica.

Referências:

- 1- PRÉCOMA, D. B; et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq. Bras. Cardiol., v. 113, n. 4, p. 787-891, out. 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/32442/1/Consultaenfermagemambulatorial_Santos_2020.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.
- 2- AYDOGDU, A. L. F. Artificial intelligence and nursing: reflection on the use of technologies in the care process. Rev. Enf. UJFJ. n. 6, v. 2, p. 1-7, 2022. Disponível em: <https://openaccess.istun.edu.tr/xmlui/bitstream/handle/20.500.13055/269/Intelig%20c3%aancia%20artificial%20e%20enfermagem%20reflex%20a3o%20sobre%20o%20uso%20de%20tecnologias%20no%20processo%20de%20cuidar.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 out. 2023.
- 3- CARREIRA, A. da S.; MANSO, D. G. dos S.; MONTEIRO, G. G. The use and application of the 3D printer in the health area. Rev. Ibero-Amer. Human., Ciências e Educ., São Paulo, v. 8, n.9, p. 01-15, set. 2022. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/6896/2640>. Acesso em: 28 out. 2023.

Autor Correspondente:: Marcella dos Santos Lopes da Silva. E-mail: marcellalopes@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ² Doutor em Medicina Nuclear, Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, ³ Doutora em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa.



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CARTILHA EDUCATIVA DIGITAL: CUIDADOS COM CRIANÇAS NOS PRIMEIROS 12 MESES DE VIDA PARA O PAI.

Vitor de Oliveira Bastos¹; Leila Leontina do Couto Barcia^{2,3}; Sônia Regina de Souza⁴; Carolina de Alcantara Campos⁴; Sallisa da Silva Souza¹; Mariana Lopes de Oliveira¹

RESUMO

Introdução: O objetivo deste estudo foi descrever a construção e validação de uma cartilha educativa digital para o pai nos primeiros 12 meses de vida do filho. **Metodologia:** Estudo metodológico, de abordagem quantitativa, realizado em ambiente virtual e que engloba o processo de elaboração e validação de uma tecnologia educacional em saúde em 5 etapas. **Cenário:** Ambiente digital desenvolvido de março à agosto de 2024. Participantes foram 10 juízes especialistas da área de pediatria, obstetrícia e ginecologia e com mais de 2 anos de atividade prática na área de atendimento à criança e gestante. Este estudo foi aprovado pelo CEP da UFF - CAAE 50494121.2.0000.5243, sob o parecer de nº 5.103.920. A coleta de dados seguiu a técnica de “bola de neve”, seguindo os critérios de inclusão. Esta etapa seguiu todas as etapas de validação do conteúdo da cartilha. **Resultados:** Os cuidados identificados para elaboração da cartilha digital no estudo foram explorados para a elaboração do material educativo para os pais. Os conteúdos selecionados para compor o material foram avaliados por 10 juízes, todos enfermeiros e obteve-se um IVC geral de (92%), sendo considerado um material integralmente válido. **Conclusão:** A tecnologia educacional em saúde contida na cartilha, desempenha um papel de integrar a figura paterna no cuidado ao bebê, reforçando o exercício da paternidade afetivamente inscrita durante o ciclo gravídico-puerperal. A avaliação por especialistas, aprimorou o conteúdo do material da cartilha contribuindo para o alinhamento do aspecto científico às necessidades dos pais que cuidam dos bebês. A validação assegurou qualidade e atingiu níveis elevados de confiabilidade científica, essenciais para a saúde digital. **Implicações para a Prática:** A cartilha representa uma ferramenta para enfermeiros e outros profissionais de saúde, proporcionando orientações práticas e envolvimento do pai de maneira efetiva e emocionalmente conectado, melhorando o cuidado ao bebê e a mãe, e saúde do núcleo familiar.

Descritores: Paternidade; Tecnologia Digital ; Educação em Saúde.

Referências:

BASTOS, Vitor de Oliveira et al. Paternidade afetivamente inscrita no cuidado ao filho nos primeiros meses de vida: desafios para a enfermagem. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*. v.17,n.6,p. 01-19; São José dos Pinhais, 2024. Disponível em:<<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/6753/4901>>. Acesso em: 20 mar 2024;

CONCEIÇÃO, Dannicia Silva et al. A Educação em Saúde como Instrumento de Mudança Social. *Brazilian Journal of Development*. v.6, n.8,p.59412-59416. Curitiba, 2020. Disponível em:<<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15195/12535>>. Acesso em: 18 fev 2024;

PAVINATI, Gabriel et al. Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama*; v. 26, n. 3, p.328-349, 2022. Disponível em: <<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/8844/4286>>. Acesso em: 25 mar 2024;

Autor Correspondente:: Vitor de Oliveira Bastos. E-mail: bastos2398@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Graduando em Enfermagem; Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras, RJ, Brasil; ²Doutora em Enfermagem, Professora de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras, RJ, Brasil;

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

³Orientadora do estudo; ⁴Doutora em Enfermagem, Professora Titular de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

APLICAÇÃO DO LÚDICO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA E SUA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Claudia Moreira Monteiro¹, Ana Clara Sarmiento Mendes dos Santos², Raquel Coutinho Cruz José³, Julia Vianna Souza Grillo⁴, Luiza de Carvalho Cardoso Zimmerman⁵, Juliana Rodrigues Silva Folly⁶, Larissa Nunes Dutra⁷

RESUMO

Introdução: O uso do lúdico no processo de hospitalização de uma criança é uma estratégia eficiente para redução do medo, ansiedade e estresse relacionados a condição à qual ela está inserida, além de desenvolver através de músicas, jogos, danças, brinquedos e/ou brincadeiras, a criatividade e novos saberes. Nesse processo, a Enfermagem torna-se protagonista em promover não só cuidados técnicos, mas também a humanização, melhorando a vivência da internação e garantindo melhor experiência tanto à criança quanto aos familiares. **Objetivos:** Propiciar, através do incentivo ao lúdico e arteterapia, cuidados humanizados à saúde da criança hospitalizada. Realizar atividades lúdicas no contexto da hospitalização infantil, proporcionando entretenimento às equipes profissionais, crianças e seus familiares. **Metodologia:** Relato de experiência retrospectivo realizado no período de abril de 2023 à agosto de 2024 sobre atividades realizadas por alunos do Projeto de extensão Alegria contagia, cuidando e trazendo sorrisos. Dentre as estratégias utilizadas, foram desenvolvidas brincadeiras e atividades de integração com os usuários em enfermaria de Pediatria em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro.

Resultados/Discussão: As atividades realizadas pelo projeto de extensão disponibilizaram brincadeiras e atividades de integração com crianças, família e profissionais nas Enfermarias, trazendo através da arteterapia e uso do lúdico um ambiente acolhedor que alivia a tensão infantil, demonstrando para a Equipe de Enfermagem os benefícios de utilizar o lúdico durante a assistência à criança internada, garantindo melhora no estado geral da criança e facilitando a aplicação de procedimentos que causam dor e traumatizam as crianças, promovendo um cuidado humanizado. **Conclusão:** O projeto é um facilitador do trabalho de Enfermagem e das relações interpessoais, utilizando uma linguagem acessível, com brincadeiras, para tranquilizar as crianças e sua família no contexto da hospitalização infantil, oferecendo conforto, bem-estar e promoção da qualidade de vida.

Descritores: Ludicidade; Saúde da Criança; Enfermagem Pediátrica.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Gestões e gestores de políticas públicas de atenção à saúde da criança: 70 anos de história. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

DEPIANTI, J. R. B.; CARVALHO, A. S.; SILVA, L. F.; MONTEIRO, A. C. M. Benefícios do lúdico no cuidado à criança com câncer na percepção da enfermagem: estudo descritivo. Online Brazilian Journal of Nursing. v13, p.158-165, 2014.

CUNHA J.M.; CHRISTOFELL, M.M.; SANTOS, A. E. V.; LUCAS, E. A. J. C. F. ; MACIEL, R. O. Unidade de Pediatria in Plantão de Enfermagem. O cotidiano da assistência de enfermagem numa unidade hospitalar. Orgs. Maria Virginia Godoy da Silva e Avany Maura Gonçalves de Oliveira Editora Nogueira, 2009, páginas 3-18. Rio de Janeiro.

Autor Correspondente:: Ana Clara Sarmiento Mendes dos Santos. E-mail: fenfuerj.anaclara@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ Doutora em Enfermagem, Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ² Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ³ Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ⁴ Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ⁵ Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ⁶ Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ⁷ Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERFIL DA DOR AUTORRELATADA E QUALIDADE DE VIDA DO HIPERTENSO RESISTENTE

Valeriana Cantanhede Rodrigues¹, Dayse Mary da Silva Correia².

RESUMO

Introdução: Há evidências científicas acerca da associação entre hipertensão arterial e a dor. Entretanto, a investigação de relação entre a dor, pressão arterial e a qualidade de vida, ainda é escassa, bem como no contexto da pandemia da Covid-19 no ano de 2020. Portanto, o objetivo geral proposto foi o de analisar a associação da dor autorrelatada e a qualidade de vida dos hipertensos resistentes no contexto da pandemia de Covid-19. **Métodos:** estudo transversal, observacional, descritivo, analítico e de abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, sob o Parecer Nº 5.207.329. E ainda é parte integrante do “Projeto Interdisciplinar para o Seguimento em Ambiente Virtual da Hipertensão Arterial Sistêmica (PISAV_HAS) no Contexto da Pandemia de COVID-19. Fase I” cuja amostra foi constituída por 42 hipertensos resistentes do hospital universitário. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a fevereiro de 2022, no qual os dados sociodemográficos, clínicos e hábitos de vida, utilizou-se os prontuários, sob guarda no arquivo médico. Enquanto, para os dados de estimativa da qualidade de vida e dor, foram utilizados respectivamente, o Questionário de Qualidade de Vida em Hipertensão Arterial (Minichal – Brasil) e o Questionário de Dor de McGill, ambos aplicados durante o telemonitoramento. Os dados foram registrados no Google Forms, com a devida codificação de anonimato dos participantes e analisados pelo Statistical for the Social Science (SPSS). **Resultados:** a predominância foi do sexo feminino (88,1%), com idade entre 50 e 70 anos (69,1%), ensino médio completo (35,7%), com diagnóstico de hipertensão arterial há mais de 20 anos (42,9%), comorbidades, e estimativa da qualidade de vida em 47,6% da amostra. E ainda, com associação significância da boa qualidade de vida em hipertensos com colesterol total alto. E quanto a dor correlacionada a qualidade de vida, houve associação significativa com o sexo masculino. **Conclusão:** houve a identificação do perfil da amostra e a associação da dor autorrelatada e a qualidade de vida de hipertensos resistentes no contexto da pandemia da Covid-19.

Descritores: Hipertensão; Dor; Qualidade de Vida.

Referências:

- ABREU, L. B. O. et al. Qualidade de vida de hipertensos acompanhados por uma equipe da estratégia saúde da família. *Revista de Enfermagem da UFPI*, v. 9, 2 ago. 2020. Disponível em: <<https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/8816/pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2024.
- ANYFANTI, P. et al. Association of hypertension with quality of life and mental and physical health measures in patients with rheumatic diseases. *Journal of Hypertension*, v. 39, n. Supplement 1, p. e194, abr. 2021. Disponível em: <[doi:10.1097/01.hjh.0000746612.69358.29](https://doi.org/10.1097/01.hjh.0000746612.69358.29)>. Acesso em: 24 ago. 2024.
- BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 116, n. 3, p. 516–658, 25 mar. 2021. Disponível em: <[DOI: https://doi.org/10.36660/abc.20201238](https://doi.org/10.36660/abc.20201238)>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Autor Correspondente:: Dayse Mary da Silva Correia. E-mail: daysecorreia@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Enfermeira do Serviço de Educação Continuada do Hospital Hapvida NotreDame Intermédica. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF). ² Docente Permanente do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF). Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração (MFE) da EEAAC/UFF. Doutora em Ciências Cardiovasculares.



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ESPIRITUALIDADE E FENOMENOLOGIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO HUMANIZADA.

Ágnes Cristina da Silva Pala¹; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva²; Eliane Ramos Pereira³; Vilza Aparecida Handan de Deus⁴; Mônica Moura da Silveira Lima⁵; Charles Augusto Rodrigues dos Santos⁶; Verônica Bessa de Paulo⁷.

RESUMO

Introdução: O trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa de doutorado, a ser defendido no segundo semestre de 2024 no Programa de Pós-Graduação Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS), a respeito da abordagem das temáticas Espiritualidade e Fenomenologia durante a graduação de Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF). **Objetivo:** Contribuir na discussão sobre Espiritualidade e a presença da Fenomenologia durante a graduação de Enfermagem para a formação de profissionais mais comprometidos consigo e com as pessoas com quem lidarão enquanto profissionais, sejam pacientes e/ou outros profissionais de saúde. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa qualitativa na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa entre abril e novembro de 2023, com a participação de cinco estudantes dos 1º, 9º e 10º períodos. O projeto de pesquisa foi registrado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob nº 60053722.0.00000.5243 e teve o parecer de aprovação sob protocolo nº 5.829.244, em 20 de dezembro de 2022. Foram cumpridas a Resolução CNS nº 510/2016, o Ofício Circular nº 02/2021- CONEP/SECNS/MS e a Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS. A pesquisa foi divulgada através de visita às turmas dos 1º e 5º períodos do curso de Enfermagem, cartaz informativo da pesquisa nos murais da Escola de Enfermagem e envio de e-mail aos representantes das referidas turmas e do 9º e 10º períodos. Foi utilizado GoogleForms para coleta de informações sociodemográficas dos participantes, além de horários disponíveis para agendamento e realização da leitura dos Termos de Consentimento Livre Esclarecido e de Uso de Imagem. Em sequência, foram realizadas as entrevistas semiabertas individuais na modalidade online, através do GoogleMeet. As entrevistas foram analisadas com base no método fenomenológico com referencial teórico filosófico de Martin Heidegger, sendo identificadas cinco categorias. Uma delas refere-se às contribuições da Fenomenologia e da Espiritualidade para a formação do futuro enfermeiro, enfatizando experiências de estágio. **Resultado:** Para os participantes, essas contribuições transitam pela maior sensibilidade e acolhimento dos pacientes e percepção de situações existenciais que transcendem os cuidados assistenciais e mecânicos da Enfermagem. Em todas as respostas e exemplos, há questionamentos e problematizações para o olhar biomédico e dicotômico da existência humana. Eles trazem uma importante reflexão: não são todos os colegas de turma que estão interessados neste outro modo de ver o ser humano e o próprio adoecimento deste; muitos querem o olhar técnico/mecânico/assistencial. É percebida a importância de produção de conteúdos orientativos sobre os temas. **Conclusão:** Os participantes apontam para a relevância da abordagem desses temas ao longo da graduação para a formação de enfermeiros competentes em ações técnicas/assistenciais e, também, em um olhar e uma escuta para o cuidado de si e do outro a ser assistido. **Contribuições:** Foram construídos dois produtos: folders impressos e digitais e perfil no Instagram @espiritualidadefenomenologia que abordam as temáticas.

Descritores: Espiritualidade; Fenomenologia; Estudantes de Enfermagem

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília: 24 fevereiro 2021. Disponível em:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf Acesso em: 20 abr 2021.

..... Carta Circular nº 01/2021-CONEP/SECNS/ MS. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília: 03 março 2021. Disponível em:

http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta_Circular_01.2021.pdf Acesso em: 20 abr 2021.

McSherry W, Gretton M, Draper P, Watson R. The ethical basis of teaching spirituality and spiritual care: a survey of student nurses perceptions. *Nurse Educ Today*. 2008 Nov;28(8):1002-8. Disponível em: doi: 10.1016/j.nedt.2008.05.013. Epub 2008 Jul 1. PMID: 18597898. Acesso em: 21 out 2021.

Autor Correspondente:: Ágnes Cristina da Silva Pala. E-mail: agnespala@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Psicóloga, Mestre em Estudos da Subjetividade (UFF), Doutoranda do PACCS/EEAAC/UFF, Universidade Federal Fluminense. E-mail: agnespala@id.uff.br, agnespala@gmail.com; ²Enfermeira, psicóloga, filósofa. Pós-Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense; ³Enfermeira, psicóloga. Pós-Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense; ⁴Enfermeira. Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF). Professora da Universidade Estácio de Sá; ⁵Cirurgiã-dentista. Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF); ⁶Enfermeiro. Bacharel em Enfermagem (UFF); ⁷Advogada, Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF), Doutoranda do PACCS/EEAAC/UFF, Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

VIVÊNCIA DE UMA RESIDENTE EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO

Suellen de Almeida Barroso¹; Valdecyr Herdy Borborema Alves²; Raquel Dias Botelho Cavalcante³; Stephanie Vanessa Penafort Martins Rodrigues⁴; Diego Pereira dos Santos⁵; Márcia Vieira Calandrini⁶; Tatiana do Socorro dos Santos⁷.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A residência é um curso de pós-graduação lato sensu que proporciona uma especialização para enfermeiros. Na enfermagem as residências possuem um período de dois anos com carga horária de 60 horas semanais, inclusive aos finais de semana, dedicação exclusiva, férias de 30 dias por ano, carga horária total de 5760 horas. Os residentes possuem rotina de atuação prática em hospital de referência, assim como aulas semanais na universidade. A residência possui também atuação em outros ambientes como Unidades Básicas de Saúde e Casas de Parto. A residência em obstetrícia especializa enfermeiros na saúde da mulher, com foco no pré-natal, parto e puerpério. O programa forma profissionais para atuar com humanização no cuidado e responder de forma eficaz às necessidades do ciclo gravídico-puerperal (Fiocruz,2024). **OBJETIVO:** descrever a experiência prática de uma residente em enfermagem obstétrica. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, abordagem qualitativa, relato de experiência de uma residente de enfermagem obstétrica de um Hospital Municipal do Rio de Janeiro, no período de março a setembro de 2024. **RESULTADOS:** o campo de prática é um hospital escola que integra alunos internos, acadêmicos bolsistas e residentes de medicina e enfermagem com foco em saúde da mulher e obstetrícia, além de neonatologia. Os residentes de enfermagem obstétrica atuam em diversos setores, incluindo alojamento conjunto, ambulatório de pré-natal, emergência, enfermagem de gestantes, classificação de risco, Unidade de Terapia Intensiva Materna e Neonatal, e sala de parto, com uma permanência média de um mês em cada setor. A assistência inclui pré-natal, monitoramento do trabalho de parto e atendimento de emergências. A experiência mais significativa foi na sala de parto, onde foram aplicadas tecnologias de cuidado, incluindo terapias não farmacológicas para alívio da dor. Além disso, o clampeamento oportuno do cordão umbilical, massagem uterina, dequitação da placenta e suporte ao recém-nascido no nascimento. Na sala de parto, nem todas as situações são favoráveis. Em diversas ocasiões, presenciei hemorragias pós-parto que exigiram a aplicação imediata do protocolo de manejo de hemorragia, assim como casos de bradicardia fetal que resultaram em cesarianas de emergência. Muitas gestantes não possuem cartão de pré-natal ou não realizam o acompanhamento adequadamente, enquanto outras são usuárias de drogas, impossibilitando o aleitamento materno na primeira hora de vida. Na maternidade, acompanhei pacientes em diferentes contextos de vida, evidenciando necessidades e cuidados especiais. **CONCLUSÃO:** A residência em enfermagem obstétrica oferece uma formação prática intensa e diversificada, preparando enfermeiros para atuar de forma humanizada e eficaz no cuidado à saúde da mulher. A experiência relatada em um hospital público do Rio de Janeiro demonstrou a complexidade e os desafios do cotidiano obstétrico, com situações que exigem respostas rápidas e qualificadas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE:** O relato contribui ao destacar o papel da residência em obstetrícia na formação de profissionais preparados para lidar com situações críticas. A vivência prática em um hospital público, junto a pacientes com diferentes contextos de vida, reforça a importância de um cuidado humanizado e adaptado, contribuindo para a melhoria da assistência à saúde materno-infantil.

Descritores: Saúde da Mulher; Enfermagem Obstétrica; Ensino

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

REFERÊNCIAS

FIOCRUZ. Programa de Residência em Enfermagem. Instituto Fernandes Figueira. Rio de Janeiro, p. 1-2, 5 maio 2024. Disponível em: <https://www.iff.fiocruz.br/index.php/pt/?view=article&id=141&catid=23>. Acesso em: 31 ago. 2024.

Autor Correspondente:: Suellen de Almeida Barroso . E-mail: suellenalmeidabarroso@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Suellen de Almeida Barroso - Enfermeira pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Residente de Enfermagem Obstétrica; ²Valdecyr Herdy Alves - Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ³Raquel Dias Botelho Borborema - Enfermeira, Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde, Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ⁴Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcanti - Educadora Física, Mestre em Ciências da Saúde, Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ⁵Diego Pereira Rodrigues - Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ⁶Márcia Vieira dos Santos - Enfermeira, Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ⁷Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini - Enfermeira, Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O HABITUS DA NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19: MODELO PRECED-PROCEED

Maria Helena Mendonça de Araújo¹; Donizete Vago Daher²; Irma da Silva Brito³; Geilsa Soraia C. Valente⁴; Enéas Rangel Teixeira⁵; Andressa Ambrosino Pinto⁶; Amanda Alves Fecury⁷.

RESUMO

Introdução: Estudo original realizado a partir de uma tese de doutoramento, cujo objeto é a prática profissional de trabalhadores da saúde e a dinâmica do processo de notificação da COVID-19 como acidente laboral. Apropria-se do conceito de habitus de Pierre Bourdieu (Bourdieu, 2021). **Objetivo geral:** Avaliar, na perspectiva participativa, o habitus profissional de trabalhadores da saúde e o processo de notificação da COVID-19 como acidente laboral, aplicando o Modelo PRECEDE-PROCEED. **Objetivos específicos:** 1) Caracterizar o perfil social, epidemiológico e de saúde relacionado ao processo laboral hospitalar de trabalhadores da saúde que vivenciaram a COVID-19; 2) Identificar os fatores que se relacionam à transmissão da COVID-19 aos trabalhadores da saúde e que influenciam o seu habitus profissional; 3) Propor um programa de promoção da saúde objetivando ampliar conhecimentos dos trabalhadores e reorientar práticas laborais. **Metodologia:** Relato de caso, com abordagem da Pesquisa-ação Participativa em Saúde (ICPHR, 2013), realizada com trabalhadores da saúde que vivenciaram a COVID-19 durante 2020 e 2021 e foram atendidos no Núcleo de Saúde e Segurança do Trabalhador de um hospital público de Macapá/AP. Aprovado pelo CEP (54829922.2.0000.0001). Utilizou-se o Modelo PRECEDE-PROCEED (Green, et, al., 2022) com dados colhidos em prontuários, entrevistas semiestruturadas e Oficinas World Café, posteriormente analisados pelos software SPSS; software IRaMuTeQ® e Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Etapa PRECEDE: Perfil socioprofissional: mulheres (81,9%), idade ≥ 40 e < 60 anos (68%), pardas (69,3%), técnicas de Enfermagem (40%), da Nefrologia (10,2%), com vínculo estatutário (80,9%). Quanto às comorbidades, (20,0%) tinham Hipertensão Arterial Sistêmica. Perfil epidemiológico: prevaleceu cefaleia (53,5%), tosse (51,6%) e febre (47,9%). Diagnóstico por teste rápido (76,3%), com atendimento ambulatorial (76,3%), 100% curados. Foram geradas categorias: COVID-19: contaminação, sinais e sintomas e o trabalho de gestores frente aos comportamentos individuais e coletivos; vivência com a COVID-19: implicações para a vida profissional e familiar e os fatores de riscos no ambiente de trabalho; comportamentos e condições ambientais na prevenção de doenças e promoção da saúde do trabalhador; conhecer para ressignificar as relações interpessoais e o ambiente laboral. Etapa PROCEED: as avaliações de curto, médio e longo prazo indicaram um paradigma revelador de práticas profissionais consistentes, entretanto, desatualizadas com a concomitância de limitações e abertura para a aquisição de novos conhecimentos e práticas laborais. **Conclusão:** Analisar o habitus dos trabalhadores da saúde e o conhecimento que detinham sobre a notificação da COVID-19 como acidente laboral oportunizou conhecer as fragilidades reais das práticas, dos registros deste agravamento e, ainda, da importância do papel da gestão diante da saúde do trabalhador hospitalar. **Contribuições:** Os trabalhadores e os gestores tiveram a oportunidade de se conscientizarem e de reconstruírem seus habitus profissionais, favorecendo a promoção da saúde, prevenção de doenças laborais, bem como a criação de cultura da notificação de agravos ocupacionais.

Descritores: Notificação. Doença ocupacional. COVID-19.

Referências:

1. BOURDIEU, P. Sociologia geral: volume 2: Habitus e campo: curso no Collège de France (1982-1983). Petrópolis: Vozes, 2021.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

2. INTERNATIONAL COLLABORATION FOR PARTICIPATORY HEALTH RESEARCH. Participatory Health Research: a Guide to Ethical Principals and Practice. Position Paper 2. Version: October 2013. Baltimore: ICPHR, 2013b. Disponível em: http://www.icphr.org/uploads/2/0/3/9/20399575/ichpr_position_paper_2_ethics_-_version_october_2013.pdf. Acesso em: 07 jul. 2023.

3. GREEN, L. W. et al. Health program planning, implementation, and evaluation: Creating behavioral, environmental, and policy change. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2022. Disponível em: <https://www.lgreen.net/precede-proceed-2022-edition>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Autor Correspondente:: Maria Helena Mendonça de Araújo. E-mail: mahelena@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Médica. Doutora. Professora da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); ²Enfermeira. Doutora. Professora Titular da Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS); ³Enfermeira. Doutora. Professora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal; ⁴Enfermeira. Doutora. Professora da Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS); ⁵Enfermeiro. Doutor. Professor Titular da Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS); ⁶Enfermeira. Doutora. Professora do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé); ⁷Biomédica. Doutora. Professora da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

YOGA NO PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS BENEFÍCIOS NA SAÚDE MATERNA E SEGURANÇA OBSTÉTRICA

Vitória Costa Oliveira¹, Elaine Antunes Cortez², Maria Eduarda Teodoro Araujo³, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente⁴, Rafaela Silva Oliveira⁵, Maria Clara Cruz Lacerda Ritta⁶, Nathália Cristina Ferreira de Deus⁷.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O período gestacional é marcado por grandes transformações que perpassam o âmbito físico, emocional e social na vida das mulheres. Esta nova realidade pode gerar desconfortos às mães, necessitando assim, um olhar sensível por parte dos profissionais. Neste sentido, as práticas integrativas e complementares (PICCs) são ferramentas que podem ser inseridas para ampliar o cuidado às gestantes, e o yoga é uma das práticas recomendadas por propiciar autoconhecimento e autocuidado. **OBJETIVO:** Analisar a repercussão da prática de yoga durante a gestação e trabalho de parto em produções científicas. **METODOLOGIA:** O presente estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura realizada em março de 2024 utilizando dados coletados a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scopus sob os descritores "Yoga" AND ("pré-natal" OR "trabalho de parto" OR "gravidez" OR "cuidado pré-natal" OR "parto obstétrico" OR "parto humanizado" OR "Assistência ao parto"). Ao total foram encontrados 305 artigos e 55 artigos foram selecionados; após a exclusão de duplicatas e classificação no nível de evidência, a amostra final foi composta por 10 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos encontrados foram realizados na Indonésia (3), Índia (3), China (1), Turquia (1), Estados Unidos (1) e Irã (1). Vale ressaltar que a Índia e a Indonésia são lugares onde a prática do yoga está inserida na cultura há milênios. O ano de maior publicação foi o de 2021 com 4 publicações, seguido do ano de 2019 com 3 publicações. Ressalta-se que o ano de 2020 não teve nenhuma publicação, o que pode ser um impacto da pandemia da COVID-19, onde adequações foram feitas e a prática do yoga voltou de forma significativa online. Quanto ao nível de evidência, a maioria dos artigos se enquadram no nível 2 de evidências, sendo eles: seis (6) ensaios randomizados controlados, três (3) se enquadram no nível 3 - Ensaios clínicos não randomizados e um (1) artigo é um estudo de caso controle, nível 4 de evidência. **CONCLUSÃO:** A realização desta revisão integrativa demonstrou que a yoga pré-natal é uma prática não invasiva e segura que proporciona benefícios físicos, mentais e sociais, promovendo uma gestação e trabalho de parto mais seguros. Os estudos discutidos apresentam evidências de que a prática incide em menos desconfortos musculares, através do alívio de tensões, ganho de flexibilidade, maior equilíbrio, mobilidade e consciência corporal, além de agir diminuindo a incidência de patologias comumente presentes na gestação como hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e diabetes, que são fatores de risco para o binômio, além de promover maior autoconfiança nas mulheres, menor tempo de trabalho de parto e menor incidência de parto prematuro. **CONTRIBUIÇÕES PARA ÁREA DA SAÚDE:** A prática de yoga pré-natal, conforme esta revisão integrativa, contribui significativamente para a saúde da mulher podendo reduzir o risco de complicações como hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e diabetes, consequentemente auxiliando na redução da mortalidade materno-infantil e suprimindo objetivos alinhados à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), tornando a gestação e o parto mais seguros.

Descritores: Gestação, Yoga, terapias complementares e integrativas

Referências:

BARROS, N. F. et al. Yoga e promoção de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 2014.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 849, DE 27 DE MARÇO DE 2017. Brasília, 2017.

DUARTE, et al. Corpo mente e movimento: a prática da fisioterapia e da yoga como promoção de bem-estar em gestantes. Paraíba, 2013

Autor Correspondente:: Vitória Costa Oliveira. E-mail: enf.vitoriacosta@gmail.com

Credenciais dos Autores: Enfermeira Obstétrica Universidade Federal Fluminense¹, Prof^a Dra. da Universidade Federal Fluminense², Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense³, Prof^a Dra. da Universidade Federal Fluminense⁴ Acadêmica de Enfermagem da Univesidade Estadual do Rio de Janeiro⁵, Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense⁶, Residente Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal Fluminense⁷.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SAÚDE MENTAL E ENSINO REMOTO DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS

Jorge Luiz Lima da Silva¹, Ariany da Silva dos Santos², Maria da Soledade Simeão dos Santos³, Cláudia Maria Messias⁴, Kevin Sousa Barbosa⁵, Camila de Souza Elethério⁵.

RESUMO

Introdução: a pandemia causada pelo SARS-CoV-2 representou um dos desafios mais complexos na história recente e na ciência, devido à sua capacidade de propagação e ao grande número de indivíduos infectados que necessitam de assistência. Apesar das orientações para o distanciamento social, foi reconhecido o impacto na saúde psicológica da população, com a intensificação de distúrbios como ansiedade, insônia e depressão (Galvão et al., 2020). Observou-se um aumento dos sintomas psicológicos associados às consequências da pandemia. Além disso, surgiram desafios significativos para a saúde mental, com o aumento dos níveis de ansiedade, preocupações com a saúde e estresse. Os estudantes enfrentaram uma situação inédita, o que pôde ter impactado seu desempenho acadêmico, o processo de aprendizado e seu desenvolvimento profissional (Silva et al., 2022). **Objetivo:** descrever as percepções sobre possíveis impactos das atividades acadêmicas remotas, na saúde mental de acadêmicos de enfermagem de duas universidades federais. **Metodologia:** estudo epidemiológico descritivo com desenho seccional realizado em 2020. Participaram 446 estudantes, com idades que variaram entre 18 e 60 anos, provenientes de duas universidades federais localizadas no estado do Rio de Janeiro. Foi gerado um banco de dados, no qual as questões abertas foram analisadas neste estudo. Os participantes responderam a um formulário eletrônico online. As perguntas abordaram variáveis sociodemográficas e aspectos relacionados à vida acadêmica, tanto antes quanto durante a crise de saúde. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução CNS 466/12. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob os números 4.176.173/UFF e 4.263.701/UFRJ. **Resultados:** o ensino remoto foi uma ferramenta crucial para a continuidade do ensino superior. No entanto, sua implementação apresentou complexidades, problemas e desafios significativos para os acadêmicos, resultando em estresse físico e mental. Diversos relatos indicam que os discentes experimentam sintomas de ansiedade que são exacerbados ou provocados pela demanda universitária, incluindo carga horária intensa, ensino remoto, cobranças constantes e grande quantidade de trabalhos e avaliações. **Conclusões:** foram identificados fatores que contribuíram para o desenvolvimento de transtornos mentais, tais como a experiência da pandemia, o afastamento do convívio diário com colegas, os cuidados com familiares na mesma residência, a interrupção na formação acadêmica, a falta de organização das matérias e a grande quantidade de avaliações. Ademais, foi reconhecido que as atividades de lazer são essenciais para a manutenção do equilíbrio entre corpo e mente. **Contribuições:** a preservação do sono foi considerada crucial para a recuperação do corpo e do cérebro, em função do desgaste. Portanto, as percepções dos acadêmicos, conforme seus depoimentos, coincidem com as constatações de cientistas e pesquisadores sobre os fatores associados ao estresse relacionado ao ensino remoto durante o isolamento social.

Descritores: Pandemias; Universidades; Enfermagem.

Referências:

1. GALVÃO, D. S.; FERREIRA, A. A.; REIS, N. F. C. C.; CARDOSO, S. V.; REIS, T. N. Aspectos psicossociais de acadêmicos de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Enfermagem em foco*, v. 11, n. 2, 143-147, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4001/997>

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

2. SILVA, J. L. L.; PAIXÃO W. H. P.; SANTOS M. S. S.; MESSIAS, C. M.; TAVARES, G. M. L.; BARBOSA, K. S. Social isolation and common mental disorders among nursing academics at the federal university in the municipality of Rio. SEVEN Publicações Acadêmicas [Internet]. 2022; CHAPTER 69; P767. Disponível em: https://www.sevenevents.com.br/_files/ugd/3efb3f_0e7272fd6b4f4f91a6a7a2e6ed325f0

Autor Correspondente:: Kevin Sousa Barbosa . E-mail: kevin_sousa@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Docente. Doutor em Saúde Pública, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC); ²Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN); ³Docente. Doutora em Enfermagem Fundamental, Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN); ⁴Docente. Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC); ⁵Acadêmico de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO RECURSO PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maiara Silva Benicio¹, Leticia Mota Luz de Souza², Analice Coelho Siqueira da Silva³, Karina Dias de Carvalho⁴.

RESUMO

Introdução: Entre as atribuições do enfermeiro apresentadas pela Política Nacional de Atenção Básica consta a realização da consulta de enfermagem. Tal consulta é apresentada no art. 11 da Lei 7.498/86 como uma atribuição exclusiva do enfermeiro e deve seguir as etapas do processo de enfermagem, que incluem: avaliação de enfermagem, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução (BRASIL, 2017; COFEN, 2024). O princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde enfatiza a necessidade de considerar o indivíduo como um todo, englobando necessidades como promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação. Nesse sentido, a consulta de enfermagem deve objetivar o cuidado holístico ao paciente, sendo essencial que a conduta do enfermeiro seja direcionada e especializada para as necessidades de cada usuário, indo de encontro à garantia da integralidade. **Objetivo:** refletir sobre a importância da consulta de enfermagem como recurso para a integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, construído com base nas atividades desenvolvidas por discentes do ensino teórico-prático da disciplina de Saúde Coletiva III, do curso de graduação de enfermagem da UFF, acerca da realização da consulta de enfermagem vivenciada em unidade de Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Niterói no primeiro semestre de 2024. Devido à escolha metodológica, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Durante o período vivenciado na unidade, foi notável a importância da consulta de enfermagem na vida de cada usuário. Alguns fatores como a criação de vínculo, a humanização do atendimento, a coordenação do cuidado desde ações preventivas até o tratamento e reavaliação de alguma doença, as condutas adotadas frente aos determinantes de saúde e a autonomia profissional respaldada pelos protocolos institucionais revelaram a potência da consulta de enfermagem como uma grande estratégia para a integralidade do cuidado na APS. Ao conhecer as características e vulnerabilidades do território e da população adscrita, os enfermeiros tornaram-se capazes de avaliar a viabilidade das suas intervenções durante a consulta de enfermagem, de modo que a prescrição do cuidado atendesse às diferentes necessidades do usuário e fosse realmente eficaz. No entanto, entre os desafios observados, evidenciou-se em alguns casos a dificuldade da compreensão da população quanto à consulta de enfermagem e a quebra dos paradigmas ainda observados pelo modelo biomédico. **Conclusão:** A experiência vivenciada destacou a consulta de enfermagem como uma ferramenta essencial para promover a integralidade do cuidado na APS. Essas consultas mostraram-se essenciais para estabelecer vínculos, humanizar o atendimento e coordenar o cuidado de forma eficaz. Assim, é possível afirmar que a consulta de enfermagem é uma estratégia indispensável para a promoção de um cuidado integral, capaz de responder de maneira adequada e eficiente às necessidades da população atendida na APS. **Contribuição:** Este estudo contribui significativamente para a grande área da enfermagem e da saúde coletiva, evidenciando a necessidade de estratégias para o fortalecimento da consulta de enfermagem como ação fundamental para o cuidado ao indivíduo, família e comunidade na APS e sua relação com os princípios do SUS.

Descritores: Consulta de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Integralidade em Saúde.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS). 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus#:~:text=Integralidade%3A%20este%20princ%C3%ADpio%20considera%20as,o%20tratamento%20e%20a%20reabilita%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 27 ago. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. 2024. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986/>>. Acesso em: 27 ago. 2024.

Autor Correspondente:: Maiara Silva Benicio. E-mail: mabenicio@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ²Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁴Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva (ISC/UFF), Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

METODOLOGIAS ATIVAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA SAÚDE DA MULHER

Gabriela Silva dos Santos Prado¹, Cláudia Maria Messias², Raquel Silva dos Santos³.

RESUMO

INTRODUÇÃO: o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem favorece a construção do conhecimento, desvincula à soberania do conhecimento focado no professor, orientador, facilitador ou mediador da aprendizagem, estimulando reflexões e problematizações no âmbito social, educacional, de atenção à saúde, cultural e das relações sociais, no qual, o estudante é protagonista do seu processo de aprendizagem (BERBEL,2012).**OBJETIVO:** Descrever a experiência do uso do varal ilustrativo como metodologia ativa de ensino na disciplina Saúde da Mulher IV e compartilhar repercussões no processo de aprendizagem dos estudantes. **MÉTODO:** estudo do tipo relato de experiência sobre o uso do varal ilustrativo como metodologia ativa de ensino na disciplina Saúde da Mulher IV na aula “Patologias na gestação: trabalho de parto prematuro e assistência de enfermagem”, realizada em abril de 2024. Primeiramente foi ministrado o conteúdo referente à temática, em seguida foram dadas instruções para realização da Metodologia Ativa – Varal ilustrativo de acordo com os passos a seguir: desenhar numa folha A4 a assistência de enfermagem à Saúde da Mulher em trabalho de parto prematuro, legendar o desenho, posteriormente apresentá-lo e fixa-lo no barbante construindo o varal. Durante a elaboração dos desenhos, foi solicitado que os acadêmicos escolhessem músicas para inspirá-los no processo criativo. A elaboração dos desenhos pautou-se também na Técnica Projetiva Desenhos-Estórias a qual permite utilizar de liberdade e espontaneidade para determinar por si próprio o que lhe for importante a comunicar (TRINCA, 2001). A atividade teve duração de Anunciação- Alceu Valença, Me espera – Sandy , Aos olhos do Pai – Diante do Trono. Em conformidade às Diretrizes Curriculares Nacionais 2014 e ao Sistema Único de Saúde, foram ilustradas particularidades das assistências de enfermagem à gestante em trabalho de parto prematuro por meio da Metodologia Ativa – Varal Ilustrativo. As imagens representavam (7) ausculta do batimento cardíaco fetal, gestante relatar sinais de parto antes da hora, (3)orientações de enfermagem,(3) medição da altura uterina, exame obstétrico, verificar temperatura, (2)realizar cardiocografia, administração de medicamento, avaliar a gestante, (3)cuidados de enfermagem ao recém-nascido.**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização de metodologias ativas, como ferramentas pedagógicas de ensino na graduação de Enfermagem, tem possibilitado aos estudantes um diferencial no desenvolvimento de habilidades e competência do futuro enfermeiro. As contribuições do uso de metodologias ativas no ensino de enfermagem se destacam por articular conhecimentos teóricos e práticos na Saúde da Mulher , sendo possível sua aplicabilidade em outras disciplinas da enfermagem.

Descritores: Enfermagem. Ensino. Aprendizado Ativo

Referências:

- BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciênc Soc Hum. V.32,N.1,P,25-40: 2012
 TRINCA, W. Procedimento de desenhos-estórias (D-E). Web-site. Disponível em: <https://desenhos-estorias.com/d-e/>

Autor Correspondente:: Gabriela Silva dos Santos Prado. E-mail: gabriela_santos@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ²Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ³Estudante de graduação da Universidade do Estado do Pará.



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A RELAÇÃO ENTRE OS EXAMES DE MAMOGRAFIA BILATERAL E OS CUSTOS COM A MORBIDADE DA NEOPLASIA MAMÁRIA

Francisca Livia Azevedo¹, Hellen Roehrs² e Vivianna Mendes³

RESUMO

Introdução: O número de casos de câncer vem aumentando e pode se tornar a principal causa de morte no Brasil entre 2029 e 2030. Sendo o câncer de mama a segunda mais comum, e a principal causa de morte em mulheres no Brasil. A neoplasia mamária diagnosticada nos estágios II e IV demandam quantias elevadas de recursos para o tratamento. Assim, o diagnóstico precoce, por mamografia bilateral possibilita prognósticos favoráveis à cura e menores quantias de recursos financeiros. **Objetivo:** Verificar a relação entre os exames de mamografia bilateral e os custos com a morbidade da neoplasia maligna e benigna da mama. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, baseado nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) dos anos 2020, 2021, 2022 e 2023 relativo às quantidades de mamografias bilaterais e os custos com morbidade da neoplasia maligna e benigna de mama. Para realizar a correlação entre a mamografia e os custos com a morbidade, foram sorteadas uma das 45 regiões de saúde do Norte e uma das 164 regiões de saúde do sudeste, assim foram selecionadas as regiões de Médio Norte Araguaia (Norte) e Rio Pardo (Sudeste). Foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk e para correlacionar as variáveis o teste de Pearson e a matriz de correlação de Pearson. **CEP:** Análise de dados secundários e realização das correlações com teste de Pearson e Matriz de Pearson. **Resultados:** Na correlação das variáveis com a matriz de Pearson: quantidade de exames de mamografia e o custo com a morbidade no Médio Norte Araguaia, o resultado encontrado foi de p-value = -0.5105628. Na correlação entre as mesmas variáveis na região de Rio Pardo o resultado encontrado foi de p-value = -0.1809722. Em ambas correlações identificam-se correlações negativas entre as duas variáveis, ou seja quanto mais mamografias realizadas há um menor custo na morbidade das neoplasias benigna e maligna da mama e vice versa. **Conclusão:** A falha no rastreio dificulta o combate ao câncer em um país com fortes desigualdades sociais e leva ao aumento dos gastos com o tratamento. **Contribuições:** As contribuições dessa pesquisa estão na forma em que consegue evidenciar que Gestão de recursos de saúde é essencial para uma saúde de qualidade e que o investimento em ações de rastreamento são economicamente viáveis. Orientando enfermeiros em posições de liderança e gestão a defender a alocação de recursos para programas de prevenção, com base em evidências econômicas. Os achados da pesquisa podem também subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas que priorizem a equidade no acesso aos exames de rastreamento, ajudando a reduzir as disparidades regionais existentes no Brasil.

Descritores: Neoplasias. Mamografia. Morbidade.

Referências:

1. OBSERVATÓRIO DE ONCOLOGIA. Panorama de Atenção ao Câncer de Mama no SUS. 2023. Disponível em: <https://observatoriodeoncologia.com.br/panorama-da-atencao-ao-cancer-de-mama-no-sus>. Acesso em: 28 jun. 2023.
2. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa de 2023: Incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.
5. DANTAS, Marianny; SOUZA, Dyego; SOUZA, Anna et al. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rbepid/2021.v24/e210004/pt>. Acesso em: 28 jun. 2023.

Autor Correspondente:: FRANCISCA LIVIA DE ABREU AZEVEDO. E-mail: livia.azevedo@edu.unirio.br



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, ²Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, ³Doutora em Enfermagem, Professora substituta da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ANÁLISE DE RECURSOS DIDÁTICOS VOLTADOS AO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Fabírcia Martins Sales¹; Rosimere Ferreira Santana²

RESUMO

Pesquisas envolvendo os Técnicos de Enfermagem têm relevância destacada no contexto brasileiro, tendo em vista a alta representatividade dos mesmos no contingente de profissionais que atuam na área da saúde. O objetivo desse estudo é analisar os conteúdos concernentes ao Processo de Enfermagem encontrados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Enfermagem dos Institutos Federais do Brasil segundo o marco teórico legal do Processo de Enfermagem. Metodologia: estudo documental com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram analisados 23 Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos de Enfermagem revisados nos últimos cinco anos. A coleta de dados ocorreu entre março e abril de 2024 e a análise entre maio e junho do mesmo ano. O estudo dispensou a necessidade de aprovação do Comitê de Ética por ser um estudo observacional, de abordagem documental, que utilizou informações de sistemas institucionais, disponíveis na íntegra na internet de forma gratuita e pública e porque não envolve interação direta com seres humanos, coleta de dados pessoais, entrevistas, aplicação de questionários ou intervenções de qualquer natureza. A análise quantitativa se deu pela técnica de análise de frequências e a análise qualitativa se deu pela análise de conteúdo, que é considerado método apropriado para estudos qualitativos com categorias emergentes de dados documentais. Utilizando o Microsoft Word® elaborou-se um formulário, a partir do marco teórico legal do Processo de Enfermagem. O instrumento foi constituído por quatro dimensões: definição e fases do Processo de Enfermagem, Registros de Enfermagem, Teorias de Enfermagem e Sistemas de Linguagens Padronizadas. Na primeira etapa da análise dos dados procedeu-se à leitura dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, verificando-se elementos concernentes aos conceitos-chave e à lógica interna do texto para cada uma das quatro dimensões do formulário. Na segunda etapa, de análise de documentos, os dados foram extraídos e comparados com os elementos contidos no corpus documental com auxílio do software Quirkos®. Os resultados revelaram que os Projetos Pedagógicos são baseados no modelo biomédico, apresentando lacunas significativas quanto ao ensino do Processo de Enfermagem. As inconsistências incluem a indissociabilidade entre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo de Enfermagem, a abordagem superficial das anotações de Enfermagem, a ausência de conteúdos sobre Sistemas de Linguagens Padronizadas e o foco exclusivo em aspectos históricos das Teorias de Enfermagem, sem aplicação prática. A conclusão do estudo aponta para a necessidade de atualização dos Projetos Pedagógicos, visando à incorporação dos elementos essenciais do Processo de Enfermagem de forma transversal e integrada. Este estudo contribui para a área da saúde na medida em que tem potencial para influenciar políticas educacionais e regulamentações profissionais na Enfermagem, incentivando a adoção de diretrizes que assegurem a inclusão do Processo de Enfermagem nos currículos de maneira transversal e contínua, o que resultará em uma formação completa e robusta dos Técnicos de Enfermagem, contribuindo assim para a prestação de um cuidado de Enfermagem baseado em evidências científicas, portanto, mais qualificado.

Descritores: Educação Técnica em Enfermagem; Processo de Enfermagem; Materiais de Ensino.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

1. COFEN em números. COFEN; 2024. <https://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros/>
2. Santos GL, Santana RF, Sousa AR, Valadares GV. Sistematização da assistência de enfermagem: compreensão à luz de seus pilares e elementos constituintes. *Enferm Foco*. 2021;12(1):168-73. DOI: 10.21675/2357-707X.2020.
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução N° 736 de 17 de janeiro de 2024. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-736-2004_4355.html.

Autor Correspondente:: Fabrícia Martins Sales. E-mail: fabricia.martins.sales@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Professora do Instituto Federal Fluminense – Campus Guarus – Campos dos Goytacazes/RJ, Mestre em Enfermagem, Discente do curso de Doutorado do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - PACCS
²Rosimere Ferreira Santana – Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Docente do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - PACCS

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM WEBSITE

Millene Mercadante Mendonça de Mattos¹, Thayná Oliveira Paixão², Mariana Bortone Cardoso³, Jane Baptista Quitete⁴, Marcela de Abreu Moniz⁵, Fernanda Garcia Bezerra Góes⁶.

RESUMO

Objetivo: Desenvolver e validar um website sobre promoção da saúde sexual e reprodutiva vinculado a um Consultório de Enfermagem. **Referencial teórico:** Tecnologias educacionais digitais vinculadas a serviços de saúde e universidades possibilitam o acesso a informações confiáveis em saúde, contribuindo para elevação da literacia e autocuidado em saúde. Frente às diversas estratégias tecnológicas digitais, o website é um tipo de ferramenta que possibilita a disseminação de uma variedade de recursos interativos por se constituir um acervo, que possibilita a transformação do conhecimento científico em diversas formas de comunicação com o objetivo de oportunizar conhecimento para o maior número de pessoas em tempo rápido e acessível. Nessa diretiva, a criação de um website institucional oportuniza o acesso irrestrito, gratuito, acessível e interativo de informações em saúde digital com linguagem de fácil compreensão para pessoas de qualquer faixa etária, localidade, gênero, orientação sexual, raça ou classe social **Método:** Estudo metodológico realizado de outubro de 2023 a junho de 2024 em seis etapas: pesquisa participante com usuárias do Consultório de Enfermagem; organização dos materiais teóricos; construção do website; validação do website; adequações segundo as proposições feitas pelos juízes especialistas; disponibilização do website ao público. Foram considerados válidos itens com escore maior que 0,70. Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP de Humanas da Universidade Federal Fluminense sob o parecer nº 6.779.003. **Resultados:** A investigação qualitativa realizada durante as consultas com as usuárias do Consultório de Enfermagem revelou como resultado a categoria temática: Jornada do autoconhecimento, nesta, foram consideradas informações que são relevantes em saúde para contribuir e reforçar sobre a importância da autonomia das mulheres em todas as dimensões da vida. Para a construção do website foi utilizada o “WordPress” que é um sistema livre e aberto de gestão de conteúdo para internet, baseado na linguagem de programação de PHP com banco de dados MySQL, executado em um servidor interpretador, voltado principalmente para a criação de páginas eletrônicas e blogs online, utilizando cores no espectro roxo/lilás/rosa/magenta. O IVC global referente ao total de 378 respostas apresentou índice de 0,92 nas categorias adequado e parcialmente adequado. Os itens avaliados como inadequados e parcialmente inadequados foram revistos e devidamente adequados. **Conclusões:** O website institucional do Consultório de Enfermagem Erick Igor dos Santos é uma tecnologia educacional digital considerada válida e adequada com conteúdo imagético e linguagem pertinentes e de qualidade para fomentar a promoção da saúde sexual e reprodutiva. Outrossim, o uso do website, como tecnologia digital em saúde, alinha-se com as metas da OMS de garantir o acesso da população a informações confiáveis enquanto direito à saúde e equidade em saúde e contribui para a qualificação das práticas de enfermagem com vistas à redução da morbimortalidade materna, alcance do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável e promoção da saúde global.

Descritores: Saúde Sexual e Reprodutiva; Tecnologia Educacional; Promoção da Saúde.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Observatory (GHO) data: Maternal and child health. Organização Mundial da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/data/gho>. Acesso em: 01 ago. 2024.
2. ALMEIDA, J.; FARIAS, C. Políticas públicas e pesquisa em enfermagem: avanços na redução das iniquidades em saúde. *Revista Brasileira de Política e Saúde*, v. 28, n. 2, p. 115–130, 2022.
3. ANJOS, F. L. H. dos; ALMEIDA, L. da C.; ANDRADE, E. M. R.; PEREIRA, L. C.; JÁCOME DE SOUZA, A. A.; JORGE, H. M. F. Contribuições das tecnologias educativas para promoção da amamentação: revisão integrativa. *Revista Universidade Federal do Piauí*, v. 17, n. 1, p. 01–12, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3841/3776>. Acesso em: 01 ago. 2024.

Autor Correspondente:: Millene Mercadante Mendonça de Mattos. E-mail: mi_mercadante@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Millene Mercadante Mendonça de Mattos - Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense; ²Thayná Oliveira Paixão - Enfermeira, Universidade Federal Fluminense; ³Mariana Bortone Cardoso - Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense; ⁴Jane Baptista Quitete - Enfermeira Obstétrica. Doutora em Enfermagem (UERJ). Professora Associada da UFF, Campus Rio das Ostras. Coordenadora do Consultório de Enfermagem/REN/UFF, Campus Rio das Ostras; ⁵Marcela de Abreu Moniz - Doutora em Saúde Pública e Meio Ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública (FIOCRUZ). Professora Adjunta e Chefe do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras, Universidade Federal Fluminense; ⁶Fernanda Garcia Bezerra Góes - Enfermeira Pediátrica. Doutora em Enfermagem (UFRJ). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras, Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DESIGN THINKING ETIQUETA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Charles Augusto Rodrigues dos Santos¹; Silvia Regina Rodrigues Leite²; Ana Karine Brum³; Vanessa Macedo Couto⁴.

RESUMO

Seguindo a etapa de empatia proposta pelo DT, foi realizada a escuta ativa de profissionais de saúde de diversos setores do HUAP, onde foi possível observar, sentimentos, demandas e demais aspectos envolvidos no processo de trabalho da equipe de Enfermagem. Desta forma, foi realizado um levantamento de possíveis problemas relacionados ao setor de Terapia Nutricional. Posteriormente foi realizada colaborativamente com a equipe a segunda fase, que compreende a definição do problema, público alvo e ideias de como solucioná-lo, o foco foi a geração do maior número possível de ideias, que posteriormente seriam filtradas e selecionadas pela equipe de trabalho. Neste momento, membros da equipe expuseram suas ideias aleatoriamente. Já na fase de ideação essas informações e ideias foram filtradas de acordo com sua viabilidade e aplicabilidade eficaz para equipe de enfermagem, definido assim o que será utilizado para criação de protótipos. A fase de prototipagem compreende demonstrar as ideias de forma clara e concisa, permitindo a possibilidade de reformulação caso seja necessário. Em nossa experiência trabalhamos no desenvolvimento de protótipo que gerasse um produto visual, de fácil acesso no dia a dia e chamativo para a equipe assistencial de enfermagem no que tange boas práticas acerca da Sonda Nasoenteral, desta forma ficando definido uma etiqueta que será colada nas bombas de nutrição enteral. Por fim foi realizado a reformulação do protótipo final no que diz respeito a mudança de cores, e alteração de algumas informações contidas no protótipo. Gerando assim uma etiqueta que será aplicada nas bombas de infusão enteral dos setores de assistência em pacientes que estejam em terapia nutricional enteral.

Descritores: Nutrição Enteral, Terapia Nutricional

Referências:

1. CAVALCANTI, C. C.; FILATRO, A. Design Thinking: na educação presencial, a distância e corporativa., São Paulo: Saraiva, 2016.
2. RESOLUÇÃO COFEN No 619/2019. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-619-2019/#:~:text=A%20sondagem%20oro%2F nasoent eral%2C%20compreendendo>>. Acesso em: 3 jul. 2024.

Autor Correspondente:: Charles Augusto Rodrigues dos Santos. E-mail: charlesaugusto@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ²Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ³Professora Doutora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa; Enfermeira mestranda do Hospital Universitário Antônio Pedro

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

INDICADORES DE QUALIDADE NA ÁREA DE ENFERMAGEM DA TERAPIA NUTRICIONAL: UMA ANÁLISE SISTÊMICA

Couto V.M¹, Carneiro C.M.M², Antunes, M.S³

RESUMO

Introdução: Pacientes em programa de Terapia Nutricional (TN) devem ser monitorados rotineiramente, baseados em Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional (IQTNs), para garantir os melhores resultados. Os IQTNs são medidas utilizadas para determinar o desempenho de funções, processos e resultados do hospital. A gestão da qualidade em TN implica em cinco procedimentos básicos: elaboração e padronização de guias de Boas Práticas; elaboração e controle dos registros; ações preventivas e corretivas; seguimento de eventos adversos, revisão e ajustes dos processos e objetivos do serviço de TN. O acompanhamento dos indicadores são parte da efetividade em seus procedimentos. **Objetivo:** Acompanhar os resultados dos IQTNs ligados à enfermagem, a partir dos mapeamentos documentais na Plataforma VIGIHOSP/EBSERH e da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) quanto a retirada acidental e a obstrução do cateter enteral, indicador voltado a atuação direta do corpo de enfermagem, que compromete a qualidade e segurança do paciente em programa de Terapia Nutricional Enteral.

Métodos: Estudo retrospectivo, CAAE: 72974423.3.0000.5243, envolvendo os dados dos pacientes submetidos à Terapia Nutricional Enteral (NE), internados no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), coletados e analisados, pela Enfermeira da Terapia Nutricional e, também, através do levantamento das não conformidades como: retirada acidental de cateter enteral e obstruções com a infusão de fármacos e a possível relação de interação droga X nutriente. São utilizadas Fichas de Acompanhamentos de Programas de NE e Checklist de Enfermagem da EMTN. **Resultados:** Entre Janeiro de 2022 a Janeiro de 2023 foram obtidos os seguintes resultados: saída acidental de sonda enteral (17,08%) e obstrução (1,25%). Em Janeiro de 2023 a Janeiro de 2024 foram visualizados o percentual de saída acidental de sonda enteral (23,30%) e obstrução (4,27%). Esses resultados refletem o aumento das notificações no sistema e, se justifica pelo maior número de registro desses incidentes, assim como, o aumento dos pacientes em uso de Terapia Nutricional Enteral.

Conclusão: Após os relatórios dos registros dos IQTNs de enfermagem, foram introduzidas 2 tipos de padronização: um modelo de adesivo de fixação para cateter enteral e a elaboração de um Protocolo de Sedação e Delirium. Esta conduta traduz a importância de um engajamento mais efetivo e as modificações na técnica e na terapêutica medicamentosa, quanto à obstrução dos cateteres enterais e as saídas acidentais por agitação e delírio. Assim, espera-se que os resultados deste estudo possa traduzir em um desfecho favorável, voltados para a melhoria no processo de trabalho, através das Boas Práticas de Enfermagem, visando aprimorar o conhecimento dos profissionais e a implementação dos protocolos no Hospital Universitário Antônio Pedro.

Descritores: Terapia Nutricional; Nutrição Enteral; Processo de Enfermagem.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 503, de 27 de maio de 2021. Regulamento Técnico para Terapia de Nutrição Enteral.
- Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional: 10 anos de IQTN no Brasil, resultados, desafios e propostas. Aplicação e Resultados – ILSI (International Life Sciences Institute) - Comitê de Nutrição ILSI Brasil. Editora Metha, 2018.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

3. Guia de Boas Práticas de Enfermagem em Terapia Nutricional Enteral. COREN – SP – ISBN: 978-65-993308- 6-5. Agosto 2023.

Autor Correspondente:: Vanessa Macedo Couto. E-mail: coutovns82@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira da Terapia Nutricional do Hospital Universitário Antônio Pedro, ²Mestranda da Faculdade de Medicina da UFF

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

TREINAMENTO SOBRE PRÁTICAS SEGURAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: QUASE EXPERIMENTO

Ana Paula Amorim Moreira¹, Rafael Barroso da Silva², Isabelle Andrade Silveira de Azevedo³, Eliza Costa do Nascimento Souza⁴.

RESUMO

Introdução: Dentre os eventos que causam consequências danosas e evitáveis, estão os erros de medicação. A administração segura de medicamentos pode ser definida como um processo de várias etapas que exige do responsável pela administração conhecimento diversificado, consistente e extenso(1). Tão importante quanto agir precocemente a fim de reparar prejuízos causados pelos erros de medicação, é implementar estratégias para identificar e minimizar os fatores predisponentes a riscos. **Objetivo:** Implementar um plano de treinamento sobre Práticas Seguras para Administração de Medicamentos. **Método:** Estudo descritivo, de corte transversal e observacional, de abordagem quantitativa. Realizado no Centro de Terapia Intensiva e clínicas médicas de um hospital universitário onde mapeou-se o processo de administração de medicamento utilizando o software Bizagi®, por meio de observação direta identificou-se as oportunidades de melhorias do processo com base na classificação pelo Índice de conformidade/Positividade, realizada intervenção (treinamento) da equipe de enfermagem e realizada nova avaliação pós intervenção. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (57482422.5.0000.5243 - 3). **Resultados:** No período pré intervenção sete requisitos foram classificados como não conformes/assistência sofrível, dois não conformes/assistência limítrofe, quatro considerados como assistência segura, dois requisitos conformes e nenhum requisito classificado como assistência desejável. Após a intervenção, três requisitos foram classificados como não conformes/assistência sofrível, três não conformes/assistência limítrofe, dois considerados como assistência segura, quatro requisitos conformes e dois requisitos classificados como assistência desejável. **Conclusão:** o mapeamento de processos é uma grande ferramenta para identificar oportunidades de melhorias, afim de realizar intervenções para alcançar melhores resultados. Dessa forma, observou-se que após a identificação dos nós críticos dos processos, foi possível realizar uma intervenção direcionada que proporcionou melhoria nos resultados, onde dentre os 15 ítems avaliados no pré e pós intervenção, 07 foram avaliados como não conforme /Assistência sofrível e após a intervenção apenas 03 não tiveram alteração de acordo com a classificação pelo Índice de conformidade/Positividade. Além disso, observamos avanços importantes em dois requisitos, chegando à classificação da assistência desejável. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** Subsídio das ações da instituição na elaboração estratégias que possibilitem minimizar as fragilidades identificadas, a fim de tornar seguro o processo de administração de medicamentos.

Descritores: Segurança do Paciente; Gestão da Segurança; Farmacovigilância

Referências:

Segurança do Paciente; Gestão da Segurança; Farmacovigilância

Autor Correspondente:: Ana Paula Amorim Moreira. E-mail: ap_moreira@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutora em Enfermagem, Docente Permanente do Programa Profissional de Enfermagem Assistencial, ² Enfermeiro, Mestrando da ENSP/FIOCRUZ, ³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, ⁴Enfermeira do Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE IMUNIZAÇÃO (VACINAPP): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Souza Elethério¹, Kevin Sousa Barbosa¹, Jorge Luiz Lima da Silva², Igor Barreto Meirelles³, Larissa Murta Abreu Calazans⁴, Luciana Rodrigues da Silva⁵.

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a vacinação previne entre 2 a 3 milhões de mortes anualmente. No entanto, a adesão aos programas de vacinação ainda enfrenta desafios devido à falta de informações claras e acessíveis. Um aplicativo de vacinas pode contribuir nessa dinâmica, proporcionando um acompanhamento personalizado e contínuo do calendário vacinal, aumentando a adesão e, conseqüentemente, a imunização coletiva. O aplicativo visa informar sobre as próximas datas de vacinação e alertar os usuários sobre vacinas pendentes, utilizando a tecnologia para promover a saúde preventiva. A integração das tecnologias digitais nos hábitos cotidianos oferece um campo para novas formas de interação e aprendizado, particularmente na área da saúde. A tecnologia se torna uma aliada ao permitir que essas informações sejam disseminadas de forma interativa e acessível, especialmente entre jovens e adultos (Reis; Coelho, 2022). **Objetivo:** Descrever a experiência inicial dos acadêmicos no processo de desenvolvimento de um aplicativo móvel sobre imunização. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa do tipo relato de experiência sobre as etapas iniciais da produção de um aplicativo móvel de vacinação, que faz parte de um projeto de inovação da Universidade Federal Fluminense (UFF), envolvendo discentes, docentes e enfermeiros. O projeto encontra-se em desenvolvimento, assim os envolvidos estão realizando as etapas de: pesquisa e levantamento do conteúdo bibliográfico e material teórico-científico; e o planejamento do design e de funcionalidades que o aplicativo apresentará. **Resultados:** O desenvolvimento do conteúdo base foi a primeira etapa realizada, momento em que a pesquisa de materiais científicos e confiáveis possui suma importância. Dessa forma, foi realizado um levantamento de obras em ambientes virtuais. Os autores buscam lacunas que ainda existam com vistas à possibilidade da construção de um aplicativo. Uma vez por semana, os autores se reúnem e, por meio da leitura de artigos e manuais, algumas sugestões são pensadas, por meio de tempestade de ideias. São planejadas as funções, ícones, número de telas, design do protótipo e tipo de tecnologia de programação. Tem-se pensado nos elementos do design como as cores a serem utilizadas, criação de logo, endereço eletrônico para acesso ao conteúdo; para isso, estão sendo utilizados alguns sites de ícones e vetores grátis, para melhor adequação das ideias. Nos encontros semanais, são esclarecidas dúvidas e definidas a manutenção ou não das ideias, e estabelecidas metas para a semana. **Conclusão:** A realização do projeto proporciona a integração dos discentes dos cursos de Enfermagem e Tecnologia em Sistemas da Computação, ampliando o aprendizado e possibilitando a explanação de diferentes perspectivas sobre um determinado assunto. **Contribuições:** A iniciativa demonstra-se relevante, trazendo embasamento e novas ideias para a criação de um aplicativo amplo sobre imunização que poderá auxiliar os indivíduos na retirada de dúvidas, além do trabalho interdisciplinar da equipe.

Descritores: Tecnologia móvel; Tecnologia digital para Saúde; Vacinação.

Referências:

REIS, Elisa Meirelles; COELHO, Ester Correa. 3 em cada 10 crianças no Brasil não receberam vacinas que salvam vidas, alerta UNICEF. Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/3-em-cada-10-criancas-no-brasil-nao-receberam-vacinas-que-salvam-vidas>

Autor Correspondente:: Camila de Souza Elethério. E-mail: camilaeletherio@id.uff.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Acadêmica(o) de Enfermagem da Escola de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense; ²Doutor em Saúde Pública, Docente da Escola de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense; ³Acadêmico de Tecnologia em Sistemas da Computação, Universidade Federal Fluminense; ⁴Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense; ⁵Doutora em Enfermagem e Biociências, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL SOBRE COBERTURAS DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Murta Abreu Calazans¹; Jorge Luiz Lima da Silva²; Igor Barreto Meirelles³; Kevin Sousa Barbosa⁴; Camila Souza Elethério⁵; Gabriella Filippini Silva Ramos⁶.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população está fortemente associado ao fenômeno de transição epidemiológica, representado pelo aumento na prevalência de doenças e agravos crônicos não transmissíveis, dentre os quais estão incluídas as doenças e lesões de pele (Norman, 2010). Dessa forma, as lesões cutâneas representam um desafio para a saúde pública mundial, afetando indivíduos em diversos contextos socioeconômicos, culturais e políticos, sendo encontradas com muita frequência no cotidiano dos serviços de atenção à saúde (Smaniotto; Ferreira, 2009; Bandeira et al., 2018). Nesse contexto, propor um aplicativo móvel que aborda as coberturas utilizadas no manejo das lesões cutâneas pode contribuir para a educação permanente dos profissionais atuantes na área, de forma que o cuidado oferecido seja proporcional às melhores evidências disponíveis e o impacto dos agravos das lesões no Sistema Único de Saúde (SUS) seja minimizado. **Objetivo:** Descrever a experiência inicial dos autores envolvidos no processo de desenvolvimento de um aplicativo móvel sobre coberturas de lesões cutâneas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca das etapas iniciais da construção de aplicativo para dispositivos móveis sobre cobertura de lesões de pele. O desenvolvimento do app integra um projeto de inovação da Universidade Federal Fluminense (UFF), agregando discentes, docentes e enfermeiros para uma construção coletiva. O estudo está em fase de desenvolvimento, estruturado em conformidade com as etapas metodológicas, que estão sendo executadas pelo grupo. Na primeira etapa, foi elaborado um levantamento de conteúdo bibliográfico e material teórico-científico para compor o aplicativo. A segunda etapa, referente à construção do protótipo, está em andamento, sendo executada pelo programador. **Resultados:** O projeto encontra-se nas etapas iniciais de desenvolvimento, onde o arcabouço teórico-científico dos conteúdos para compor o aplicativo está sendo construído. Os autores encontraram algumas obras de base importantes que estão sendo inseridas no conteúdo. Por meio da seleção e análise dos materiais bibliográficos, os autores perceberam uma escassez de artigos sobre o tema, além de alguns manuais defasados, o que representa um desafio na construção do app. Semanalmente, os autores organizam reuniões e alimentam os tópicos do app: coberturas, tipos de feridas e coberturas, glossário, biossegurança são tópicos criados até o momento. **Conclusão:** A partir do exposto, estima-se que o aplicativo seja programado ainda neste ano. A parceria entre os discentes dos cursos de Enfermagem e de Tecnologia em Sistemas da Computação está sendo uma experiência rica e fundamental para o desenvolvimento do protótipo que traz, até o momento, informações sobre a indicação, o uso correto e as contraindicações das coberturas para feridas, glossário de termos no manejo das lesões, tipos e características de lesões. **Contribuições:** O estudo sobre o tema e o envolvimento de acadêmicos é uma experiência que pode contribuir para a formação dos futuros profissionais atuantes na área, de forma que o cuidado oferecido seja proporcional às melhores evidências disponíveis.

Descritores: Tecnologia digital para saúde; Aplicativos móveis; Ferimentos e lesões.

Referências:

- BANDEIRA, F. et al. Feridas: da avaliação à cicatrização. 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.
NORMAN, R. A. Geriatric dermatology. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2010.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SMANIOTTO, P.; FERREIRA, M. C. Prevalência de lesões cutâneas em pacientes atendidos em um centro de saúde. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 24, n° 2, p.197-202, 2009.

Autor Correspondente:: Larissa Murta Abreu Calazans . E-mail: larissamurtaabreu9@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense; ²Doutor em Saúde Pública, Professor da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ³Acadêmico de Tecnologia em Sistemas da Computação, Universidade Federal Fluminense; ^{4/5}Acadêmica(o) de Enfermagem da Escola de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense; ⁶Enfermeira, Especialista em Controle de Infecções nos Serviços de Saúde, Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ESTRATÉGIA DE LETRAMENTO POR METODOLOGIA ATIVA EM ONCOLOGIA E GENÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CINE-UFF.

Yasmin Tissi Botelho Sartori², Leila Leontina do Couto Barcia¹, Vitória Aparecida Monteiro Coelho², Maria Eduarda Silva Menezes².

RESUMO

Introdução: Os cursos de enfermagem têm investido em inovações no processo formativo, incorporando metodologias ativas e problematizadoras que proporcionam aos discentes a exploração de temas como oncologia e genética associada à prática de enfermagem e ao contexto social. **Objetivo:** Descrever a experiência de letramento de discentes de enfermagem nas áreas de oncologia e genética através de filmes comerciais e documentários. Foi utilizado o referencial teórico de letramento e pedagogia ativa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvida a partir de uma atividade teórico-prática, realizada por meio da projeção de filmes comerciais e documentários selecionados previamente por docente e discentes, o acompanhamento da projeção através do Google-Meet disponibilizado previamente através de mídias digitais e posterior apresentação de conteúdo complementar por discentes como características da patologia, formas de detecção precoce, estratégias de prevenção e qualidade de vida. Todos os participantes discutem o conteúdo do filme através de rodas de conversa. Pontos de destaque da discussão são transformados em material didático e inseridos na página digital do Instagram da Liga Acadêmica de Oncologia e Genética de Rio das Ostras (LAOGRO) como propagação de informações de saúde. **Resultados:** Foram apresentados 3 filmes da área de oncologia e 2 da área de genética. O total de público participante foi de 55, 50 discentes, 5 docentes, com participação do Estado do Rio de Janeiro, Amazonas, Espírito Santo e Roraima. Os temas discutidos foram abordagens éticas, direito à saúde, acesso à informação de saúde, detecção precoce, cuidados de enfermagem, cuidados com a saúde e formação acadêmica de futuros profissionais de enfermagem. **Conclusão:** A utilização de pedagogia ativa, dialógica e interativa, pode ser capaz de fomentar acadêmicos de enfermagem, profissionais de saúde e comunidade geral com discussão valorosa que contribuiu para o letramento em saúde, através de reflexão e possíveis mudanças de hábitos de vida através das temáticas discutidas, podendo influenciar na alteração da realidade e contribuir para o direito à saúde conforme recomenda o Sistema Único de Saúde (SUS). **Implicações para a Prática:** A inclusão de temas de oncologia e genética no território da universidade contribui para o conhecimento técnico científico dos discentes da equipe de saúde, contribuindo para despertar uma possível escolha profissional de alunos de enfermagem na área de oncologia e genética.

Descritores: Letramento em saúde. Oncologia. Genética.

Referências:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>. Acesso em: 06 set. 2024.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013

LEURQUIN, E. V. L. F. ; SOUTO MAIOR, R. de C.; GONÇALVES, M. . Trabalhando o letramento acadêmico na universidade e na escola: uma apresentação. Revista da ABRALIN, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 976–984, 2021. DOI: 10.25189/rabralin.v20i3.2022. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/2022>. Acesso em: 6 set. 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Autor Correspondente:: Yasmin Tissi Botêlho Sartori . E-mail: yasmintissi@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutora em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem - REN Universidade Federal Fluminense, ²Estudante de graduação do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PÓS-GRADUAÇÃO SEM FRONTEIRAS: SUPERANDO DESAFIOS E FOMENTANDO AS POTENCIALIDADES DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Marialda Moreira Christoffel¹, Marianne Guterres Ferreira², Flavia Melo de Castro³, Isabela Monnerat⁴.

RESUMO

Introdução: O processo de internacionalização aplicada ao cenário da educação é apontado como um valor universal do conhecimento e formação, além de oferecer experiências para todo um corpo social, oportunizando a viabilidade e integração entre países estrangeiros, facilitando o estabelecimento de redes de conhecimento, diminuição das barreiras linguísticas, fomentando as oportunidades de mobilidade e abrindo oportunidades de trabalhos aparti da formação de um estudante crítico e reflexivo. **Objetivo:** Relatar a experiência do incentivo as práticas da internacionalização sob o olhar do estudante. **Metodologia:** Relato de experiência de uma estudante de pós graduação em enfermagem sobre os desafios e potencialidades da internacionalização na vida acadêmica. **Resultados:** No lugar de estudante de pós graduação pude observar e enfrentar desafios significativos, como barreiras culturais, linguísticas, e a complexidade para desenvolver integração de currículos internacionais. No entanto, essas dificuldades são acompanhadas por potencialidades consideráveis, como a expansão de redes globais de contatos, o enriquecimento acadêmico por meio da diversidade cultural e a oportunidade de acesso a recursos e conhecimentos avançados. Ao superar esses desafios, a internacionalização pode proporcionar-me uma formação mais abrangente e inovadora, preparando para um mercado de trabalho globalizado e promovendo o desenvolvimento de novas fronteiras do conhecimento. **Conclusão:** O presente relato se propôs a mostrar o contexto da pós graduação como importante meio para promover a internacionalização, agregando no currículo dos estudantes contribuindo em pesquisas e fortalecendo o processo de aprendizagem. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** A troca de conhecimentos e práticas na área da enfermagem, favorece o desenvolvimento do estudante e profissional além de proporcionar oportunidades de educação e treinamento em um contexto global. Ademais se torna crucial considerar as especificidades culturais e sociais de cada região, para que as práticas de enfermagem sejam realmente eficazes e respeitosas com as populações atendidas.

Descritores: Programas de Pós-Graduação em Saúde; Enfermagem; Educação em Enfermagem

Referências:

Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013;

Baumann A, Blythe J. Globalization of Higher Education in Nursing. Online J Issues Nurs [Internet]. 2008 May; Santos TC, Barreira IA, Fonte AS, Oliveira AB. American participation in the creation of a nurse model in Brazilian society in the 1920's. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2011 May

Autor Correspondente:: Marianne Guterres Ferreira. E-mail: mariguterres2@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Professora Titular do curso de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); ²Enfermeira, Mestranda do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); ^{3/4}Enfermeira, Doutoranda do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

NAVEGAÇÃO DE PACIENTES PELO ENFERMEIRO E SUAS INTERFACES COM A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO DE ESCOPO

Leticia Mota Luz de Souza¹, Karinne Cristinne da Silva Cunha².

RESUMO

Introdução: Segurança do paciente é um termo definido mundialmente como um conjunto de ações para redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Entende-se que todo cuidado prestado em saúde é passível da ocorrência de incidentes (erros e falhas), que ameaçam a segurança do paciente. No Brasil, em 2013, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria n° 529/2013, que abriu espaço para a discussão dessa temática no país. Em paralelo, a navegação de pacientes (NP) está relacionada à melhora da qualidade e continuidade dos cuidados, de modo que o paciente esteja no centro. A NP pode ser descrita como uma intervenção para reduzir os atrasos nos acessos aos serviços de saúde e proporcionar um atendimento personalizado durante toda a trajetória do tratamento, sendo o enfermeiro um excelente profissional para executá-la em detrimento da sua formação. **Objetivo:** identificar quais são as interfaces da navegação de pacientes oncológicos com a segurança do paciente. **Metodologia:** Revisão de escopo, realizada com base na metodologia JBI, a partir da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 294 artigos com o filtro de texto completo. **Crítérios de inclusão:** artigos que abordam programas de navegação de pacientes oncológicos através do enfermeiro navegador. **Crítérios de exclusão:** artigos que não descrevem as ações desenvolvidas pelo enfermeiro navegador e artigos pagos. **Resultados:** Após a análise dos artigos, 6 foram incluídos de acordo com os critérios estabelecidos. Dentre os fatores encontrados nos estudos que relacionam a navegação de pacientes pelo enfermeiro à segurança do paciente estão a maior segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, a comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde e o estímulo da participação do paciente e dos familiares na assistência prestada. Esses fatores citados são objetivos do Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde descritos na RDC n°36, de 25 de julho de 2013. Além disso, duas das seis metas internacionais de segurança do paciente que foram estabelecidas pela Joint Commission International (JCI) têm relação com os achados: meta 2 (melhorar a comunicação entre profissionais de saúde) e meta 3 (melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos). **Conclusão:** Dessa forma, torna-se claro que existem interfaces entre a segurança do paciente e a navegação de pacientes, e ainda a melhor identificação de quais são elas. Trazer à tona esses fatores é importante para incentivar a implantação de mais programas de navegação e melhora dos existentes, já que a navegação está relacionada com maior qualidade e segurança da assistência. **Contribuições:** Este estudo contribui para a área da saúde, mais especificamente para a enfermagem, por salientar a contribuição da navegação de pacientes para a melhor qualidade e segurança da assistência ao identificar relações-chaves, bem como incentivar através dos resultados que mais programas de navegação sejam implementados e fomentar essa área como um campo importante de atuação e especialização para a enfermagem.

Descritores: Navegação de Pacientes, Segurança do Paciente, Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS N° 529, de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial União. 2 abr 2013; Seção 1:43-4. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRASIL.Ministério da Saúde. Portaria GM/MS N° 36, de 25 de julho de 2013.Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial União nº 143. 25 jul 2013. Disponível em: <https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/%282%29RDC_36_2013_COMP.pdf/1e2ee808-d1c4-4666-a3b4-58cadd11e6dc>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

FREEMAN, H. P.; RODRIGUEZ R.L. History and principles of patient navigation.Cancer. Author manuscript. v.117 , n.15 , setembro de 2015.Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4557777/pdf/nihms712733.pdf>>. Acesso em: 24 de agosto de 2024.

Autor Correspondente:: Leticia Mota Luz de Souza. E-mail: leticia_luz@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. ²Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

IMPRESSÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ENSINO REMOTO NO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA

Jorge Luiz Lima da Silva¹; Maria da Soledade Simeão dos Santos²; Ariany da Silva dos Santos³; Cláudia Maria Messias⁴; Davi Lacerda da Silva⁵; Millena Maria Barbosa Maciel⁶; Kathelin Rayani Carvalho de Souza⁷

RESUMO

Introdução: durante a pandemia de covid-19 foi preciso que novas formas de ensino fossem implementadas na universidade, como o ensino remoto, que contou com plataformas digitais para comunicação, métodos de ensino e avaliação adaptados. Como consequência do isolamento social, as adversidades impuseram danos à rotina diária de vida, o que trouxe consequências até mesmo para a saúde mental dos estudantes. **Objetivo:** conhecer as impressões de acadêmicos de enfermagem sobre o ensino remoto e impactos na vida cotidiana. **Método:** trata-se de estudo epidemiológico descritivo seccional, onde as questões abertas foram analisadas. O levantamento contou com 446 acadêmicos de 18 e 60 anos, de ambos os sexos, de duas universidades federais do Rio de Janeiro, a coleta das respostas foi por meio de questionário eletrônico. Do total de participantes, 96 responderam sobre impressões acerca do ensino remoto e como foram afetados, no contexto de isolamento social. O estudo foi aprovado no CEP sob nº 4.176.173 / UFF e 4.263.701/ UFRJ. **Resultados:** revelou-se que a média de idade dos alunos foi de 23 anos, com 60,5% dentro dessa faixa. Em sua maior parte eram mulheres (87,7%) e quase metade se autodeclarou branca (49,6%), seguidos por 31,4% que se identificaram como outras raças, e 19,1% como pretos. Em geral (95,7%) não tinha filhos e 76% moravam com pessoas que necessitavam de cuidados permanentes. Quanto à renda, 60,1% tinham renda familiar de até três salários-mínimos, com 77,4% dos acadêmicos trabalhando, durante os estudos. Nas análises das impressões dos participantes, apontou-se a extensa carga horária de aulas e a frequência de atividades agendadas pelas disciplinas, além da dificuldade de conciliação de estudos com o lazer no período pandêmico. Tais fatores mencionados afetaram negativamente a vida dos estudantes, propiciando adversidades à saúde mental. **Conclusão:** as dificuldades no ensino remoto se mostraram ligadas a fatores pedagógicos, excesso de conteúdo e pouco tempo livre. A ausência de um plano pedagógico unificado entre disciplinas agravou a problemática. Os estudantes ressaltaram que as instituições e docentes deveriam refletir sobre a qualidade do ensino oferecido, buscando observar as peculiaridades e dificuldades individuais e de história de vida. **Contribuições/implicações:** o presente artigo contribuiu para a área da saúde ao explicitar os desafios enfrentados pelos estudantes, durante o ensino remoto, colocando em voga a necessidade de implementar um método equânime e de qualidade, que favoreça todos os perfis de acadêmicos.

Descritores: Estudantes de enfermagem; Enfermagem; Política de Educação Superior.

Referências:

BOLSONI-SILVA, A. T.; GUERRA, B. T. O impacto da depressão para as interações sociais de universitários. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 429–452, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/epp.2014.12649>>. Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Características gerais dos domicílios e dos moradores 2019. Biblioteca Central do IBGE, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101707_informativo.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2024.

Autor Correspondente:: Millena Maria Barbosa Maciel . E-mail: mimaciell@id.uff.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Docente do Depto. Materno-Infantil e Psiquiatria da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ- Brasil. ²Docente do Depto. Metodologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Niterói, RJ- Brasil. ³Graduada em Enfermagem – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ- Brasil. ⁴Docente do Depto. Materno-Infantil e Psiquiatria da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ- Brasil. ⁵Discente de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ- Brasil. ⁶Discente de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ- Brasil. ⁷Discente de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ- Brasil.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

VÍDEO EDUCATIVO SOBRE QUEDA: DEMANDA DE SABER DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS QUE ATUAM EM CONTEXTO ESCOLAR

Priscila da Silva Miranda da Gama¹, Liliane Faria da Silva²

RESUMO

Objetivo: elaborar e validar vídeo educativo sobre cuidados em primeiros socorros em situação de queda. **Métodos:** trata-se estudo metodológico desenvolvido em seis etapas: busca dos temas e conteúdos através de entrevista realizada com 13 professores e funcionários; fundamentação teórica do vídeo; elaboração do vídeo; validação do vídeo com 17 juízes especialistas; adequação do vídeo e validação do vídeo com o público-alvo, 17 professores e funcionários. O estudo foi realizado em uma Instituição de educação infantil, localizada na cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2021 a 2022. A análise das entrevistas foi realizada com auxílio do software Iramuteq a validação foi através do índice de concordância de conteúdo que precisava alcançar no mínimo 70% para seu conteúdo ser considerado válido. O número do parecer com aprovação no comitê de ética em pesquisa foi de 4.717.198 e CAAE 44535921.5.0000.5243. **Resultados:** O vídeo educativo abordou os cuidados fundamentais na assistência em situação de queda, sinais e sintomas, ações que não devem ser realizadas, comunicação aos familiares e encaminhamento ao serviço de saúde. O vídeo obteve duração de 2 minutos e 1 segundo, tendo alcançado índice de concordância de 99% e 100% entre os juízes e público-alvo respectivamente. **Conclusão:** O vídeo tem elevada capacidade de desenvolver e aprimorar os conhecimentos da equipe na assistência em situação de queda e com isso proporcionar um melhor prognóstico nessa intercorrência.

Descritores: Primeiros socorros; criança; Enfermagem Pediátrica.

Referências:

Teixeira, E.; Mota V. M. S. S. Tecnologias educacionais em foco. São Caetano do Sul: Editora Difusão; 2011.

Góes, F. G. B. et al. Utilização do software IRAMUTEQ em pesquisa de abordagem qualitativa: relato de experiência. Rev Enferm UFSM. p. e63-e63, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769264425>

BLUME, M. F. W.; MIKKELSEN, A. L. Falling: An existential experience in early childhood. Contemporary Issues in Early Childhood, p. 14639491231165292, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/14639491231165292>

Autor Correspondente:: Priscila da Silva Miranda da Gama . E-mail: priscilamiranda@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutorando em Enfermagem no programa de Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ²Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

VALIDAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Gabriella Filippi Silva Ramos¹, Adriana Teixeira Reis², Jorge Luiz Lima da Silva³, Larissa Murta Abreu Calazans⁴, Igor Barreto Meirelles⁵

RESUMO

Introdução: as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são adquiridas a partir da oferta de cuidados em saúde, nas diversas instituições em que há oferta da assistência, e são consideradas um problema de saúde pública mundial. A vigilância e prevenção destas infecções devem ser prioridade nas instituições de saúde, uma vez que, de acordo com as evidências científicas, se observa baixa adesão às medidas de prevenção, apesar destas serem simples e eficazes (Brasil, 2017; Massaroli; Martini, Massaroli, 2014). Com isso, se faz importante a adoção de estratégias como o treinamento permanente da equipe de assistência e a disponibilidade de oportunidades educacionais contínuas aos profissionais. **Objetivo:** validar um aplicativo móvel para disseminação de informações pertinentes ao controle de infecção. **Metodologia:** estudo metodológico realizado em três etapas: seleção e elaboração de material para compor o conteúdo; construção do aplicativo; validação de aparência e conteúdo. O estudo foi aprovado pelo CEP, parecer nº 5.841.538. A etapa de validação se deu a partir de avaliação eletrônica realizada por especialistas em controle de infecção. **Resultados:** após o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo web denominado PrevIRAS nove especialistas participaram da validação de conteúdo e aparência, resultando em um Índice de Validação de Conteúdo (IVC) global de 0,91, indicando que o aplicativo está validado de acordo com o consenso dos participantes. A disponibilização de informações móveis, passíveis de acesso em qualquer dispositivo, torna possível o acesso a qualquer momento em que houver dúvida sobre determinada prática ou ação. **Conclusão:** na perspectiva da democratização da informação em saúde, o impacto potencial com a utilização da aplicação seria um aumento na adesão às boas práticas, possibilitando uma assistência mais segura e com diminuição das IRAS. **Contribuições:** como contribuições do estudo, tem-se o próprio aplicativo como uma ferramenta a ser utilizada na assistência pelos profissionais. Espera-se que haja uma melhoria de indicadores de IRAS prospectivamente com a utilização do app.

Descritores: Controle de Infecções; Infecção hospitalar; Tecnologia da informação em saúde.

Referências:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017a.

MASSAROLI, A.; MARTINI, J. G.; MASSAROLI, R. Educação Permanente para o aperfeiçoamento do Controle de Infecção Hospitalar: revisão integrativa. Saúde Transform. Soc., Florianópolis, 5(1), p. 07-15, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-70852014000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 set. 2024.

Autor Correspondente:: Gabriella Filippini Silva Ramos. E-mail: gsr.filippini@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Especialista em Controle de Infecções nos Serviços de Saúde. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. ²Doutora em Enfermagem. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. ³Docente. Doutor em Saúde Pública, Professor da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC). ⁴Enfermeira, mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense.

⁵Acadêmico de Tecnologia em Sistemas da Computação, Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE CHECK-LIST PARA REALIZAÇÃO DE TRANSFUSÃO EM SETORES HOSPITALARES

Amanda de Barros Nepomuceno¹, Maria Eduarda de Oliveira Dias², Katerine Moraes Dos Santos³, Érica Brandão de Moraes⁴, Maria de Fatima Loureiro⁵, Odilon Adolfo Branco⁶

RESUMO

Introdução: A transfusão de hemocomponentes está presente na definição de Ciclo do Sangue, esta que compreende o processamento dos produtos oriundos do sangue total ou do plasma e que podem passar pela distribuição: fornecimento de sangue e componentes por um serviço de hemoterapia para estoque/armazenamento, compatibilizados ou não, para fins terapêuticos ou industriais. **Objetivo:** Descrever o processo de formulação, realizado pelas acadêmicas em parceria com o enfermeiro do setor, de um Check-List para os setores de um hospital universitário responsáveis pela solicitação de hemocomponentes para transfusão nos pacientes internados. **Metodologia:** Relato de experiência de duas acadêmicas do sétimo período de Enfermagem ao longo do ensino teórico-prático da disciplina de Gerência de Enfermagem II, em maio de 2024, no hemocentro do Hospital Universitário Federal, vinculado a uma Universidade Federal no Estado do Rio de Janeiro. A formulação do Check-List ocorreu a partir da utilização do Arco de Maguerez na constatação de uma situação-problema na sala de transfusão referente a ruídos na comunicação e obstáculos na efetividade do serviço de transfusão em outros setores hospitalares, devido à falta de um documento que facilitasse o acesso a informações importantes sobre o paciente para a realização do procedimento. **Resultados:** Durante o período de permanência no setor, as discentes puderam observar a rotina seguida pelos profissionais de saúde e, assim, realizaram o levantamento de problemas com base na realidade e nas problemáticas encontradas. Os seguintes pontos-chaves foram observados: a sala de transfusão é pequena e com pouca estrutura para comportar as demandas, o risco de perda do hemocomponente, a comunicação deficiente e ruidosa entre os setores. Conclui-se que o processo de transfusão é dificultado e atrasado devido ao não acesso às informações importantes acerca do preparo do paciente, como temperatura e acesso venoso. Desse modo, foi elaborado um Checklist para Processo Transfusional em Setores Hospitalares que objetiva otimizar o acesso prévio pelo setor de transfusão a essas informações e evitar possíveis intercorrências. **Conclusões:** A experiência foi de extrema relevância para as acadêmicas, sobretudo em relação ao processo gerencial do setor na prática. Assim, a metodologia do Arco, empregada a fim de construir um produto experiencial, foi um norteador, uma vez que, a partir da realidade vivenciada, pode-se problematizar o contexto e elaborar um produto que pudesse aprimorar o processo em questão. **Conclusões/implicações para a área da saúde ou produtos aplicados para o avanço da enfermagem:** O produto elaborado permite que a assistência de Enfermagem prestada no setor seja aprimorada ao passo que ajuda a mitigar possíveis obstáculos que atrasam o andamento do atendimento ou que colocam em risco os hemocomponentes envolvidos e/ou os pacientes.

Descritores: CHECK-LIST, ENFERMAGEM; HEMOTRANSFUSÃO

Referências:

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 34, de 11 de junho de 2014. Diário Oficial da União. Brasília. 16 Jun. 2014.

ALMEIDA, H. O. C.; SANTOS, N. F.; SAMPAIO, W. K. S. Aplicabilidade das ferramentas de gestão da qualidade no âmbito hospitalar: revisão integrativa da literatura. Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, v. 17, n. 4, 2020. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/6404/3264>

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Autor Correspondente:: Amanda de Barros Nepomuceno . E-mail: amandanepomuceno@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro; ²Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro; ³Docente da Disciplina de Gerência de Enfermagem II. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro; ⁴Docente da Disciplina de Gerência de Enfermagem II. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro; ⁵Preceptora Enfermeira - Coordenadora do setor Hemonúcleo do Hospital Universitário Antônio Pedro; ⁶Enfermeiro Gerente do setor de Transfusão do Hospital Universitário Antônio Pedro, Rio de Janeiro.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ENFERMEIROS SOBRE OS CUIDADOS COM O PÉ DA PESSOA DIABÉTICA

Matheus Fernandez De Oliveira¹, Beatriz Guitton Renaud Baptista De Oliveira², Quézia Marques Rodrigues³, Julia Queiroz De Moraes⁴, Thais Leôncio Araújo Fontes⁵, Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires⁶.

RESUMO

Introdução: O pé diabético é uma complicação comum da Diabetes Mellitus, caracterizado por úlceras e infecções nos membros inferiores. Promover o conhecimento dos profissionais para o manejo adequado do mesmo é essencial para prevenir amputações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Geral: Descrever o desenvolvimento de um vídeo educativo para capacitar enfermeiros. Específico: Descrever o desenvolvimento da tecnologia educacional para enfermeiros em formato de vídeo educativo sobre os cuidados com o pé do paciente diabético. **Referencial Teórico:** Os 12 princípios da Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico composto por três etapas: primeiro, realizou-se uma revisão de escopo, seguida da construção de storyboard, com fases de pré-produção, produção e pós-produção. Seguiu-se a construção de um vídeo baseado no storyboard. A produção foi direcionada com base no storyboard avaliado pelos juízes especialistas e operacionalizada pela mesma empresa de comunicação responsável pela pré-produção, com acompanhamento da pesquisadora. O vídeo foi construído utilizando animação de imagens e narração em áudio, sendo guiado pelos 12 princípios da Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia: coerência, sinalização, redundância, contiguidade espacial, contiguidade temporal, segmentação, pré-treinamento, modalidade, multimídia, personalização, voz e imagem. O vídeo foi criado em formato MPG, com 1920x1080px de resolução e duração total de 6 minutos e 5 segundos. A ilustração foi feita no Adobe Illustrator, as telas diagramadas no Corel Draw e a animação no Adobe After Effects. Posteriormente, iniciou-se a fase de pós-produção, em que foram executadas as últimas edições, finalização e organização do vídeo. **Resultados:** Para construção do roteiro, utilizaram-se as referências identificadas na revisão de escopo supracitada. Após ajustes e aprovação, o vídeo foi finalizado, contendo 47 cenas narradas, e está disponível nas plataformas YouTube e Educapes. O vídeo pode ser acessado no link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/747738>. **Conclusões:** A pesquisa propôs a criação de um vídeo educativo para enfermeiros sobre os cuidados com o pé diabético. Após a revisão bibliográfica, os conteúdos e imagens foram estruturados e validados por especialistas. Acredita-se que essa tecnologia contribuirá para a prática dos enfermeiros, promovendo cuidados preventivos e reduzindo complicações do pé diabético. **Contribuições para a área:** Intitulado “Manejo do pé diabético para a prática profissional de enfermeiros”, o vídeo se apresenta como um importante veículo de comunicação e educação. Acredita-se que essa tecnologia contribuirá tanto para a prática de enfermeiros especialistas em enfermagem dermatológica, estomaterapia e podiatria, quanto para enfermeiros generalistas, promovendo cuidados preventivos e reduzindo complicações relacionadas ao pé diabético.

Descritores: Pé Diabético; Vídeo Educativo; Enfermagem.

Referências:

CARNEIRO, C. G.; SILVA, M. N. Evidências sobre as melhores técnicas de tratamento na cicatrização de feridas do pé diabético: revisão integrativa [undergraduate thesis]. Espírito Santo: Rede de Ensino Doctum, 2021. 27f. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/3677>. Acesso em: 8 set. 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CRUZ, I. D. et al. Benefícios do uso do mel no tratamento do pé diabético: Scoping Review. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e956974663, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4663>. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4663.

DALTRO, G. C. et al. Práticas inovadoras na rede UNA-SUS: experiências e desafios para a educação permanente dos trabalhadores do SUS. Salvador: EDUFBA, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30890/3/Praticas%20inovadoras%20da%20rede%20UNA-SUS-miolo-RI-.pdf>. Acesso em: 8 set. 2024.

Autor Correspondente:: THAIS LEÔNCIO ARAÚJO FONTES. E-mail: thaisleoncio@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeiro; ²Pós-Doutora, Professora Titular da Universidade Federal Fluminense; ³Acadêmica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ⁴Acadêmica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ⁵Enfermeira, Mestre pelo PACCS e Doutoranda na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ⁶Doutora, Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense, Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ALOPECIA MESMO EM USO DA CRIOTERAPIA CAPILAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Fernandez De Oliveira¹, Beatriz Guitton Renaud Baptista De Oliveira², Quézia Marques Rodrigues³, Julia Queiroz De Morais⁴, Thais Leôncio Araújo Fontes⁵, Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires⁶.

RESUMO

OBJETIVO: O objetivo deste estudo é descrever a experiência de enfermeiras oncológicas no cuidado a pacientes que apresentaram alopecia intensa, mesmo após o uso da crioterapia capilar, uma técnica destinada a reduzir a alopecia induzida pela quimioterapia. A perda de cabelo é um dos efeitos colaterais mais temidos pelos pacientes oncológicos, frequentemente associada ao sofrimento emocional. A crioterapia capilar envolve o resfriamento do couro cabeludo durante a quimioterapia, com a intenção de minimizar ou prevenir a perda de cabelo. No entanto, uma revisão sistemática recente indicou que até 50% dos pacientes não obtêm os resultados esperados, o que causa frustração tanto nos pacientes quanto nos profissionais de saúde. Embora a literatura trate amplamente dos benefícios da crioterapia capilar, há uma lacuna significativa na compreensão das experiências dos pacientes quando a técnica falha. Esse efeito adverso é frequentemente subnotificado, destacando a necessidade de um melhor aconselhamento pré-terapia, que prepare os pacientes para enfrentar a alopecia e considere outras estratégias de tratamento. Adicionalmente, a crioterapia capilar não é um procedimento gratuito e implica custos financeiros consideráveis. Os pacientes também devem lidar com o desconforto causado pela exposição a temperaturas extremamente baixas e com cuidados específicos em casa, impactando sua rotina. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência de caráter descritivo foi realizado em um ambulatório de quimioterapia de uma rede privada no estado do Rio de Janeiro, com unidades em Niterói e na capital. Durante dois anos, no contexto de uma pesquisa de mestrado sobre os resultados da crioterapia, observou-se como a falha da terapia impacta emocionalmente os pacientes, uma vez que as expectativas em relação à preservação dos cabelos são elevadas. **RESULTADOS:** Durante o acompanhamento dos pacientes que não obtiveram sucesso com a crioterapia capilar, as enfermeiras oncológicas enfrentaram o desafio de lidar com as expectativas frustradas. Muitos pacientes manifestaram sentimentos de decepção, angústia e tristeza ao não conseguirem os resultados esperados. O apoio da equipe de enfermagem, por meio da escuta ativa, mostrou-se crucial para ajudar os pacientes a lidar com essa situação. A orientação clara e antecipada sobre a possibilidade de falha na crioterapia pode fazer uma diferença significativa e deve ser integrada ao processo de cuidado, alinhando as expectativas de profissionais, pacientes e familiares. Além disso, o desenvolvimento de estratégias de suporte emocional é fundamental. É essencial que a equipe de enfermagem forneça informações detalhadas sobre os possíveis resultados adversos e apresente alternativas para minimizar o impacto da alopecia na qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO, CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES:** A experiência vivenciada como enfermeiras oncológicas enfatiza a importância de uma comunicação eficaz e de cuidados de suporte voltados para o bem-estar emocional dos pacientes. A equipe deve estar preparada para aconselhar os pacientes sobre as limitações da crioterapia capilar, promovendo um cuidado integral que transcenda os aspectos físicos do tratamento. Isso deve incluir protocolos que contemplem a preparação emocional pré-terapia. Estudos futuros podem investigar formas de aprimorar a capacitação da equipe de saúde e explorar intervenções alternativas para o manejo da alopecia em pacientes submetidos à quimioterapia.

Descritores: alopecia, nursing, scalp cooling

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DUNNILL, C.J.; AL-TAMEEMI, W.; COLLETT, A.; et al. A clinical and biological guide for understanding chemotherapy-induced alopecia and its prevention. *The Oncologist*, v. 23, p. 84-96, 2018. DOI: 10.1634/theoncologist.2017-0263.

LAMBERT, Katherine A.; ALBRIGHT, Benjamin B.; ANASTASIO, Mary Katherine; KAPLAN, Samantha J.; MCNALLY, Leah. Scalp hypothermia to reduce chemotherapy-induced alopecia: A systematic review and meta-analysis. *Gynecologic Oncology*, v. 188, p. 71-80, set. 2024. Disponível em: MEDLINE | ID: mdl-38936283.

MONTEIRO, Debora Esteves. Resultados da crioterapia capilar na redução da alopecia em pacientes com câncer de mama em tratamento quimioterápico. 2021. 94 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/>.

Autor Correspondente:: Debora Esteves Monteiro. E-mail: deboram@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ^{1,2}Enfermeira, Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde, Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ³Estudante de Graduação em Enfermagem do Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação; ⁴Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONTRIBUIÇÃO DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA E TREINAMENTO DE HABILIDADES NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Vinicius Triane Dias¹, Lidiane da Fonseca Moura Louro², Rodrigo Leite Hipolito³, Natan Duarte de Oliveira⁴.

RESUMO

Introdução:

A crescente necessidade de aprimorar as estratégias de ensino na área da saúde tem impulsionado uma transformação significativa na educação em enfermagem, com inovações como o aprendizado virtual e a simulação clínica. Em 2022, a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa implantou o Laboratório de Simulação Clínica e Habilidades (LabSimH), proporcionando aos alunos um ambiente imersivo para vivenciar e praticar situações complexas da prática profissional. Este relato de experiência tem como objetivo analisar a frequência de utilização do LabSimH, assim identificando períodos de maior demanda para otimizar o uso dos espaços e materiais disponíveis. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, analisando os agendamentos de aulas de abril de 2022 até dezembro de 2023. **Resultados e Discussão:** As disciplinas Enfermagem em Saúde da Criança III (ESCA) e, posteriormente, Enfermagem em Unidades de Maior Complexidade I foram as que mais utilizaram treinos de habilidades. A distribuição das aulas práticas mostrou variações semestrais, concentrando-se em terças, quartas e quintas. As simulações aumentaram após curso de formação para professores, sendo mais frequentes em Fundamentos em Enfermagem-IV, ESCA-III e ESCA-IV. Diversos cenários enriqueceram a experiência dos estudantes, sugerindo avaliação de competências por meio de feedback e instrumentos como a Escala de Satisfação de Estudantes e Autoconfiança. Treinamentos regulares para professores e integração curricular da simulação clínica são recomendados para otimizar benefícios do LabSimH. **Considerações Finais:** O LabSimH desempenha um papel central na formação dos alunos da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento contínuo de habilidades técnicas e clínicas. O laboratório fortalece a confiança dos estudantes, melhora a qualidade da formação profissional e contribui para a segurança na prestação de cuidados aos pacientes. É crucial garantir a manutenção e expansão das atividades do LabSimH, aliada à capacitação constante dos professores, para que a simulação permaneça como uma ferramenta pedagógica de excelência.

Descritores: Tecnologia Educacional; Treinamento por Simulação; Competência Clínica.

Referências:

1. Carvalho ECD, Oliveira-Kumakura ARDS, Morais SCR. Clinical reasoning in nursing: teaching strategies and assessment tools. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017 [citado 13 de novembro de 2023];70(3):662–8. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000300662&lng=en&tlng=en
2. Tinôco JDDS, Enders BC, Sonenberg A, Lira ALBDC. Virtual clinical simulation in nursing education: a concept analysis. *International Journal of Nursing Education Scholarship* [Internet]. 27 de janeiro de 2021 [citado 13 de novembro de 2023];18(1):20200001. Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/ijnes-2020-0001/html>
3. Pazin Filho A, Scarpelini S. Simulação: definição. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 30 de junho de 2007 [citado 13 de novembro de 2023];40(2):162–6. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/312>

Autor Correspondente:: Natan Duarte de Oliveira. E-mail: natanduarte@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Mestre. Fisioterapeuta da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense/ Niterói, ² Doutora. Enfermeira da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Fluminense, ³ Doutor. Professor associado I do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

APLICAÇÃO DO DESIGN THINKING NA PRODUÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA COMISSÃO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Martins Alves de Oliveira¹, Débora Ramos Areias², Millena Albuquerque da Silva³, Giovanna Vitória Correia da Costa⁴, Ana Karine Ramos Brum⁵

RESUMO

Introdução: As lesões por pressão representam uma grande preocupação nos serviços de saúde, afetando pacientes, famílias e instituições e prolongando internações. Fatores como idade, comorbidades e imobilidade aumentam o risco dessas lesões, que são comuns e dolorosas em ambientes hospitalares. A prevenção e o manejo eficaz requerem uma abordagem interdisciplinar, com a participação de médicos, enfermeiros e outros profissionais. Os enfermeiros, devido à proximidade com os pacientes, são fundamentais na prevenção e no registro das lesões, sendo o registro crucial para avaliar intervenções e o progresso do paciente, com o objetivo de padronizar essas práticas. **Objetivo Geral:** Discutir a experiência das acadêmicas de enfermagem do décimo período da UFF na criação de um protocolo de registro para monitoramento do número de pacientes com Lesão por Pressão. **Metodologia:** Este estudo descritivo e qualitativo relata a experiência de quatro alunas de Enfermagem da UFF no uso do Design Thinking para desenvolver um protótipo de prevenção de Lesão por Pressão durante estágio na Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas do Hospital Antônio Pedro. O projeto, realizado entre março e junho de 2024, visou criar um protocolo de registro para monitorar pacientes em risco, incidência de lesões e medidas preventivas. Utilizando princípios de empatia, colaboração e prototipação, as alunas realizaram visitas hospitalares e aplicaram estratégias como entrevistas, brainstorming e feedback para otimizar a coleta de dados. **Resultados:** As lesões por pressão são uma grande preocupação nos serviços de saúde devido ao impacto negativo nos pacientes, suas famílias e nas instituições, aumentando o tempo de internação. Fatores como idade avançada, comorbidades e imobilidade agravam o risco dessas lesões, que estão entre as principais causas de danos hospitalares. A prevenção e o manejo eficazes exigem uma abordagem interdisciplinar, com destaque para o papel central dos enfermeiros. Durante o estágio no Hospital, as alunas desenvolveram um protocolo de registro para acompanhar pacientes com lesão por pressão, utilizando Design Thinking. Essa metodologia garantiu a criação de um registro padronizado e preciso para otimizar os cuidados. **Conclusão:** Portanto, a implementação de estratégias preventivas com abordagem interdisciplinar e registros padronizados é crucial para reduzir lesões por pressão e melhorar a qualidade da assistência. A experiência de estágio demonstra como as inovações podem resolver problemas complexos na saúde, promovendo excelência no cuidado e bem-estar dos pacientes. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** A implementação de estratégias preventivas com abordagem interdisciplinar e registros padronizados é essencial para reduzir lesões por pressão e melhorar a qualidade do atendimento em saúde. O uso de metodologias inovadoras, como o Design Thinking, demonstra a eficácia dessas práticas na solução de problemas complexos no ambiente hospitalar.

Descritores: Design Thinking; Inovação em Saúde; Experiência de Estágio.

Referências:

CAVALCANTI, Carolina Magalhães Costa. Design Thinking como metodologia de pesquisa para concepção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem centrado no usuário. SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, v. 2, 2014. disponível: acesso: 19 de jun. 2024

DA SILVA, Paula Caroline et al. A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 4815-4822, 2021. disponível: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25942> acesso: 19

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

de jun. 2024

FERREIRA, A. M.; BOGAMIL, D. D. D.; TORMENA, P. C. O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado. Arq. Ciênc. Saúde, Mato Grosso do Sul, vol. 15, n. 3, p. 105-109, jul./set. 2008. Disponível em: https://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-15-3/idn269.pdf Acesso em: 19 de jun 2024.

Autor Correspondente:: Débora Ramos Areias. E-mail: debora_areias@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ²Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁴ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁵ Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DA MASTITE PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Bruna Fernanda de Souza Ribeiro¹, Fernanda Barboza Arruda Farinha¹, Matheus Botelho Palaio¹, Millena Maria Barbosa Maciel¹, Ediane de Andrade Ferreira², Valdecyr Herdy Alves³, Bianca Dargam Gomes Vieira⁴.

RESUMO

Introdução: Os problemas relacionados às mamas são frequentes no ambiente das maternidades, pois muitas puérperas buscam essa unidade hospitalar para a condução e resolução deste agravo em saúde. Para Sales (2003), a mastite puerperal é uma inflamação do tecido mamário que pode ocorrer nas primeiras semanas após o parto, afetando de 2% a 6% das mulheres que amamentam. Ela é causada, em grande parte, pela obstrução dos ductos mamários, acúmulo de leite (estase láctea) e, em alguns casos, infecções bacterianas, principalmente por *Staphylococcus aureus*. Os principais sintomas incluem dor, calor e vermelhidão na mama. A intervenção precoce, com esvaziamento adequado das mamas por meio da amamentação ou extração manual de leite, é fundamental para a resolução do quadro. Quando não tratada adequadamente, a mastite pode evoluir para um abscesso mamário, o que reforça a importância do diagnóstico e tratamento precoces, que incluem, além da manutenção da amamentação, o uso de antibióticos nos casos infecciosos (Bonilla OA, 2019). **Objetivo Geral:** Descrever a experiência prática obtida na disciplina Saúde da Mulher III, para que ocorra a aproximação entre a teoria e a prática no ciclo de amamentação no alojamento conjunto. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência a respeito da prática da maternidade de risco habitual no Hospital Universitário Antônio Pedro, em agosto de 2024, com um grupo de graduandos de Enfermagem do 5º período. **Resultados:** A visita para reconhecimento da estrutura, da rotina e da relação dos profissionais com as puérperas certamente torna o aprendizado mais eficiente. Foram realizados três encontros durante a prática da disciplina, onde foi possível identificar que os problemas relacionados às mamas e a amamentação foram os mais frequentes observados pelo grupo de alunos. Acompanhamos muitas mulheres com dificuldades para amamentar, e o caso que chamou a atenção foi de uma puérpera que já estava internada há 24 horas aguardando a drenagem de abscesso de mama direita. Após colher a história, foi identificado que ela estava há 40 dias buscando tratamento na rede de atenção e em cada lugar ela recebia uma orientação diferente. A mastite avançou e resultou em abscesso, o que gerou o complemento com fórmula infantil para seu bebê para suprir a fome. Observamos as orientações da professora para esta usuária e percebemos que a rede de atenção não estava conectada e gerou este problema para a puérpera e seu bebê. **Conclusão:** A experiência enfatiza, portanto, a necessidade de intervenções e suporte adequados, bem como o acompanhamento da paciente durante o puerpério de forma precoce e eficaz, a fim de identificar e tratar precocemente os sintomas e manter a amamentação. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** O profissional de enfermagem desempenha papéis fundamentais no acompanhamento da amamentação. Desde o pré-natal, durante o parto e puerpério da maternidade, na consulta puerperal da atenção básica, todos esses momentos precisam estar alinhados para garantir o direito de viver o ciclo de amamentação de forma segura. Assim, a enfermagem capacita as mulheres para o autocuidado, protegendo e promovendo a saúde e bem-estar para o binômio.

Descritores: Mastite; Cuidados de Enfermagem; Saúde da mulher.

Referências:

1. SALES, Acilegna do Nascimento; VIEIRA, Graciete Oliveira; MOURA, Maria do Socorro de Queiroz; ALMEIDA, Suelly

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Pinto Teixeira de Moraes Araújo; VIEIRA, Tatiana de Oliveira. Mastite puerperal: estudo de fatores predisponentes. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 23, 23 jul. 2003. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/XfGzhQSKnpKdPK5XnC4VyWM/#:~:text=A%20mastite%20puerperal%20ou%20da,abscessos%20e%20septicemia3%2D5>>. Acesso em: 05 set. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-72032000001000005>.

2. BONILLA, O. A. Mastitis puerperal. *Medicina UPB*, v. 38, n. 2, p. 140-146, 2019. Disponível em:

<<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1023409/medicina-38-2-art-5.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2024. DOI: 10.18566/medupb.v38n2.a06.

3. SILVA, Matheus Vinícius. Mastite puerperal: uma análise literária. *E-books da Epitaya*, v. 3, p. 21-29, 2021. Disponível em: <<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/650/542>>. Acesso em: 05 set. 2024.

Autor Correspondente:: Bruna Fernanda de Souza Ribeiro . E-mail: fernandabruna@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF); ²Enfermeira Obstetra e Neonatal, Doutoranda no PACCS - EEAAC/UFF; ³Professor no Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrico (MEP) - EEAAC/UFF; ⁴Professor no Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrico (MEP) - EEAAC/UFF.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ESPAÇO ABERTO PARA A SAÚDE: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Jorge Luiz Lima da Silva¹, Sabrina de Farias Silva², Gustavo Martins Lemos Tavares², Kevin Sousa Barbosa², Cláudia Maria Messias³ e Camila de Souza Elethério².

RESUMO

A educação em saúde tem como objetivo desenvolver o conhecimento da população sobre temas relacionados à saúde, ampliando, assim, a autonomia do indivíduo em relação ao seu cuidado, facilitando o diálogo com profissionais e gestores de saúde. Por articular conceitos de promoção da saúde, é uma estratégia relevante na prevenção de doenças e promoção da saúde (Nogueira et al., 2022). Nesse contexto, as mídias sociais (aplicativos, redes sociais e vídeos) são um veículo importante de divulgação de informações com amplo alcance, possibilitando a realização da educação em saúde para a população (Silva et al., 2023). Objetivo: relatar as experiências de um ano de atividades do programa Espaço Aberto para Saúde (EAS). Método: relato de experiência sobre o EAS é constituído por um conjunto de ações caracterizadas por produção e divulgação de conteúdos: 1. Espaço Aberto para Saúde (EAS) – entrevistas e lives sobre temas ligados à saúde e à ciência; 2. Ciência e Saúde UFF – vídeos educativos em resposta às perguntas da comunidade, por meio das redes sociais, onde são divulgados eventos (minicursos, oficinas e palestras) em temas de interesse ao público, voltados à saúde e qualidade de vida; 3. Projeto de Ensino e Extensão Saúde na Universidade (Pensu) organiza minicursos, palestras, oficinas e treinamentos; 4. “Por que será?”- realiza educação em saúde em escolas por meio de jogos e rodas de conversas; 5. Manutenção de canais no YouTube e redes sociais, com o intuito de divulgar o programa extensionista e interagir com a comunidade. As atividades dos acadêmicos surgem na interlocução e produção de material educativo, assim como na atuação prática de educação em saúde, em escolas públicas. Participam docentes, pesquisadores e bolsistas no atendimento à comunidade. Resultados: na ação 1, realizaram-se mais de 50 entrevistas sobre variados temas relacionados à saúde. Na ação 2, em 2024 foram divulgadas 9 atividades realizadas por acadêmicos de graduação em enfermagem e alunos de mestrado. A ação 3 organiza os eventos de forma a interagir com o público e ensinar sobre pesquisa e inovação, totalizando em 7 eventos atualmente, sem incluir aqueles que ocorreram em seminários organizados pelo projeto (Seminário Nacional sobre Estresse, Saúde e Trabalho- 21 vídeos; Seminário sobre Promoção à Saúde da Mulher - 7 vídeos; e, Seminário Nacional sobre Saúde da Criança e do Adolescente-14 vídeos). Também conta com criação de produtos tecnológicos para divulgação de conteúdo científico e uso nas escolas: MentalPro (1 premiação), Prev-IST (4 premiações), Hands game, PrevIRAS, HPV Game (1 premiação) e a produção de mais de 20 banners educacionais. A ação 4 levou conhecimento sobre saúde para crianças e adolescentes em 5 escolas dos municípios de Niterói e São Gonçalo. Conclusão: o projeto caminha para 15 anos apresentando a possibilidade de atuação dos acadêmicos no ensino, pesquisa, extensão e inovação. Contribuições: por meio da participação de docentes e acadêmicos, as atividades que integram o EAS conseguem levar o nome da EEAAC para vários estados e regiões do país, por meio de atividades de ensino, educação e envolvimento da comunidade interna e externa da UFF.

Descritores: Promoção da Saúde na Escola; Tecnologia Digital para Saúde; Qualidade de Vida.

Referências:

NOGUEIRA, D.L. et al. Educação em saúde na saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. SANARE - Revista De Políticas Públicas, v. 21, n. 2, 2022. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1669/842>

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SILVA, A.C.C. et al. Mídias sociais na estratégia saúde da família: uma ferramenta para educação em saúde. Revista Foco, v. 16, n. 2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n2-067>

ESPAÇO ABERTO PARA SAÚDE UFF. Pensu: Pesquisa, ciência e saúde. Disponível em: <https://linktr.ee/pensu>

Autor Correspondente:: Sabrina de Farias Silva. E-mail: sabrinafarias@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutor em Saúde Pública, Docente. Depto. Materno infantil e Psiquiatria/ MEP/ EEAAC - Universidade Federal Fluminense, ² Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense, ³ Doutora em Enfermagem, Docente. Depto. Materno Infantil e Psiquiatria - Universidade Federal Fluminense

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Pollyanna Lessa Souza Zerbinato¹, Viviany Abreu de Souza Zerbinato², Karen Conceição Dias³, Lyvia Ribeiro Cavalcanti⁴, Mônica Flavieli Francischetti Ramos⁵, Tânia Mara Cappi Mattos⁶, Andressa Ambrosino Pinto⁷.

RESUMO

Introdução: A simulação enquanto metodologia ativa de ensino é uma potente ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. No desenvolvimento de técnicas assistenciais, as atividades simuladas apresentam impactos positivos tanto na formação quanto na qualificação na graduação e pós-graduação na área da saúde. O ensino baseado em simulação traz maior segurança ao estudante para execução da sua prática, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades, contribuindo diretamente para segurança do paciente. Na simulação, é necessário planejar os cenários, garantir validação, realismo, aplicabilidade, reprodutibilidade, satisfação, aquisição de autoconfiança e efeito didático satisfatório. Nesse contexto, a simulação é utilizada como estratégia de aprendizagem e aprimoramento, proporcionando um ambiente reflexivo centrado no cuidado ao paciente. O Laboratório de Habilidades e Simulação Realística - LabSim do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes - Hucam/Ufes configura-se como instrumento de integração ensino-assistência, com benefícios tanto para a formação dos estudantes quanto para a qualificação dos profissionais. **Objetivo:** Relatar as contribuições da simulação realística na formação da equipe de enfermagem e na qualificação profissional no campo prático de um Hospital Universitário. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de janeiro a julho de 2024 a partir da análise de experiências vivenciadas pelas enfermeiras do LabSim e docentes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo- Ufes. **Resultados:** Foram realizados treinamentos e capacitações baseadas em simulação para 1272 profissionais da enfermagem, sendo 333 estudantes de graduação, pós-graduação e extensão. Após cada atividade de ensino, as enfermeiras do LabSim e docentes se reuniam para avaliar as atividades desenvolvidas, identificar fragilidades e pontos de melhorias, bem como elaborar relatórios com feedback e reflexão crítica dos cenários. A partir desta parceria foi possível a adequação do conteúdo aprendido em sala à vivência institucional nos campos de prática, de acordo com a metodologia ativa de aprendizagem selecionada. Todas as etapas para organização da atividade de ensino exigiram planejamento, validação e avaliação, com realização de feedback e debriefing para consolidação de conteúdo. Nesse processo de ensino-aprendizagem, foi possível construir banco de dados, padronizar cenários, fotografar atividades e avaliar a satisfação dos estudantes. **Conclusão:** A enfermagem com referencial teórico-prático do cuidado, protagoniza a execução da prática segura e inovadora através da simulação e estabelece a integração ensino e assistência em um hospital universitário. **Contribuições:** As iniciativas metodológicas utilizadas pelas enfermeiras do LabSim foram essenciais para o planejamento das atividades educativas, envolvimento dos docentes, motivação dos estudantes em participar das atividades simuladas e engajamento entre os grupos de aprendizes com maior otimização do tempo em campo de prática. Desse modo, verificou-se que o ambiente de simulação configura o local apropriado para desenvolvimento de práticas seguras com fidelidade e grande aceitação pelo público de enfermagem, podendo ser utilizada desde o início da graduação com cenários, equipamentos e simuladores de baixa fidelidade crescendo na complexidade à medida que os estudantes avançam para o final do curso.

Descritores: Ensino; Educação em enfermagem; Treinamento por Simulação.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

1. Moço, Camila Cristina Filippin et al. A utilização da simulação realística no ensino-aprendizagem em saúde: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 13, e121121344358, 2023.
2. Vasconcelos, Lennon Soares Mesquita Cavalcante de et. al. Métodos de validação de cenários de simulação realística para o ensino na saúde: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. v. 23, n. 11. Acessado em 10/09/2024 <https://doi.org/10.25248/REAS.e14493.2023>.
3. Kaneko RMU, Lopes MHBM. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design? *Rev Esc Enferm USP*. 2019;53:e03453. Acessado em 10/09/2024 <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453>.

Autor Correspondente:: Pollyanna Lessa Souza Zerbinato . E-mail: pollyphb@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira, Especialista em Hematologia e Oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). ²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo. Gerência de Ensino e Pesquisa, Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes; ³Estatística, Mestre em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial pela Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC. Gerência de Ensino e Pesquisa, Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes; ⁴Bacharel em Comunicação Social, Gerência de Ensino e Pesquisa, Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes; ⁵Enfermeira, Especialista em Educação em Enfermagem pela São Leopoldo Mandic. Gerência de Ensino e Pesquisa, Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes; ⁶Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/EEAAC). Gerência de Ensino e Pesquisa, Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes; ⁷Professora Titular da Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM RADIOLÓGICA E DE IMAGEM CENTRADA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Neidianna Martins Mendonça¹, Eliane Ramos Pereira², Janaina Mengal Gomes Fabri³, Regina da Cruz Garofalo⁴, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva⁵, Viviane da Conceição Carius Comym⁶.

RESUMO

Introdução: O enfermeiro especialista em enfermagem radiológica e de imagem tem atuação relevante na gestão da qualidade, execução de ações para reduzir riscos, registrar e gerenciar eventos adversos e atuar nos processos educacionais. Nesse sentido, é primordial que os gestores de enfermagem saibam identificar e monitorar os riscos, as não conformidades e os eventos adversos, através da gestão do cuidado para alcançar as melhores práticas e garantir melhoria contínua nos processos e resultados assistenciais. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira na gestão da Unidade de Enfermagem em Imagem (UENFI). **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, relato de experiência de uma enfermeira, servidora pública de uma instituição federal de alta complexidade, situada na cidade do Rio de Janeiro, ocorrido no período de janeiro a setembro de 2024. **Resultados:** Foram criados indicadores de qualidade para gerenciar o cuidado. É imperioso que os atores envolvidos no planejamento do cuidado nos serviços de saúde compreendam que mecanismos de avaliação e controle da qualidade estabelecem uma ligação de dependência com a elaboração, utilização e monitoramento dos indicadores de segurança. Através do monitoramento e análise dos resultados que ficam expostos no setor através de gráficos no quadro de Gestão à Vista, que mensalmente são atualizados com os dados do mês anterior, são traçados planos de ação junto com as equipes, viabilizando oportunidades de melhorias nos processos de trabalho e fortalecendo a cultura de segurança positiva. O uso de ferramentas de gestão como a matriz GUT, auxilia e orienta o planejamento estratégico da UENFI, promovendo a participação e intervenção em processos gerenciais e assistenciais para garantir uma assistência de enfermagem segura, de qualidade e humanizada durante a realização dos exames de ultrassonografia, eletrocardiograma, ecocardiograma e tomografia computadorizada. Foi realizada parceria com a Unidade de Educação Permanente do instituto que promove frequentemente treinamentos com metodologias ativas que estimulam a interação da equipe e fixação dos temas, possibilitando atualização constante dos temas relacionados às boas práticas em imagem. Assim como, a elaboração e revisão de rotinas institucionais e participação nas que fazem interface com outros setores do hospital, são alguns exemplos das estratégias utilizadas no gerenciamento da UENFI. **Conclusão:** A tecnologia está cada vez mais inserida na enfermagem, e sua atuação nos serviços especializados em diagnóstico por imagem exige do enfermeiro gestor, um conhecimento qualificado para orientar sua equipe sobre os riscos provenientes de comunicação ineficaz, reconhecer e prevenir falhas nos processos de trabalho com a elaboração de protocolos assistenciais e a gestão de pessoas voltada para uma cultura de segurança positiva, enfatizando os processos educativos para assegurar uma assistência de enfermagem segura e de qualidade. **Contribuições/Implicações para a área da saúde:** Os enfermeiros que atuam em unidades de centros de diagnósticos de imagem expressam no seu cotidiano a evolução tecnológica da saúde. Portanto, essa nova especialidade contribui para a valorização e crescimento profissional, visto que qualifica e capacita o enfermeiro com embasamento técnico-científico para atuar de forma interdisciplinar na melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Descritores: Gestão da Assistência de Enfermagem, Segurança do Paciente, Enfermagem Radiológica e de Imagem

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Acauan LV, Seda JM, Silva SCSB, Paes GO, Trotte LAC, Stipp MAC. A atuação da equipe de enfermagem em serviços ambulatoriais de radiologia e diagnóstico por imagem. Rev Gaúcha Enferm. 2022;43:e20210079. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210079.pt>. Acessado em 09 de setembro de 2024.

Cordeiro CR et al. O papel do profissional de enfermagem no centro de diagnóstico por imagem: revisão de literatura. RGS. 2021;23(1): 136-145. DOI: 10.17648/1984-8153-rgs-v1n23-10. Acessado em 09 de setembro de 2024.

Ribas, J. B.; Bernardino, E.; Figueiredo, K. C.; Fratucci, R. P.; Heberle, L. C.; Neto, C. R. Indicadores de Segurança do paciente: Instrumento de coleta para gerenciamento de enfermagem. Revista Saúde Pública. 2019, jul.2(1), p. 21-30. Disponível em : <https://doi.org/10.32811/25954482-2019v2n1p21> . Acessado em 10 de setembro de 2024.

Autor Correspondente:: Neidianna Martins Mendonça. E-mail: neidiannamm@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira, Mestranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO). ²Professora Titular da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Pós-Doutora pela UERJ. Doutora em Enfermagem (UFRJ); ³Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO); ⁴Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional (MPES) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO); ⁵Professora Titular da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Pós-Doutora em Filosofia (UERJ/IFCH). Doutora em Psicologia Social (UERJ/IFCH). Doutora em Filosofia e Doutora em Enfermagem (UFRJ/EEAN); ⁶Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Mestre em Saúde Materno-Infantil (UFF). Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

QUALIDADE DO SONO: AÇÃO EXTENSIONISTA NA COMUNIDADE

Adriana Lopes Ribas¹, Alessandra da Terra Lapa D'Avila², Alcilea Barbosa de Andrade Vila Flor³, Natassia Lamarão Teixeira⁴, Rayssa Moraes Ferreira⁵, Luciana Castro Freitas⁶.

RESUMO

Introdução: Dormir bem ajuda o organismo a combater infecções e manter-se saudável, pois durante o sono o corpo produz proteínas extras que fazem o sistema imune ficar mais forte, principalmente em situações de estresse. A insônia é caracterizada pela dificuldade de iniciar o sono ou de mantê-lo de forma contínua durante a noite. A condição pode estar relacionada a diversos fatores, como expectativas, problemas clínicos, problemas emocionais, excitação associada a determinados eventos, entre outros. Existem mais de 100 distúrbios do sono, sendo a insônia e a apneia obstrutiva do sono os mais comuns. Outros distúrbios também podem estar presentes, entre eles: apneia central do sono, bruxismo, sonambulismo e o movimento periódico de pernas. Esses distúrbios frequentemente estão associados a doenças cardiovasculares, metabólicas, gastrointestinais, psiquiátricas, neurológicas, dificuldades de memória e de aprendizado, além de um maior risco de acidentes. **Objetivo:** orientar a população de Maricá sobre a importância da qualidade do sono. **Referencial Teórico:** o sono com qualidade é essencial para a saúde mental e para a concentração diurna. No Brasil, 72% da população sofre com alterações no sono. **Método:** relato de experiência referente a uma prática extensionista com a comunidade, desenvolvida pelos docentes e acadêmicos da disciplina de Seminário de Integração Curricular II, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. **Relato de Experiência:** Foi utilizado um quiz interativo sobre as possíveis doenças ocasionadas pela qualidade insatisfatória do sono, materiais educativos, chás naturais de camomila, erva-doce e capim-cidreira, e a utilização de um QR Code direcionando para uma cartilha virtual sobre a temática. Foram abordadas 15 pessoas, entre adultos e idosos, na faixa etária de 30 a 65 anos, com respostas variadas quanto às quantidades de horas do sono: 4h, 8h ou 12h diárias. Os resultados obtidos foram significativos, demonstrando que a maioria dos participantes estava consciente sobre o que é necessário para a qualidade do sono e quais os malefícios que a falta dele nos traz. Evidenciamos que alguns participantes reconheceram a necessidade das mudanças de hábitos para melhorar a qualidade do sono. Não houve dificuldade para esta atividade, no entanto, a única apreensão do grupo era a receptividade nas abordagens. Todavia, obtivemos a participação e o aproveitamento por todos que estavam no ambiente da ação extensionista. **Conclusão:** Este estudo constata que a ação extensionista atingiu os principais objetivos, proporcionando conhecimento para a comunidade adotar hábitos saudáveis em relação ao sono, contribuindo para a promoção e prevenção de agravos à saúde. **Contribuições/relevância do estudo:** Destaca-se a importância dessas atividades para o desenvolvimento de habilidades, aperfeiçoando a formação acadêmica em enfermagem, através da abordagem direta à população e educação em saúde. Ressaltamos a relevância da promoção em saúde para diminuição dos índices de morbidades acometidas pela população associadas ao sono insatisfatório. Recomenda-se a continuidade e expansão desta ação, com envolvimento de mais parceiros, além da inclusão de novas atividades educativas para que a população tenha mais acesso à educação em saúde, melhorando a qualidade de vida.

Descritores: Enfermagem; sono; saúde pública.

Referências:

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Qualidade do sono e hábitos de higiene têm grande influência na saúde da população idosa:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Insônia é o problema de sono mais comum em adultos com 60 anos ou mais. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/outubro/qualidade-do-sono-e-habitos-de-higiene-tem-grande-influencia-na-saude-da-populacao-idosa>>. Acesso em: 06 de set. 2024

Holanda, S. C. C. de, & Sousa, D. A. de. (2023). Principais fatores que alteram a qualidade do sono e as consequências na vida de enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva. *REVISA*, 12(1), 62–79. Disponível em: <<https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/205>>. Acesso em 06 de set. de 2024.

Monteiro, D.L.C; Conceição, A.R. da C.; Brito, G.P; Lima, K.O; Tavares, M.L.C; Cunha, A.F.C. Qualidade do sono dos profissionais da saúde que trabalham em regime de plantão noturno: revisão sistemática da literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, e351101421504, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/355933753_Qualidade_do_sono_dos_profissionais_da_saude_que_trabalham_em_regime_de_plantao_noturno_revisao_sistemica_da_literatura>. Acesso em 06 de set. 2024.

Autor Correspondente:: Natassia Lamarão Teixeira. E-mail: natassialamarao@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Mestre em Enfermagem. Docente no Curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; ²Mestre em Enfermagem. Docente no Curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; ³Mestre em Enfermagem. Docente no Curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; ⁴Discente em Graduação no Curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; ⁵Discente em Graduação no Curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; ⁶Discente em Graduação no Curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CAIXAS LUVAS DE PROCEDIMENTO EM SETORES DE CLÍNICA MÉDICA EM UNIDADE HOSPITALAR

Mariana de Andrade Lessa¹, Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira², Amanda Ramiro Gomes da Silva³, Geraldo Renato de Paula⁴.

RESUMO

Introdução: As Infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) são uma problemática latente, que podem contribuir para aumento no tempo de internação, na taxa de mortalidade e no custo da internação. O custo diário do paciente com IRAS foi 55% superior ao de um paciente sem IRAS (KIFFER, 2015). As IRAS são, em grande parte, fruto da contaminação cruzada ocasionada pelos profissionais, que podem disseminar diferentes microrganismos dentre os pacientes por meio de técnicas incorretas de antisepsia e utilização de materiais contaminados na prestação da assistência. **Objetivo geral:** Avaliar a possível contaminação de caixas de luvas de procedimento nos setores de Clínica Médica Masculina (CMM) e Clínica Médica Feminina (CMF) em uma unidade hospitalar. **Metodologia:** Foram coletadas 20 amostras da superfície de caixas de luvas de procedimento dos setores de CMM e CMF de um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro. Para a realização dessas coletas foi desenvolvido um protocolo de análise microbiológica das amostras e uma ficha de coleta, sistematizando as informações obtidas. Em cada caixa de luva analisada foram coletadas duas amostras da parte externa da caixa, por meio de placas de Rodac (placas de contato), uma contendo meio de cultura Tryptic agar soy (TSA), destinado ao crescimento de bactérias, e outra contendo um meio de cultura ágar Sabouraud (SBA), destinado ao crescimento de fungos. Após a incubação foi retirada uma amostra de cada colônia morfologicamente distinta, que foi posteriormente submetida a identificação dos gêneros e espécies bacterianos por meio de MALDI-TOF. **Resultados:** Se tratando das placas de TSA, todas as coletas apresentaram crescimento microbiano. O número médio de UFCs encontrados nas superfícies das caixas foi: 152 (CMM) e 78 (CMF). Nas placas de SAB houve crescimento em todas as amostras, no entanto, esse crescimento foi confluyente e muito invasivo, impedindo a determinação de UFCs. Após o processamento das amostras, microrganismos com potencial patológico, como *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus epidermidis*, *Pseudomonas stutzeri* e *Staphylococcus hominis* foram identificados por meio de MALDI-TOF. **Conclusão:** Os resultados demonstraram uma contaminação significativa das caixas de luvas de procedimento, o que pode se tornar uma possível fonte de infecção cruzada em unidades de saúde. Deve ser reforçada a prática de higiene das mãos, realizada antes e após o uso das luvas, para diminuir estes índices. Outras alternativas, incluindo tecnologias de dispensadores de luvas e antissépticos sem toque, apresentam potencial nesse cenário. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** Protocolos de monitoramento microbiológico, como o desenvolvido neste estudo, contribui para o controle da contaminação em superfícies hospitalares, podendo ser estendido a ambientes críticos. Além disso, o estudo reforça a necessidade de educação permanente dos profissionais de saúde, com ênfase em práticas corretas de antisepsia e manejo de materiais, afinal a higiene das mãos permanece como uma das principais defesas contra as infecções hospitalares.

Descritores: Infecção Hospitalar; Microbiologia; Luvas Protetoras

Referências:

KIFFER, Carlos R. V et al. Exploratory model for estimating occupation-day costs associated to Hospital Related Infections based on data from national prevalence project: IRAS Brasil Project. *Journal of Infection Control*, v. 4, n. ja/mar. 2015, p. 30-33, 2015 Tradução. Disponível em: http://jic.abih.net.br/index.php/jic/article/view/97/pdf_1. Acesso em: 22 abr. 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FACCIOLÀ, A. et al. The role of the hospital environment in the healthcare-associated infections. *European Review For Medical And Pharmacological Sciences*, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 1266-1278, fev. 2019. Verduci Editore s.r.l.
http://dx.doi.org/10.26355/eurrev_201902_17020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30779096/>. Acesso em: 23 abr. 2024.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021-2025. Brasília: ANVISA, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf. Acesso em: 29 jul. 2024.

Autor Correspondente:: Mariana de Andrade Lessa. E-mail: marianalessa@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; ²Doutora em Enfermagem pela UFRJ, Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF; ³Enfermeira pela UFF, Mestranda em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF); ⁴Doutor em Microbiologia pela UFRJ, Professor Titular da Faculdade de Farmácia da UFF.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES OBSTÉTRICAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRE NATAL DE BAIXO RISCO

Lopes, Isabelle de Freitas¹; Barroso, Suellen de Almeida², Zveiter, Marcelle³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O pré-natal é um período de preparação não apenas para o nascimento do bebê, mas para o nascimento de uma família e à adaptação dos novos papéis desempenhados por esse casal. Esse acompanhamento pode ocorrer em clínicas da família, hospitais ou casas de parto, que são referências em assistência humanizada, diferenciando-se do modelo biomédico. O pré-natal pode ser classificado em baixo risco, assistido por enfermeiras obstétricas quando a gestante não apresenta complicações como diabetes mellitus gestacional ou hipertensão, e alto risco, quando há doenças que exigem acompanhamento médico. O ideal é que o pré-natal inicie precocemente, antes das 12 semanas, com no mínimo seis consultas. Até às 28 semanas, as consultas são mensais; de 28 a 36 semanas, quinzenais; e a partir de 36 semanas, semanais, para acompanhar o desenvolvimento do bebê e intervir quando necessário. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência de residentes de obstetrícia na assistência ao pré-natal de baixo risco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, baseado no relato de experiência desses residentes. **RESULTADOS:** Durante o acompanhamento nas unidades de saúde, os residentes prestam assistência ao longo de todo o ciclo gravídico, intervindo em caso de complicações. Nas consultas, é essencial que o profissional se apresente, pratique escuta ativa e avalie o histórico clínico e obstétrico da gestante. Devem ser investigadas doenças pré-existentes, antecedentes familiares, cirurgias, alergias, padrão de sono e alimentação, atividade sexual, uso de medicações e tratamentos em curso. Além disso, realizam-se a ausculta dos batimentos cardíacos fetais, medição do fundo uterino e diversas orientações em saúde, preparando a gestante e sua família para o parto. Os enfermeiros obstétricos atendem gestantes de baixo risco e, nas clínicas da família, as consultas frequentemente são intercaladas com as de um profissional médico. Durante o pré-natal, solicitam-se exames de rotina como ultrassonografias, testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite B e C, teste oral de tolerância à glicose (TOTG), toxoplasmose, urocultura e EAS. O objetivo é garantir uma assistência integral e humanizada, promovendo a redução de riscos de complicações para a mãe e o bebê. Outra abordagem importante é o pré-natal do parceiro, que inclui a realização de testes rápidos e cuidados direcionados, uma vez que várias doenças podem ser transmitidas por via sexual. Incluir o parceiro nesse processo é fundamental para a saúde da gestante e do bebê, além de fortalecer o envolvimento familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência das residentes mostrou que a assistência integral e humanizada no pré-natal é crucial para identificar e intervir precocemente em complicações, proporcionando uma gestação mais saudável. Incluir o parceiro nas consultas fortalece o vínculo familiar e o cuidado compartilhado. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA:** Esse relato contribui para a ampliação das práticas humanizadas no pré-natal, destacando o papel dos enfermeiros obstétricos na promoção da saúde da gestante e na redução de complicações, promovendo desfechos perinatais mais positivos.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Ensino; Pre Natal

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FIOCRUZ. Principais questões sobre Cuidado Pré-natal na Primeira Metade da Gestação. , [S. l.], p. 1-2, 13 jun. 2024.
Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-cuidado-pre-natal-gestacao-1/>.
Acesso em: 25 ago. 2024.

Autor Correspondente:: Isabelle de Freitas Lopes. E-mail: isabellelopes@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Residente em Enfermagem Obstétrica; ²Enfermeira pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Residente em Enfermagem Obstétrica; ³Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PRÉ-NATAL AURORA: IMPACTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE GESTANTES E PUÉRPERAS.

Raquel Dias Botelho Borborema¹, Maria Eduarda Teodoro Araujo², Valdecyr Herdy Alves³, Bianca Gomes Dargam Vieira⁴, Ana Cláudia Sierra Martins⁵, Ediane de Andrade Ferreira⁶ e Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: a atenção integral à saúde das mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal é um dos pilares da atenção primária em saúde, fundamental para a promoção do bem-estar físico, emocional e social de gestantes, puérperas e seus familiares. Nesse contexto, intervenções educativas e assistenciais direcionadas possibilitam uma experiência segura e acolhedora. A teórica brasileira, Wanda Horta, classifica as necessidades humanas básicas em: psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, guias da prática do enfermeiro, possibilitando abordar integralmente as necessidades existentes durante o ciclo gravídico-puerperal. Ademais, possibilita sob a perspectiva discente, observar e participar da ação compreendendo a importância da colaboração para atender às necessidades do grupo de forma eficaz. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de atividades desenvolvidas no projeto de extensão: "Pré-Natal Aurora". **MÉTODOS:** estudo descritivo, abordagem qualitativa, relato de experiência, referente à vivência discente no projeto de extensão:Pré-Natal Aurora - Promoção da Saúde às Gestantes e Familiares" do Departamento Materno-Infantil e Psiquiátrico, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa,(MEP/EEAAC/UFF), Niterói/RJ, com fomento da Pró-reitoria de Extensão (PROEX-UFF). As atividades foram desenvolvidas entre janeiro e agosto/2024, em uma comunidade vinculada ao Programa Médico da Família de Niterói. Coleta e análise de dados reflexiva. **RESULTADOS:** são realizadas mensalmente atividades junto às gestantes, puérperas e familiares, com vistas à promoção da saúde e fortalecimento da rede de apoio. Participam 15 mulheres e acompanhantes, sendo abordados temas relacionados à gestação, parto e puerpério, empregando dinâmicas de grupo e oficinas práticas. Conforme as participantes, o projeto colabora para aquisição de conhecimento, aumento do sentimento de segurança, e melhora do bem-estar físico e emocional, reduzindo ansiedade e fortalecendo vínculos familiares e comunitários. A participação ativa dos familiares ampliou o suporte e criou novas redes de apoio. Ademais, existem resultados positivos em relação ao campo virtual, visto que houve expressivo alcance na rede social do projeto, abrangendo o total de 1.880 contas em 90 dias, o que representa mais mulheres tendo acesso a informação, o que potencializa impactos positivos na prática, pois para usufruir de seus direitos, é preciso conhecê-los. **CONCLUSÃO:** o projeto proporciona um cuidado integral e humanizado, sendo modelo eficaz de intervenção comunitária, além de uma experiência formativa enriquecedora para os discentes envolvidos, evidenciando a importância da integração entre teoria e prática no processo de formação acadêmica e profissional. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA SAÚDE:** o projeto contribui para a promoção da saúde de gestantes e puérperas, assim como para o fortalecimento das redes de apoio dessas mulheres na comunidade. Além de ser excelente campo de formação acadêmica, proporcionando aos discentes o desenvolvimento de pensamento crítico e humanizado, direcionado aos cuidados da população, formando profissionais empáticos, humanizados e voltados à resolução de problemas.

Descritores: Gestantes. Período pós-parto. Educação em enfermagem.

Referências:

CAMACHO, A. C. L. F.; JOAQUIM, F. L. Reflexões à luz de Wanda Horta sobre os instrumentos básicos de enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 11, n. 12, p. 5432, 17 dez. 2017. Acesso em: 18 de agosto de 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CÁ, A. B. et al. Lacunas Da Assistência Pré-Natal Que Influenciam Na Mortalidade Materna: Uma Revisão Integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, [S. l.], v. 96, n. 38, p. e-021257, 2022. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1372>. Acesso em: 20 jul. 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318p.

Autor Correspondente:: Maria Eduarda Teodoro Araujo. E-mail: mariaeao@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil¹ Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil² Professor Titular da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil³ Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil⁴ Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil⁵ Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil⁶ Profissional de Educação Física. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Universidade Federal Fluminense⁷

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO TEÓRICO PRÁTICO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM NA SALA DE IMUNIZAÇÃO

Gabrielli Teles Machado¹, Anna Julia Cavadinha Fontes Evangelista², Larissa Gomes Abdala³, Tatiane Marinz de Souza Luquez⁴, Luciana Rodrigues da Silva⁵

RESUMO

Introdução: Os profissionais de enfermagem da área da saúde da criança e do adolescente enfrentam uma série de desafios técnico-científicos que requer uma abordagem inovadora e adaptada às exigências do mundo de trabalho contemporâneo. O ensino teórico-prático (ETP) nesta área estimula a adquirir os conhecimentos fundamentais sobre o cuidado pediátrico e juvenil, e a participar dos aspectos inovadores que promovam uma formação enriquecedora. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de alunos de graduação em enfermagem da Universidade Federal Fluminense no Ensino Teórico Prático da Disciplina Saúde da Criança e Adolescente III, tendo em vista explorar os desafios enfrentados na sala de imunização e as estratégias implementadas para a formação dos alunos da graduação, abordando o equilíbrio entre teoria e prática. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação de 3 alunas no ETP da disciplina Saúde da Criança e Adolescente III realizado em uma Policlínica do Município de Niterói, na sala de imunização, no período da manhã durante dois dias no mês de Julho. **Resultados:** A vivência de alunos no ETP oportunizou a participação no processo de trabalho da enfermagem voltado para a imunização de crianças. A literatura recente destaca que as complexidades da adesão às vacinas e da cobertura vacinal adequada apresentam desafios significativos. Nesse cenário, participar do ETP da Disciplina Saúde da Criança e Adolescente III foi de extrema importância para observarmos na prática o atual cenário da região. Nas duas idas à Policlínica para o acompanhamento da vacinação, foi possível verificar o bom treinamento dos enfermeiros, os quais seguiam os protocolos de segurança. No entanto, o atraso vacinal do calendário infantil foi visto como um problema significativo. A partir dos relatos dos familiares, foi possível perceber que tal fato ocorre, principalmente, por dois fatores: o esquecimento das vacinas pelas famílias e a falta de informação. O esquecimento é um fator que contribui com grande relevância para a baixa cobertura vacinal. Ademais, a ausência de informação também se mostrou importante para a atualização do calendário vacinal. Ainda que a Policlínica ofereça orientação sobre as vacinas e o tempo de retorno, alguns responsáveis relataram que não estavam totalmente informados sobre a importância da vacinação, os prazos recomendados e as consequências da falta de vacinação. Portanto, é necessário implementar medidas que possam diminuir as lacunas encontradas. **Conclusão:** A participação dos alunos na Policlínica durante o ETP propiciou o contato com uma realidade inédita da prática profissional. Esse contato permitiu o aprimoramento do pensamento crítico e a ampliação da visão a respeito da importância do acesso à informação para a garantia de uma saúde de qualidade. Dessa maneira, fica evidente que a oportunidade de vivenciar essas experiências são indispensáveis na formação profissional para além da teoria, possibilitando a construção de futuros enfermeiros mais críticos e empáticos, capazes de analisar problemas e garantir um futuro mais saudável para todos os indivíduos.

Descritores: Descritores: Vacinação. Enfermagem. Ensino.

Referências:

FURTADO, M. C. DE C. et al.. AÇÕES E ARTICULAÇÕES DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 27, n. 1, p. e0930016, 2018.

Maciel APF, Soares RG, Moreira KS, Versiani CMC, Santos VM, Braz PPA, et al. Implementation of Advanced Practice

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Nursing in coping with vaccine delay: an experience report. Online Braz J Nurs. 2024;22 Suppl 2:e20246693.
<https://doi.org/10.17665/16764285.20246693>.

Autor Correspondente:: Gabrielli Teles Machado . E-mail: gtmachado@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ, ² Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ, ³ Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ, ⁴ Enfermeira. Dra. em Ciências do Cuidado em Saúde. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ, ⁵ Enfermeira. Dra. em Enfermagem e Biociências. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELA ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilly da Silva Mesquita¹, Andressa Araujo Moura², Naara Nobre Aguiar Camelo³, Liliane Faria da Silva⁴, Tatiane Marinz de Souza Luquez⁵, Luciana Rodrigues da Silva⁶.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pelas discentes numa ação sobre brinquedo terapêutico do projeto de extensão, realizada em uma Unidade de Saúde do município de Niterói. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, relacionado ao uso do brinquedo terapêutico na sala de espera de vacinação. Essa ação foi realizada em uma manhã de agosto de 2024, em uma unidade de saúde do município de Niterói por 3 discentes do sexto período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF). Participaram 4 crianças, na faixa etária de 3 a 6 anos, junto com seus responsáveis. As discentes trouxeram como estratégia a implementação de atividades lúdicas, através de uma história em quadrinhos e da demonstração em bonecos do procedimento da vacinação, na qual não só explicava o ato de vacinar, bem como incentivava a criança a realizar a ação no boneco. Ao final, a fim de incentivar o empoderamento infantil, foi dada uma “medalha da coragem”. **Resultados:** No contexto da vacinação, o brinquedo terapêutico auxilia a criança a conhecer e manusear os instrumentos utilizados no procedimento, expressando seus temores ao dramatizar uma situação que será vivenciada. As atividades tiveram ênfase no impacto dessa prática na redução da ansiedade infantil e na promoção de um ambiente de cuidado mais humanizado. Assim, foram desenvolvidas estratégias de maneira lúdica a fim de estimular a participação das crianças. A partir da implementação do brinquedo terapêutico, observou-se melhora no quadro emocional das crianças que participaram da atividade, uma vez que já haviam manuseado e conhecido os instrumentos que seriam utilizados; dessa forma, aceitaram melhor o procedimento. No entanto, nem todas as crianças deixaram de chorar durante o procedimento, mas pararam imediatamente após a aplicação da vacina e mostraram-se orgulhosas ao receber a “medalha da coragem”. Com isso, percebe-se que as crianças se sentem compreendidas e confortáveis para reagir livremente, melhorando a aceitação do procedimento de vacinação. **Conclusões:** A experiência da aplicação do brinquedo terapêutico na sala de vacinação demonstrou-se uma prática eficaz na promoção de um ambiente mais humanizado e acolhedor para as crianças. Através das atividades lúdicas, as crianças puderam expressar seus medos e participar ativamente do processo, o que contribuiu para maior aceitação do procedimento, além de reforçar a importância da vacinação em um contexto de cuidado e respeito às suas emoções. Dessa forma, o estudo evidencia o valor do brinquedo terapêutico como ferramenta na prática da enfermagem, contribuindo para a construção de uma relação mais positiva entre a criança, o profissional de enfermagem e o procedimento de vacinação. **Contribuições para a área da saúde e da Enfermagem:** O brinquedo terapêutico possui um papel essencial na redução do estresse e da ansiedade infantil durante a vacinação, promovendo um cuidado mais humanizado e acolhedor. Para a enfermagem, isto reforça a importância de incorporar práticas lúdicas no ambiente clínico, aprimorando as habilidades dos profissionais na abordagem psicossocial das crianças. Além disso, a experiência da aplicação do brinquedo terapêutico em salas de vacinação pode ser replicada em outras unidades de saúde, contribuindo para o avanço das práticas de enfermagem pediátrica.

Descritores: Jogos e Brinquedos, Enfermagem, Vacinação

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

JULIANI, Renata Mendes Lima; DA SILVA SOUZA, Alessandra. O uso do brinquedo terapêutico no Processo de Vacinação. Revista Pró-UniverSUS, v. 10, n. 1, p. 47-50, 2019.

SANTOS, Emmanuela Kenthully Mota et al. O uso do brinquedo terapêutico em sala de vacina como estratégia de humanização: The use of therapeutic toy in a vaccine room as a humanization strategy. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 89, n. 27, 2019.

SANTOS, Luany Mazoni et al. O Uso do Brinquedo Terapêutico na Vacinação. Revista Pró-univerSUS, v. 12, n. 2 Especial, p. 85-89, 2021.

Autor Correspondente:: Camily da Silva Mesquita. E-mail: camilymesquita@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. ²Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, ³Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, ⁴Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, ⁵Enfermeira. Dra. em Ciências do Cuidado em Saúde. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, ⁶ Enfermeira. Dra. em Enfermagem e Biociências. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

IMPLEMENTAÇÃO DE CHECKLIST PARA PADRONIZAÇÃO DOS LEITOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karoline Ribeiro Braga Perez Barreto¹, Alice dos Santos Lemos², Liliane Faria da Silva³

RESUMO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um setor cuja finalidade é assegurar tratamento integral a recém-nascidos graves ou com risco de morte. Nesse cenário, os enfermeiros desempenham inúmeras atividades tanto gerenciais quanto assistenciais, dentre as quais destacam-se: coordenação e capacitação da equipe, elaboração de escala de serviço, alimentação e higienização dos neonatos, monitorização dos sinais vitais, pesagem e admissão de novos pacientes. Posto isso, para que haja uma admissão rápida e eficaz, é preciso que ocorra uma organização prévia e testagem dos insumos, a fim de que sejam utilizados imediatamente no atendimento emergencial. Não obstante, notou-se nos leitos vagos a ausência de diversos equipamentos, como também incubadoras desligadas e fora de aquecimento. Frente a essa problemática, foi constatada a necessidade de padronizar os leitos e produzir um checklist com os equipamentos e materiais necessários para recepcionar o recém-nascido na unidade. **Objetivo:** Elaborar um checklist a fim de padronizar os recursos materiais nos leitos da UTIN e otimizar o tempo de admissão dos recém-nascidos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências e a elaboração de um produto para padronização de unidade neonatal realizado pelas acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem no decorrer do Ensino Teórico-Prático da disciplina de Gerência em Enfermagem II, no mês de Maio de 2023. Este trabalho foi realizado no contexto da UTIN do Hospital Universitário Antônio Pedro. **Resultados:** Foi desenvolvido pelas discentes, em conjunto com o enfermeiro plantonista, um checklist com a finalidade de listar todos os materiais necessários no leito de forma clara e objetiva, normatizando as unidades e precavendo possíveis erros de maneira sistematizada. A construção do instrumento se iniciou com aprofundamento teórico acerca da temática através de pesquisas no recurso informacional Google Acadêmico e procedimentos operacionais padrão (POPs) sobre admissão do recém-nascido, já existentes na instituição. Além disso, foi questionado à equipe quais eram os materiais indispensáveis no momento da admissão. Dessa forma, foram elencados os insumos necessários para recepção do neonato e o produto foi anexado nas laterais das cômodas de cada leito, a fim de simplificar o preparo da unidade anteriormente à recepção do recém-nascido que carece de abordagens intensivas de cuidado. **Conclusão:** A prática adquirida na UTIN proporcionou aprendizado sobre as peculiaridades do setor, a rotina e a vasta gama de funções realizadas pelos profissionais. Diante do exposto, o relato ratifica a relevância do instrumento de regularização dos leitos para a área da saúde, em especial à enfermagem, uma vez que qualifica o cuidado e possibilita uma assistência neonatal mais ágil e organizada. Dessa forma, o enfermeiro pode prevenir intercorrências na admissão do recém-nascido, evitando a utilização inadequada do tempo e o esgotamento físico e emocional da equipe, impactando de forma positiva a assistência.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Lista de checagem; Enfermagem Neonatal.

Referências:

SÃO PAULO. Departamento Técnico Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva. Manual de rotinas de enfermagem da internação neonatal. Coleção de Protocolos HMEC 2012. São Paulo: 4 ed., 2012. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/sms-sp/2012/sms-8923/sms-8923-5807.pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2024.

TAMEZ, R.; SILVA, M.J.P.S. Admissão do recém-nascido de alto risco. In: Enfermagem na UTI Neonatal-Assistência ao Recém-Nascido de Alto Risco. Guanabara Koogan: 6 ed., Rio de Janeiro, 2017.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria no 930, de 10 de maio de 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Autor Correspondente:: Karoline Ribeiro Braga Perez Barreto. E-mail: perezkaroline@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ²Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

EDUCAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM: A VISITA TÉCNICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE ENSINO

Lívia Wagner Paes¹, Fabrícia Martins Sales², Rosimere Ferreira Santana³.

RESUMO

Introdução Na área da saúde a eficácia na comunicação contribui para melhoria na qualidade da assistência prestada, na medida em que aumenta a segurança para o paciente e para a equipe multiprofissional(1). Os registros de enfermagem compõem uma parte essencial desse processo de comunicação(2). Reconhecendo essa importância, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) aprovou, por meio da Resolução No514/2016, o Guia de Recomendações para Registros de Enfermagem no Prontuário do Paciente. É dever ético-legal dos profissionais de enfermagem realizar registros das etapas do Processo de Enfermagem. Objetivando aproximar os estudantes da realidade profissional, a visita técnica foi proposta como alternativa de suprir a lacuna existente entre conhecimentos teóricos e conhecimentos práticos ensinados no campo de estágio.

Objetivos Relatar a experiência de uma professora ao utilizar o recurso de visita técnica como estratégia didática para ensino do assunto Registros de Enfermagem em curso técnico de enfermagem de instituição pública de ensino. Material e Métodos Trata-se de pesquisa qualitativa descritiva do tipo relato de experiência. Foram realizadas 4 visitas técnicas no período de fevereiro a agosto de 2024. As visitas foram realizadas em um posto de saúde do SUS e tiveram 4 horas de duração cada uma. Dos 29 alunos matriculados na disciplina Fundamentos de Enfermagem, 24 compareceram a todas as visitas técnicas, e esses foram divididos em três grupos. A estratégia constou de 3 etapas: planejamento (elaboração de 2 roteiros), execução (realização das visitas) e avaliação (debate em sala). Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento estruturado com indicadores de acordo com as recomendações do Guia. Foram analisados 120 registros de enfermagem contidos em prontuários de 20 pacientes. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer: 5.571.442 e CAAE: 59398722.6.0000.5583). Resultados A estratégia possibilitou a associação entre conteúdos teóricos e práticos e foi observado que as recomendações cumpridas para registros de enfermagem estavam relacionadas aos itens: ser escrito à tinta; ser livre de corretivo; conter informações sobre as queixas do paciente e conter informações sobre a procedência do paciente. O cumprimento parcial foram: orientações efetuadas ao paciente e acompanhante. O não cumprimento foram: informações sobre a locomoção do paciente; humor e atitude; coloração e intercorrências. Não foi possível observar registros sobre respostas do paciente diante dos cuidados prescritos pelo enfermeiro, pois não havia prescrição de enfermagem na unidade visitada. Conclusão A experiência didática revelou-se enriquecedora para os alunos e oportunizou: uma reflexão sobre a qualidade dos registros de enfermagem; aproximar a realidade profissional; a identificação de falhas nos registros; visão crítica da importância do cumprimento das recomendações para garantir a segurança e qualidade da assistência. Implicações para o campo da Enfermagem e da Saúde Melhoria da qualidade dos registros de enfermagem destacando a necessidade de uma formação mais prática e integrada.

Descritores: Educação Técnica em Enfermagem; Processo de Enfermagem; Materiais de Ensino.

Referências:

1. Silva VA, Mota RS, Mendes AS, Costa JCB, Magalhães LGS, Souza LL. Registro correto como segurança para o paciente e para a enfermagem. *Enfermagem Brasil*, 2018
2. Ferreira LL, Chiavone FBT, Bezerril MS, Alves KYA, Salvador PTCO, Santos VEP. Analysis of records by nursing technicians and nurses in medical records. *Rev Bras Enferm.*, 2020

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

3. COFEN. Resolução no 514/2016. Aprova o Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. Brasília, 2016.

Autor Correspondente:: LIVIA WAGNER PAES. E-mail: livia.paes@iff.edu.br

Credenciais dos Autores: ¹Mestre em Educação Profissional em Saúde pela FIOCRUZ (2019), Professora do Instituto Federal Fluminense - IFF, ² Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UERJ (PPGENF), Professora do Instituto Federal Fluminense - IFF, ³ Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO TRAINEE DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM EM UM HOSPITAL DE ENSINO DA REDE PÚBLICA

Vilza Aparecida Handan de Deus¹, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva², Eliane Ramos Pereira³, Mônica Moura da Silveira Lima⁴, Agnes Cristina da Silva Palas⁵ e Rita de Cassia Ferreira da Silva⁶

RESUMO

Introdução: O processo ensino-aprendizagem do enfermeiro recém-formado trainee, a partir da sua inserção em um programa de treinamento em serviço no âmbito hospitalar de ensino, é parte da estratégia de capacitação profissional na vida profissional e uma oportunidade de articular ensino e serviço na obtenção da experiência profissional, tendo como proposta promover a qualificação do enfermeiro recém-formado para atuação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e, proporcionando, nesses espaços, desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo ao vivenciar práticas significativas no processo de aprendizado profissional. **Objetivo Geral:** Analisar a percepção do enfermeiro trainee sobre o processo de ensino-aprendizagem em uma unidade hospitalar de ensino da rede pública no município do Rio de Janeiro/RJ. **Objetivo Específico:** Descrever a percepção dos enfermeiros trainee em relação ao processo de ensino-aprendizagem em um programa de treinamento profissional e, à luz de Merleau-Ponty, analisar como eles vivenciam essa experiência. Além disso, desenvolver um sistema web como uma ferramenta tecnológica que favoreça o ensino-aprendizagem e a interatividade, contribuindo para a capacitação profissional do trainee. **Referencial Teórico:** Trata-se de um estudo fenomenológico e a respeito do conceito temático para nortear a pesquisa, levando-se em consideração o aperfeiçoamento profissional no processo ensino-aprendizagem e buscando as intervenções em Paulo Freire. **Metodologia:** Descritivo com abordagem qualitativa, tendo como campo de pesquisa um Hospital Municipal de Ensino e Saúde, entre os meses de setembro de 2021 a outubro de 2022, após aprovação do CEP através do protocolo nº 43465521.3.0000.5243, realizou-se a entrevista fenomenológica mediada pela seguinte questão norteadora: Como os enfermeiros trainee percebem o processo ensino-aprendizagem no hospital de ensino? O tratamento dos dados ocorreu através da proposta metodológica de Amadeo Giorgi. **Resultados:** Os resultados mostram a importância do serviço de formação em saúde como fator relevante para a inserção na vida profissional do estudante de enfermagem recém-formado, com o fim de compreender e dar visibilidade ao processo de ensino-aprendizagem, assim como incentivar outras instituições de saúde do SUS, constituindo novos espaços de saúde e serviço. **Conclusão:** Aprimorar as práticas assistenciais vivenciadas pelo trainee, assim o portfólio digital permitirá melhor aproveitamento como ferramenta de comunicação a distância, articulando o pensamento crítico-reflexivo dos enfermeiros trainee aptos a atuar no SUS no atendimento à população. **Contribuições para a área da saúde ou produtos técnicos ou tecnológicos aplicados para o avanço da Enfermagem:** Como instrumento de validação, foi desenvolvido um programa de formação on-line denominado Trainee Web (TWEB), proporcionando ao trainee a possibilidade de interatividade profissional entre pares com discussão de experiências como clínicas práticas, protocolos padronizados para gerenciamento de serviços de enfermagem e atendimento de guias. **Descritores:** aprendizagem; ensino; percepção; hospitais de ensino.

Descritores: aprendizagem; ensino; percepção; hospitais de ensino

Referências:

CAMPOS, A. C. V. et al. O cuidado humanizado sob a percepção dos enfermeiros. Rev.

Enfermagem, Belo horizonte, v. 15, n. 1, p. 47-57, jan./abr. 2012.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

COSTA, R. K. D. S.; MIRANDA, F. A. N. D. Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERN. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, 14, p. 39-47, 2010.

DEUS, Vilza Aparecida Handan de. Percepção do enfermeiro trainee acerca do processo ensino-aprendizagem em um hospital de ensino da rede pública: um estudo fenomenológico. 2023. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 116 fls. Orientadora: Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; Coorientadora: Eliane Ramos Pereira.

Autor Correspondente:: Vilza Aparecida Handan de Deus. E-mail: Vilzahandanbueno@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira, Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense; ²Enfermeira, Pós-Doutora em Filosofia (IFCH/UERJ), Doutora em Filosofia (IFCH/UERJ), Doutora em Enfermagem (EEAN/UFRJ), Doutora em Psicologia Social (IFCH/UERJ), Mestre em Enfermagem (EEAN/UFRJ), Mestre em Filosofia (IFCH/UERJ). Professora Titular da Universidade Federal Fluminense; ³Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Titular da Universidade Federal Fluminense; ⁴Cirurgiã-Dentista, Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense; ⁵Psicóloga, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense; ⁶Enfermeira, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

LIGA ACADÊMICA, SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: UMA ABORDAGEM INOVADORA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Maria Eduarda Teodoro Araujo¹, Carolina Jabre Pereira², Maria Eduarda Lisboa Pires³, Sarah Barreto Vianna Ferreira Costa⁴, Karine da Silva Melo⁵, Yasmin Lopes Ribeiro Gomes⁶, Valdecyr Herdy Alves⁷.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O perfil profissional sofre necessidade de qualificação para atender uma nova vertente. Assim, surge uma demanda no meio universitário de realização de atividades que integrem ensino, pesquisa e extensão. Com o intuito de aprofundar temáticas, além das que são ofertadas pela matriz curricular, a criação das Ligas Acadêmicas é importante para o aprimoramento profissional dos discentes. **OBJETIVO:** Relatar a importância e a influência da Liga Acadêmica e suas contribuições para o processo de formação profissional. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado na instituição Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, vinculado à Universidade Federal Fluminense, no período de março a agosto de 2024, sobre a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO) vivenciado por 6 integrantes; descreve a influência das ligas acadêmicas no processo de formação profissional na área de Saúde Materno Infantil, alinhada junto à política da Rede Cegonha normatizada pela Portaria no 1.459/11. Realizaram-se videoconferências para partilha de experiências e organização. As atividades da liga incluem palestras, cursos, estágios e publicações, e têm foco na atuação da enfermagem em saúde da mulher e obstetrícia, possibilitando a integração de teoria e prática, resultando em contribuições positivas à formação profissional das ligantes. **RESULTADOS:** A Liga Acadêmica contribui na formação de futuros profissionais de enfermagem da saúde materno-infantil, dando suporte para compreenderem a aplicação das políticas públicas, visando o cuidado em saúde voltado para o biopsicossocial. Segundo os participantes, as atividades promovidas culminam na melhora da compreensão teórica e prática das temáticas, proporcionam visão holística e interprofissional do cuidado, além de aprimorar habilidades de comunicação, raciocínio clínico, responsabilidade social e expertise para alcance da população vulnerável. Em síntese, a participação na liga acadêmica também se associa ao aprimoramento do perfil proativo e investigativo, motivando a realização de pesquisas científicas e especializações na área da saúde da mulher e obstetrícia. **CONCLUSÃO:** A participação em uma liga acadêmica durante a graduação agrega na formação profissional por meio de atividades científicas prático-teóricas, possibilitando conhecer aspectos voltados para a atuação profissional na área da saúde materno-infantil. Nesse contexto, viabiliza adquirir conhecimentos que moldam os acadêmicos enquanto futuros profissionais, auxiliando na escolha do caminho que pretendem seguir, bem como proporcionando o exercício do pensamento crítico. Logo, proporciona o desenvolvimento da aplicação da integralidade, empatia e humanização na atuação junto aos clientes/pacientes. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE:** por meio de pesquisas científicas, as ligas acadêmicas promovem a construção e o desenvolvimento de estratégias aplicáveis na atenção primária ou hospitalar. As atividades realizadas pela LAESMO aproximam os alunos da prática, ultrapassando as limitações do meio acadêmico e contribuindo para a saúde pública ao assegurar a qualidade da assistência, fundamentada nas Políticas de Saúde Materno-Infantil. Assim, a liga proporciona amplitude da saúde da mulher e obstétrica, contribuindo para a formação de profissionais conscientes das múltiplas dimensões do cuidado. Além disso, a troca de vivências entre docentes e discentes estimula questionamentos e reflexões essenciais na geração de pensamentos críticos. **Descritores:** Formação Profissional, Saúde Materno-Infantil, Educação em Saúde.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

Contribuição das Ligas Acadêmicas na formação dos futuros profissionais enfermeiros: uma revisão integrativa. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11085/6706>>. Acesso em: 30 ago. 2024.

BBENTO, M. A. I. /. Rede Cegonha – Apresentação. Disponível em:

<<https://www.as.saude.ms.gov.br/redes-de-atencao-a-saude/rede-cegonha/rede-cegonha-apresentacao/>>. Acesso em: 30 ago. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318p.

Autor Correspondente:: Sarah Barreto Vianna Ferreira Costa. E-mail: sarahb@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa¹, Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa², Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa³, Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa⁴, Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa⁵, Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa⁶ Enfermeiro, Pós-doutor em Enfermagem, Professor Titular da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa⁷.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO DO CORDÃO UMBILICAL

Juliana de Freitas Mota Farias¹, Valdecyr Herdy Alves², Bianca Dargam Gomes Vieira³, Diego Pereira Rodrigues⁴, Julia de Miranda Bezerra⁵, Maria Rita Jardim da Silva⁶, Tatiana Socorro dos Santos Calandrini⁷

RESUMO

As células-tronco são notáveis por sua capacidade de se transformar em vários tipos celulares e por sua alta capacidade regenerativa, sendo fundamentais para o desenvolvimento e recuperação de tecidos e órgãos. São coletadas principalmente do cordão umbilical no parto, e usadas em transplantes para tratar doenças hematológicas e genéticas, além de reparar danos causados por tratamentos como quimioterapia e radioterapia. A Enfermagem desempenha um papel essencial não apenas no acompanhamento dos pacientes transplantados, mas também na coleta dessas células, conforme a Lei 7498/86 e o Decreto 94406/87. No entanto, os profissionais da área enfrentam desafios para realizar plenamente suas funções. Objetivo: Analisar os obstáculos que podem ser encontrados pelo enfermeiro na coleta de células-tronco presentes no cordão umbilical. Metodologia: O estudo trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, com o uso dos descritores: “Células-Tronco”, “Cordão Umbilical” e “Enfermagem”. Além disso, foi utilizado o operador booleano AND e o filtro de texto completo. Assim, foram encontrados 8 artigos, dos quais foram selecionados os 3 que mais se adequavam à revisão. Resultados: Dentre os desafios vividos por enfermeiros no contexto de transplante de células-tronco do cordão umbilical estão: a falta de acolhimento e recepção por parte de outros profissionais devido à descrença e ao desconhecimento, gerando uma resistência nesses trabalhadores; a possibilidade de ser confundido com um profissional de enfermagem da equipe obstétrica, dificultando a coleta do material, já que acabam sendo solicitados com frequência para funções que não são suas; a dificuldade para estabelecer um relacionamento interprofissional positivo com os componentes com os quais divide o ambiente laboral, devido ao desconhecimento ou inexperiência alheios na área, gerando obstáculos na comunicação e colaboração e, conseqüentemente, na plena execução do serviço. Conclusões: Portanto, compreende-se que os estudos revelaram as principais barreiras na atuação da Enfermagem no transplante de células tronco, sendo o principal empecilho encontrado na relação entre enfermeiro e Equipe Multidisciplinar. Além disso, entende-se também que o profissional enfermeiro deve estar preparado para realizar a coleta e o transplante das células tronco com competência, conhecimento e habilidade aos cuidados necessários, que se estendem até a recuperação do paciente. A compreensão acerca desses fatores não só é significativa para aprimorar a atuação da Enfermagem, mas também para melhor atender à comunidade que necessita desse cuidado. Contribuições para a área da saúde: Os dados obtidos com esse estudo são benéficos, por promoverem a conscientização acerca da competência e da capacidade do enfermeiro de realizar essa função além de incentivarem a compreensão sobre a necessidade e finalidade do transplante, reduzindo, assim, os estigmas associados à área. Além disso, percebe-se que o enfermeiro possui um valor ímpar na transfusão, visto que é o responsável por beneficiar tanto com as contribuições do resumo quanto com as atribuições do enfermeiro que promovem o transplante de células-tronco do cordão umbilical.

Descritores: Células-Tronco; Cordão Umbilical; Enfermagem.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRASIL. Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987. Dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <[FIGUEIREDO, T. W. B.; DAS MERCÊS, N. N. A. Dia zero do transplante de células-tronco hematopoéticas: cuidados do enfermeiro. REME: Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 21, e-1049, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1029336> Acesso em: 25 ago. 2024.](https://legis.senado.leg.br/norma/517046#:~:text=REGULAMENTA%20A%20LEI%207.498%2C%20DE,ENFERMAGEM%2C%20E%20DA%20OUTRAS%20PROVIDENCIAS.&text=EXERCICIO%20PROFISSIONAL%20.&text=COMPETENCIA%20%2C%20ENFERMEIRO%20%2C%20TECNICO%20DE%20ENFERMAGEM,%2C%20AUXILIAR%20DE%20ENFERMAGEM%20%2C%20PARTEIRA%20.> Acesso em: 25 ago. 2024.</p></div><div data-bbox=)

PAIVA, E. D. Experiência de enfermeiras que atuam na coleta de células-tronco de sangue de cordão umbilical. Dissertação (Mestrado) — Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2024. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFF-2_36a8208ff4e73436c92e2cca94559136. Acesso em: 25 ago. 2024.

Autor Correspondente:: Juliana de Freitas Mota Farias . E-mail: jumota@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro; ²Enfermeiro, Pós-Doutor em Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro; ³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro; ⁴Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro; ⁵Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro; ⁶Graduanda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro; ⁷Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidado, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PERSPECTIVAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS PACIENTES COM DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila de Souza Elethério¹; Carlos Henrique de Freitas Bressan¹; Juliana Dias de Souto Pereira¹ (RELATOR); Kevin Sousa Barbosa¹; Laryssa Medeiros da Silva¹; Maria Beatriz Vieira de Sousa¹; Patricia Claro dos Santos Fuly²

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença crônica que afeta a expectativa de vida, caracterizando-se pelo descontrole na divisão celular devido a mutações genéticas. As doenças hematológicas, por sua vez, não se manifestam como câncer sólido, mas causam distúrbios nas células mielóides ou linfóides, resultando em leucemias e linfomas. A enfermagem desempenha um papel crucial no manejo dessas condições, abrangendo desde a promoção da saúde até a reabilitação e recuperação da qualidade de vida. Os enfermeiros devem estar capacitados para fornecer cuidados especializados. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem na aplicação do processo de enfermagem em um Hospital Universitário (HU). **Metodologia:** O presente trabalho configura uma análise descritiva e qualitativa, caracterizada como um relato de experiência. A atuação teórico-prática oferecida aos estudantes matriculados no sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF) compreendeu atividades supervisionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina ESAI I. A princípio, foi realizada uma imersão no ambiente hospitalar, seguida pela observação dos protocolos de biossegurança e das práticas específicas adotadas no local, com foco especial no exame físico do paciente. **Resultados:** A disciplina contempla a realização de um ETP, onde grupos são separados havendo um rodízio até que todos passem pelas matérias referentes ao período cursado. Apesar dessa divisão, cada disciplina tem sua devida organização. Com isso, a disciplina ESAI I não engloba apenas a área referente a oncologia, também inclui a clínica geral e a cardiologia, relacionados a assistência de enfermagem, a clientes adultos e idosos hospitalizados. Quanto à rotina do setor de hematologia, foi possível observar o cuidado aos pacientes quanto à adoção da precaução padrão visando a não disseminação de agentes patogênicos e como barreira à infecção cruzada. Devido ao tratamento com quimioterápico ou até mesmo à própria doença, muitos pacientes onco-hematológicos cursam com neutropenia, o que leva à grande suscetibilidade a infecções. Além disso, a segurança do paciente em relação à prevenção de quedas era um fator que ganhava grande atenção na enfermagem, já que este evento pode representar um grande prejuízo à saúde do paciente trombocitopênico. A experiência no setor discorreu de modo significativo, desde a entrada até a saída nos foi apresentado um norte totalmente diferente das outras vivências dentro da atuação de enfermagem na graduação. Durante a estadia, o coordenador apresentou os planos de cuidados e protocolos específicos dos pacientes onco-hematológicos. Além disso, o setor possui um responsável que dispõe de entendimento e destreza para educar a equipe, os direcionando a realização de um cuidado assertivo. **Conclusões:** Apesar de ser um momento proveitoso para desenvolvimento do pensamento crítico, o tema ainda carece de abordagem durante a graduação, necessitando, dessa forma, que o aluno busque por meios extracurriculares o conhecimento e a prática nesses cenários que detém uma maior especificação do cuidado.

Descritores: Enfermagem; Universidades; Oncologia.

Referências:

1. BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 5. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-3-edicao.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

2. BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa de 2023: incidência de câncer no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2024.

3. AZEVEDO, J. S. J. et al. Manifestações bucais das doenças onco-hematológicas: uma revisão narrativa da literatura. Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, v. 52, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revfo/article/view/49251/27495>. Acesso em: 29 ago. 2024.

Autor Correspondente:: Juliana Dias de Souto Pereira. E-mail: julianadsp@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa¹, Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa²

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

GRUPO DE PESQUISA SAÚDE DAS MULHERES, ADOLESCENTES E CRIANÇAS - INTERMAC: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL

Andreia Maria Thurler Fontoura¹, Luiz Henrique dos Santos Ribeiro², Rebecca Alcici³, Rayanne Coco Cunha⁴, Sabrina Ohse⁵, Dolores Lima da Costa Vidal⁶, Audrey Vidal Pereira⁷

RESUMO

Introdução: Existe um reconhecimento de que grupos de pesquisa na área da saúde geram impactos positivos na produção de conhecimento de estudantes de graduação e pós-graduação, contribuindo na formação, quando operacionalizados de modo interprofissional. (ROSSIT et. al., 2018). O Grupo Interprofissional de Pesquisas, Estudos e Políticas voltadas para a Saúde das Mulheres, Adolescentes e Crianças – INTERMAC, certificado pelo Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil (<https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/805778>) em junho de 2024, tem como perspectiva promover a realização de investigações sobre as condições de saúde e do acesso aos serviços de saúde, contribuindo tanto para a formação e educação permanente de profissionais, quanto para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde. O grupo foi criado com a perspectiva interinstitucional reunindo pesquisadores e estudantes de diferentes profissões; sendo inicialmente composto por profissionais da enfermagem, psicologia e serviço social. Tem como líderes o Prof. Dr. Audrey Vidal Pereira (UFF) e a Dra Dolores Lima da Costa Vidal (IFF/Fiocruz), quatro doutorandos, duas mestrandas, uma enfermeira e duas estudantes de graduação. No momento, as produções encontram-se vinculadas aos projetos intitulados “Condições e Necessidades de Saúde de Mulheres Migrantes no Brasil” e “A transição de cuidados de adolescentes: um estudo sobre acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade”. **Objetivo:** Divulgar narrativas de estudantes em um grupo de pesquisa organizado sob a perspectiva interprofissional na área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. **Resultados:** As narrativas dos estudantes e pesquisadores apontam que a produção de estudos e conhecimento, de forma coletiva e interprofissional, ampliam as possibilidades do pensar o cuidado em saúde, que vem sendo forjado, a partir de diretrizes do SUS de participação, controle social e interdisciplinaridade. Sendo assim, há uma provocação para um fazer coletivo que tensiona os limites dos saberes e amplia a capacidade de intervenção, através da criação e inovação também presentes nas formas de visibilizar as produções do grupo. Outro aspecto importante é com relação às temáticas de investigação, que sensibiliza e lança luz ao tema da saúde de mulheres imigrantes, cada vez mais presente em nossa atualidade e no cotidiano de trabalho dentro das unidades básicas de saúde, com o intuito de construir e contribuir para a qualificação do acesso dessa população aos serviços públicos de saúde, causando inquietações sobre a necessidade de construção de fluxos de cuidado mais qualificados e resolutivos. **Contribuições para a área da saúde:** Produzir e disseminar informações atualizadas e relevantes para a área da saúde das mulheres, adolescentes e crianças, com base em estudos que viabilizem a produção de saberes que ampliem e aprofundem o conhecimento científico, envolvendo atividades de pesquisa, extensão e ensino de estudantes de graduação e pós-graduação; com vistas à elaboração de produtos responsáveis por contribuir com a resolução de questões de investigações relevantes para a sociedade.

Descritores: Grupos de Pesquisa; Promoção da Pesquisa; Formação Acadêmica.

Referências:

ROSSIT, R. A. S. et al. The research group as a learning scenario in/on Interprofessional Education: focus on narratives. *Interface*, Botucatu, v. 22, p. 1511-1523, 2018.

Autor Correspondente:: Sabrina Oshe . E-mail: sabrinahello_441@hotmail.com

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Psicóloga, Mestre em Saúde da Criança e da Mulher (IFF/Fiocruz). Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciência do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF). Docente da Universidade Santa Úrsula e Psicóloga no HUAP/UFF; ²Mestre em Ciências da Saúde. Doutorando do Programa Acadêmico em Ciência do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF); ³Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica (PUC-Rio). Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciência do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF). Docente da Universidade Augusto Motta; ⁴Enfermeira, Mestranda na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF); ⁵Enfermeira, Especialista em Saúde da Família. Membro do Grupo de Pesquisa; ⁶Assistente Social, Doutora em Política Social (UFF). Tecnologista em Saúde Pública e Docente do Programa de Residência em Saúde da Criança e do Adolescente com Doenças Crônicas (IFF/Fiocruz) e do Mestrado Profissional em Saúde da Criança e da Mulher no Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz); ⁷Enfermeiro, Doutor em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Professor Associado na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM RADIOLÓGICA E DE IMAGEM CENTRADA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Neidianna Martins Mendonça¹, Eliane Ramos Pereira², Janaina Mengal Gomes Fabri³, Regina da Cruz Garofalo⁴, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva⁵, Viviane da Conceição Carius Comym⁶

RESUMO

Introdução: O enfermeiro especialista em enfermagem radiológica e de imagem tem atuação relevante na gestão da qualidade, execução de ações para reduzir riscos, registrar e gerenciar eventos adversos e atuar nos processos educacionais (Cordeiro et al., 2021). Nesse sentido, é primordial que os gestores de enfermagem saibam identificar e monitorar os riscos, as não conformidades e os eventos adversos, através da gestão do cuidado para alcançar as melhores práticas e garantir melhoria contínua nos processos e resultados assistenciais (Acauan et al., 2022). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira na gestão da Unidade de Enfermagem em Imagem (UENFI). **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, relato de experiência de uma enfermeira, servidora pública de uma instituição federal de alta complexidade, situada na cidade do Rio de Janeiro, ocorrido no período de janeiro a setembro de 2024. **Resultados:** Foram criados indicadores de qualidade para gerenciar o cuidado. É imperioso que os atores envolvidos no planejamento do cuidado nos serviços de saúde compreendam que mecanismos de avaliação e controle da qualidade estabelecem uma ligação de dependência com a elaboração, utilização e monitoramento dos indicadores de segurança (Ribas et al., 2019). Através do monitoramento e análise dos resultados que ficam expostos no setor através de gráficos no quadro de Gestão à Vista, que mensalmente são atualizados com os dados do mês anterior, são traçados planos de ação junto com as equipes, viabilizando oportunidades de melhorias nos processos de trabalho e fortalecendo a cultura de segurança positiva. O uso de ferramentas de gestão como a matriz GUT, auxilia e orienta o planejamento estratégico da UENFI, promovendo a participação e intervenção em processos gerenciais e assistenciais para garantir uma assistência de enfermagem segura, de qualidade e humanizada durante a realização dos exames de ultrassonografia, eletrocardiograma, ecocardiograma e tomografia computadorizada. Foi realizada parceria com a Unidade de Educação Permanente do instituto que promove frequentemente treinamentos com metodologias ativas que estimulam a interação da equipe e fixação dos temas, possibilitando atualização constante dos temas relacionados às boas práticas em imagem. Assim como, a elaboração e revisão de rotinas institucionais e participação nas que fazem interface com outros setores do hospital, são alguns exemplos das estratégias utilizadas no gerenciamento da UENFI. **Conclusão:** A tecnologia está cada vez mais inserida na enfermagem, e sua atuação nos serviços especializados em diagnóstico por imagem exige do enfermeiro gestor, um conhecimento qualificado para orientar sua equipe sobre os riscos provenientes de comunicação ineficaz, reconhecer e prevenir falhas nos processos de trabalho com a elaboração de protocolos assistenciais e a gestão de pessoas voltada para uma cultura de segurança positiva enfatizando os processos educativos para assegurar uma assistência de enfermagem segura e de qualidade. **Contribuições/Implicações para a área da saúde:** Os enfermeiros que atuam em unidades de centros de diagnósticos de imagem expressam no seu cotidiano a evolução tecnológica da saúde. Portanto, essa nova especialidade contribui para a valorização e crescimento profissional, visto que qualifica e capacita o enfermeiro com embasamento técnico científico para atuar de forma interdisciplinar na melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Descritores: Gestão da Assistência de Enfermagem, Segurança do Paciente, Enfermagem Radiológica e de Imagem

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

Acauan LV, Seda JM, Silva SCSB, Paes GO, Trotte LAC, Stipp MAC. A atuação da equipe de enfermagem em serviços ambulatoriais de radiologia e diagnóstico por imagem. Rev Gaúcha Enferm. 2022;43:e20210079. doi:

<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210079.pt>. Acessado em 09 de setembro de 2024.

Cordeiro CR et al. O papel do profissional de enfermagem no centro de diagnóstico por imagem: revisão de literatura. RGS. 2021;23(1): 136-145. DOI: 10.17648/1984-8153-rgs-v1n23-10. Acessado em 09 de setembro de 2024.

Ribas, J. B.; Bernardino, E.; Figueiredo, K. C.; Fratucci, R. P.; Heberle, L. C.; Neto, C. R. Indicadores de Segurança do paciente: Instrumento de coleta para gerenciamento de enfermagem. Revista Saúde Pública. 2019, jul.2(1), p. 21-30.

Disponível em : <https://doi.org/10.32811/25954482-2019v2n1p21> . Acessado em 10 de setembro de 2024.

Autor Correspondente:: Neidianna Martins Mendonça. E-mail: neidiannamm@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Enfermeira mestranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO¹. Professora titular da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Pós doutora pela UERJ. Doutora em Enfermagem (UFRJ)². Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Enfermeira do Instituto Nacional de traumatologia e Ortopedia – INTO³. Enfermeira mestranda do Programa de Mestrado Profissional (MPES) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO⁴. Professora titular da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Pós-Doutora em Filosofia (UERJ/IFCH). Doutora em Psicologia Social (UERJ/IFCH). Doutora em Filosofia e Doutora em Enfermagem (UFRJ/EEAN)⁵. Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Mestre em Saúde Materno-Infantil (UFF). Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO⁶.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A experiência de residentes obstétricas na assistência de enfermagem ao pré natal de baixo risco

Isabelle de Freitas Barroso Lopes¹, Suellen de Almeida², Marcele Zveiter³

RESUMO

Introdução: O pré-natal é um período de preparação não apenas para o nascimento do bebê, mas também para o nascimento de uma família e à adaptação dos novos papéis desempenhados por esse casal. Esse acompanhamento pode ocorrer em clínicas da família, hospitais ou casas de parto, que são referências em assistência humanizada, diferenciando-se do modelo biomédico. O pré-natal pode ser classificado em baixo risco, assistido por enfermeiras obstétricas quando a gestante não apresenta complicações como diabetes mellitus gestacional ou hipertensão, e alto risco, quando há doenças que exigem acompanhamento médico. O ideal é que o pré-natal inicie precocemente, antes das 12 semanas, com no mínimo seis consultas. Até às 28 semanas, as consultas são mensais; de 28 a 36 semanas, quinzenais; e a partir de 36 semanas, semanais, para acompanhar o desenvolvimento do bebê e intervir quando necessário. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência de residentes de obstetrícia na assistência ao pré-natal de baixo risco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, baseado no relato de experiência desses residentes. **Resultados:** Durante o acompanhamento nas unidades de saúde, os residentes prestam assistência ao longo de todo o ciclo gravídico, intervindo em caso de complicações. Nas consultas, é essencial que o profissional se apresente, pratique escuta ativa e avalie o histórico clínico e obstétrico da gestante. Devem ser investigadas doenças pré-existentes, antecedentes familiares, cirurgias, alergias, padrão de sono e alimentação, atividade sexual, uso de medicações e tratamentos em curso. Além disso, realizam-se a ausculta dos batimentos cardíacos fetais, medição do fundo uterino e diversas orientações em saúde, preparando a gestante e sua família para o parto. Os enfermeiros obstétricos atendem gestantes de baixo risco e, nas clínicas da família, as consultas frequentemente são intercaladas com as de um profissional médico. Durante o pré-natal, solicitam-se exames de rotina como ultrassonografias, testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite B e C, teste oral de tolerância à glicose (TOTG), toxoplasmose, urocultura e EAS. O objetivo é garantir uma assistência integral e humanizada, promovendo a redução de riscos de complicações para a mãe e o bebê. Outra abordagem importante é o pré-natal do parceiro, que inclui a realização de testes rápidos e cuidados direcionados, uma vez que várias doenças podem ser transmitidas por via sexual. Incluir o parceiro nesse processo é fundamental para a saúde da gestante e do bebê, além de fortalecer o envolvimento familiar. **Considerações Finais:** A experiência das residentes mostrou que a assistência integral e humanizada no pré-natal é crucial para identificar e intervir precocemente em complicações, proporcionando uma gestação mais saudável. Incluir o parceiro nas consultas fortalece o vínculo familiar e o cuidado compartilhado. **Contribuições para a área:** Esse relato contribui para a ampliação das práticas humanizadas no pré-natal, destacando o papel dos enfermeiros obstétricos na promoção da saúde da gestante e na redução de complicações, promovendo desfechos perinatais mais positivos.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Ensino; Pre Natal

Referências:

FIOCRUZ. Principais questões sobre Cuidado Pré-natal na Primeira Metade da Gestação. , [S. l.], p. 1-2, 13 jun. 2024. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-cuidado-pre-natal-gestacao-1/>. Acesso em: 25 ago. 2024.

Autor Correspondente:: Isabelle de Freitas Lopes. E-mail: isabellelopes@id.uff.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA



Credenciais dos Autores: ¹Isabelle de Freitas Lopes- Enfermeira pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Residente em Enfermagem Obstétrica. ²Suellen de Almeida Barroso - Enfermeira pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Residente em Enfermagem Obstétrica. ³Marcele Zveiter - Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ.